

VAI SER DECLARADA A GREVE GERAL EM ROMA

Medida de represália contra o Governo Gásperi

ROMA, 6 (United Press) — A CGT, dominada pelos comunistas, anunciou a greve em Roma a partir da meia noite de terça-feira próxima ao mesmo tempo em que os delegados de 400.000 aderentes iniciavam o Congresso Nacional com a promessa de união contra o "imperialismo" e os "belicistas norte-americanos".

A greve foi resolvida na reunião noturna da Câmara de Trabalho nesta capital, convocada para estudar as medidas de represália contra o Governo pela ação policial de ontem

quando dos incidentes ocorridos em Roma, nos quais morreu um comunista e outras pessoas resultaram feridas.

A polícia disse que quatro civis foram internados em hospitais para tratamento, enquanto outros regressaram a suas residências. Quatro policiais foram também hospitalizados no hospital de Santo Espírito sendo que dois deles se encontram em estado grave. Outros quatorze policiais receberam ferimentos leves.

A Confederação apresentou como condições para cancelar a greve primeiro que sejam castigados os "responsáveis pelos sangrentos incidentes" e segundo que sejam concedidos dez bilhões de liras imediatamente, para obras públicas destinadas a aliviar o desemprego em Roma e, finalmente, a concessão imediata de indenizações para todos os desempregados.

(Conclui na pág. 14)

O Tempo — HOJE

Bom.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: De Norte a Este, frescos.
Máxima: 28.8.
Mínima: 18.8.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 7 de dezembro de 1947 | N.º 288 | 40 PÁGINAS

Perigosamente ameaçada a Grã-Bretanha

CHURCHILL MOSTRA-SE INQUIETO COM RELACÃO AO SEU PAÍS — COMPLETO DESCREDITO NO SOCIALISMO — O PROGRAMA DO PARTIDO CONSERVADOR



CHURCHILL

LONDRES, 6 (AFP) — "A Inglaterra, nosso país, coração de nosso Império e da comunidade das nações, nunca esteve tão perigosamente ameaçada quanto agora", declarou esta tarde Churchill, por ocasião de uma manifestação pública em Manchester.

O líder conservador acrescentou: "O Governo e a oposição, os ministros socialistas e os deputados de tendências liberais estão todos de acordo sobre este ponto. Sinto-me deveras inquieto quanto à capacidade da Inglaterra de sobreviver como nação livre, próspera e civilizada".

"Estou certo, prosseguiu o antigo

Primeiro Ministro, que o socialismo terá como consequência tornar impossível a 48 milhões de ingleses viverem nas ilhas britânicas. Impor-se-á o desaparecimento, por um ou outro meio, um quarto da população. Acho que os monopólios do Estado sobre todos os meios de produção, distribuição e comércio seriam fatais para nosso bem-estar e nossas liberdades. A administração estatal custa mais caro aos operários do que os lucros das empresas particulares. Não é do interesse dos assalariados ter como patrão o Estado todo poderoso, em vez dos capitalistas".

Churchill declarou em seguida que o "Governo trabalhista procura nada menos do que obter autoridade absoluta sobre toda a população, autoridade essa tanto mais incompetente porque a má administração das finanças inglesas por Dalton foi o primeiro dos erros capitais cometidos pelo presente Governo. Hoje admite, o Governo consentiu em reduzir os efetivos militares, de acordo com as cifras que sugeriu, há dois anos atrás. Há 18 meses, instei para que o Governo entregasse em mãos da ONU o mandato sobre a Palestina.

E' isso que se está fazendo hoje, mas nesse meio-tempo, 200 milhões de libras foram esbanjadas e metade dos efetivos empregados na Palestina teria permitido evitar na Índia

(Conclui na pág. 14)

DE GAULLE EM PARIS

PARIS, 6 (A. D. P.) — Procedente de sua residência em Colombey les Deux Eglises, chegou a esta capital, hoje, o General de Gaulle.

Consta que a presença em Paris do chefe do "MRP" está ligada ao movimento grevista que perturba a vida da França.

Um vespertino anunciou que o General de Gaulle "saía indemne de um acidente de automóvel".

Os intimos do chefe do RPF explicam, porém, que não foi o auto em que de Gaulle viajava que sofreu um acidente, mas o em que eram transportadas suas bagagens. O acidente se deu diante do aeródromo de Barbey, perto de Troyes, tendo o carro das bagagens do general abalado com um auto particular. O chauffeur ficou ligeiramente ferido.

Quanto ao General de Gaulle, chegou a Paris sem novidade.

O Príncipe Regente da Bélgica vai visitar os Estados Unidos

BRUXELAS, 6 (United Press) — Anunciou-se oficialmente que o príncipe regente da Bélgica aceitará o convite do Presidente Truman para uma visita aos Estados Unidos, pouco depois da Páscoa de 1948.

Dependendo de solução 1.800 processos na Justiça

Fala à "Gazeta de Notícias", o Subprocurador Geral Dr. Alceu Barbedo, a propósito do Tribunal Federal de Recursos - Já emitidos 120 pareceres

Com a instalação dos serviços do Tribunal Federal de Recursos, em sua primeira sede no antigo edifício do pavilhão britânico, onde se achava funcionando o Conselho Federal do Comércio Exterior, a justiça no Brasil, vai entrar em nova e importante fase, pois a Corte recentemente criada virá dar uma constituição valiosa para rápido andamento e solução dos processos. Aliás já tendo sido sancionados os seus trabalhos de julgamento, a referida corte já se pronunciou em vários processos de real interesse para a União e para a própria justiça. A propósito da atuação que irá desenvolver aquele Tribunal, a "GAZETA DE NOTÍCIAS", procurou ouvir a palavra autorizada do Sub-Procurador-Geral da República.



O Subprocurador Geral da República, Dr. Alceu Barbedo

Procurador da nova Corte, Dr. Alceu Barbedo, que, gentilmente, nos atendeu prestando-nos a respeito importantes e oportunos esclarecimentos.

E a uma das nossas perguntas, disse S. S.:

— Como não deve ignorar o Tribunal de Recursos foi criado pela Constituição de 1946 e é composto de 9 juizes nomeados pelo Presidente da República, mediante aprovação do Senado, junto a este tribunal funcionou o Sub-Procurador da República, cargo criado pela lei n.º 33 de 1947.

Qual a atribuição conferida ao Sub-Procurador da República ao lado da nova Corte? indagamos.

(Conclui na pág. 14)

Inaugurado oficialmente o Salão de 1947

Após descerrar a fita simbólica, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, percorre demoradamente as divisões de arte — Discurso do Ministro Clemente Mariani — Numeroso publico



O Presidente Eurico Dutra quando pere orria as diversas galerias de arte do salão de 1947.

O Salão de 1947 foi, ontem, solenemente inaugurado, em brilhante festa artística que asinalhou um dos acontecimentos mais expressivos da cultura nacional.

Como se sabe, concorrem ao Salão deste ano artistas plásticos de todo o país, em número excepcionalmente elevado de tendências diversas. Por isso mesmo as galerias são mais extensas, as obras mais originais. A 16 horas, todas as dependên-

cias do Museu Nacional de Belas Artes encontravam-se repletas, notando-se figuras dos círculos artísticos e culturais do Rio, membros do Corpo Diplomático, autoridades e grande número de pessoas representativas da sociedade carioca. Dispostos pelas galerias, nas diversas divisões de pintura, escultura, desenho e arte aplicada, estavam as obras, criações do cérebro e da sensibilidade, que o público admirava possuído de curiosidade e emoção.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pouco depois das 16 horas, acompanhado do seu ajudante de ordens, Capitão José da Cunha Ribeiro, o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, chegava ao Museu Nacional de Belas Artes. Na escadaria que dá acesso ao pri-

(Conclui na pág. 15)

Estourou a greve dos ferroviários em Botucatu

Agredidos pelos grevistas os operários que os deveriam substituir — Declinou, contudo, o movimento, em outras cidades — Descarrilamento de locomotivas em vários trechos

BOTUCATU, 6 — (Asapress) — O movimento grevista na Sorocabana atingiu esta cidade, determinando diversas medidas das autoridades para sustar o movimento.

Vários operários que chegaram aqui, procedentes de Sorocaba, para substituir os ferroviários em greve, foram agredidos pelos grevistas, saindo ferido um desses trabalhadores. Os agressores conseguiram evadir-se.

RECUSAM-SE A TRABALHAR

BOTUCATU, 6 — (Asapress) — Os operários que foram trazidos para esta cidade, a fim de substituir os ferroviários grevistas, e que foram agredidos por estes logo após sua chegada, recusam-se a trabalhar, pois não querem furar a greve e temerem represálias por parte dos grevistas.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA

O Sr. Ciro de Freitas Vale visitará o Chanceler Bramuglia

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Nos círculos diplomáticos desta capital diz-se que o Embaixador do Brasil na Argentina, Ciro de Freitas Vale apresentou o seu pedido de renúncia.

Anunciou-se oficialmente que o Sr. Ciro de Freitas Vale visitará o Chanceler Bramuglia na próxima terça-feira e que no próximo domingo, dia 14, viajará com destino ao Rio de Janeiro.

AÇÃO DA POLÍCIA

BOTUCATU, 6 — (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o Sr. Aleixo Lentini, delegado da ordem Política e Social, que está desenvolvendo grande atividade, para apurar as sabotagens e greves que se vem verificando.

DESCARRILAMENTOS

SÃO PAULO, 6 — (Asapress) — Informações colhidas na Delegacia de Ordem Política e Social, adiantam que os sabotadores provocaram um curto-circuito nas instalações elétricas do depósito da Sorocabana, em Botucatu, atacando também a guarita, onde se encontravam um guarda e um soldado. Os sabotadores prenderam, igualmente, descarrilhar uma locomotiva no quilômetro 185, nas proximidades de Morro Alto. Em Maravá, foi descarrilhada uma locomotiva.

SÃO PAULO, 6 — (Asapress) — As notícias procedentes de Sorocabana precisam que declinou o movimento grevista nas cidades de Avará e Bernardino de Campos. O movimento prossegue, ainda, em Amandoré.

(Conclui na pág. 15)

SERÁ PONTO FACULTATIVO AMANHÃ

Por determinação do Sr. Presidente da República, será ponto facultativo, amanhã, dia 8, da Condição, nas repartições e estabelecimentos públicos.

NOVAS DIRETRIZES PARA A DIPLOMACIA DA ARGENTINA

Os ataques do Dr. José Arce aos Estados Unidos na ONU — A participação do vizinho país no "Plano Marshall"

BUENOS AIRES, 6 — (A. F. P.) — A volta subita de Luis Molinari, chefe da delegação argentina na Conferência de Havana, coincidindo com a volta do Dr. José Arce, chefe da delegação Argentina na ONU permite que se afirme que o Governo da Argentina está preocupado em fixar de maneira mais precisa, sua posição nas assembleias internacionais.

Molinari, como Arce devem ter transgredido as instruções recebidas — atacando, o primeiro, os Estados Unidos, de maneira violenta e diminuindo da importância do plano Marshall nos discursos pronunciados no dia seguinte ao da abertura da Conferência de

(Conclui na pág. 15)

EDIÇÃO DE HOJE

40 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Jaffa e Tel-Aviv abaladas por tremendas explosões

REINICIADAS AS HOSTILIDADES ENTRE ÁRABES E JUDEUS — TIROTEIOS E INCÊNDIOS NAQUELAS CIDADES

JERUSALÉM, 6 (De Robert Miller, correspondente da U. P.) — Terríveis explosões estremeceram hoje, as cidades de Jaffa e Tel-Aviv, reiniciando-se as hostilidades entre árabes e judeus com uma violência só comparável aos dias das rebeliões árabes de 1947-48. As explosões foram o ponto de partida do reinício da sangrenta batalha campal na "terra de ninguém" que separa a cidade judaica de Tel-Aviv da cidade árabe de Jaffa.

O reinício das hostilidades seguiu-se após um dia de tiroteios e incêndios, cujo saldo foi, pelo menos, dois judeus mortos e 50 casas árabes reduzidas a cinzas. Uma das explosões reduziu a escombros um edifício de três andares, do qual elevou-se uma densa coluna de fumaça negra. Um judeu foi esmagado pelos tijolos e vigas do edifício.

Os judeus estão agora na ofensiva e o objetivo principal de seus ataques é o bairro de Abu-Keblir, habitado em sua maior

parte por famílias árabes.

Embora não se tenha anunciado publicamente, sabe-se que o fim desta noite marca o fim da tregua extra-oficial dada pela organização judaica "Hagana" através de folhetos distribuídos por toda a cidade durante os três dias da greve árabe, informando que a "Hagana" tomava a ofensiva se não cessassem as desordens.

Enquanto os 200.000 habitantes de Jaffa e os 100.000 de Tel-Aviv permanecem à margem dos incidentes, estando a batalha concentrada na pequena zona que separa as duas cidades, o Exército britânico e a Polícia foram tomados de surpresa. Dezenas de automóveis blindados britânicos foram enviados ao local dos acontecimentos repletos de soldados armados de metralhadoras de mão e, antes de chegarem ao seu destino, viram como o bairro pobre chamado Shekounat Shapir subitamente ficou envolto pelas chamas. O fogo propagou-se rapidamente e atingiu os bairros industriais das duas cidades e da vila árabe de Sumil.

Os membros do Exército judeu "Hagana" ocuparam os pontos estratégicos, os cruzamentos das ruas, os tetos dos edifícios, as janelas e os balcões, armados de morteiros, bombas e armas au-

NO CATETE

Por intermédio do Conselho de Embaixada Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o Presidente Eurico Dutra enviou cumprimentos ao Sr. Nijlo Orasmaa, Ministro Plenipotenciário da Finlândia, por motivo da festa nacional do seu país.

O Presidente da República se fez representar pelo subchefe do seu Gabinete Militar, Tenente Coronel Aviador Gabriel Grun Moss, no desembarque do representante do Brasil na O. N. U., Sr. Osvaldo Aranha, chegado, ontem, dos Estados Unidos; e pelo Sr. João Maurício de Medeiros, do seu Gabinete Civil, na inauguração da Exposição de Pintura e Escultura, patrocinada pelo Senador Francisco Benjamin Galotti, em benefício do Abrigo da Criança Pobre, no Ministério da Educação.

tomáticas. A "ofensiva" da "Hagana" contra as posições e propriedades árabes, não obstante, terminou tão subitamente como havia começado, ou seja, setenta e cinco minutos depois de explodir a primeira bomba.

Como resultado desses encontros anunciados-se extra-oficialmente que um judeu resultou morto e outros dois ficaram feridos. Desconhecem-se as baixas entre os árabes.

Educação & Cultura

OS EXAMES ORAIS

Cândido Jucá (filho)

Sabe-se que as alunas do Curso Normal do Instituto de Educação estão pleiteando a supressão dos exames orais que têm de prestar agora.

O grande público pode supor, ao ser informado disso, que se trata de um reprovável espírito de vaidade. Entretanto, quem conhece a situação em que elas se acham, há de convir em que os exames orais são mais do que desnecessários: são indesejáveis.

E' que o ensino na Escola de Professores foi também atingido pelo espírito capanêmico, que ainda perdura desgraciadamente na legislação vigente. E esse espírito, altamente daninho, teve a condição de transformar em pura comédia os exames orais, os quais eram ali ainda há pouco, um ato grave e solene.

Tenho afirmado que a Ditadura, ao legislar sobre o ensino, não teve senão o intuito de desmoralizá-lo, em todos os graus, e em todas as suas peças, a fim de conseguir o clima ideal para a sua perpetuidade.

Ensela-se-me agora constatar uma das confirmações parciais do meu aserto, quando os próprios discentes começam a sentir isso.

Este movimento das normalistas do Distrito Federal não deve ser encarado como tentativa de evasão a uma prestação de contas. E' um protesto contra uma formalidade inexpressiva, e, em alguns casos, contra uma tortura inútil, sem objetivo prático.

Nós, os examinadores, também aborrecemos o papel que desempenhamos nessa tragi-comédia, porque sentimos a friabilidade de nossa intervenção, reduzidos a julgadores que não podem decidir.

Nem todos sabem que as leis capanêmicas firmaram no Brasil o princípio da "compra" da promoção anual.

Tudo o curso ginasial consiste precipuamente em "comprar" notas, que dão indiscutível direito aos seus possuidores de ingressar automaticamente na série superior, decorrida a fatalidade de um ano letivo. Isso garante-se aos alunos, graças a um complicado sistema de graus ponderados.

Portanto, o jovem que haja "comprado" a sua média de promoção — e é preciso ter talento para não consegui-lo — pode até tirar zero no exame oral, porque a única coisa importante nessa prova é o comparecimento em pessoa, não lhe sendo ainda facultado enviar comodamente seu procurador.

"Compra-se" a promoção de diversos modos. O processo mais em voga por esses Brasis, adobado em muitos colégios Paços, é o indireto: satisfeitas com pontualidade as exigências escolares, finda que às vezes descabidas, milagrosamente o aluno tem cada fim de ano o seu certificado. Outros há

eficientes: a cola, por exemplo, que pode ser discreta, ou de livro aberto (também chamada "descarada"). Há ainda o processo do bom-mocismo, que ora é praticado pelos insinuantos, "que fazem média com o professor", ora por este último, que deseja ser homenageado na festa de fim de ano. Existe até, nalguns casos, o processo do estudo, pois há alguns alunos que estudam...

Para encurtar, se um menor consegue ser aluno, só tem que ter o cuidado de não morrer durante o curso.

Evidentemente, estou considerando a situação em tese. De nada acuso as alunas do Instituto, que constituem, sem possível dúvida, uma exceção, entre outras. Chego a acreditar que todas elas "compraram" o seu direito à promoção segundo o processo honroso do estudo. Mas o caso é que, na sua grande maioria, elas já conquistaram esse direito: já estão promovidas, já passaram de ano. O exame é-lhes então pior do que uma formalidade: é um exame.

E porque as coisas passam assim, não é portanto desejável que se corra isso na fulura e inelutável reforma de ensino?

Eu sou inteiramente favorável aos exames escritos e orais, sem qualquer consulta ao passado do examinando. Tais provas quando finais, poderiam ser prestadas perante bancas de professores oficiais, no Colégio Pedro II, no Colégio Militar, no Instituto de Educação, e em outras inúmeras instituições.

Se porém se deseja aproveitar alguma coisa do sistema vigente, podia-se dispensar dessa obrigação todo escolar que obtivesse a média anual igual ou superior a sete ou setenta, como alguns preferem. Os que não chegassem a tanto, seriam compulsoriamente sujeitos à prova oral, levando-se em conta somente a nota da última prova, chamada sem razão "segunda prova parcial". Para a segunda época deveria haver nova prova escrita, desprezando-se todas as notas anteriores.

Oxalá que as altas autoridades tomem na devida consideração essa aspiração das normalistas cariocas! Urge que enveredemos decididos para a moralização do ensino.

Novo e poderoso helicóptero

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Um novo helicóptero, que será sem dúvida o mais rápido e poderoso do mundo fará seu primeiro voo na Grã-Bretanha na próxima primavera. Este helicóptero "cavalo do ar" leva a indicação "W" e é construído pela "Cierva Autogyro Company".

O "W" poderá transportar até 3 toneladas de mercadorias e seu motor Herlin, de 1.940 cavalos, permitirá-lhe manter a velocidade média de mais de 200 quilômetros por hora.

Conservai vossa liberdade e vossa democracia como a própria vida

Cem milhões de pessoas sob a ditadura russa, na Europa central e oriental — Como falou Mikolajczyk no congresso anual da indústria americana

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — Nicolas Mikolajczyk, antigo Vice-Primeiro Ministro da Polónia e chefe do Partido Nacional Camponês, foi o convidado de honra ao banquete anual do congresso da indústria norte-americana, que se realizou em Nova York.

"Não é tarefa fácil falar dos países da Europa Central e Oriental", declarou o estadista polonês, "onde depois de levarem uma guerra vitoriosa contra a ditadura hitleriana cerca de cem milhões de pessoas que se encon-

tram sob a ditadura comunista, sob a lei do fascismo vermelho, igual a do hitlerismo na vontade de dominar o mundo".

O discurso de Mikolajczyk foi consagrado a descrição das condições de vida na Polónia, na sua opinião, marcada pelo terror constante às prisões e às sevícias mais atrozes aos perseguidos e suas famílias.

"Conservai vossa liberdade e vossa democracia como a vossa própria vida, tal é a mensagem que vos trago", concluiu o estadista polonês.

ERA ASSIM D. SANTINHA

(Conclusão da página 3)

dade outra explicação para essas manifestações sinceras e afetuosas aprêço.

Era assim a primeira dama do país.

Tinha o dom da simpatia e da veneração sem se dar conta disso; dominava, pela graça nobre de seu espírito, virtuoso e rutilante, aprimorado ao contato das boas letras.

Dai a arte da gentileza, da distinção que tornava um encanto seu convívio, nas rodas palacianas.

Nunca se lhe ouviu escapar da boca uma observação ou um reparo que pudesse ferir; porque ela conhecia o valor da ironia reverente, essa mesma que, no dizer de Emerson, é a flor da saúde perfeita.

Saúde de espírito, aquela que preside à prática desses gestos reiterados de amizade, que era a sua virtude por excelência.

Compreendia, nitidamente, o verdadeiro sentido das dedicacões, e a real expressão do carinho.

Quem teve a ventura de privar mais intimamente com ela, e apreciar-lhe as excepcionais qualidades de espírito, os generosos dotes de coração, e os elevados predicados de caráter, há de, certamente, estar convicto de que ela personificou todos os belos atributos das grandes almas: fé, bondade, honradez, ponderação, inteligência e tolerância.

Ninguém a excedia no equilíbrio das faculdades e na firmeza, com que fazia sentir a austeridade de sua personalidade moral.

No convívio amigo que mantive, num período de cerca de 20 anos, pude conhecê-la bem, conhecê-la de perto e surpreendê-la em todos os impulsos generosos e em todos os arrebatamentos emotivos.

Recordo, com saudade, de seu trato tão lhano e tão franco; da amabilidade natural de seus modos; da doçura de sua voz, da simplicidade de seu olhar; e do acolhimento simpático que fazia aos que dela se avizinhavam. Esses atributos eram-lhe inatos, lhe compunham o próprio ser, como linhas mestras de sua fisionomia moral.

Conversava numa forma natural e fácil, sem pretensões de erudição; impunha-se pela lógica da argumentação; e era de admirar a facilidade com que sabia discorrer sobre os mais variados assuntos, que se tornavam fascinantes através de sua palavra macia e meiga.

A bondade com que tratava aqueles que a procuravam não obedecia a um cálculo e, sim, a um sincero desejo de os atender.

O traço dominante de seu caráter revelava-se no desejo ardente de reparar as injustiças que seus amigos sofriam, de premiar com equidade todas as boas ações, e de amparar os pequeninos.

Defendia sempre, como se o fizera para ela própria, aquela que apelava para seu valimento, desde que verificasse que fora realmente esbulhado em seus direitos ou prejudicado no que legitimamente lhe era devido.

Tinha da amizade o exato conceito. Sabia distinguir a amizade fingida da verdadeira.

Preferia os amigos que falavam verdade, embora contundente, aos que por comodismo ou lisonja a elogiavam sistematicamente. Não ignorava as imperfeições da natureza humana e por isso achava, frequentemente, que era possível vislumbrar, ao menos, um erro ou defeito nos amigos.

D. Santinha era, na realidade, amiga de seus amigos.

Mulher de sentimentos puros, não se contentava só com esforçar-se, sem descanso, para conseguir satisfazer as aspirações de seus amigos; comprazia-se, ainda, em revelar que sentia com eles suas vicissitudes e seus desenganos, lamentando-se quando não se julgava capaz de realizar seus justos pedidos.

Nesses momentos, sua palavra serena lhe traduzia bem a máguia íntima pelo malogro de seus esforços e a crueldade da injustiça humana.

D. Santinha era um símbolo de sutileza e de argúcia. Pouca gente a igualava na arte de contornar as situações de constrangimento e de vencer as dificuldades.

Era de ver-se a habilidade com que desviava os assuntos das palestras toda vez que se orientavam no sentido de criar embaraços para alguém presente ou como tratava aqueles que, imediatamente após a vitória de seu espóso procuravam justificar sua atitude na Campanha Presidencial, ou mesmo provar a sinceridade com que defendiam o programa de um partido que até à véspera haviam por todos os meios hostilizado.

Quanto mais seu marido se elevava na vida política e social, mais se aproximava ela dos economicamente débeis e dos perseguidos pelo infortúnio. Sentia-se bem entre os pobres e os humildes.

Era sem esforço, antes com prazer, como que procurando apagar as distâncias que deles a separavam, que atendia aos indivíduos mais rudes e das classes menos favorecidas.

Não é, pois, de admirar que criasse entre eles dedicacões e afetos de que se pôde ter a fiel imagem naquela tarde chuvosa de seu enterro, quando todo o povo humilde compareceu, com a alma profundamente contristada.

E' que naquele corpo hirtó e mergulhado em seu último sono lá a Senhora boa e generosa, a quem o povo se habituara a respeitar, pelas encantadoras qualidades de caráter e de coarção.

Mesmo na adversidade, mostrava suas virtudes mais puras: a resignação, a tolerância, a modéstia e a simplicidade.

Na intimidade doméstica, sua casa, na Rua Piratini ou Gustavo Sampaio e, depois, no Guanabara era um centro de intensa irradiação de bondade; tudo, ali, se consertava em seu redor, aos conselhos de sua inteligência vivaz e agil, ao influxo de sua maneira de ver as coisas, no beneditino en-



Situação

Política

Manobra política dos estrategistas de Moscou...

Os deputados moscovitas estão sendo considerados, na Câmara, representantes "a prazo curto". Convenções de que, dentro de poucos dias, serão levados à porta do Palácio Tiradentes, em caráter de terceira classe, os Srs. Carlos Marighella, Osvaldo Pacheco, José Crispim, Henrique Oest não perdem oportunidade de se lamentar em brados de desespero que, se não pudessem mover o plenário, se este já não estivesse tão saturado das "lágrimas de crocodilo" dos adeptos de Moscou... Coisa curiosa, no entanto, está ocorrendo no seio da "trupe" abastecida de Stalin; apesar da tão decantada "disciplina partidária" os comandados do Sr. Prestes mostram sinais evidentes de desagração.

"Você compreende..." — dizia, ontem, o Sr. Henrique Oest a um correligionário nos corredores da Câmara. — Eu ingressei na chapa à pretensão de ser uma homenagem prestada pelo P.C. à F.E.B. Confesso que fui, aos poucos, me empolgando pela "causa". Mas, em que situação eu fico ao ser despedido da Casa sem ter jeito de justificar minha atitude...

— Bem, mas você é comunista, não é verdade...

— Acabei sendo, acabei sendo... Um deputado que ouvia o "cloro" da nova Madalena arrependida, comentava:

— "Esses comunistas são, mesmo, engraçados... Querem que se acre-

dite nêles depois do que têm feito aqui dentro e por todo o país. "Quem não quer ser jobo, não lhe veste a pele"... não acha?...

OS "INVALIDOS DA PATRIA"

Está correndo na Câmara dos Deputados a fim de obter assinaturas um projeto curiosíssimo. Segundo podemos reter, seus termos são, mais ou menos, os seguintes:

— "Art. 1.º) Fica assegurada a representação com subsídio integral aos deputados e senadores que, de acordo com a Constituição, contarem mais de 68 anos de idade ou forem invalidados no exercício de seu mandato.

Art. 2.º) Revogam-se as disposições em contrário.

Comentando a iniciativa, o benjamim dos representantes do povo, Sr. José Linhares, diz:

— Estou plenamente de acordo. Precisamos de gente moça e capaz e não de veneráveis senhores que dormem no recinto durante as sessões ou se arrastam, como sombras pelos corredores sem alusão ao Sr. Graciano Cardoso. Sangue novo é do que precisamos...

O Sr. José Augusto que ouvia, paternalmente, o representante carecenoso, murmurou, com ironia:

— Ou ató, porém, ficará incompleto se, também, não criarmos aqui na Casa, uma "creche", um "Jardim de Infância".

(CONCLUI NA PAG. 14)

gendrar de fórmulas de serenidade com que tudo equacionava. Suas meiguices, seus cuidados para com o espóso e cada um dos entes queridos constituía uma página enternecedora e comovente.

Espósa e mãe exemplar, era a ela que todos confiavam as dores morais que sofriam. Lembro-me de suas lágrimas, quando no acesso da luta política seu marido foi tratado de forma injusta pelo exagero das paixões e pela intolerância dos exaltados, ataques que sua superioridade moral jamais entendeu pudessem ser dirigidos a quem constantemente se sentiu envolto em merecida auréola de respeito e de alta consideração.

Foi, assim, D. Santinha até a hora em que, ferida por impiedosa doença, partiu para as incertezas de um ato cirúrgico. Vivendo pelo coração, dignificou a amizade até o derradeiro alento e desse modo não pôde fugir ao seu destino.

Em suma, praticou o bem, no melhor sentido. Obras boas, obras de caráter assistencial, socorros individuais não revelados senão pela gratidão, obras íntimas e ainda mais discretas, cuja recordação, certo, seu espírito levou para o segrêdo impenetrável do outro lado da existência.

Era assim, D. Carmela: símbolo de uma estirpe que aos poucos vai desaparecendo; que já não tem quase clima para se expandir; que não encontra a compreensão, para a realidade do que ela mesma representa em nosso tempo.

Espósa e mãe, a viuvez e a orfandade tinham um sentido específico em relação à sua pessoa. E não só para os da família, os que foram seus pelo sangue, sua morte foi um rude golpe, senão também para muitos outros que o foram pelo coração.

Dai a mágoa indizível que, naquela tarde de chuva impiedosa, confrangeu toda a cidade, que foi, tranzida, o coração pequeno e os olhos marejados, acompanhá-la, em sua última visita piedosa.

Como as lâmpadas votivas, D. Carmela Dutra continuará pelo exemplo de sua grande vida, a ser o que sempre foi e permanecerá, pela lembrança, consumindo-se e iluminando...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Unidade econômica e social

DE vez em quando surge e se estabelece entre nós um "slogan" e a esse vêzo não foge o próprio Estado, que ultimamente tem até revelado pendores excepcionais para essa mania. Lembra-se ainda os brasileiros dos mais recentes, como, por exemplo, "sanear e educar", "asas para o Brasil", "marcha para oeste" e agora temos novo fetiche político-administrativo: "recuperação".

Depois da recuperação da Amazônia, chegou a vez do São Francisco e mesmo o Vale do Tocantins reclama um plano só para ele... Estamos, por consequência, em plena fase "recuperadora" e recupera-se tudo — menos o bom-senso, porque os planos se caracterizam pelo verbosismo e pelo entusiasmo, com patente sacrifício da técnica e da lógica administrativa, raras, muito raras mesmo nas miríficas locuções dos salvadores nacionais.

De fato, que se entende por "recuperação"? A rigor, não se compreenderá qualquer recuperação sem que previsto e possibilitado fique a cobertura sócio-econômica de qualquer empreendimento, de vez que o objetivo do amparo do Poder Público apenas pode se dar à terra os elementos de que carece para produzir e, entre esses, nenhum se sobrepõe ao homem — que vai trabalhar na gleba, que vai consumir na região, que vai completar o saneamento local, enfim, o homem que vai constituir novas células sociais e dar ao trabalho sentido econômico. Apesar desta prioridade, a parte social dos planos de recuperação tem sido nula e esta omissão torna completamente inviável qualquer tentativa.

Nada se fará de construtivo e definitivo sem se dar a primazia ao problema humano. Qualquer planejamento deverá forçosamente prever a transferência de novos trabalhadores e a integração dos locais no empreendimento visado, e a aquisição de recursos para que esses elementos possam alimentar-se, morar, calçar, vestir, instruir-se, divertir-se e caminharem para uma consciência profissional. Sem essas possibilidades, tudo em breve se reduzirá a empirismo e as campanhas oficiais se transformarão em autênticas aventuras administrativas, que só desprestígio trarão ao Estado, justamente no momento em que sua missão assume caráter de relevância ímpar.

Todos ou quase todos os problemas brasileiros decorrem da deficiência ou da inadaptabilidade do potencial humano às suas possibilidades geo-econômicas. A História de nossa evolução política documenta esta assertiva e não há hoje quem a possa refutar com alegações idôneas, capazes de delegar a plano secundário o coeficiente humano no valor da grandeza nacional.

Recuperação de qualquer parcela do território ou do trabalho, portanto, pressupõe aparelhamento do homem para viver e produzir utilidades. Fora desse rigor, o Estado construirá sobre areia, fazendo das esperanças nacionais mero capricho administrativo.

"SEMANA INGLESA" EM ILHEUS

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo enviou ao Prefeito de Ilheus o seguinte telegrama: "Exmo. Sr. Almirante Figueiredo, Prefeito de Ilheus, Bahia: Te parabéns pela satisfação de acusar o re-

cebimento do telegrama no qual Vossa Senhoria comunica a instituição da semana inglesa para me agradecer as simpáticas referências à minha pessoa e relembrar os agradáveis contatos que mantive com os trabalhadores de Ilheus. Saudações, Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio".

ERA ASSIM D. SANTINHA

Fioravanti Di Piero

Entre as parcelas de virtudes que compunham a soma total de valores em D. Carmela Dutra, avultava sem dúvida, a arte difícil de ser boa. Porque é realmente difícil praticar a bondade, sem que as exterioridades imponham o íntimo orgulho de tê-lo feito, e isto porque, na afirmação do sábio Doutor da Igreja, a validade morre quinze minutos depois da criatura.

D. Carmela, entretanto, sabia fechar-se, naquela sua discreção característica, esquecida de si mesma, para se devotar em silêncio, e sem alardes, à piedosa missão da assistência aos desvalidos.

Ela, que era comunicativa e cordial, constituindo, mesmo, um traço de equilíbrio na severa reserva do esposo, pela atraente elegância de suas atitudes, e pela bondade imensa de seu sorriso, a todos punha à vontade, quando se tratava de abrir o coração e fazer o bem.

Disse uma vez Lacordaire que nada mais penoso no mundo presente do que a vocação da bondade; porque é desta que se presumem os riscos da ingratidão. O pregador francês conhecia bem os homens e a amarga realidade de seu tempo. De sua época, — esse melancólico século XIX — a nossa, os tempos não mudaram, nem os homens.

D. Carmela, que não tinha nenhuma preocupação quando praticava o bem, senão a única, nobre e excelsa alegria de o praticar, esteve, por isso mesmo, sempre acima das acries contingências da incompreensão.

Não esperava recompensas, nem ao menos o reconhecimento.

Difundia o bem, pelo simples prazer de o prodigalizar, sem o prurido tão em moda das exhibições. As vezes, um triste sorriso lhe franzia os lábios, à passagem alusiva a alguém que não tivesse a alma límpida como a água das nascentes. Podia ver-se-lhe nos olhos uma nuvem passageira de tristeza.

Mas tudo passava rapidamente. Não se detinha nela, em amarguras ou desilusões, pois que seu coração já estava preparado em longo e intenso noviciado.

Tudo o que nela, de muitos anos era observação da vida e dos seres humanos, das misérias da existência e das ansiedades coletivas, lhe sobredorava o espírito dessa magnífica virtude da generosidade, essência da caridade perfeita, da bondade fraterna que, como as violetas, perfuma, e vive na sombra.

Oh! quantos lhe bateram à porta!

E só os que pretendiam o impossível não foram satisfeitos.

E, às vezes, quem sabe?

Mas essa vocação para a bondade não excluía os ditames conscienciosos que nela, como no esposo, eram equilíbrios e senso de medida.

Nunca a vimos em festas e recepções que não fossem protocolariamente obrigatórias ou de pessoas íntimas.

Poucos os reporteres fotográficos que a colheram; e, quando era preciso estar presente, fazia-o com tão discreta elegância, que, por isso, talvez, sua presença era motivo de bem-estar ambiente, pretexto para as manifestações de carinho e profundo respeito.

Damas ilustres, que dela se aproximaram, receberam, desde logo, a mais agradável e indeleável impressão. Ali está a Senhora Gonzalez Videla que, ao abraçá-la de regresso ao Chile, não pôde esconder as lágrimas. Se a diplomacia e a etiqueta política ainda são pautadas nas hipócritas definições de Taylerand, não temos senão nas impressões da bondade de Fioravanti Di Piero.

CELEBRAÇÕES

GOSTAMOS demais de celebrar, comemorar e festejar alguma coisa, apesar de sermos considerados como um povo triste. A verdade porém, é que apreciamos muito mais as aparências, a fachada das coisas, que propriamente a substância que podem elas encerrar. Deriva talvez essa atitude da versatilidade que é íntima em nós, e que nos faz grandes e geniais improvisadores. Mas afinal já chegamos à idade adulta, e devemos ter tento e abandonar essa potujagem celebratória disso e daquilo, e pensar em resolver os nossos problemas sem propagandas inocuas, e que acabam enfiando a todo mundo. Durante o ano temos dia disso e daquilo, quinzena de tal ou qual coisa, mês disso e daquilo, enfim uma avalanche de celebrações, comemorações, o diabo enfim, com despesas altas. Resultado nenhum. O povo do Rio fica sabendo das comemorações e o resto do Brasil não. A população carioca não toma conhecimento, e o assunto não passa dos círculos oficiais e que vivem dentro da questão. Não seria mais lógico acabar-se com tanta coisa, e ajudar-se de fato a resolver os problemas focalizados nessas festas? O bom senso diz que sim.

do povo que procura comprar artigos para as festas de fim de ano. Chega a ser irritante a mania como tal se verifica, malgrado os protestos de toda a imprensa e as reclamações dirigidas às autoridades. Quase nada adianta o tabelamento para esse período, em que o consumidor Renana? em favor do comércio seus parcos vencimentos, suas magras gratificações. Vencido, paga para ter ao menos a alegria de uma mesa mais farta, ou de oferecer algumas lembranças aos seus.

Este ano, pelo que já se vê, tudo se repetirá no mesmo diapasão, e se abundância houver, será para os bem aquinhoados. Pois a mor parte do povo não poderá usufruir-la por que os preços não lhe permitirão.

DERROTA

FIRMA O autor de "A Luta pelo Mundo" que não é mais possível aos governos realmente democráticos pensarem em liberdade e democracia em termos utópicos, e sem função da realidade. E aduz com larga experiência: para se chegar a um acordo com o bolchevismo só há uma solução, submeter-se a ele. Ora, isso não será jamais possível, a liberdade sujeitar-se a escravidão. Que caminho terá então a liberdade em sua luta política contra o bolchevismo? Procurar dispor de recursos capazes de não só defender-lhe a existência, como ainda afastar-lhe os perigos que a cercam. Sendo assim, as Democracias ocidentais devem dispor de meios de defesa contra o bolchevismo, e esses meios têm de ser da mesma força do que aqueles usados por ele para nos agredir. Nesse caminho é que o mundo contemporâneo tem de marchar, se quiser sobreviver à tirania bolchevista. Este é o ciclo flagrantemente da guerra fria, isto é, sem tiros contra o mundo livre, guerra desencadeada pela Rússia, no seu imperialismo. Temos, pois, de contrapor a isso as medidas de defesa da Liberdade e da Ordem. Seguimos, na França, está esmagando os traidores bolchevistas e salvando a Democracia precisamente porque seiu dos conceitos utópicos para os funcionais do regime de liberdade. Essa estrada a seguir contra o bolchevismo, e que os Estados Unidos parecem dispostos a percorrer. Só podemos

ABUNDANCIA...

PROXIMAM-SE as festas de Natal, e já se indaga se teremos abundância dos artigos próprios para as celebrações de fim de ano, e pelos preços razoáveis e justos.

Respostam os comerciantes que abundância haverá, e prometem preços acessíveis à bolsa do povo. Oxalá possa tal promessa se tornar realidade. Não acreditamos muito, pelo que já nos é dado observar pelas vitrines da cidade. Tem-se a impressão que começaram as remarcações nos preços, a fim de ser enfrentada a procura de tais artigos pois em não poucos lugares já viu o repórter preços mais altos dos que aqueles correntes nos últimos trinta dias.

Com uma regularidade de passar, todo fim de ano assinala, esse esforço de se ganhar a cunha

Dia a dia...

FERNANDO SALES

CASSAÇÃO... — Afinal isso de cassação de mandatos está descambando, novamente, para uma bambocçada. Elementos pilhéricos, com boa dose de humorismo, vivem a apregoar, como que para despertar guerra de nervos, apenas isto: a cassação talvez atinja, e também, os não comunistas eleitos pelos vermelhos.

Claro que a coisa assim dita e assim divulgada tem endereço certo. Ora, eu receio que a faca destinada a cortar nessa altura disponha de dois gumes. Quando surge a idéia de recusa aos vermelhos de pontificarem na Câmara e no Senado e nos parlamentos estaduais, a primeira coisa que assalta aos trêfegos forjadores de situações alarmantes e incertas para que se estabeleça uma revisão na lista dos eleitos, tentando-se saber como e por que foram guindados às culminâncias do poder, é a suposição de que devem ser eliminados os que tenham sido beneficiados ou talvez eleitos, se não contassem com a conivência dos soldados do Sr. Carlos Prestes.

A idéia, não resta a menor dúvida, é original. Original e estapafúrdia. Porque, convenhamos, se os comunistas votam em alguém, claro que votam porque o querem, como poderiam deixar de votar ou como poderiam descarregar a força de suas cédulas noutro candidato ou noutro nome. Mas, aqui o que se nota é o cuidado da balbúrdia, da confusão, da instabilidade, tudo, evidentemente, preparado com mólio picante e destinado a amortecer as ardências partidárias de alguns que, prometendo vencer nos pleitos já realizados no país, viram, ao final da coisa, esfaceladas em parte as suas pretensões e por terra, bem por terra, as alardeadas forças com que contavam para dominar o terreno e tomar conta do poder.

Mas, vamos supor que se instale e vença no nosso Parlamento isso de se atingir, com a lei de cassação de mandatos os eleitos com a contribuição dos votos vermelhos. Que resultará de tudo? É evidente que o atingido, em primeiro lugar, não só pela ordem de entrada na contenda, mas até por um princípio de coerência, não será o Sr. Ademar de Barros, mas o Sr. Mangabeira. Vejamos bem: o Sr. Otávio Mangabeira, Governador eleito e empossado, na Bahia, que logrou disputar, para vencer, do apoio das hostes moscovitas nacionais. Eu não sou advogado, nem do Sr. Ademar de Barros, nem do Sr. Otávio Mangabeira. Nem de outros que entraram em acordos ou coalizões, às vésperas dos pleitos e aceitaram, ostensivamente, ou não, os votos daqueles que, agora, começam a empalidecer na órbita dos direitos revogados. E, aliás, muito bem revogados, quando o forem.

Resulta, porém, que há uns cidadãos muito interessantes na contenda, ali na Câmara e no Senado da República, que teimam em chamar sobre si a atenção universal. E se põem, então, na falta de melhor idéia, a dar palpites, a sugerir emendas, a compor situações embaraçosas ou, pelo menos, pilhéricas. Não desconheço que a emenda é um desabafo. É um direito. Faz parte, também, da indumentária política, senão para elevar os seus autores, pelo menos para atingir os pontos visados pelos mesmos...

Concordemos, porém, que seja plausível e justa a tal decisão de não só serem derribados os comunistas, mas, e também, os que tenham sido, publicamente, eleitos com a contribuição desses mesmos comunistas. Que acontecerá, então? Haverá uma derrubada tremenda. Paredes altas tombarão por terra. Cenários pomposos ficarão reduzidos a nada. Não citarei todos os que tenham subido com apoio, direto ou indireto, dos extremistas. O curioso, entretanto, é que as conveniências, quando citam o negócio, apontam, apenas, os desafetos, e esquecem o próprio rabo. Que, no geral, tais insinuações possuem fundo demagógico e revelam, até certo ponto, o cuidado de alguns em criar ambiente para gostos muito pessoais e para intenções muito incertas.

Ora, eu acredito que o Sr. Ademar de Barros possa ser, com uma decisão dessas, atingido pela ira dos seus adversários. Aliás, seja dito aqui de passagem, adversários muito conhecidos e muito bem identificados. Mas não acredito que se queira atingir o honrado Sr. Otávio Mangabeira que logrou, na terra do Bonfim, eleger-se contando, como contrapeso, com os votos vermelhíssimos dos não menos vermelhos adeptos do comunismo. E como o ilustre representante udenista, outros que não cito para encurtar espaço e caminho ao fim desta crônica.

Quer dizer, ou caminhamos para uma decisão de alta transcendência na vida política nacional, com os seus pros e seus contras, ou estamos, apenas, forjando, ao lado de uma extrema medida de fundo mais amplo e mais decisivo, uma verdadeira palhaçada. E palhaçada que outros endossam e propagam e divulgam e contam e recontam deixando, no fim de tudo, transparecer esse gosto mórbido de dizer ou forjar sandices com que certos senhores tanto se refestelam.

Eu acho, e não me contenho de aqui externar o meu pensamento a respeito do assunto, que o jornal, o povo, o crítico e o que mais haja por aí, devem respeitar as assembleias. Prestigiá-las. Defendê-las, até, Ampará-las, quando precisarem. Mas, também, uma coisa não pode ficar esquecida: os componentes dessas assembleias, antes de nós os que não lhes formamos a estrutura, mas apenas as contemplamos de longe, devem proceder de modo a isentá-las do ridículo, elevando-as e elevando-se a si próprios, pelo menos, dentro da decência de suas atitudes e de seus gestos, para que, amanhã ou depois, não se venha afirmar que, mais do que os de fora, são os de dentro os que tumultuam as coisas e concorrem por atitudes inglorias, dentro de uma irresponsabilidade visível e temerosa, para a desmoralização do Parlamento e para a instabilidade do regime em que vivemos.

Depois, é o caso de se perguntar: e, uma vez cassados os mandatos, esses eleitores vermelhos que não deixarão de ser por isto menos vermelhos, que ficarão valendo na órbita eleitoral do país? Valerão seus votos, como os nossos que não são suspeitos, ou ficarão à margem da vida nacional só para coonestar com uma atitude que visa, hoje, arredar do poder quem não tenha deixado o lugar vago para os que perderam a causa?...

Positivamente, nem como palhaçada a coisa pode ser levada em conta. Nem como palhaçada, nem como sugestão nem qualquer outra modalidade de pilhéria política ou de ingenuidade parlamentar...

Verter essa onda de traições com medidas de pulso e acauteladoras, sem olharmos para esses bizantinos que vivem na para-utopia, gritando pela Liberdade, pela Democracia, pelo Direito do Homem, e deixando que tudo

isso seja tratado pela votação totalitária, sem se abalar a luta. Certo é a derrota bolchevista no mundo, a vitória da França, equivale a um toque de reunião em favor do mundo livre.

Nenhum acordo sobre os problemas econômicos da Alemanha

A PROCURA DE UM DOCUMENTO BÁSICO PARA AS DISCUSSÕES DOS PRINCÍPIOS — MOLOTOV IMPUGNOU UMA PROPOSTA DE BEVIN — PONTO DE VISTA DO GEN. MARSHALL

LONDRES, 6 — (de Robert Hatfield, da France Press) — A sessão do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior foi hoje particularmente breve e terminou uma hora mais cedo que habitualmente.

A discussão foi relativa à questão de se saber que documento seria tomado como base para o exame dos princípios econômicos. Depois de duas horas de troca de opiniões nenhum acordo pôde ser feito e a conferência foi suspensa devendo reiniciar seus trabalhos na segunda-feira.

A conferência dos Ministros de Estrangeiros discutiu esta tarde a questão de se saber qual seria o documento a tomar como base para o estudo dos princípios econômicos que devem reger a Alemanha.

PROPOSTA DE BEVIN

Bevin propôs o documento inglês, elaborado em Moscou e novamente submetido aos outros delegados durante a presente conferência. Marshall declarou que aceitava esse documento como base de trabalho porque lhe parecia abranger o conjunto das questões essenciais que devem ser examinadas. Bidault, fazendo algumas reservas e indicando que em tempo útil apresentaria uma série de emendas, também aceitou o documento inglês como ponto de partida para as discussões. Molotov propôs, pelo contrário, que fosse tomado como documento de base o documento n. 148, redigido no fim da Conferência de Moscou e que é o relatório dos suplentes fornecendo a lista dos assuntos sobre os quais os Quatro estão em desacordo.

Tomando a palavra de cada vez, Bidault, Bevin e Marshall rejeitaram essa proposição. Com efeito, o documento n. 148 parece ter sido elaborado sem levar em conta o valor das questões. Por outro lado, esse documento comporta uma reserva essencial que pede que antes de examinar os pontos técnicos os Quatro estejam de acordo sobre os principais problemas concernentes ao

nível da indústria alemã, às reparações e ao tratamento que deve ser reservado aos alemães.

Marshall destacou a inutilidade de quaisquer progressos técnicos realizados pelo Conselho dos Quatro e que a condição válida men-



Bevin

ciada, no documento não fora preenchida.

NAO SERIA EQUITATIVO

Molotov voltou, então a argumentar e declarou que não seria equitativo tomar como base das discussões um documento que seria imposto a uma das delegações

pelas três outras. Parecia-lhe mais justo aceitar o documento n. 148 elaborado pelos suplentes do que o relatório de uma das delegações.

Marshall ainda lhe perguntou se a delegação soviética não poderia, por seu turno, apresentar um documento que abrangesse o conjunto das questões que interessassem à economia alemã. Se tal documento existisse e se as outras delegações o aceitassem poderia muito bem ser tomado como base das discussões.

Molotov respondeu que não tinha à disposição semelhante documento, mas que estava habilitado a fazer propostas concretas sobre certo número de pontos.

Depois de haver ouvido as proposições soviéticas, Marshall declarou que elas não lhe pareciam completas e perguntou novamente se Molotov não poderia apresentar um relatório geral.

O delegado soviético respondeu, então, que não estava em medida de fornecer tal relatório e a sessão foi suspensa até a próxima segunda-feira.

Marshall, que presidia a sessão, exprimiu a esperança de que Molotov na citada data teria possibilidades de apresentar um documento comparável ao documento britânico.

Regressa à Itália, hoje, o Professor Marcelo Boldrini

Homenageado, ontem, pela direção do I. B. G. E., o eminente especialista italiano

Regressa, hoje, à Itália, o Professor Marcelo Boldrini, eminente especialista italiano em Estatística e Biometria, autor de importantes obras nos domínios respectivos, membro da Academia Pontificia, do Instituto Internacional de Estatística, e titular de algumas cadeiras em várias Universidades do seu país.

A vinda do Professor Marcelo Boldrini ao Brasil se verificou em agosto último, a convite do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sob cujo patrocínio realizou, entre outros, um Curso de Biometria. Ministrou, também, na Escola Livre de Sociologia, de São Paulo, um curso de Estatística Econômica, e, na Faculdade "Sedes Sapientiae", da Capital baiana, realizou uma série de conferências sobre assuntos de Biometria.

O reputado Mestre de Estatística e Biometria foi homenageado por várias de nossas instituições científicas, dentre as quais a Academia Brasileira de Ciências, a Universidade do Brasil, que lhe conferiu o título de Professor "honoris causa", a Sociedade Brasileira de Anatomia, onde foi distinguido com o título de Membro de Honra, a Escola Nacional de Educação Física e a Escola de Educação Física do Exército. A convite do Professor Carlos Chagas Filho, o Professor Marcelo Boldrini ministrou, no Instituto de Física Biológica da Universidade do Brasil, duas aulas, sobre a teoria e a prática das pesquisas por pequenas amostras.

Ontem, foi oferecido ao Professor Marcelo Boldrini, pela direção do I. B. G. E., um jantar, que se realizou no Palace Hotel, com a presença das seguintes pessoas, além do homenageado: Srs. Peregrino Júnior, catedrático de Biometria da Escola Nacional de Educação Física; Carlos Sanchez de Queiroz, diretor do aludido estabelecimento; Tenente Coronel Silveira Américo Santa Rosa, Comandante da Escola de Educação Física do Exército; Heitor Bracet, Presidente do I. B. G. E.; J. Carneiro Felipe, Presidente da Comissão Censitária Nacional; Giorgio Mortara, Consultor Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento; Cristóvão Leite de Castro, Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia; M. A. Teixeira de Freitas, Diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde; Rafael Xavier, Secretário Geral do I. B. G. E.; Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral e Elpidio Prazeres, chefe da Seção de Assistência Social dessa última entidade.

A sobremesa, falou o Sr. Heitor Bracet, que ressaltou os méritos do Professor Boldrini e a repercussão dos seus trabalhos, no círculo dos especialistas e técnicos brasileiros em Estatística e Biometria. Referiu-se, em particular, à proveitosa contribuição de mestres italianos no setor da especialização estatística, e, moçoço País, citando os nomes do Professor Giorgio Mortara e do homenageado, do qual reproduziu o conceito expandido ao inaugurar as aulas do Curso de Biometria do I. B. G. E. de que "a vontade de uma união internacional no saber ressurge em cada pausa da luta e do extermínio".

Em agradecimento, o Professor Boldrini manifestou a lisonjeira impressão que levava do nosso País, em particular, dos meios entre os quais lhe fora dado conviver durante sua permanência no Brasil.

O Governo do Estado do Rio concorda com o plano

Melhor abastecimento no Distrito Federal

O abastecimento do Rio depende em grande parte dos seus arredores. A Secretaria de Agricultura carioca vem fazendo um trabalho de fomento agrícola compreendendo a instalação de pomares, hortas, aviários e criação de pequenos animais, em parte financiados pelo crédito rural a cargo do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Cogita-se, no momento, de estender a orientação agrícola da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal à zona geoeconômica circunvizinha da Capital. Essa ideia virá beneficiar grande área do território fluminense, mobilizando-o para o abastecimento do Distrito Federal.

As sugestões concordam perfeitamente com o plano de trabalho que tracel para o desenvolvimento da agricultura no Estado, são palavras com que, entre outras, o Secretário da Agricultura do Estado do Rio responde, por carta, a proposta formulada pelo Sr. Mécio da Silva, que está negociando um acordo entre os dois governos neste sentido, a fim de que se estabeleça um comando único de um programa de trabalho agrícola capaz de beneficiar o povo dos dois Estados.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938

(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

Insiste o Senador Vandenberg na ratificação do Tratado do Rio de Janeiro

Na primeira data disponível

WASHINGTON, 6 (United Press) — O Senador Vandenberg, Presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, ao informar sobre o tratado do Rio de Janeiro insistiu em sua ratificação "na primeira data disponível" como exemplo no mundo da posição dirigente norte-americana na paz, justiça e lealdade.

O Comitê prestou informação favorável pela unanimidade de seus treze integrantes. O relatório dado à publicidade por Vandenberg expõe-se que até agora somente o México e a República Dominicana ratificaram o tratado e acrescenta que "embora outros governos tenham o assunto em estudo, aparentemente, estão esperando ver o que decidem os Estados Unidos. A decisão imediata de nossa parte acelerará portanto o processo de ratificação e porá em vigor o tratado em data anterior a que, em caso contrário, seria aprovada."

A necessidade de tal decisão constitui mais um exemplo no mundo conturbado pelas discordâncias políticas e econômicas sobre o aspecto desejado da energia direção norte-americana em nome da paz, justiça e lealdade."

O relatório do Comitê ao examinar a questão da segurança dos Estados Unidos informa que o "Comitê sentiu-se impressionado diante do fato de não ter que temer qualquer ataque armado de algum país dentro do continente. O único grave perigo de nossa segurança baseada-se

na possibilidade de ameaça ou ataque de potência não americana."

Continua revelando que as cláusulas determinando a obrigação contra a nação agressora têm grande importância para os Estados Unidos e acrescenta que o "tratado deve contribuir muito para nossa própria segurança, tanto para reforçar a segurança do Continente como pelo convênio regional, a fim de que a Carta das Nações Unidas exerça sua condição de fator construtivo para a manutenção da paz mundial."

Ao apresentar sua recomendação de ratificação imediata o Comitê ressaltou que a nona conferência Interamericana está marcada para princípios de 1949, em Bogotá, e diz "entre outros assuntos que esta conferência terá em seu programa o problema da reorganização e reforçamento do sistema Interamericano. Uma vez que os princípios e cláusulas fundamentais do tratado do Rio de Janeiro terão de ser incluídos no pacto do sistema Interamericano a ser aprovado em Bogotá e que servirá de pedra fundamental para a nova estrutura, o Comitê considera de alta importância que a ratificação pelos Estados Unidos seja aprovada antes da inauguração da conferência."

O relatório do Comitê sobre o Tratado do Rio de Janeiro aponta o mesmo como um "acontecimento de grande significação no propósito norte-americano de alcançar a paz e a segurança do mundo."

Pela primeira vez em um convênio Interamericano, as 21 Repúblicas americanas assinaram um firme compromisso de cooperação comum para se ter paz e segurança no novo mundo. Pelo instrumento ficou estabelecido que se um território norte-americano, dentro ou fora da região citada no artigo 4º (que especifica a região para a qual vigora o tratado), ficar sob ataque "se poderá solicitar aos signatários do convênio o seu auxílio imediato. Além disso "podemos pedir às partes contratantes uma consulta imediata no caso de um ataque armado ou de outros riscos para a paz e podemos lhes pedir que estabeleçam medidas obrigatórias específicas contra a

nação agressora. Uma vez sejam as medidas acordadas pelo organismo consultivo serão obrigatórias para todos os Estados signatários."

O relatório do Comitê é muito maior do que os de costume nestes casos, constante de 42 páginas impressas. Inclui um mapa de região especificada no artigo quatro do Tratado e diz que "o Comitê deseja destacar que a delimitação da referida região no tratado, em forma alguma pretende definir o problema do Hemisfério Ocidental."

O Comitê também comentou as cláusulas a respeito da violação e efeitos obrigatórios das decisões como "um dos mais significativos aspectos do tratado". Destacada que o processo inicial e as decisões administrativas de conformidade com o tratado se resolvem por maioria absoluta de Estados com direito de voto, mas que quando o organismo assessor é convocado para que determine sobre uma situação dada, todas as suas decisões devem ser ratificadas por maioria de duas terças partes de Estados, por tanto dentro do sistema Interamericano não haverá prerrogativa do veto."

O Comitê concordou em que este processo representa um notável progresso sobre o sistema de votação atualmente vigente nas Nações Unidas "e constitui importante precedente para o futuro". Segue o relatório exposto que o tratado determina o seguinte:

1. Impõe a obrigação das partes contratantes de tomar decisões positivas para ajudar a enfrentar um ataque armado contra qualquer Estado americano.
2. Determina a consulta e a ação não somente no caso de ataque armado e outros atos de agressão senão em qualquer outro caso ou situação que possa pôr em perigo a paz das Américas.
3. Bosqueja a estrutura dos organismos consultivos que os Estados americanos utilizarão ao tomar disposições coletivas para enfrentar tais ameaças.
4. Define a zona específica de segurança americana.
5. Enumera as medidas políticas, econômicas e militares que possam ser tomadas contra o agressor.
6. Determina a integração efetiva dentro das Nações Unidas dos métodos Interamericanos para conservação da paz."

VEM AO RIO O GOVERNADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 6 (A. P. Press) — O Governador Walter Jobim seguirá para o Rio na quarta ou quinta-feira próxima. Sua estada na capital do País será rápida.

MANOBRAS MILITARES Nº 10.ª REGIÃO MILITAR

FORTALEZA, 6 (A. P. Press) — Do mil soldados da 10.ª Região Militar tomarão parte nas manobras a se iniciarem na próxima segunda-feira. Participarão, também, dos importantes exercícios soldados das guarnições da Capital, Teresina e S. Luís.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS

N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floriani Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-B. 1.501

Direção e Superintendência

22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação

43-4894

Secretário

43-4895

Esporte e Fôlvia

43-4894

Officinas

43-3628

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão

22-2778

Publicidade 22-2778 e 22-3226

Gerência

43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00

— 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Chegou o Presidente da Assembléia das Nações Unidas



Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, o Embaixador Osvaldo Aranha, que acaba de presidir a Assembléia Geral da Organização

das Nações Unidas. Numerosas personalidades dos círculos oficiais, sociais, políticos e culturais compareceram ao aeroporto, destacando-se a presença de representações de sociedades

israelitas, que foram manifestar seu apreço pela atitude assumida na decisão referente à partilha da Palestina.

O deputado Prado Kelly, líder da minoria na Câmara dos Deputados, saudou o recém-chegado, tendo o Sr. Osvaldo Aranha agradecido, em longa oração.

Na gravura, um aspecto da chegada do Sr. Osvaldo Aranha, vindo-se o Presidente da ONU cercado de amigos e autoridades, na ocasião em que era saudado pelo Sr. Prado Kelly.

A produção agrícola no Distrito Federal

Queda do número de hectares cultivados, de 1941 para 1945

De 1941 a 1945, diminuiu de 400 para 179 o número de propriedades agrícolas do Distrito Federal, inscritas no registro de lavradores e criadores do Ministério da Agricultura, enquanto a área cultivada caiu, no mesmo período, de 9.653 para 916 hectares.

Essas e outras informações, relativas ao aproveitamento das terras circunjacentes à Capital do país, figuram no "Anuário Estatístico do Distrito Federal", referente ao ano de 1946, e publicado pelo Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura, órgão integrante do sistema estatístico-geográfico do I.B.G.E.

Através dos anos do quinquênio, ante o número das propriedades agrícolas, como a área cultivada, sofreram fortes variações. Assim é que, tendo sido de 570 o número de propriedades e de 11.880 hectares a área cultivada, em 1942, no ano seguinte as propriedades somavam apenas 307 e os hectares cultivados não iam além de 2.501. O ano de 1944 acusou uma reação, tendo subido o número de propriedades a 917 e o de hectares cultivados a 6.125. A queda ve-

rificada em 1945, como já se viu acima, foi, portanto, a mais sensível do quinquênio.

O número de árvores frutíferas sofreu, igualmente, grandes decréscimos, a começar pelas laranjeiras, que decalaram de ... 10.166.895, em 1941, para 4.785.230, em 1942; 3.844.792, em 1943; 3.500.336, em 1944; e 2.985.731, em 1945. As bananeiras (touceiras), que eram ... 4.661.015 em 1941, totalizavam 1.995.517 em 1945; as mangueiras passaram de 15.835, em 1941, para 8.705. O número de mamoeiros, porém, aumentou: 276.689 em 1941, e 302.621, em 1945. Mas, nos anos intermédios, houve oscilações para menos, a saber: 362.314, em 1942; 33.551, em 1943; e 352.622, em 1944.

Tais decréscimos da atividade rural afetaram igualmente os setores da criação. Em 1941, havia 110.000 galináceos no Distrito Federal; em 1945, esse total alcançava apenas 96.974. Os porcos somavam 7.880 cabeças, no início do quinquênio, contra 5.938 no fim do período em exame. Ligeiro acréscimo, no entanto, ocorreu quanto aos caprinos: 410 cabeças, em 1941, e 415, em 1945.

BUSCA-PÉS

Fala-se na consumação do acordo entre o P.S.D. e a U.D.N. Há por milagre chegariam a unir-se duas coisas de que uma nasceu precariamente como desharmonia da outra. Será o Benedito?

A divisão da Palestina, decidida pela O.N.U., colocou em dois campos opostos árabes e judeus, que hoje se degladiam movendo-se mutuamente... guerra-santa.

Resoluiu essa Assembléia a partilha da Judéia. Entre o árabe e o judeu. E os dois se estracaram de novo. Por receber este povo. O que já outrora era seu.

Contudo o que mais espanta é inflamar-se a guerra-santa. E o que dela se deduz. Guerra de odio e de... Fé. Do que segue a Maomé. Contra o que matou Jesus...

A exibição de Getúlio, em S. Paulo, por ocasião dos comícios pro-Cirilo, foi coisa semelhante a que se faz no interior do país com a exposição de feras: paga-se para ver. O P.S.D., com a história, desembolsou setecentos mil cruzeiros, e nem mesmo o Zé Américo sabe agora onde está o dinheiro, apesar de rigoroso inquérito levado a efeito pelo Epitácio.

Fiz inquérito o Epitácio. Já tem, pronto o cartapácio. Pra levar a Santos-Reis, que houve dinheiro é bem certo. Mas ignora-se o esperto. Ou o mais sabido dos três...

Quando o Ademair ganhou pela primeira vez, clamaram e bradaram os homens do P.S.D. de S. Paulo que assim sucedeu porque os comunistas estavam com ele. Na última campanha, juntaram-se eles próprios aos comunistas e, perdidos, acusaram Ademair de lhes haver tirado as possibilidades da vitória. Ninguém entende essa gente...

Se vota o Prestes no Ademair, dizem que o Prestes o ajudou; Se Prestes fica contra, e ele ganha, serão capazes de dizer que não ganhou... (Inhou...)

Acaba o Sr. Nereu Ramos de telegrafar ao Sr. Novelli Júnior cumprimentando-o pela sua posse no cargo de Vice-Governador de S. Paulo...

Morreu o rei, viva o rei...

"O Presidente quer saber porque o processo está parado no DASP desde janeiro"... "Que o DASP informe imediatamente e esclareça o motivo"... (Do "Correio da Manhã", 4-12-47)

É incrível, porém real. Que este irmão gêmeo do DIP da era ditatorial. Ainda manda e ainda existe. Pois apesar dos pesares, das lambanças do Linhares, ainda traz a lança em riste...

JUVENAT

DR. ERNESTO CARNEIRO

DOENÇAS INTERNAS LSP. Estômago — Fígado — Intestinos — Nutrição, Ed. Porto Alegre — Tel. 22-882

Regressou de Minas o Diretor do Lloyd Brasileiro

Volveu, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião de rede mineira da Panair do Brasil, o Comandante Augusto de Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante, em cuja companhia retornou a comitiva de altos funcionários dessa empresa de navegação, com quem visitou o Estado de Minas, a convite do governo e da Associação Comercial.

O Comandante Amaral Peixoto, inaugurou, oficialmente, o escritório do Lloyd, em dependências da Associação Comercial, tendo sido homenageado, com um grande banquete, pelas classes conservadoras de Belo Horizonte.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Grandes manobras do Exército na baixada fluminense

Várias unidades seguirão amanhã para as margens dos Rios Guandu e Paraíba do Sul — Os jornalistas irão assisti-las

Rumo a região compreendida entre os rios Guandu e Paraíba do Sul, marcharão na madrugada de amanhã, 2ª feira, as 1ª Divisão de Infantaria e 1ª Divisão Blindada, que vão realizar suas manobras de fim de ano, as quais constituirão o I Corpo de Exército, que será comandado pelo General Odílio Denys, que terá seu Estado-Maior chefiado pelo Ten.-Cel. Aricles Gonçalves Pinto.

O General Zenóbio da Costa, Diretor-Geral dos exercícios, em companhia do seu Estado-Maior, chefiado pelo Coronel Nelson de Melo, seguirá imediatamente a fim de assumir o seu posto.

O Serviço de Imprensa funcionará junto ao seu Estado-Maior, tendo sido designado o Capitão Roberto Pessoa para oficial de ligação com os jornalistas.

Na região das manobras já se encontram funcionando normalmente os Serviços de Saúde, Engenharia, Intendência, Material Bélico e de Transmissão, Cordeiro e Quartel Geral das manobras.

A direção da arbitragem está a cargo do General Paulo de Figueiredo, auxiliado pelo Ten.-Cel. Floriano da Silva Machado, chefe do Estado-Maior, acompanhando-se à sua disposição os Coronéis Armando Vasconcelos, Jandir Galvão, Hugo Silva e Flávio Rolim. Tenentes-Coronéis João Braga Junior, Monteiro de Barros, Jorge Ramos e Ramiro Correia Junior e Majores Celso de Queiroz, José Viana, Paulo Duarte e Paulo Mercet.

A 1ª Divisão Blindada será comandada pelo General Azambuja. Brilhante, tendo à frente do seu Estado-Maior o Major Kroff e a 1ª Divisão de Infantaria o General Saldanha Mazza.

O tema estratégico principal da manobra será executado na manhã do dia 10, quando o I Corpo de Exército em contato com Forças Vermelhas do Norte na linha geral da Fazenda Capim-Belém-Paraiíba do Sul-Sapucaia procurará agir ofensivamente e defensivamente de forma a desdobrar, ou — se possível — envolver a vanguarda dos

Vermelhos que defendem Paraiíba do Sul-Sapucaia. Essa parte do exercício será assistida pelo Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, que comparecerá às 8 horas, a fim de assistir o seu desenrolar, fazendo-se acompanhar de oficiais de seu gabinete gerais.

A parte final da manobra, no dia 12, será assistida pelo Presidente da República, que comparecerá em companhia de congressistas, adidos militares, todos os Generais das Forças de Terra, Mar e Ar, Ministros de Estado, presidentes da A.B.I. e Sindicato dos Jornalistas Profissionais e outras autoridades civis e militares especialmente convidadas. A crítica do exercício, pelo General Zenóbio da Costa, será feita no dia imediato no Quartel General da 1ª Região Militar.

UNIAO COMERCIAL
QUA ASSOCIADA — 91
RUA DE ALMEIDA, 100 — PORTO ALEGRE

Lider socialista argentino falou sobre liberdade de imprensa, na Venezuela

Regressou, ontem, procedente de Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Américo Ghioldi, líder socialista, mestre universitário, diretor do semanário político "La Vanguardia", de Buenos Aires. O Dr. Ghioldi esteve em visita à Venezuela, onde falou sobre a "Organização Popular Pró-Liberdade de Expressão" e realizou três conferências, sobre liberdade de imprensa, na Escola de Jornalismo, da Universidade Central da República.

O político argentino deve prosseguir viagem, hoje, para a capital de seu país, onde o semanário que dirige era um dos principais órgãos de informação socialista, pois, até o dia de seu fechamento, em 26 de agosto último, alcançava uma tiragem regular de 300 mil exemplares, por edição.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

No Rio, o Governador do Estado do Amazonas

Encontra-se no Rio, tendo chegado, procedente de Manaus e Belém, pelo avião da linha paranaense da Panair do Brasil, o Dr. Leopoldo de Amorim Neves, Governador do Estado do Amazonas, eleito pela U.D.N.

O homem público amazônico seguirá desta capital para São Paulo, a fim de participar da Conferência sobre a Juta, devendo estar, novamente, em Belém no dia 24, seguindo para a cidade de balneária de Salina, estação paraense de verão sobre a costa atlântica, onde passará quinze dias em companhia de sua esposa, que se encontra enferma.

Outro desastre de aviação

Explodiu o aparelho na Base de Canoas — Morto um jovem oficial da FAB

PORTO ALEGRE, 6 — (Asapress) — Gravíssimo desastre de aviação ocorreu, ontem, no município de São Francisco, com dois aparelhos da Base Aérea de Canoas.

Dois aviões de treinamento sobrevoavam a Fazenda Passo Raso, quando aconteceu que um aparelho pilotado pelo 1º Tenente Amadeu Volpato, jovem de apenas 22 anos de idade, em face de um desarranjo no motor, viu-se obrigado a uma aterrissagem forçada, em consequência do que se deu violenta explosão, restando, do avião, apenas restos retorcidos de alumínio fundido. Do infeliz avião somente foi encontrado o tronco sem membros e sem cabeça. Os restos mortais do indito jovem serão trasladados para Curitiba residência de seus pais.

BELEM, 6 — (Asapress) — Regressou a Belém a Catalina que foi dar busca, a fim de descobrir o avião desaparecido. A bordo do aludido aparelho viajou o fazendeiro Valdemiro Silva, um dos proprietários da Fazenda.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Chegou ao Rio a primeira esquadrilha de aviões de bombardeio médio, destinados ao 8.º Grupo de Aviação do Galeão

Elogiada pelo Ministro da Guerra a participação da FAB nas manobras do Exército — Atos e despachos

Chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, a primeira esquadrilha de aviões B-25, de bombardeio médio. Esses aviões, que a nossa Força Aérea já possuía e que foram largamente empregados na defesa do litoral brasileiro, durante a guerra, destinam-se ao 8º Grupo de Aviação, sediado no Galeão, onde desceram os bombardeiros, sendo as suas equipagens recebidas pela oficialidade que ali serve e que se regozilaram com as novas unidades, que vêm substituir o antigo material.

A esquadrilha de B-25, a primeira de uma série de aviões do mesmo tipo, adquiridos pelo nosso

governo, veio sob o comando do Coronel Inácio de Loyola Daher, trazendo como membros das equipagens mais os seguintes oficiais e sargentos: Capitão Aviador Nilo Kurtz, Capitão Aviador José Macedo de Almeida, 1º Tenente Aviador Gilberto Cordeiro de Miranda, 1º Tenente Aviador João Costa Cavalcante de Albuquerque, 2º Tenente Aviador Mathias Balid, 2º Tenente Aviador Flávio Marques May, 2º Tenente Aviador Odair Fernandes Aguiar, sub-oficial Pedro Francisco de Lima, sargentos Floriano da Rocha Bugarin, Fernando Lynch Mendes Bezerra, Alberto Spicciati, Antonio Francisco Luvizaro, Francisco Geraldo Pinto Damasceno e José de Oliveira.

GRATO A COLABORAÇÃO DA FAB O MINISTRO DA GUERRA

O Ministro Armando Trompowsky recebeu do seu colega da pasta da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, o seguinte ofício:

"Tenho a honra de, mais uma vez, expressar a V. Excia. os meus agradecimentos ante a colaboração prestada pela Força Aérea Brasileira ao Ministério da Guerra, desta feita realizada por intermédio do 1º Regimento de Aviação com o Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, nos trabalhos de fim de ano em que os elementos daquela eficiente Unidade Aérea se conduziram de forma brilhante, cumprindo, em ótimas condições técnicas e com pontualidade e presteza, as missões de voo pedidas, revelando mais uma vez, grande arrojo e perícia, em vista do mau tempo que reinou durante os exercícios e dando assim uma nitida ideia do alto grau

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS - PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

DEPUTADOS PERNAMBUCANOS EM VIAGEM

Regressaram, ontem, do Recife, pelo avião Banderante da frota europeia da Panair do Brasil, os Deputados pelo PSD de Pernambuco, Srs. Jarbas Cardoso de Albuquerque Maranhão e Paulo Pessoa Guerra.

Para a mesma cidade, segue o parlamentar peessedista João Ferreira Lima, membro da Comissão de Saúde Pública da Câmara.

ROUPAS NOVAS E USADAS VENDEMOS

Ternos, desde Cr\$ 100,00
Calças, desde Cr\$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr\$ 30,00

Telefones: 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SA, 103-LOJA

ART. 91

22 horas de aulas semanais inclusive aulas de revisão aos domingos pela manhã, gratuitamente.
MENSALIDADE: CR\$ 120,00

Não há jóia nem taxa

CURSO PITÁGORAS
URUGUAIANA, 113-2.º ANDAR
Telefone 43-6217

MUSICA

Recital das alunas da professora Adelia Dabul Gosn

Realiza-se, hoje, ás 19.30 horas, no salão Leopoldo Miguez, no Instituto Nacional de Musica, o recital das alunas da Professora D. Adelia Dabul Gosn. Para essa magnifica festa de arte, com que a eximia mestra vai brindar o publico, pondo em merecido destaque o nivel de aproveitamento de suas discipulas entre as quais se distinguem legítimas vocações para a musica, foi organizado variado e excelente programa que bem revela gosto e a capacidade de seleção da consagrada professora.

Tomará parte, no programa como um dos elementos mais festejados, pela sua precocidade artistica, a menina Laila Maria Chailita, que conta, apenas, 5 anos de idade e já é uma revelação auspiciosa e brilhante. Ela interpretará ao piano três musicas, sendo uma a quatro mãos e as demais em solo.

Será, com efeito, o recital promovido pela Professora Adelia Dabul Gosn, uma bela tarde de arte.

cinema

Deslumbrada a critica norte-americana com "O idiota" de Dostoiessky



Cena de "O idiota", protagonizado por Edwige Fenech, Gerard Philippe e Lucien Coedel, que será distribuido pela E.S.A.F. às telas cariocas

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Ainda vive o nosso amor".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Ainda vive o nosso amor".
CINEAC — JORNAL — Desenho — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jor- nals — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "O dia que me queimou".
METRO COPACABANA — "O grande motim".
METRO TIJUCA — "O grande motim".
METRO PASSEIO — "O grande motim".
PATHE — "A batalha dos trilhões".
ODEON — "Um rosto no espelho".
REX — "Anjo de cara suja".
S. LUIZ — "A mulher de todos".
VITORIA — "As abandonadas".
PALACIO — "O coração manda".
LIAN — "Dupla do outro mundo".
PARISIENSE — "Ainda vive o nosso amor".
S. CARLOS — "Ouro de lei" e "Rei da Selva".

NOS BAIRROS

AMERICA — "Um rosto no espelho".
ALFA — "Videocq".
AMERICANO — "Uma noite no paraíso".
BANDEIRA — "Aladin e a princesa de Bagdad".
CENTENARIO — "Agora seremos felizes".
ELDONADO — "A dama no lago".
EDISON — "Agora seremos felizes".
APOLO — "Sem licença nem amor".
IDEAL — "Dama, valeta e rei".
IRIS — "A cara de mármore".
MADUREIRA — "Paula".
MARACANA — "Sempre em meu coração".
MEM DE SA — "Covardia".
FLORIANO — "Luz dos meus olhos".
METROPOLE — "Ivy".
MODELO — "Carnegie Hall".
PIEDADE — "A dama no lago".
POLITEAMA — "Sempre em meu coração".
QUINTINO — "Covardia".
VAZ LOBO — "Jardim do pecado".
TIJUCA — "Inspiração trágica".

NITEROI

EDEN — "Justiciero romântico".
ICARAI — "Canção inesquecível".
IMPERIAL — "Amor a segunda vista".

PROGRAMA DE AMANHÃ A 14 DO CORRENTE

S. CARLOS — "Os farfantes" — "A face misteriosa" — "Agente federal 99".

PROGRAMA DE AMANHÃ A 10 DO CORRENTE

RIDAN — "O transviado" — "Chama isto amor" — "Rato destruidor".

PROGRAMA DE AMANHÃ A 14 DO CORRENTE

RYDAN — "Os farfantes" — "A face misteriosa" — "Agente federal 99".

PROGRAMA DE AMANHÃ A 10 DO CORRENTE

TRINDADE — "A flor do mal".

PROGRAMA DE AMANHÃ A 10 DO CORRENTE

CAVALCANTE — "Imitação da vida" — "Paragem hostil" — "Rato destruidor".

PROGRAMA DO DIA 11 A 14 DO CORRENTE

CAVALCANTE — "Monstros Beu- caire" — "A vingança dos can- gaieiros" — "Agente federal 99".

Ativos os estaleiros da Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Os estaleiros da Grã-Bretanha, além de ser programa de construção tam- bém estão executando um programa de reparação e reconversão — ou melhor, a desmobilização de a re- adaptação para a paz.

Além de dois milhões de toneladas de navios em construção, existem nos estaleiros britânicos três mil- hões de toneladas de navios sujeitos a reparações.

A crise de combustível de inverno obrigou a se baixar o objetivo de construção dos estaleiros de 1.125.000 toneladas para 800.000. Não há dúvida de que esse objetivo reduzido, será alcançado e quase certamente excedido até o fim do ano. O aumento da produção de- pende, contudo, em grande parte, do abastecimento do aço.

teatro

"SAMBA, BRASIL"

Foi inaugurada, no Carlos Gomes, a estação de revistas carnavalescas, de modo auspicioso. Cunha Filho e J. Mala apresentaram a interessante e movimentada peça, com o título ruidoso de — Samba, Brasil, em dois atos e vários quadros de fantasia e humorismo, sob a direção de Ramos Junior.

Bons intérpretes, cenários vistosos e coloridos, musicas inspiradas e populares, com o Grande Orquestra, Catalano Spina, João Cabral, Ferreira Leite, Hildebrando Norat, Ronaldo Pa- vani, Tito Caldeira, Osvaldo Rosas, Marion, Nena Napoli, Aurea Paiva, Julimar, Diva Sonia, Lou e outros.

"AGORA, MANDO EU..."

Na próxima sexta-feira, 12 serão dadas no Rival as primeiras repre- sentações da desopilante comédia ar- gentina "Agora mando eu...", origi- nal de Goyecochá e Cordone, adaptação de Paulo Orlando e Amé- rico Garrido. Na interpretação de "Agora mando eu..." tomarão parte Alda Garrido, Francisco Dantas, Vicente Marchelli, Carmen Gonzalez, Walkir Rossas, Suelly Rios e outros.

"JÓIA NA BUSCA"

No Teatro Municipal, em Niterói, será representada hoje a fina e en- graçada comédia "Joaninha Busca- pe", original de Luiz Iglesias, na qual Eva Todor tem excelente traba- lho de comediante. Amanhã, não ha- verá espetáculo em obediência às leis trabalhistas. Na terça-feira "Eva e seus artistas" relatarão as suas atividades no Municipal, em Niterói.

"IAIA BONECA"

EM PORTUGAL
Eva e seus artistas, conforme tem sido divulgado, irão a Portugal em fevereiro do ano entrante, fazendo ali uma temporada de três meses, sendo dois em Lisboa, no Teatro Avenida, e um no Porto, no Teatro Sá da Bandeira.

Ficou resolvido que a estréia do excelente conjunto será com a peça "Iaiá Boneca", original de Ernani Fornari, com Eva na protagonista. Os ensaios dessa linda comédia terão início na semana entrante, no Salão Nobre do Clube Ginástico Português, gentilmente cedido para esse fim.

Eva e seus artistas, cumprindo um contrato firmado entre o autor em- presário Luiz Iglesias e a "Lisboa Film", dirigida pelo cineasta Leitão de Barros, farão durante a sua es- tadia em Portugal, um filme com assunto brasileiro, cujo argumento será de Iglesias. A temporada tea- tral é feita com o empresário Ber- nardon Piero.

"MANJÃO DOS DEUSES"

Continua na cena do Regina a peça — "Manjão dos deuses", em 3 atos de Mário Gabriel, Sessões às 20 e 22 horas e vespertais às 16 horas de quintas, sábados e domingos.

"MENSAGEM SEM RUMO"
No desempenho de Maria Caeta- na, Maria Sampalo, Alma Flora, Ma- ria de Paula, Gerusa Camões, Carlos Perry, Antônio Ventura, Wallace Vi- and, e outros, será levada à cena, hoje, no Glória, às 21 horas, a vito- riosa peça de Agostinho Olavo, in- titulada "Mensagem Sem Rumor...". Amanhã, das 17 às 19 horas, primeira

ESPETACULOS

NO SERRADOR — Divórcio, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas.

NO RECREIO — Não Chacalhai, pela Companhia Valtier Pinto, às 21 horas.

NO RIVAL — Cala a boca, Ete- lina, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO FENIX — Um Rato de Sol, pelas Artistas do Povo, às 21 horas.

NO TEATRO INTIMO OO- PACABANA — Aventura do outro mundo, às 21 horas.

NO JOAO CAETANO — Buenos Aires canta..., pela Companhia Ar- gentina de Revistas, às 21 horas.

NO REGINA — Manjão dos Deuses, pela Companhia de Espetáculos Mo- dernos, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESÁRIOS
Toda a correspondência dirigi- da a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

PRESENTE DE NATAL PARA UMA HEROINA

LONDRES — (B. N. S.) — Den- tro dos tranquilos convênios que existem espalhados por Londres, vi- vem muitas vezes dramas de heroi- mo. Recentemente, a Sra. Sybil Ka- thigasu, de Mala, que reside no convento das Irmãs de Bon Secours, em Baywater, bairro do oeste de Londres, foi ao Palácio de Buckin- gham, receber das mãos do Rei Jor- ge VI a George Medal. Quando os japoneses invadiram seu país, a Sra. Kathigasu ali permaneceu, para ajudar na qualidade de enfermeira, seu marido que era médico. Leal à causa britânica, organizou ajuda médica para o movimento da resis- tência, sob o disfarce de "Campanha para produção de mais viveres". Além disso, por meio de um aparé- lho de rádio clandestino, ajudou a espalhar as notícias transmitidas pela BBC.

Sra. Kathigasu, procurou es- conder suas atividades de seu ma- rido e de sua filha de seis anos Dawn, mas os japoneses suspeitan- do de algo, amarraram a criança numa árvore, diante dos olhos da própria mãe, e atearam fogo por baixo. A Sra. Kathigasu logo valen- temente com nipoes, conseguindo escapar que assassinassem sua filha, mas ela própria foi sujeita às tortu- ras mais bárbaras. Quando os ja- poneses foram derrotados, a Sra. Kathigasu, se achava entredada em vista dos maus tratos recebidos. En- viada à Grã-Bretanha para trata- mento, pôde andar pela primeira vez depois de três anos, e seu maior desejo é que lhe seja concedido como presente de Natal deste ano rever seu marido e sua filha Dawn. Essa última recebeu tam- bém um Certificado de Mérito pela bravura demonstrada, apesar de sua pouca idade, quando os japoneses ameaçaram de queimar a viva.

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526

Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência. Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartomagem, folhinhas, convites e impressos em geral.

TIPOGRAFIA S. JORGE

UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

Localizando crescimentos cancerígenos

WASHINGTON — (USIS) — Um novo e eficiente processo de localiz- ar certos tipos de cancer com o auxílio de fluorescência e luz ultra- violeta está sendo objeto de experi- mentação pelo Dr. George E. Moore, da Universidade de Minnesota.

Conforme notícia recente, numero de "Science", publicação Oficial da Associação Americana para o Pro- gresso da Ciência, a nova técnica proporciona os melhores resultados no exame de tumores cerebrais.

Nas investigações realizadas, a fluorescência foi injetada nas veias do paciente e a área suspeita sub- metida à ação de raios ultra-violeta, tendo Dr. Moore informado que lhe foi possível observar, assim, uma diferença entre os tecidos nor- mais e os afetados pela moléstia.

Ex-internados dos campos de concentração nazista contem- plados com o prêmio "Vérité"

PARIS — (S. F. I.) — O Prê- mio "Vérité, 1947" foi conferido ao Sr. Pierre Nord por sua obra: "Mes Camaradas sont Morts". Esse primeiro prêmio era de 200.000 fran- cos. Um Prêmio suplementar de 50.000 francos foi conferido aos Srs. Simon Leke e René Condy, por "Musique d'un Autre Monde".

O Prêmio "Vérité" destinava-se a coroar uma obra que constituísse um testemunho humano e vivo dos acontecimentos recentes.

Foram recebidos 55 manuscritos, cujos assuntos se referiam à guer- ra, à resistência e aos campos de concentração. Depois de ter entregue o cheque ao Sr. Pierre Nord, Geor- ges Duhamel, presidente do Juri, felicitou e laureou, dizendo-lhe que o mundo tinha necessidade de ver- dade e que "o preço da verdade era inestimável", como o próprio autor pedia testemunhar.

O Prêmio suplementar de 50.000 francos coube a dois internados de Auschwitz e Dachau, que tra- za-

CENTRO INTERNACIONAL DE TURISMO

LONDRES — (B. N. S.) — Duas importantes organizações mundiais acabam de escolher por acordo mu- tuo, esta capital como a sede mais conveniente para o Centro Interna- cional de Turismo Automobilístico.

Essa a decisão que vem de ser anu- ciada pela conferência especialmen- te convocada para discutir essa questão. Delegados dos Estados Unidos e dos países europeus esti- veram presentes às reuniões como representantes da Aliança Interna- cional de Turismo e da Federação Internacional Automobilística.

Está sendo inaugurada, em Bel- grave Square, o escritório central que será a única agência mundial representando todas as nações e abrangendo todos os aspectos do turismo automobilístico e do esporte.

Essa agência representará 20.000.000 de turistas de todo o mundo e terá como presidente Vicente de Rohan, presidente da Aliança de Turismo. Seu objetivo é nacionalizar e coordi- nar o turismo automobilístico inter- nacional de todos os tipos. Um outro resultado vantajoso dessas dis- cussões é a elaboração de um acor- do para simplificar todas as modali- dades de viagens, com a remoção das restrições de passaporte, moeda e de direitos alfandegários. O ob- jetivo é o movimento livre e desem- barçado dos viajantes de um país para outro.

se de dois músicos — foram mem- bros da orquestra do campo. O li- vre é um romance verdadeiro dos ho- mens que interpretavam musicas no campo para os internados que entravam a passo cadenciado no campo ou se dirigiam para o forno crematório. Nunca melhor se pôde dizer que a verdade não tem preço.

BELAS-ARTES

O Salão

Matheus Fernandes

Inaugurou-se ontem o III Sa- lão de Belas Artes, chegamos ao fim de uma jornada, mas ainda não vencemos a batalha.

Preciso é que combatamos por todos os meios a entrada, no Sa- lão oficial, de obras sem critério algum; sem desenho ou perspe- ctiva, em plena confusão dos sen- tidos, com o agravante de serem produzidas por criaturas que não conhecem desenhos, contrastando em tamanha violência, entre ver- dadeiras obras primas, onde a arte é respeitada.

Nós daqui advertimos o gover- no, que a composição da comis- são organizadora era suspeita e hoje estamos plenamente conve- nidos. Por falos que não podem sofrer contestação, como por exemplo: membro da comissão or- ganizadora com uma lista de pro- feto contra a cassação dos man- dados dos comunistas, pedindo a artista, que estão disputando prêmios e dependem de seu voto, para assina-la, isto é simples- mente sabotagem de uma obra do Brasil. Indivíduos que recebem dinheiro do Estado e estão contra ele, investidos de cargos oficiais honoríficos, trabalhando para for-

taecer uma potência estrangeira, julgando que cruzaremos os bra- ços diante de tanta ignominia.

Ainda temos a lamentar, a in- vasão na parte "clássica" ou seja no verdadeiro Salão, das obras du- turpadas de Campo Florito, Bus- tamante, Rescala, Edson Mota, Malagote e outros, verdadeiros atentados ao bom gosto, a estétic- ca, para estabelecer confusão. Não se admirem, que na distri- buição dos prêmios, esses indivi- duos não estejam estratagemati- mente colocados para obte-los, pois isto faz parte do plano des- pistador do Komintern.

Continuaremos na campanha, contra quem quer que seja, desde que, auxiliem ou trabalhem para os partidários da delaptação mo- ral e artística do nosso povo.

Dezenas de artistas foram sa- crificados, com obras cujo valor artístico é cem vezes maior que a totalidade da seção moderna.

Voltaremos ao assunto com va- la documentação e também com o nosso ponto de vista crítico, per- correremos o Salão, comentando as obras expostas, o que não ia- ramos hoje por absoluta falta de tempo.

HISTORIA EM PROCESSO DE ELABORAÇÃO

LONDRES — (B. N. S.) — Em uma palestra ao microfone da BBC, disse o Dr. E. Lyann que, no sen- tido mais lato, exploração é história que está sendo feita. Deve ser jul- gada pelos resultados. As nações da Europa, cujo empreendimento e co- rage durante seis séculos muda- ram a face do mundo, sentem-se agora frustradas e confusas. Algu- mas delas estão a indagar de si mesmas se o esforço de tantas ge- rações não trouxe senão a ruína de todas as civilizações, inclusive as suas próprias. A isso se pode res- ponder que não importa a que pon- to seus dirigentes tenham falido in- ternamente, seus exploradores no estrangeiro realizaram alguma coisa que perdurará. Na América, na Aus- trália e na África eles fundaram grandes impérios, repúblicas e do- mínios que possuem conhecimentos poder e oportunidade como não se poderia sequer imaginar há um sé- culo passado.

A FRANÇA PERANTE A "GUERRA FRIA"

PARIS — (S. F. I.) — Emile Buré em "L'ordre", de Paris faz uma prevenção aos franceses contra os partidos do estrangeiro:

"E' contra a "guerra fria" que nos, franceses, nos devemos preve- nir perante as eclosões dum antio- vietismo ou dum antiamericanismo desmedidos e sem controle. Devemos ser proamericanos e prosoviéti- cos na medida que a America e a Rússia tenham consciência de nos- sos interesses vitais, procurando per- durar uns e outros que devem, sobretudo, conciliar os seus em presença duma Alemanha que, tudo leva a crer, não renunciará a seu sonho de dominação mundial.

Sempre sustentamos que todos os partidos devem procurar e encon- trar o ponto de apoio indispensável à salvação de sua ação no solo na- cional se eles não se quiserem per- der. Nós os que nos têm aprovado sempre fomos os únicos honesta- mente autorizados a mostrar-nos impiedosos com os "partidos do es- trangeiro".

DESPACHOS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: do 1º Tenente Médico Saul Chitman, solicitando permissão para ir aos E. U. A. e ao Canadá, no gozo das férias regulamentares. "Indeferido"; do 1º Tenente IG Nei Noronha, so- licitando permissão para recorrer ao Judiciário. "Concedido"; de Augusto Sobinski, Eugênio Alves da Conceição e D. Lidia Iana de Perin, pedi- do de licenciamentos dos seus filhos, respectivamente, soldados Miro An- tônio Sobinski, Odemar Alves Con- ceição e Jaime Borja, das fileiras da FAB. "Concedido, visto contarem mais de um ano de serviço e já serem con- siderados mobilizáveis"; e D. Ana Sessa Rodrigues de Almeida, pedi- do que o ex-aluno da Escola Técnica de Aviação e atual soldado Milton Cesarino dos Santos seja submetido a inspeção de saúde pela Junta Su- perior de Saúde da Aeronautica. "In- deferido em face do parecer da Dire- toria de Saúde".

SEDE: B. HORIZONTE - RIO DE JANEIRO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTOR. ATÉ 20/05/0000 77,00% 82%
REMESSAS GRATIS PARA MINAS

PARRICÍDIO

FORTALEZA, 6 (Assapress) — A ci- dade de Aracati foi palco de horri- bilidade crime, tendo sido assassinado a machadadas pelo próprio filho, o Sr. Luiz Vieira Gilão, de 62 anos de idade.

Confraternização de orientais e ocidentais

LONDRES — (B. N. S.) — Du- rante 25 anos, o Conselho Britânico para a Amizade entre o Oriente e Ocidente, do qual é presidente Lord Pethick-Lawrence vem trabalhando arduamente para assegurar que os estudantes da África, China, Índia e Indias Ocidentais (assim como de muitos outros países) tenham oportu- nidade de ver como o dia de Na- tal é celebrado nos lares da Grã- Bretanha. Se bem que o programa do Conselho vise manter a convi- vência entre orientais e ocidentais, durante todo o ano, é principalmen- te na época do Natal que esse pro- grama é realizado com maior entu- siasmo. Este ano, já foram recebi- dos oferecimentos de hospitalidade de diversas partes da Grã-Bretanha. Algumas vezes entra-se em conta- to com os estudantes por intermé- dio das universidades ou centros de alojamentos estudantis, mas algu- mas vezes os próprios estudantes ou seus amigos escrevem ao Conselho.

Medidas de fomento à produção de juta no país

No gabinete do Ministro da Agricultura, sob a presidência do Sr. Daniel de Carvalho, realizou- se ontem importante reunião para estudo do tema do convênio que terá lugar em São Paulo a 9 do corrente. Ali vão ser assenta- das medidas de fomento à produ- ção de juta em nosso país de mo- do a abastecer as fábricas nacio- nais. A reunião já efetuada con- tou com a presença do Gover- nador, Moura Carvalho, do Pará, do Senador Alvaro Mala, dos deputados João Botelho, Pereira da Silva, Hugo Carneiro, Leopoldo Peres, Antônio Vieira e Agos- tinho Monteiro, dos Srs. Firmo Dutra, Humberto Reis Costa, Pre- sidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral de São Paulo, Paulo Eleutério Filho e Valdemar Guimarães.

As comemorações da "Semana do Marinheiro"

O Ministério da Marinha tem prosseguimento às comemora- ções da "Semana do Marinhei- ro", realizou, na tarde e noite de ontem, as seguintes competições: Às 16 horas teve lugar a visita de colegas ao Centro de Instru- ção Almirante Wandenkolk, na Ilha das Enxadas e ao Departamen- to de Esportes da Marinha; Às 13, 30 horas, torneio de ve- la-escaleres tipo DEM, 4.ª cate- goria — num percurso de 5 mi- lhas, sendo a partida dada ao norte da Ilha das Enxadas, ida à Gragoatá e regresso ao ponto de partida.

Às 20,30 horas realizou-se um torneio de tenis — 1.ª categoria para oficiais — na seção esportiva do Clube Naval na Ilha do Pirajó e ainda na mesma hora, teve lugar, no Clube Naval, um torneio de esgrima para ofi- ciais; às 22, também no Clube Naval, realizou-se um torneio de esgrima, prova de florete pa- ra oficiais e torneio de "Water- Polo", para praças, no campo parte da Ilha das Enxadas. Às 22 horas, a banda do Corpo de Fuzileiros Navais, realizou uma refeição no Jardim do Meler.

MEIAS NYLON
DESDE 35,00 O PAR
CASAS CAVANELAS
OUVIDOR, 178 — GONÇALVES DIAS, 49

O casamento real

UMA TESTEMUNHA DESCREVE A CERIMÔNIA NUPCIAL

LONDRES — Pouco depois do meio dia, os grandes sinos de Westminster começavam a bater alegremente. Estava contando a Londres, e ao mundo, que participava no acontecimento pelo rádio, que a futura rainha da Grã-Bretanha estava voltando na nave da Abadia pelo braço do seu marido, Duque de Edimburgo. Durante quatro horas, até que o casal real partiu da capital para a lua de mel, continuou a ser aclamado pelos milhões de pessoas que andavam nas ruas de Londres.

Esse fato foi a culminância do serviço matrimonial dirigido pelo arcebispo de Canterbury, na histórica igreja que tem sido cenário durante séculos, da coroação das monarcas britânicas.

Reunidos sob aquele teto se encontravam 28 personalidades reais de outros países, assim como eminentes representantes da vida e da tradição britânica. Destacavam-se entre elas estadistas dos países ligados à Coroa na grande fraternidade de nações que constituem a comunidade. Poucas vezes no mundo atual houve ocasião tão importante para unir de todos os cantos da terra tão distinta companhia. Esse foi um privilégio altamente estimado pelas 2.000 pessoas convidadas pelo Rei e pela Rainha.

O ALTAR COBERTO DE ANTIQO TESOURO DE OURO E PRATA — Fora da Abadia e ao longo do itinerário, a partir do Palácio de Buckingham, homens e mulheres de todas as condições reuniram-se para ver a noiva passar de carruagem com seu pai para o casamento. Muitas pessoas ocuparam seus lugares 20 horas antes, para ter certeza de ver a Princesa.

Quando ela caminhou da carruagem de Estado para a grande porta ocidental da Abadia, 25.000 pessoas apertadas no pequeno espaço em frente da porta aclamaram a Princesa entusiasmadamente e as aclamações, por um momento, penetraram na igreja e abafaram a música do órgão.

Aguardando esse momento estavam dois pagens e oito damas de honra que deviam acompanhar a Princesa ao altar, dignatários da Igreja, meninos do coro da Capela Real de Windsor, em suas pitorescas vestes escarlates. Os sacerdotes trajavam suas magníficas capas bordadas de ouro. Já se encontravam junto ao altar os arcebispos de Canterbury e de York, juntamente com o moderador da Eucaristia. Sentados em baixo, em cadeiras escarlates, ouro e brancas, se encontravam a Rainha Mary e todos os outros membros da família real, em frente dos parentes do noivo e pessoas reais visitantes, que ocupavam lugares do outro lado do santuário.

O altar estava coberto de preciosos castiçais de ouro e prata do tesouro da Abadia, que refletiam brilhantemente a luz de muitas velas que brilhavam no santuário. Ao lado do altar estavam duas valiosíssimas urnas de alabastro com magníficas decorações de flores predominando a nota do branco que era alternada com cor de rosa. Flanqueando essas urnas e dando nova magnificência, estavam as bandeiras da Abadia resplandecendo em escarlate, verde e azul, bordadas com os motivos tradicionais em pesados fios de ouro.

FANFARRA DE TROMBETAS DE PRATA — Quando a Princesa entrou na vasta porta pelo braço do Rei, todo o clero, de acordo com um antigo costume, curvou-se diante de Sua Majestade, que tem o título de "Visitante da Real Função da Abadia".

Nesse momento, uma fanfarrinha de trombetas de prata se fez ouvir da capela de Henrique VI, acima do santuário de Eduardo, o confessor que fundou a Abadia do Século X. Durante os poucos instantes que a fanfarrinha tocou, as damas de honra estavam arrastando a cauda e o véu da Princesa para, no momento em que as trombetas cessassem, todo o cortejo se pôr em movimento pelo centro da Igreja atendida de escarlate, entre as ordens da congregação, todos prestando reverência.

Foi nesse momento que se revelou completamente, pela primeira vez, todo o esplendor do vestido da noiva. Fundamentalmente, é de feltro simples com mangas compridas e corpete talhado em

pesado setim de marfim encrustado de um milhão de pérolas de todos os tamanhos e formas, de um ombro até a barra do vestido. Inúmeros diamantes refletiam à luz em cada movimento.

O principal motivo dos bordados, nos quais 25 mulheres gastaram 1.900 horas de trabalho, é constituído por lilases e rosas liladas a grandes espigas. A cauda de 15 pés estava bordada com os mesmos motivos e o véu, tecido com casulos de bichos da seda, criados na Grã-Bretanha, estava seguro por uma tiara de diamantes e pérolas.

O Rei e a Princesa, seguidos pelo cortejo da noiva, detiveram-se nos degraus do santuário, onde a eles se juntou o noivo. O arcebispo de Canterbury, de mitra e capa de espérge brancas com bordados em ouro, dirigiu-se então para realizar a cerimônia, com seu capelo conduzindo a cruz cravejada de pedras preciosas atrás dele. O Rei entregou sua filha, colocando sua mão direita na mão do arcebispo, que em seguida, declarou o casal marido e mulher.

A aliança do casamento foi feita de ouro especialmente colhido nas montanhas de Gales.

Em seguida, a noiva e o noivo se dirigiram ao altar, acompanhados apenas da Princesa Margaret e dos dois Países, Príncipe Michael de Kent e William de Gloucester.

Daquele momento em diante, a música se tornou a feição predominante do serviço religioso, até que o arcebispo de York falou ao casal real. Referindo-se, à graça e simplicidade da noiva, disse que ela calivara corações em todo o mundo e usou seu casamento despertara simpatia e interesse em todas as terras. Acentuou que a cerimônia que se acabava de realizar não se diferenciava em qualquer detalhe do casamento da pessoa mais humil-

de na Grã-Bretanha. Encerrando suas palavras, comparou o lar que o casal ia construir a um oásis de amor, paz e tranquilidade entre as responsabilidades e deveres a que suas vidas serão dedicadas.

ESPLendor DAS BANDEIRAS DA ABADIA — Em seguida houve a bênção final, após a qual o coro entou o Amen de Orlando Gibbon, famoso organista da Abadia do Século XVII. Depois, toda a congregação se pôs de pé, enquanto a fanfarrinha executava o hino nacional.

O casal se dirigiu, então, à capela de Eduardo, o confessor, acompanhado pelos membros da Família Real, para assinar o registro de casamento com uma pena de ouro, feita especialmente para aquele fim.

Finalmente, a fanfarrinha, num crescendo triunfal, anunciou a volta ao santuário e o cortejo do altar para a porta ocidental. Procedidos pela grande cruz e pelo esplendor das bandeiras da Abadia, os dignitários da Igreja conduziram o cortejo, enquanto soavam os acordes da marcha nupcial.

O cortejo se fechava por todos os convidados reais, com a Família Real à frente.

A brilhante iluminação ressaltava a magnificência das joias e vestidos cujos ricos cores molduravam a figura da noiva, toda de branco e carregando o bouquet nupcial.

Ao som dos sinos e das aclamações das multidões que a esperavam, a Princesa atravessou a porta ocidental, tomando a carruagem em companhia de seu marido, para o almoço de casamento no Palácio.

Assim, terminou a cerimônia, enquanto o acontecimento era celebrado com maior júbilo em toda a Grã-Bretanha.

DISTRIBUIDORES

Tubos eletrodutos, tipo americano, de qualquer bitola

Chamamos a atenção dos Srs. electricistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendem o dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.

RUA REGENTE FELÍX, 15 — Tel. 42-2936

Um velho amigo do Brasil na chefia dos assuntos americanos

WASHINGTON (U. S. I. S.) — Um velho e fiel amigo do Brasil está agora ocupando a chefia do Escritório de Assuntos das Repúblicas Americanas do Departamento de Estado. É ele Paul Clement Daniels, antigo Embaixador dos Estados Unidos em Honduras e até recentemente Conselheiro da Embaixada e Encarregado de Negócios na Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. O Sr. Daniels passou mais de dois anos na Capital brasileira, exercendo por seis meses, em 1946 o cargo de Encarregado de Negócios da Embaixada.

O Sr. Daniels, cuja afabilidade lhe granjeou vastíssimo círculo de amizades em toda a América Latina, traz para seu novo posto uma operosidade íntima e profunda experiência em assuntos estrangeiros, o que o capacitam plenamente para suas novas responsabilidades. Sua tarefa imediata será elaborar a política norte-americana que será enunciada na Conferência Interamericana, a realizar-se em Bogotá, em princípios do ano próximo.

Todavia, esses afazeres não são desconhecidos para o Sr. Daniels. Como Assistente Chefe da Divisão de Repúblicas Americanas, em setembro de 1940, adquiriu sólidos conhecimentos e valiosa experiência com seu trabalho no Departamento de Estado. Posteriormente, em 1942 foi Secretário do representante dos Estados Unidos à Conferência Interamericana realizada no Rio de Janeiro. Em 1943, foi o assessor da delegação norte-americana à Conferência Agrícola e Alimentar das Nações Unidas, realizada em Hot Springs, na Virgínia.

O Sr. Daniels, que é diplomata de carreira, dispôs de seus vinte anos de serviço prestados ao Departamento de Estado, no Serviço do Exterior dos Estados Unidos. Exerceu cargos oficiais no Chile, na Colômbia, no Nicarágua, na Guatemala, no Brasil, em Honduras, bem como foi en-

carregado de inúmeras missões especiais à América do Sul. Recentemente foi nomeado representante dos Estados Unidos perante o Conselho Social e Econômico Interamericano, cargo que continuará a exercer, independentemente de sua nova posição.

Na qualidade de Embaixador em Honduras, o Sr. Daniels, então com apenas 44 anos de idade, era um dos mais jovens Embaixadores americanos em serviço.

Possuidor de agudo senso humorístico, cabelos loiros e ondulados, olhos azuis, o Sr. Daniels possui, também, notável memória que abriga inconfundível soma de informações gerais e fatos.

O novo Diretor do Departamento de Assuntos das Repúblicas Americanas, nasceu em Buffalo, Estado de Nova York, a 26 de outubro de 1903. Frequentou a Escola Phillips Andover e depois a Universidade de Yale, em New Haven, Estado de Connecticut, onde recebeu o grau de Doutor em Arte, em 1924. Em 1924 e 1925 realizou trabalhos relativos à sua graduação na Universidade de Toulouse e no ano seguinte exerceu o magistério, lecionando francês na Escola Rural de Riverdale, em Nova York.

O Sr. Daniels foi nomeado Oficial do Serviço Extradiplomático, em julho de 1927. É casado e tem duas filhas, menores.

O Presidente da República visitou a Escola Veterinária

O Presidente da República esteve, ontem, pela manhã, em visita à Escola Veterinária do Exército. Recebido pelo Comandante da instituição, Teodoro Coronel Almirante Vieira, o Chefe do Governo percorreu demonstradamente, todas as instalações da referida Escola.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 24-423
ACONITOLINO E FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

LIVROS NOVOS

A CASA DOS MORTOS — EDITH WHARTON — TRADUÇÃO DE MOACIR WERNICK DE CASTRO — EDICAO DA LIVRARIA DO GLOBO — PORTO ALEGRE

Acaba de aparecer, publicado pela Editora Globo, do Porto Alegre, o romance intitulado "A Casa dos Mortos", de Edith Wharton.

A posição de Edith Wharton na literatura norte-americana é comparável à de Turgenyev na Rússia. Em sua ficção vemos o resultado de poderosas forças evolutivas ou revolucionárias que atuam sobre grupos, classes e indivíduos. Ao contrário de Tolstói ou Dostoiévski, o seu motivo não está nestas forças em si mesmas.

Lidando com personagens de carne e osso, e não com símbolos cuja verdade universal é inconfundível, Edith Wharton teve, também como Turgenyev, o que era indispensável para tal trabalho: alta capacidade de análise e intuição, máxima exatidão descritiva.

Em "A Casa dos Mortos", Miss Wharton afasta-se do seu tema habitual: a sociedade de Nova York na sua balada e dramática tentativa para criar uma aristocracia. Voltou-se, contudo, para uma outra classe moribunda, inibida e abalada por causas diferentes mas igualmente fúteis e perdidas. Se neste livro vemos ainda a mesma dos demais: beleza arquitetônica, beleza de estrutura interior.

A tradução brasileira de "A Casa dos Mortos" (Edith Wharton) foi realizada pelo escritor Moacir Wernick de Castro.

O volume faz parte da já famosa "Coleção Nobel", da Editora Globo, do Porto Alegre.

A CRITICA DE ALVARO LINS

O aparecimento da 5ª série do Jornal de Crítica, edição José Olimpio, de Alvaro Lins, apesar do vasto prestígio já conquistado pelo crítico do "Correio da Manhã", é um acontecimento literário realmente expressivo. É bem verdade que hoje em dia já não tem mais sentido julgarmos Alvaro Lins na sua qualidade de crítico literário, conforme muito bem observou Antônio Cândido, pois que esse julgamento já foi feito há muito. Mas não há dúvida, por outro lado, que o ilustre biógrafo de Rio Branco, a cada volume de seus estudos de crítica literária, renova-se sempre dentro da sua maneira de ser, oferece-nos em cada página um novo aspecto da sua personalidade inconfundível. Crítico verdadeiramente consciente de sua missão e do papel que o gênero deve representar na literatura, ele nos oferece o exemplo de uma vocação autêntica, de uma cultura e uma sensibilidade que se renovam a cada encontro com um autor e uma obra. Nas páginas desta 5ª série do Jornal de Crítica, como nas páginas dos volumes anteriores, estão presentes os exemplos concretos dessas afirmações, justificando assim o título que lhe conferiram conquistado através de uma ininterrupta atividade e de uma obra que já se dilata em outros sentidos igualmente afirmativos, dentro de uma nobre e serena beleza de construção.

A ONU estuda a administração de Jerusalém

LAKE SUCCESS (USIS) — O Conselho de Curadoria da ONU decidiu nomear uma comissão de seis membros a fim de conferenciar com o secretário geral Trygve Lie e preparar um estatuto para a cidade de Jerusalém, cuja responsabilidade administrativa recaí sobre o referido Conselho, segundo o plano de partilha da Terra Santa adotado pela Assembleia Geral. Jerusalém será internacionalizada e administrada por um governador designado pelo Conselho e responsável perante este. A referida comissão do Conselho de Curadoria submeterá um projeto de estatuto ainda na presente sessão do Conselho, ou se for preciso mais tempo, numa sessão especial posterior. De acordo com o plano, Jerusalém será incluída na projetada união econômica dos Estados separados árabe e judeu. Um conselho localitário será nomeado para a cidade tendo poderes de legislação e fixação de impostos.

Contrôle de exportação nos Estados Unidos para mais produtos de aço

WASHINGTON — (USIS) — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos acaba de anunciar a ampliação dos controles de exportação, que incluem agora 36 produtos adicionais de ferro e aço. A medida foi tomada em virtude da continuada situação de escassez interna, principalmente quanto a ferro gusa e sucata, e com o fim de estabelecer uma supervisão mais eficiente sobre o destino de todas as exportações de aço e a sua aplicação. A resolução vem manter sob controle mais de 95 por cento das exportações de produtos siderúrgicos para todos os países, exceção do Canadá. Nos termos de um acordo de 1941, as remessas para o Canadá ficarão isentas de tais medidas. No terceiro trimestre do corrente ano cerca de 50 por cento de um total de 1.282.000 toneladas de produtos de aço exportados para todos os destinos com exceção do Canadá estiveram sujeitas a licenças.

O deputado francês Paul Bastide dá as suas impressões sobre o Brasil

"AS SIMPATIAS DOS BRASILEIROS ORIENTAM-SE PARA A FRANÇA"

PARIS — (S. P. I.) — O jornalista e deputado francês Paul Bastide, diretor de "L'Aurore", diário parisiense, que esteve recentemente no Brasil, está publicando atualmente uma série de artigos no seu jornal sobre a sua viagem.

No primeiro desses artigos, o eminente jornalista francês, depois de realçar as imensas possibilidades que existem para a expansão das relações entre os dois países em todos os domínios, escreve:

"As simpatias dos brasileiros orientam-se indiscutivelmente para a França. No domínio intelectual, a projeção de nossa cultura está intacta. O pensamento francês tem no Brasil direitos de primazia sobre todos os outros. É uma velha tradição, ameaçada agora somente pelo crescente desconhecimento de nossa língua nas novas gerações.

Entre os que têm menos de trinta anos, o conhecimento da língua francesa, diminui no Brasil, como noutros pontos. O interesse da guerra, a orientação econômica anglo-saxônica, os esforços gigantescos feitos pelos americanos do Norte para impor seu próprio idioma explicam isso suficientemente. Os moços ainda sentem o prestígio de nossos escritores e sábios, mas falta-lhes às vezes o acesso direto a suas obras. Em compensação, os homens mais maduros conservam apaixonado fervor pelo gênio francês.

Pude verificar isso tanto nos meios políticos quanto nos intelectuais. Quando fui solenemente recebido na Câmara dos Deputados, foram proferidas a respeito do gênio francês palavras verdadeiramente tocantes.

A alocação por mim feita foi logo traduzida com rapidez e precisão que me confundiram. Essas manifestações envolviam um desejo comovedor de afirmar a fraternidade espiritual dos dois povos.

Vencedores do Prêmio Nobel de Medicina

WASHINGTON — (USIS) — O Prêmio Nobel de Medicina deste ano foi conferido ao Dr. Carl F. Cori e sua esposa, Dra. Gerty T. Cori, da Universidade de Washington, em St. Lois, Estado de Missouri, e ao Dr. B. A. Housay, da Argentina. Os Coris receberam seu prêmio pelo trabalho de isolar o enzima particular que inicia o processo da conversão do amido animal em açúcar no organismo. O Dr. Housay, pela descoberta da significação do hormônio produzido pelo lobo frontal da célula pituitária, na base do cérebro.

O Dr. e a Dra. Cori nasceram em Praga, na Tchecoslováquia, vieram para os Estados Unidos em 1922 e se tornaram cidadãos norte-americanos em 1928. É o terceiro casal a receber um prêmio Nobel por trabalhos científicos conjuntos. Pierre e Marie Curie conquistaram o Prêmio Nobel de Física em 1903 e, em 1933, o Prêmio Nobel de Química foi conferido a Frederick e Irene Curie Joliot, esta filha dos Curies.

Os vencedores deverão ir a Estocolmo para o recebimento formal do Prêmio. Os Coris e o Dr. Housay compartilharão, igualmente, do prêmio em dinheiro, no valor de 50.000 dólares (cerca de 1.000.000,00 de cruzeiros).

A "chance" da IV República

PARIS — (S. P. I.) — O Sr. Remy Roure, conhecido comentarista político, considera em "Le Monde" que na Assembleia Nacional de Paris se está manifestando uma formação política contrária, que podia e devia ser organizada solidamente elaborando um programa comum, pensando num Ministério de larga forma de ordem política e mesmo constitucional que se impõem, realizando, numa palavra, uma síntese das aspirações sociais e das necessidades do nosso tempo.

Pensamos em todo o caso que a maioria obtida pelo Governo na última votação parlamentar pode responder e deveria corresponder às aspirações do sufrágio universal. É verdade que a realização dessa empresa dessa natureza não é fácil. Não depende senão da própria Assembleia, ou mais claramente, depende dos Partidos que formam aquela maioria. Seria necessário para tal fim muita compreensão mútua, uma larga tolerância, a renúncia a tudo que pudesse dividir especialmente tudo quanto se refere às questões de laicismo, e a preocupação incessante por tudo quanto possa unir. Os Partidos que constituem essa maioria, se querem realmente que a crise que estamos atravessando se resolva em moldes razoáveis, que seu esforço "provisório" não seja vão, que ela tenha enfim um sentido, devem vencer-se a si mesmos.

A IV República tem ainda uma "chance". É de desear que não se perca a ocasião que se lhe oferece.

Essa amor desinteressado do Brasil por uma civilização tão pouco próxima dele pela geografia e pelos negócios é uma coisa maravilhosa para um francês. Os círculos científicos e literários acompanham todas as nuances de nosso pensamento e chegam mesmo a requintá-lo quando é necessário. Recebem com entusiasmadas provas de consideração e estima os visitantes que chegam da França e estes mal têm a impressão de terem deixado sua pátria. Assistiu à recepção dada pela Academia Francesa em honra de André Maurois. Parecia-me que estavam sob a "Coupoles".

Contamos, é certo, em toda a América Latina com enorme facilidade de simpatia. Somos apreciados, pelo menos, como um povo de escritores, de sábios e de artistas, e ali vivemos graças graças ao prestígio de nossa história. Mas talvez em parte alguma esse sentimento seja mais vivo e caloroso que no Brasil".

TECIDOS MAIS LEVES

LONDRES (B. N. S.) — Em todo o mundo se observa a tendência de tornar mais leves os tecidos para roupas de mulheres, conservando, ao mesmo tempo, sua capacidade de proteção contra o frio.

Os peritos dos laboratórios de pesquisas da indústria têxtil da Grã-Bretanha estão concentrando seus esforços em busca da solução de tal problema, graças a novos métodos de tratamento dos fios novos métodos de tecelagem. Esses esforços já estão dando resultados apreciáveis, tendo se conseguido fazer uma redução de duas terças partes no peso das roupas geralmente usadas.

Os novos tecidos já adquiriram grande popularidade, e pode-se afirmar que não existe uma única mulher que não esteja convencida de suas vantagens na confecção de vestidos e outras peças do vestuário. Uma parte desse êxito deve ser atribuído ao fato dos fabricantes ingleses e escoceses estarem produzindo tecidos de cores bem de acordo com as últimas tendências da moda.

A importância da Comunidade das Nações Britânicas

LONDRES — (B. N. S.) — Falando num banquete na Cidade do Cabo, o marechal de campo Montgomery salientou que este país ainda tem todas as coisas que realmente têm importância. "Não temos nada para mostrar — disse Montgomery — exceto nossa toda a riqueza nos anos de guerra com exceção da vitória. Mas era isso que desejávamos e de nenhuma maneira arrependemos de tê-lo feito. Cumprimos nosso dever e empenhamos toda nossa energia no esforço de guerra aliado e fomos até o fim. Emergimos numa situação um tanto abalada, mas estamos bem e com o espírito forte. Podemos nos faltar certas coisas materiais, mas temos as coisas que realmente importam. Fazemos parte de uma grande comunidade de nações livres que produzem povos virtus e de grande caráter. Somos um povo cristão. Nossos objetivos, são honestos e nossa consciência é limpa.

Podemos olhar todo o mundo de frente e nada temos a esconder. Temos sem dúvida, grandes problemas em nossa frente, mas o povo britânico não se deixa abater por grandes alturas se não for encostado à parede. Então, torna-se terrífico. Na Grã-Bretanha, consideramos, hoje, nosso maior bem a qualidade de membros da Comunidade Britânica. Em Pretória, o rei falou acertadamente quando se referiu a ela como a maior fraternidade na história do homem. Uma Comunidade Britânica forte e unida é, provavelmente, o maior fator de paz no mundo de hoje".

O destino da Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — O famoso porta de Southampton honrou, há pouco, o primeiro Ministro da África do Sul, concedendo-lhe as prerrogativas de "liberdade da cidadania". Em seu discurso de agradecimento, o general Smuts expressou sua completa confiança no futuro da Grã-Bretanha e de seu povo. Disse que alguns desanimados começaram a temer e a indagar se a Grã-Bretanha, depois de tudo não tinha perdido a guerra. Os britânicos foram chamados a pagar mais de que qualquer outra nação, mas o fizeram não apenas por si próprias, como para o mundo. "Entretanto não tenho dúvidas — disse — de que o que semeamos em sangue e lágrimas será recolhido na forma de felicidade e prosperidade. A Grã-Bretanha deu uma lição à humanidade. Não somente mostrou fortaleza e persistência nos momentos das mais severas provações, como ainda, no curso de sua longa história, acumulou fundo de sabedoria humana e o método de tratar os homens de que o mundo precisa atualmente. A contribuição do país de-se-á em proporção magnífica. Será, mesmo, menor do que seu esforço de guerra".

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO **PASSEIO** TEL. 22-6490 (6 LINHAS)

METRO **COPACABANA** TEL. 47-2720

METRO **TIJUCA** TEL. 48-9970

HOJE O PÚBLICO VOTOU PELA VOLTA DESTA FINE!

O GRANDE MOTIM

CLARK GABLE
Charles LAUGHTON
FRANCHOT TONE

IMPORANTE 14 ANOS

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DRA. NAIR LEITE DI PIERO — A data de amanhã vai revestir-se de raro brilho, com a venturosa passagem de mais um aniversário natalício da Ema. Sra. Dra. Nair Di Piero, digna esposa do Dr. Fioravanti Di Piero, ilustre e preclaro Diretor da GAZETA DE NOTÍCIAS, cientista de renome, Professor da Faculdade de Medicina e preclaro dirigente da Consultoria Médica do Ministério do Trabalho, e que recentemente ocupou o elevado cargo de Secretário Geral de Educação e Cultura.

A distinta aniversariante, que é também formada em Medicina, reúne as qualidades de sua inteligência e cultura as peregrinas virtudes da simpatia e da bondade, a excelso oração de mãe e esposa invulgar.

É bem vasto o círculo de suas amizades, das pessoas que a sabem distinguir e admirar, em nossa distinguida sociedade, e, por isso mesmo, receberá, no festivo transcurso de seu natalício as manifestações de afeto e de apreço, das quais se tornou merecedora.

D. Eunice Bruno — Decorreu, ontem, o natalício da Senhora Eunice Bruno, filha do Sr. João Bruno, chefe das máquinas de superauto, Dama dotada de superiores qualidades de espírito e coração, a distinta aniversariante foi muito felicitada por todos quantos lhe admiram seus nobres sentimentos.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
— D. Dulce de Sá Petersen, esposa do Sr. Aníbal Petersen.
— D. Carlota Guimarães de Oliveira, esposa do Sr. Ernani Dantas de Oliveira, do Hospital Miguel Couto.
— D. Adalgisa Faria, esposa do Sr. Roberto Faria.

— D. Maria da Conceição Borges de Menezes, esposa do Sr. Júlio Alcântara de Menezes.
— D. Augusta Teixeira Alves, esposa do Sr. Manuel José Alves.

SENHORES:
— Dr. Raul Machado, membro da Academia de Letras.
— Dr. Galba de Boscchi, engenheiro civil.
— Dr. Hermes da Cunha Vasconcelos, tabelião nesta capital.
— Dr. Mário Muller de Campos, advogado.
— Sr. Eládio Clark do Amaral, do Ministério da Educação.
— Dr. José de Castro Martins, funcionário do D. C. T.
— Dr. José Medeiros Fortuna.
— Sr. Osvaldo Honorato Mendes.
— Sr. Cipriano Cristóvão, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

— Sr. João Ludovico Berra Filho, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.
— Sr. Osvaldo Iório Júnior.

FAZEM ANOS AMANHÃ
Lucimar da Conceição Galvão — Vá passar, amanhã, o aniversário natalício a distinta Senhorinha Lucimar da Conceição Galvão, um dos elementos estimados nos meios artísticos e que vem desfrutando de muita simpatia pelos seus dotes pessoais. Aproveitando o acontecimento, suas colegas e amigas irão prestar-lhe demonstração de regozijo em sua residência, à Rua Pedro Américo, 34.

SENHORAS:
— D. Conceição Mascarenhas, esposa do Almirante Aristides Mascarenhas.
— D. Hercília Melreles Tourinho, esposa do Sr. Nicanor Tourinho.
— D. Matilde Richard Carneiro da Cunha, esposa do Desembargador Honório Hermeto Carneiro da Cunha.
— D. Zilah Xavier de Almeida Borges, esposa do Dr. Osvaldo Borges.

— D. Conceição Otero de Barros, esposa do Sr. Júlio de Barros.
— D. Jacinta Werneck Campos Leite, esposa do Dr. Júlio Pereira Leite.

— D. Emília Segredo do Vale, esposa do Sr. Osvaldo do Vale.

SENHORES:
— Dr. Rodrigo Otávio Filho, advogado e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

— Dr. Alfredo Santos, diretor da Companhia Telefônica Brasileira.
— Professor Honorário Silvestre, catedrático de Geografia do Colégio Pedro II (Internato).

— Sr. Djalma Gonçalves Cruz, funcionário da Prefeitura.

— Sr. José Sá Borges, da Prefeitura Municipal.

— Sr. Henrique Dias da Cruz, nosso confrade de "A Noite".

— Dr. Henrique de Melo Moraes, do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Jornalista Abram Tebet, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Luiz Borges, do Ministério da Fazenda.

— Dr. Pedro Dutra de Carvalho Filho.

— Sr. Joaquim de Oliveira Antunes.

— Sr. Angelo Fernandes Gonçalves, proprietário da Casa Hansética.

— Sr. Rodrigo Gomes de Carvalho, corretor desta praça.

— Sr. Manuel Soares, alto funcionário da Beneficência Portuguesa.

— Dr. Ari Nunes de Freitas, engenheiro civil.

— Sr. Nestor Correia Bentes, ex-representante do Ministério da Guerra.

— Sr. Manuel Joaquim de Castro Alves, da Secretaria de Saúde e Assistência.

Dr. Carmelo Zammiti Mammana — A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do Dr. Carmelo Zammiti Mammana, conhecido industrial e figura de relevo em nossa sociedade.

CASAMENTOS
Sra. Arlete Rodrigues de Almeida — Sr. Júlio Fernando da Silva — Realiza-se amanhã, na vizinha capital fluminense, o enlace matrimonial da preclara Senhorinha Arlete Rodrigues de Almeida, filha do Sr. Arlindo Rodrigues de Almeida e de sua esposa D. Maria Rodrigues de Almeida, com o Sr. Júlio Fernando da Silva, filho da viúva Silvia Lopes da Silva.

As cerimônias serão efetuadas no Palácio da Justiça e no Santuário Basílico de N. S. Auxiliadora, às 13.30 e 16.30 horas, respectivamente, devendo testemunhá-las, por parte da noiva, o Sr. Hélio de Sousa e D. Carmelita Rodrigues, e por parte do noivo, o Sr. Ivo Ribeiro da Silva e D. Carmelita Florindo da Silva.

Após as nupcias, os pais da noiva, oferecerão às pessoas amigas e convidadas, uma recepção em sua residência, à Rua Mário Viana, 816, no bairro de Santa Rosa.

Rui Teixeira Novais — Na Igreja da Matriz da Tijuca realiza-se amanhã, dia 8, às 17 horas, o casamento da Senhorinha Nalade da Costa Dourado, filha do Sr. Capitão do Exército José da Costa Dourado e de D. Maria Passos Dourado, com o Sr. Rui Teixeira Novais, filho do Sr. Antônio Teixeira Novais filho e de D. Maria Carolina Matos Teixeira Novais.

O ato civil realizar-se-á às 9 horas, na Segunda Circunscrição no Pretório.

Sra. Déa Miriam Quadros Santos — Sr. Miguel Las Casas Oliveira — Na capela do Palácio Episcopal de Niterói, realiza-se amanhã, 8 do corrente, às 16 hs., o enlace matrimonial da Senhorinha Déa Miriam Quadros Santos, filha do Dr. Acílio Santos, secretário do Tribunal de Contas, e de sua Exma. esposa D. Olga Quadros Santos, com o Sr. Miguel Las Casas Oliveira, filho do Sr. José Las Casas Oliveira e de sua noiva D. Polônia Quadros Las Casas Oliveira.

Serão padrinhos da noiva, o civil, o Sr. Fernando Chagas Leite, e D. Lisete da Franca Chagas Leite e do religioso os seus genitores.

Sra. Margarida Farah-Sr. Hélio Leal Montenegro — Realizar-se-á no próximo dia 25, às 18 horas, na Matriz de Santa Ana, o enlace matrimonial da Senhorinha Margarida Farah-Sr. Hélio Leal Montenegro, filha da viúva Alexandre José Farah, com o Sr. Hélio Leal Montenegro, filho do Sr. Fernando Montenegro e de D. Amélia Leal Montenegro.

O ato revestir-se-á de grande solenidade, pelo grande círculo de amizades de que gozam, os nubentes, na sociedade carioca.

NA A. B. I.
Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17.30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos seus associados e suas famílias, com

a exibição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem, "Ana e o Rei do Siao". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

REUNIÕES

Instituto dos Advogados — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20.15 horas a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, com a Ordem do Dia: Eleição da nova Diretoria.

COMEMORAÇÕES

Centenário de Rui Barbosa — Transcorrendo no dia 5 de novembro de 1948, o 1º centenário do nascimento de Rui Barbosa, a Comissão Filatélica do Departamento dos Correios e Telégrafos sugeriu, como justa homenagem ao grande brasileiro, se editasse um selo que circulasse naquela data, em todos os pontos do Brasil, onde existe uma agência de Correios.

Para que se permitisse aos nossos Correios fazer um selo condigno da amizade patriótica, sugeriu ainda aquela Comissão fosse o motivo do selo escolhido por concurso aberto entre desenhistas em todo o território nacional, o qual seria julgado por uma comissão constituída de representantes do Museu de Belas Artes, da Casa da Moeda, da Associação Brasileira de Imprensa, da Casa de Rui Barbosa, e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

A sugestão foi imediatamente aceita pelo Sr. Coronel Raul de Albuquerque, Diretor Geral, que autorizou a Diretoria de Correios a iniciar o necessário expediente a fim de que se concretizasse a ideia.

O "Dia da Justiça" — Atendendo a que o "Dia da Justiça", que transcorre dia 8, amanhã, é feriado judiciário, em todo o País, o Foro do Distrito Federal tomou a si a comemoração dessa data com a realização de missa festiva, às 10 horas, na Igreja de São Judas Thadeu, na Rua Cosme Velho, em frente à Estação do Corcovado, com a presença do Sr. Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, e altas autoridades judiciárias, legislativas, administrativas, advogados, serventários e funcionários da Justiça.

Às 11 horas, a Diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal prestará uma homenagem à memória dos advogados falecidos, com uma visita ao "Mausoléu do Advogado" no Cemitério de São João Batista, sendo depositada no mesmo Mausoléu uma coroa de flores naturais, em nome da classe, sendo convidados para esse ato todos os profissionais militantes nesta capital.

Às 12.30 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros promove o 2º almoço dos Juristas no Restaurante do Automóvel Clube do Brasil, presidido pelo Dr. Targino Ribeiro, presidente daquele Instituto. Não haverá discursos.

Farmacêuticos — de 1917 — Festejando o trigésimo aniversário de formatura, os farmacêuticos da anti-farmácia de Medicina do Rio de Janeiro, turma de 1917, reunir-se-ão num almoço de cordialidade, às 12 horas, na Casa do Estudante de Medicina, na Casa do Estudante de Medicina.

A comissão organizadora é composta dos Srs. José Eduardo Alencar Filho, Osvaldo de Almeida Costa e Osvaldo Reikola, podendo as adesões ser feitas com o primeiro na Av. Pasteur, 458.

Bacharéis — de 1917 — Os bacharéis da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, turma de 1917, festejando o trigésimo aniversário de formatura, irão realizar no dia 22 de dezembro, às 12.30 horas, um grande banquete de cordialidade, revivendo os dias de acadêmicos. O local para essa comemoração festiva será o salão nobre da Casa da Lusa, estando a comissão organizadora constituída dos Srs. Sérgio Maximiliano de Figueiredo, Rubens Ganns Sobral Pinto, Osvaldo de Sousa e Silva e Mário Bulhões Pereira.

FALECIMENTOS
Sr. Italo Hortêncio di Mota — Vítima de um mal súbito, faleceu, em Niterói, sendo sepultado, ontem, a tarde, no Cemitério de Maril, o Sr. Italo Hortêncio di Mota, antigo gráfico das oficinas do "Jornal do Comércio", desta capital, e d' "O Estado" da metrópole fluminense.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 7, realizar-se-á neste centro, sito à rua Visconde de Inhauma, 61, sobrado mais uma palestra doutrinária sendo orador o conhecido confrade, Pericles Rodrigues. A sessão terá início às 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28-das 13 às 19

Vão reunir-se os ex-funcionários do D. N. C.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA
Vão reunir-se no dia 9 do corrente, terça-feira próxima, às 20 horas, no auditório da I. P. A. S. E., na rua Pedro Lessa, 27, os ex-funcionários do Departamento Nacional do Café.

Nessa reunião serão tratados assuntos de interesse da classe, bem como da manifestação de apreço que será prestada ao General Eurico Dutra, Presidente da República, por motivo da saudação de lei que a todos beneficia.

A Comissão de Defesa dos Ex-funcionários do D. N. C. tendo a frente o Sr. José Gomes Ribeiro Filho, solicita o comparecimento de todos os colegas à referida reunião.

MEMÓRIAS

Atendimento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (d) 14 às 18 horas — Residência Tel. 28-2932

Deixa o Rio um alto funcionário da Tcheco-Eslováquia

Peio Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, partiu, ontem, com destino a Londres, o Dr. J. Kubelik, diretor geral da Indústria Nacional de Coudes da Tchecoslováquia, que chegara de São Paulo, na véspera, depois de visitar Buenos Aires, com o propósito de realizar negociações com o Governo argentino.

Está marcada para hoje, às 7.30 horas, na Capela do Colégio São Francisco de Sales, no Riachuelo, a cerimônia da 1ª Comunhão dos alunos da Escola Bolívia, que contará com um grande número de assistentes e amigos. Para o maior brilhantismo, a diretora da Escola, Professora Olga Monteiro de Barros, secundada por suas esforçadas adjuntas, notadamente a Sra. Alice Silva Conceição, preparou cuidadosamente os alunos para hoje prestarem, na Casa de Deus, com dedicação e carinho, o compromisso, sagrado de bem servir ao Brasil e à coletividade.

ÓTICA NAZARÉ

A amiga dos seus olhos...
PACKARD ESFEROG. Cr\$ 25,00
FILMES 6 x 9 Cr\$ 5,00

Oculos sem aro Cr\$ 140,00
Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e graus, em 12 horas
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

PAGAMENTO
TESOURO NACIONAL
Serão pagos, amanhã segunda-feira, 8 do corrente, na Pagadoria do Tesouro, os tabelados no 16º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA AERONAUTICA: — Folha — 7.401 — Letras: — A a Z;
MONTEPIO DA JUSTICA: — Folhas: — 7.501 a 7.508 — Letras: — A a Z;
CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR: — Folhas: — 7.512 a 7.514;
PENSÕES ALIMENTÍCIAS: — Folhas: — 5.539 a 5.549 — Letras: — A a Z.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 281, EXTRAIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1947:

23.427 — Cr\$ 2.000.000,00 — São Paulo.
23.426 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00.
23.428 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00.
5.840 — Cr\$ 400.000,00 — São Paulo
14.384 — Cr\$ 200.000,00 — Rio
1.749 — Cr\$ 100.000,00 — São Paulo
17.259 — Cr\$ 80.000,00 — São Paulo
28.221 — Cr\$ 60.000,00 — São Paulo
E mais 5 prêmios de Cr\$ 20.000,00, 20 de Cr\$ 10.000,00, 30 de Cr\$ 5.000,00, 50 de Cr\$ 3.000,00, 100 de Cr\$ 2.000,00, 400 de Cr\$ 1.000,00, 1.500 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 7 —.

Como foi amplamente noticiado, o Presidente da República, em circular n.º 15-45, baixou instruções no sentido de, se cumprida, imediatamente, a parte final do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Segundo tais determinações os extranumerários e interinos cuja situação em face do citado dispositivo fosse indiscutível, dariam desde logo, gozar de todos os direitos e benefícios assegurados por aquele ato, em condições de igualdade com os funcionários.

Agora, S. Exa. dentro do espírito daquela circular, acaba de assinar o primeiro decreto de aposentadoria do extranumerário. O beneficiado é o servidor Isaltino Blencourt, função de referência XXIII da série funcional de Assistente de Administração do T.N.O. do D.A.S.P.

O ato tomou o número 4.046-47 e resultou de uma exposição deste órgão.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8988
QUINTINO

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-1.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 30,00

ILHA DA MADEIRA
UMA BLUSA EM LINHO DAS NOSSAS FABRICAS, E' UMA GARANTIA ABSOLUTA, NA QUALIDADE, PREÇO E DESENHO.
BORDADOS DA MADEIRA, LTDA.
Av. Rio Branco n.º 120 — Loja 11 — Tel. 42-8884
(GALERIA DOS EMPREGADOS DO COMERCIO)

CAPRICHOS DA NATUREZA
Curioso documentário

ANDY CLAYDE
BELEZAS AQUATICAS esportivas
CAMPEÕES BASKET
O MUNDO REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

OCASAMENTO DA PRINCEZA ELIZABETH
Primeiras Vistas!
O VINGADOR DESCONHECIDO
UM SUPER SÉRIADO
Matinees Infantis

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-1.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 30,00

ILHA DA MADEIRA
UMA BLUSA EM LINHO DAS NOSSAS FABRICAS, E' UMA GARANTIA ABSOLUTA, NA QUALIDADE, PREÇO E DESENHO.
BORDADOS DA MADEIRA, LTDA.
Av. Rio Branco n.º 120 — Loja 11 — Tel. 42-8884
(GALERIA DOS EMPREGADOS DO COMERCIO)

CAPRICHOS DA NATUREZA
Curioso documentário

ANDY CLAYDE
BELEZAS AQUATICAS esportivas
CAMPEÕES BASKET
O MUNDO REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

OCASAMENTO DA PRINCEZA ELIZABETH
Primeiras Vistas!
O VINGADOR DESCONHECIDO
UM SUPER SÉRIADO
Matinees Infantis

COMPLETE
O ENCANTO DO SEU LAR
COM UM
RADIO TESPIS

G A R A N T E :
 Seguro por falecimento
 Seguro contra acidente pessoal
 Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria
 Federal nos bilhetes adquiridos por BRASIL
 Auxílio ao matrimônio e à natalidade
 Assistência imobiliária
 Juros sobre as mensalidades pagas
 Reembolso das contribuições efetuadas.

Erebus vencerá em canter o clássico «Jockey Club de Montevideu»

Programa -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossos palpites

Destituída de interesse a prova clássica de hoje, não havendo possibilidade de uma derrota para Erebus. Essa prova homenageia a prestigiosa entidade da República Uruguia, integrando um bom programa formado por oito páreos equilibrados.

Estes o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr\$ 30.000,00	Ka. Ct.
1-1 Caballista, A. Barbosa .. 53 25	
2-2 Chodó, S. Ferreira .. 53 37	
3-3 Explosiva, V. Lima .. 51 50	
4-4 Alhambrita, N. C. .. 51 —	
5-5 Cauteloso, R. Freitas .. 53 35	
6-6 Teimoso, N. C. .. 51 —	
2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00	Ka. Ct.
1-1 Indiano, A. Araújo .. 55 30	
2-2 Ibicuy, O. Ulió .. 55 30	
3-3 Gavial, R. Freitas .. 55 30	
4-4 Pressuroso, Red. Filho .. 55 60	
5-5 Itororó, E. Castillo .. 55 40	
6-6 Carinho, L. Rigoni .. 55 40	
3º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr\$ 28.000,00	Ka. Ct.
1-1 Piratinha, Red. Filho .. 52 35	
2-2 Heliada, V. Lima .. 54 30	
3-3 Samburá, O. Macedo .. 50 60	
4-4 Xavante, N. C. .. 52 —	
5-5 Hunter, J. Portillo .. 52 50	
6-6 Kit, S. Ferreira .. 54 25	
7-7 Pury, R. Freitas .. 56 25	
4º páreo — Prêmio Clássico «Jockey Club de Montevideu» — 2.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 80.000,00	Ka. Ct.
1-1 Erebus, J. Vidal .. 58 11	
2-2 Defiant, Ot. Reichel .. 58 100	
3-3 Ajo Macho, Red. Filho .. 58 100	
4-4 Jundiá, E. Castillo .. 54 60	
5-5 Combativo, L. Rigoni .. 57 100	
6-6 Caxambú, O. Ulió .. 55 100	
7-7 Furão, R. Freitas .. 54 100	
5º páreo — Prêmio «Cruz Vermelha Brasileira» — 1.400 metros — A's 16,05 horas — Cr\$ 30.000,00	Ka. Ct.
1-1 Hastapura, L. Rigoni .. 55 30	
2-2 Areja, Ot. Reichel .. 55 80	
3-3 Vodka, J. E. Ulió .. 55 50	
4-4 Bayeur, S. Ferreira .. 56 60	
5-5 Tupiara, J. Portillo .. 55 30	
6-6 Jalna, A. Ribas .. 55 70	
7-7 Fontana, C. Brito .. 55 80	
8-8 Coari, S. Camara .. 55 30	
9-9 Acutanga, E. Castillo .. 55 30	
6º páreo — 1.600 metros — A's 16,40 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.	Ka. Ct.
1-1 Dabul, S. Ferreira .. 50 30	
2-2 Dabul, L. Rigoni .. 52 30	
3-3 Boavista, N. C. .. 56 —	
4-4 Catuso, E. Silva .. 52 60	
5-5 F. Champagne, Ot. Reichel .. 52 35	
6-6 Areado, N. C. .. 52 —	
7-7 Frisson, J. Martins .. 55 60	
8-8 Rubi, E. Castillo .. 52 40	
9-9 Garua, J. Graça .. 50 60	
10-10 Bongy, N. C. .. 54 —	
11-11 Flexa, O. Ulió .. 54 30	
12-12 Sanguenolth, V. Lima .. 50 30	
13-13 Mimi, N. C. .. 54 —	
14-14 Don Ramiro, L. Coelho .. 52 40	
15-15 Tentugal, P. Fernandes .. 55 70	
16-16 Riolli, N. C. .. 54 —	
17-17 Aquilão, N. C. .. 52 —	

Resultado da reunião de ontem

Desierro — Regente — Reunido — Manful — Graziela — Parker — Inferior e Exponente foram os vencedores

A reunião de ontem foi excelente para os azaristas assinalando poucas gordas.

Desierro e Exponente, dois pensionistas de F. Pereira, lograram vitórias. Também André Barbosa venceu com Parker e Inferior, dois animais aos cuidados de Adolfo Cardoso.

Estes o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

1-1 Huri, 54 quilos, S. Camara; 2º, Blindado, 56 quilos, J. Portillo. Ganho por 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 101 3/5.	Ka. Ct.
Ratelo: vencedor, 4, Cr\$ 35,00. Dupla 33, Cr\$ 95,00.	
Placês: 4, Cr\$ 22,00 e 5, Cr\$ 29,00. Proprietário — Cicero Leuroth, Tratador — Francisco Pereira. Movimento do páreo: Cr\$ 458.820,00	

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Ureno .. 6.379	33,00
2-2 Blindado .. 4.073	51,00
3-3 Parahyba .. 2.501	59,00
4-4 Desierro .. 5.858	25,00
5-5 Huri .. 3.584	57,50
6-6 Taoca .. 823	252,00
7-7 Betar .. 2.452	84,00
Total .. 25.779	

DUPLAS

12 .. 3.333	39,00
13 .. 3.424	38,00
14 .. 1.225	106,50
15 .. 874	149,00
23 .. 3.068	43,00
24 .. 1.419	92,00
33 .. 1.367	95,00
34 .. 1.389	94,00
44 .. 220	593,00
Total .. 16.303	

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Betting.

1º, Regente, 55 quilos, L. Rigoni; 2º, Grão Vizir, 55 quilos, L. Meszaros; 3º, Leste, 55 quilos, O. Ulió. Ganho por cabeça e pescoço. Tempo: 102 3/5.

Ratelo: vencedor, 6, Cr\$ 14,00. Dupla 14, Cr\$ 23,00.

Placês: 6, Cr\$ 10,00 e 1, Cr\$ 12,00. Proprietário — Stud Parana. Tratador — Henrique e Sousa. Movimento do páreo: Cr\$ 433.660,00

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Grão Vizir .. 4.068	47,00
2-2 Leste .. 4.020	47,50
3-3 Corrientes .. 1.930	99,00
4-4 Marmoreo .. 233	820,00
5-5 Alri .. 250	765,00
6-6 Regente .. 13.399	14,00
7-7 Coracá ..	
Total .. 23.909	

DUPLAS

12 .. 1.777	72,00
13 .. 212	604,00
14 .. 5.537	23,00
22 .. 581	220,00
23 .. 368	348,00
24 .. 4.963	26,00
33 .. 42	3.048,00
34 .. 767	167,00
44 .. 1.751	73,00
Total .. 16.004	

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Betting.

1º, Reunido, 52 quilos, A. Ribas; 2º, D. Paulito, A. Rosa; 3º, Guatapará, 56 quilos, Ot. Reichel. Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 101 1/5.

Não correram Isarari e Apotose. Ratelo: vencedor, 3, Cr\$ 115,00. Dupla 12, Cr\$ 102,00.

Placês: 3, Cr\$ 34,50 e 1, Cr\$ 13,00. Proprietário — Zarlina Senetti. Tratador — Miguel Gil. Movimento do páreo: Cr\$ 612.800,00

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Guatapará .. 11.085	21,00
2-2 Isarari .. N. C.	
3-3 Reunido .. 1.985	115,00
4-4 Formação .. 1.087	210,00
5-5 Apotose .. N. C.	
6-6 Orelho .. 1.946	117,00
7-7 Guaximba .. 342	668,00
8-8 Enéas .. 10.932	21,00
9-9 Grão Mogol .. 1.198	191,00
Total .. 28.578	

DUPLAS

11 .. 2.557	57,50
12 .. 1.481	102,00
13 .. 1.926	78,00

Resultado da reunião de ontem

Desierro — Regente — Reunido — Manful — Graziela — Parker — Inferior e Exponente foram os vencedores

A reunião de ontem foi excelente para os azaristas assinalando poucas gordas.

Desierro e Exponente, dois pensionistas de F. Pereira, lograram vitórias. Também André Barbosa venceu com Parker e Inferior, dois animais aos cuidados de Adolfo Cardoso.

Estes o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

1-1 Huri, 54 quilos, S. Camara; 2º, Blindado, 56 quilos, J. Portillo. Ganho por 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 101 3/5.	Ka. Ct.
Ratelo: vencedor, 4, Cr\$ 35,00. Dupla 33, Cr\$ 95,00.	
Placês: 4, Cr\$ 22,00 e 5, Cr\$ 29,00. Proprietário — Cicero Leuroth, Tratador — Francisco Pereira. Movimento do páreo: Cr\$ 458.820,00	

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Ureno .. 6.379	33,00
2-2 Blindado .. 4.073	51,00
3-3 Parahyba .. 2.501	59,00
4-4 Desierro .. 5.858	25,00
5-5 Huri .. 3.584	57,50
6-6 Taoca .. 823	252,00
7-7 Betar .. 2.452	84,00
Total .. 25.779	

DUPLAS

12 .. 3.333	39,00
13 .. 3.424	38,00
14 .. 1.225	106,50
15 .. 874	149,00
23 .. 3.068	43,00
24 .. 1.419	92,00
33 .. 1.367	95,00
34 .. 1.389	94,00
44 .. 220	593,00
Total .. 16.303	

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Betting.

1º, Regente, 55 quilos, L. Rigoni; 2º, Grão Vizir, 55 quilos, L. Meszaros; 3º, Leste, 55 quilos, O. Ulió. Ganho por cabeça e pescoço. Tempo: 102 3/5.

Ratelo: vencedor, 6, Cr\$ 14,00. Dupla 14, Cr\$ 23,00.

Placês: 6, Cr\$ 10,00 e 1, Cr\$ 12,00. Proprietário — Stud Parana. Tratador — Henrique e Sousa. Movimento do páreo: Cr\$ 433.660,00

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Grão Vizir .. 4.068	47,00
2-2 Leste .. 4.020	47,50
3-3 Corrientes .. 1.930	99,00
4-4 Marmoreo .. 233	820,00
5-5 Alri .. 250	765,00
6-6 Regente .. 13.399	14,00
7-7 Coracá ..	
Total .. 23.909	

DUPLAS

12 .. 1.777	72,00
13 .. 212	604,00
14 .. 5.537	23,00
22 .. 581	220,00
23 .. 368	348,00
24 .. 4.963	26,00
33 .. 42	3.048,00
34 .. 767	167,00
44 .. 1.751	73,00
Total .. 16.004	

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Betting.

1º, Reunido, 52 quilos, A. Ribas; 2º, D. Paulito, A. Rosa; 3º, Guatapará, 56 quilos, Ot. Reichel. Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 101 1/5.

Não correram Isarari e Apotose. Ratelo: vencedor, 3, Cr\$ 115,00. Dupla 12, Cr\$ 102,00.

Placês: 3, Cr\$ 34,50 e 1, Cr\$ 13,00. Proprietário — Zarlina Senetti. Tratador — Miguel Gil. Movimento do páreo: Cr\$ 612.800,00

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Guatapará .. 11.085	21,00
2-2 Isarari .. N. C.	
3-3 Reunido .. 1.985	115,00
4-4 Formação .. 1.087	210,00
5-5 Apotose .. N. C.	
6-6 Orelho .. 1.946	117,00
7-7 Guaximba .. 342	668,00
8-8 Enéas .. 10.932	21,00
9-9 Grão Mogol .. 1.198	191,00
Total .. 28.578	

DUPLAS

11 .. 2.557	57,50
12 .. 1.481	102,00
13 .. 1.926	78,00

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

1º, Parker, 56 quilos, A. Barbosa; 2º, Grey Peter, 56 quilos, A. Aleixo; 3º, Juventa, 54 quilos, F. Coelho. Ganho por 3 corpos e meio corpo. Tempo: 96 3/5.

Não correram Red Indian e Rio Azul.

Ratelo: vencedor, 4, Cr\$ 21,00. Dupla 24, Cr\$ 39,00.

Placês: 4, Cr\$ 12,60; 14, Cr\$ 22,00 e 3, Cr\$ 86,00.

Proprietário — Paulo Laport Machado. Tratador — Adolfo Cardoso. Movimento do páreo: Cr\$ 637.630,00

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Jumbo .. 1.039	279,00
2-2 Hivava .. 2.673	109,00
3-3 Juventa .. 619	469,00
4-4 Parker .. 14.084	21,00
5-5 Red Indian .. N. C.	
6-6 Thebano .. 1.327	220,00
7-7 Rio Azul .. N. C.	
8-8 Jutá .. 179	1.718,00
9-9 Hosana .. 1.177	347,00
10-10 Dona Stella .. 6.687	43,00
11-11 Ben Hur .. 506	574,00
12-12 Fantasia .. 1.157	251,00
13-13 Disca .. 4.768	61,00
14-14 Grey Peter .. 2.084	139,00
Total .. 36.290	

DUPLAS

11 .. 780	226,00
12 .. 4.043	42,00
13 .. 1.711	100,00
14 .. 1.271	136,00
23 .. 494	347,00
24 .. 4.976	34,00
33 .. 4.413	39,00
34 .. 514	334,00
44 .. 2.172	79,00
55 .. 1.094	157,00
Total .. 21.448	

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

1º, Inferior, 54 quilos, A. Barbosa; 2º, Gloconda, 52 quilos, L. Rigoni; 3º, Sassiado, 58 quilos, J. Portillo. Ganho por 2 corpos e meio corpo. Tempo: 88 4/5.

Não correram Guapeba e Colomblina.

Ratelo: vencedor, 12, Cr\$ 222,00. Dupla 24, Cr\$ 57,00.

Placês: 12, Cr\$ 57,00; 5, Cr\$ 81,00 e Proprietário — Paulo Laport Machado. Tratador — Adolfo Cardoso. Movimento do páreo: Cr\$ 640.300,00

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Moritz .. 3.137	92,00
2-2 Garrida ..	
3-3 J. Chico .. 7.784	37,00
4-4 Thelina .. 1.334	217,00
5-5 Tamandaré .. 7.056	41,00
6-6 Gloconda .. 558	520,00
7-7 Sassiado .. 4.714	61,50
8-8 Guapeba .. N. C.	
9-9 Chillo .. 1.386	210,00
10-10 Idos .. 908	510,00
11-11 Destemor .. 2.884	106,50
12-12 Rolante .. 289	1.004,90
13-13 Nedda ..	
14-14 Inferior .. 1.308	222,00
15-15 Colomblina .. N. C.	
16-16 Ital .. 5.569	63,00
17-17 Arranchador .. 418	913,00
18-18 Gira ..	
Total .. 36.546	

DUPLAS

11 .. 2.344	76,00
12 .. 4.622	39,00
13 .. 2.659	67,00
14 .. 2.216	81,00
22 .. 1.865	98,00
23 .. 3.102	58,00
24 .. 3.139	57,00
33 .. 489	365,00
34 .. 1.313	136,00
44 .. 647	277,00
Total .. 22.396	

8º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Betting.

1º, Exponente, 54 quilos, Red. Filho; 2º, Fontainebleau, 52 quilos, V. Lima; 3º, Diamant, 52 quilos, E. Castillo. Ganho por 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 100 2/5.

Não correram Boavista e Casabianca.

Ratelo: vencedor, 1, Cr\$ 135,00. Dupla 12, Cr\$ 35,00.

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Moritz .. 3.137	92,00
2-2 Garrida ..	
3-3 J. Chico .. 7.784	37,00
4-4 Thelina .. 1.334	217,00
5-5 Tamandaré .. 7.056	41,00
6-6 Gloconda .. 558	520,00
7-7 Sassiado .. 4.714	61,50
8-8 Guapeba .. N. C.	
9-9 Chillo .. 1.386	210,00
10-10 Idos .. 908	510,00
11-11 Destemor .. 2.884	106,50
12-12 Rolante .. 289	1.004,90
13-13 Nedda ..	
14-14 Inferior .. 1.308	222,00
15-15 Colomblina .. N. C.	
16-16 Ital .. 5.569	63,00
17-17 Arranchador .. 418	913,00
18-18 Gira ..	
Total .. 36.546	

DUPLAS

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Cristóvão Cardoso, Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Posto Central: 42-4042 — Botafogo: 26-8212 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

ATROPELADO POR AUTO

O investigador de serviço ontem, no Posto Central de Assistência, comunicou ao comissário Cidade, do serviço do 14.º Distrito Policial, de que um auto cujo número não fora visto, atropelou na Avenida Salvador de Sá em frente ao n.º 166 o menor Carlos, com 7 anos de idade, e residente na rua Paulistas n.º 189, que sofreu em consequência ferimentos graves. O comissário registrou o fato, prosseguindo em diligências para descobrir o motorista causador do atropelamento.

ARROMBADO O GRUPO DE TRANSPORTES DO EXÉRCITO

O 2.º Tenente oficial de dia no 2.º Grupo de Transportes do Exército solicitou ao comissário Gilberto Alves de Serviço no 25.º Distrito Policial, para que fosse apurada a responsabilidade do arrombamento ali verificado. Imediatamente o comissário acompanhado do detetive n.º 224, ali compareceu e verificou haver sido arrombado um armário particular pertencente ao civil David da Silva Estrada, operário, tendo os furtos carregados com os seguintes objetos: uma garrafa, duas plainas, um compasso, um esquadro, um metro e um par de facas, avaliando tudo na importância de Cr\$ 1.500,00. Foi aberto inquérito em torno da queixa.

FICOU SEM A BOLSA E FERIDA

Foi socorrida ontem, no Posto de Assistência do Meier, Maria da Conceição, brasileira, branca, casada, doméstica, com 38 anos de idade e residente na rua da Abolição n.º 408, por ter sofrido fratura do crânio em consequência de uma queda de bordo. O comissário Costa Maia de Serviço no 22.º Distrito Policial, tomando conhecimento do fato, apurou que a vítima viajava em um bonde linha Bengel de Dentro, quando na rua Arquias Cordeiro em frente à rua Angélica, um menor não identificado, pois conseguiu fugir, furtou-lhe a bolsa contendo a importância de Cr\$ 15,00. Maria da Conceição tentando segurar o criminoso saltou do bonde em movimento. Ficou ela internada no Hospital de Pronto Socorro.

O NEGOCIANTE FOI PRESO POR DESACATO E RESISTÊNCIA

O guarda civil n.º 1.171, apresentou preso em flagrante o negociante José Gomes de Oliveira brasileiro, branco, solteiro, com 35 anos de idade, residente na rua Jacinto, n.º 77 — Meier, estabelecido na Galeria Cruzeiro, loja n.º 19, detido pelo referido guarda em seu próprio estabelecimento, visto ter prejudicado a prisão em flagrante de três contraventores, facilitando-lhes a fuga e ainda desacatando e resistindo à voz de prisão dada pelo seu detentor. Em cartório foi José Gomes devidamente autuado.

FURTARAM O ALFINETE DE GRAVATA NO ÔNIBUS

Antonio Rodrigues Lage, residente na rua 24 de Maio n.º 1.229, queixou-se ao comissário Abrantes Pinheiro, de serviço ontem no 5.º Distrito Policial, de que ontem, entre às 10,30 e 10,40 horas, quando viajava em um ônibus linha 10, Mauá-Aeroporto, fora furtado em seu alfinete de gravata de platina com um brilhante avaliando seu preço em 20.000,00. A queixa foi registrada e prosseguindo em diligências para descobrir o autor do furto.

AGREDIDO A BALA NO MORRO DO TELÉGRAFO

Alvaro da Oliveira Rodrigues, residente na rua Visconde Silva n.º 62, comunicou ao comissário Arnaud Pereira Fonseca, de serviço ontem no 3.º Distrito Policial, de que os ladrões entraram em sua Tinturaria existente no local onde reside, carregando com quatro ternos de roupa e todos de casemira. O queixoso diz não poder precisar no momento o valor dos mesmos.

A TINTURARIA FOI FURTADA

Alvaro da Oliveira Rodrigues, residente na rua Visconde Silva n.º 62, comunicou ao comissário Arnaud Pereira Fonseca, de serviço ontem no 3.º Distrito Policial, de que os ladrões entraram em sua Tinturaria existente no local onde reside, carregando com quatro ternos de roupa e todos de casemira. O queixoso diz não poder precisar no momento o valor dos mesmos.

FOI ATROPELADO POR AUTO

O investigador de serviço ontem, no Hospital Miguel Couto, comunicou ao comissário Arnaud Pereira Fonseca, de serviço no 3.º Distrito Policial, de que ali fora medicada Maria Pedreira, brasileira, parda, solteira, com 30 anos de idade, servente do Hospital São João Batista e ali residente que fora vítima de atropelamento de auto em frente ao referido Hospital, apresentando em consequência ferimentos pelo corpo e fratura da perna direita. O comissário registrou o fato e prosseguindo em diligências para apurar devidamente o fato.

AGREDIDO PELO CUNHADO

Fernandes Nunes Lapa, brasileiro, preto, com 40 anos de idade, funcionário municipal aposentado e residente na rua Jordão n.º 839, queixou-se ao comissário Clertan Arantes, de serviço no 26.º Distrito Policial, de que fora agredido a pau e canivete no quintal de sua residência por seu cunhado, José Francisco Sampaio, brasileiro, pardo, solteiro, com 23 anos de idade, trabalhador braçal e com ele residente, motivando a agressão o fato do acusado lhe dever dinheiro. A vítima com fratura no braço esquerdo e ferimentos na cabeça foi medicada no Hospital Carlos Chagas, sendo aberto inquérito para apurar o fato devidamente.

ROUBARAM A CAIXA DE TECIDOS DE LINHO

Ao comissário Ciribeli, de serviço ontem, no 5.º Distrito Policial, queixou-se Alexandre Meireles de Rezende, residente no Campa de São Cristóvão n.º 260 — casa 3, procurador da firma Companhia Blackstaf Linhos Limitada, com sede na rua Buenos Aires n.º 86, de que o referido estabelecimento comercial foi furtado em uma caixa de linho com 74 metros de pano e avaliada na importância de Cr\$ 19.556,40. O comissário registrou o fato e prosseguindo em diligências para apurar os autores do furto.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 5.º andar — Fone: 22-6981 — Residência: 25-0008

A Polícia, essa cabeça de Meduza...

por Ferdinand Rendol

Os estudiosos da velha mitologia grega encontraram semelhança entre a maioria das Polícias do mundo e a cabeça de Meduza, linda mulher sobre a qual pesava terrível maldição: seus cabelos transformaram-se em serpentes e sua fisionomia, de estranha beleza, despertava pavor tal que petrificava quem a contemplasse.

O simples contato com a Polícia aterrojava. Há quem prefira ter um prejuízo total, defendendo com as próprias mãos ou desistir de seus direitos líquidos a fim de entrar numa dependência policial.

Se a isso é obrigada, ali comparece constrangida, atemorizada, evitando ser vista e alegando: "Nunca entrei numa Delegacia. Sou pessoa de responsabilidades. Minha família é muito boa. A imprensa vai saber disso..."

É, entretanto, essa Polícia de que todo mundo procura fugir. Foi criada para proteger a população, em pessoa e bens, para zelar pela aplicação e respeito às Leis, além de ser mantida pela contribuição dessas pessoas que lhe têm horror.

Como se explica esse estado de coisas?

A tendência ao abuso do poder criou esse estado de espírito generalizado.

Tradicionalmente as más Polícias abusaram da sua força, mas só o conseguiram fazer nos países onde o povo não soube zelar pelas suas liberdades individuais.

Ocorre, então, um fenômeno extremamente interessante: enquanto nos países, como Inglaterra e Estados Unidos, cultos por excelências, o povo freava a ação policial quando excessiva, as organizações policiais tiveram um desenvolvimento magnífico e chegaram a uma eficiência invejável. Ao contrário, naqueles onde a Polícia dominou tiranicamente e chegou a se impor pela violência, sobreveio a reação psicológica fatal: ela caiu no descrédito público, perdeu a confiança popular e atrofou a sua capacidade legal.

Infelizmente neste segundo caso está o nosso D.F.S.P., purgando pecados passados e sem créditos morais para se reerguer.

Na Inglaterra, a Scotland Yard desenvolveu-se progressivamente vivendo a vida do povo que sempre a fiscalizou mas também sempre a prestigiou e nela confia.

Cada vez que ela obtinha aumento do efetivo ou atribuições mais amplas o povo interpelava o Governo sobre a aplicação desses recursos novos e só se dava por satisfeito quando se convencera de que não havia a intenção de atentar contra as liberdades individuais.

Um Chefe de Polícia londrino foi chamado em praça pública, num comício, para explicar certas medidas tomadas e que pareciam abusivas. Compreendeu.

Ela deixaria de ser uma cabeça de Meduza. Amém!

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Enaltece Austin o trabalho da Assembléia Geral

LAKE SUCCESS (U.S.I.S.) — O Sr. Warren Austin, representante dos Estados Unidos às Nações Unidas, declarou que a presente sessão da Assembléia Geral foi "a mais significativa desde a organização das Nações Unidas".

"A questão crucial, acrescentou, não é o sistema econômico que prevalece nas nações membros, porém, a observância de certos padrões de conduta e de ética nas relações internacionais. As Nações Unidas proporcionam o meio de se estabelecer esses padrões. Observando-se completa fidelidade aos princípios da Carta e reconhecendo-se que esta constitui o centro de harmonização das nações, conseguir-se-á uma cooperação mutuamente benéfica entre todas as nações e todos os sistemas econômicos poderão ser conseguidos.

Jo se referir ao que poderia ser feito para melhorar as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética... Austin disse: "O primeiro... é o mais essencial é dar maior... a nossa compreensão em re-

zoalmente e num admirável exemplo de liberalismo policial, deu satisfação de seus atos, às claras, sem subterfúgios, como um verdadeiro delegado do povo.

Este o compreendeu, deu-lhe apoio, aplaudiu-o e ele se retirou enquanto a massa popular entoava o... "He is a jolly good fellow", a tradicional canção de cordialidade do povo inglês.

E a Scotland Yard é, até hoje, uma das mais respeitáveis e eficientes polícias do mundo.

Nos Estados Unidos, onde o povo americano nunca tolerou tirania policial, os altos cargos policiais são eletivos e é preciso que alguém seja merecedor da confiança popular para exercê-los. E neles ninguém se atenta contra os preceitos da Lei.

Para que fosse possível organizar o F.B.I., a famosa e exemplar Polícia Federal americana, foi necessária intensa propaganda, um longo período de debates parlamentares e acordos interestaduais até que toda a Federação americana se convencesse da necessidade de sua ação e, por intermédio de seus representantes nas casas do Congresso, concordasse com a sua criação.

E o mundo inteiro admira e respeita a organização policial do Sr. Edgar Hoover.

Porque foi possível, nesses países uma perfeita coordenação entre a Polícia e o povo? Porque a Polícia, ali não é uma cabeça de Meduza? Porque se olharmos ali, é seguir uma cartilha e a ela ter que se dedicar inteiramente.

Porque nela se ingressa ainda novo, cuidadosamente selecionado, e nela se plasma uma mentalidade profissional rígida e moldada na própria lei.

Porque uma organização assim orientada vive a vida de um povo. E final e principalmente porque o próprio povo que nela confia, não tenta desmoralizá-la nem permite que o façam, porque ele é o seu próprio fiscal.

Com olhos invejosos vemos esses altos exemplos e os comparamos a nossa Polícia cujo prestígio, no seio do povo, declina dia a dia.

E pensamos, entretanto, que ter polícias assim não é privilégio inglês nem americano, assim quisese o Governo do Brasil.

Como?

Dizem que La Guardia, o saudoso estadista americano, ao regressar a sua pátria de avião, e ao descer a imensa área do território brasileiro, árida e desabitada, dizia melancolicamente: "Escolas, escolas, escolas, estradas, estradas e estradas."

Poderiam parodiá-lo o grande ex-Prefeito de Nova York e dizer em relação à Polícia "Escolas, escolas, escolas, recursos, recursos, recursos... e mais ainda... técnicos, técnicos e técnicos".

Ela deixaria de ser uma cabeça de Meduza. Amém!

Garrafas TERMICAS



COM ESTOJO

MARC FERREZ FILHOS LTDA.

Casa fundada em 1860 - R. QUITANDA, 21

Comenta a Imprensa o discurso de Marshall

WASHINGTON (U.S.I.S.) — Todos os órgãos da imprensa norte-americana, quase sem exceção alguma, aplaudiram veementemente o discurso proferido recentemente pelo Secretário de Estado Marshall, na cidade de Chicago.

Os pontos de vista esposados pelos jornais são unânimes em afirmar que tal discurso foi bem uma enérgica e clara declaração dos objetivos dos Estados Unidos e uma vigorosa refutação à campanha de vilipêndios e mentiras atirada contra os Estados Unidos pelas autoridades soviéticas e grupos comunistas.

O "New York Times", considerando o discurso do Sr. Marshall "a mais poderosa resposta norte-americana já dada até agora à propaganda soviética, acentuou que é preciso que se dê, o mais breve possível, maiores recursos à divulgação das verdades americanas através do mundo."

O "New York Herald Tribune" grifou a frase final do discurso do Sr. Marshall e afirmou que, sem dúvida alguma, durante a atual Conferência dos Ministros em Londres, solicitará maiores recursos para uma "propaganda mais eficiente e popular".

Continuando, assim se expressou o aludido jornal. "É lógico que as diatribes soviéticas serão abatidas, mas há sobradas razões para que se faça compreender que existe um sistema americano e democrático de idéias e que há uma resposta para Vishinsky e que os fatos devem ser registrados para que o tempo se encarregue de divulgá-los."

O "Washington Post" caracterizou o discurso do Secretário Marshall como "um discurso pacífico, apesar de todo seu vigor e objetividade".

O "Washington Post" pôs também em relevo a importância da referida alocução, dando especial destaque a todas as passagens de maior significação.

O periódico ainda relembra o grande potencial de boa vontade que o povo norte-americano tinha pelo povo russo, no verão de 1945 e acentuava a estupidez dos ataques soviéticos, os quais, como consequência, vem gradativamente dissipando aquela boa vontade.

O "Inquirer", que se edita em Filadélfia, declarou:

"O povo norte-americano está ficando cansado de ouvir as mesmas velhas acusações de provocadores de guerra e imperialistas". Onde estão os milhões que os Estados Unidos têm acumulado à custa da liberdade e da independência alheia? Não existem! Ao contrário, o povo norte-americano está gastando bilhões de dólares para ajudar outros países. Grande maioria de nosso povo, temos certeza, está determinada a auxiliar o Plano Marshall, para que este tenha êxito, não somente para dar um

cheque-mate ao comunismo na Europa, como também pelo desejo humanitário de tornar menos inclementes a fome e a miséria. A despeito da raiva dos soviéticos, o Plano Marshall deve ser levado a termo com todo vigor e toda a coragem."

Finalmente, o "Journal", da cidade de Milwaukee, estampou em suas colunas longo comentário que terminava assim:

"... E Marshall continua tentando. Em Londres, Marshall continuará tentando. Mas, se os soviéticos persistirem na ideia de bloquear qualquer progresso, os Estados Unidos tudo farão para encontrar um método de cooperação com outros países, a fim de socorrer a Europa."

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

COMPRA JÁ!

GRAVATAS

PROGRESSO

Apressando a construção de casas

LONDRES, (B.N.S.) — Em média, os aparelhos para rebocar parede trabalham numa proporção de oito jardas quadradas por hora. Uma firma de Londres, contudo, conseguiu criar um novo método de rebocamento mecânico que eleva a produção para 120 jardas quadradas por hora.

Os peritos da indústria de cimento consideram o novo processo como "revolucionário" e salientam que o mesmo poderá acelerar consideravelmente a construção de casas. Blocos secos de cimento moldados pelas máquinas fabricadas pela firma em questão M. & E. Spraying Ltd) permitem uma construção mais rápida que a obtida pelos métodos até agora em uso.

Uma firma construtora patrocinada pelo governo holandês já encomendou 24 máquinas e material suficiente para construção de 30.000 casas.

NOVO TIPO DE LAMPADA

LONDRES, (B.N.S.) — Até agora, apenas conhecíamos a lâmpada de arco voltaico a carvão. No futuro, teremos de nos acostumar a lâmpada de arco voltaico a gás, que está sendo estudada nos laboratórios de Pesquisas da British Siemens Company. Essa fonte imediatamente nova de luz surgiu em consequência de uma invenção de guerra: a luz instantânea usada para se tirar fotografias aéreas.

BÔLSAS, LUVAS, MEIAS E LEQUES

Casa Cavanelas

OUVIDOR, 178

GONÇALVES DIAS, 49

Ajudam as Américas o programa de recuperação européia

WASHINGTON — (USIS) — As nações do Hemisfério Ocidental beneficiar-se-ão com o programa europeu de recuperação, uma vez que poderão comprar mercadorias fora dos Estados Unidos e também, com o restabelecimento do comércio triangular normal, entre os Estados Unidos, a América Latina e a Europa, segundo a opinião do Secretário Assistente de Estado, Sr. Willard L. Thorp.

Em discurso pronunciado durante uma reunião do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, na União Pan Americana, o Sr. Thorp lembrou recente declaração do Secretário de Estado Marshall, na qual este dizia que esperava que outros países também contribuíssem, tão diretamente quanto lhes fosse possível, para o programa de recuperação, seja pela simples concessão de auxílio ou pela concessão de créditos para exportações para a Europa.

"A aquisição de mercadorias necessárias ao programa de recuperação, fora dos Estados Unidos, deverá constituir real assistência aos países interessados, numa ocasião em que os mercados europeus, de outra forma, não poderiam servir", disse o Sr. Thorp, o qual acrescentou, em outro trecho de sua alocução: "Estamos todos organizados na base do comércio com a Europa, em grau maior ou menor. No passado, enviávamos materiais para a Europa e fomos pagos com mercadorias a nós enviadas ou pelos saldos obtidos pela Europa de seu comércio com o Oriente Médio. E entre nós mesmos, houve, várias vezes, um comércio triangular, pelo qual alguns países deste Hemisfério adquiriam mercadorias nos Estados Unidos e as pagavam com o produto de suas vendas à Europa. Infelizmente tal fato é hoje apenas uma feliz lembrança".

O Sr. Thorp acentuou que um sério retrocesso no cenário econômico europeu teria efeitos sérios no Hemisfério Ocidental, como um só bloco, mas que tais efeitos seriam menores para os

Estados Unidos do que para alguns países americanos, uma vez que as exportações constituem pequena parcela da produção norte-americana. Acrescentou, entretanto, o Sr. Thorp que "uma economia europeia vigorosa tornaria possível o tipo de comércio e estrutura financeira internacionais que eliminaria a maior parte das nossas dificuldades de hoje".

Ligeira história da propulsão a jato

UM PRINCÍPIO QUE DATA DE 1680 E QUE SE DEVE A NEWTON

BURBANK (S. I. J.) — Depois que o Lockheed J-80R "Shooting Star" se tornou o detentor do recorde mundial de velocidade, o avião a jato está desafiando cada vez mais interesse. Tratando-se, por assim dizer, do avião do futuro, muita gente fica surpreendida quando vem a saber que o princípio da propulsão a jato não é novo. De fato, já em 1680, Newton espantava o mundo com um modelo de carruagem a jato, que ilustrava a sua terceira lei do movimento: "A cada ação corresponde uma reação igual e oposta".

Em 1781, James Ramsey construiu um barco a vapor, em que era empregado o princípio do jato. No começo do século atual, passando a velha história a termos de aeronáutica, centenas de patentes dos mais diversos planos de utilização da propulsão a jato foram concedidas na Inglaterra, na França, na Suécia, na Suíça, na Itália e nos Estados Unidos.

O verdadeiro começo da história moderna do jato, porém, foi em 1908, quando dois franceses, Marconnet e Loring, apresentaram o projeto de um motor de seis cilindros a jato.

As Forças Aéreas dos Estados Unidos interessaram-se pela primeira vez pelo avião a jato, em 1923.

Transita pelo Rio, a delegação argentina à ONU

PASSOU, ontem, pelo Rio, com destino a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, a delegação argentina à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, recentemente encerrada. Entre os que transitaram, figuram o Embaixador Enrique Y. Colina, Vice-Presidente, e os Conselheiros de Embaixada Luiz A. Arce e José Manuel Moneta, delegados.

O presidente da representação do país vizinho, Embaixador José Arce, já havia retornado a Buenos Aires, desde o dia primeiro do corrente.

Decidida a questão do voto na Conferência de Havana

HAVANA — (U. S. I. S.) — Via aérea — Os delegados de 58 nações presentes à Conferência de Comércio e Emprego da ONU firmaram seu primeiro compromisso em torno de uma questão magna, ao decidirem dar-se ao Regulamento da ONU que faculta o direito de voto somente aos Estados membros, e ao mesmo tempo restringir o escrutínio a fim de que os países que não são membros possam também manifestar-se.

O principal objetivo da Conferência é o estabelecimento da Organização Internacional de Comércio nos moldes do anteprojeto da carta elaborada pelo Comitê preparatório de 17 nações durante as reuniões de Londres, Nova York e Genebra.

Os países não membros que compareceram ao conclave a convite da ONU são a Austrália — Irlanda — Finlândia — Itália — Portugal — Suíça — Transjordânia — Indonésia e as autoridades de controle aliado do Japão.

Afora a questão do voto, as discussões da semana passada giraram em torno dos esforços empreendidos por alguns delegados visando a liberalização de certos aspectos restritivos da proposta Carta da Organização Internacional de Comércio (ITO) desenvolvida em Genebra. O chefe da delegação norte-americana, Sr. William L. Clayton, apelado pelo Sr. Dana L. Wilgress, do Canadá, advertiu contra o excesso de emendas ao anteprojeto.

Liderados pelo delegado mexicano, Sr. Ramon Betia Quintana,

na, os representantes dos países menos industrializados pugnam por emendas que lhe facultem impor cotas de importação, bem como tarifas para proteger suas indústrias incipientes sem prévia aprovação pela ITO. Seu argumento foi de que as cláusulas do anteprojeto, em seus termos presentes permitem que os Estados Unidos e outras nações altamente industrializadas, mantenham os países menos desenvolvidos numa permanente posição desvantajosa ou de inferioridade econômica.

O Sr. Clayton, falando em nome dos Estados Unidos, autores da Proposta da ITO, e pela maioria dos que elaboraram a cláusula de aprovação prévia, em defesa do seu ponto de vista, o Sr. Clayton refutou a alegação de que os Estados Unidos são contrários à industrialização dos países rudimentares, de vez que "os nossos freqüentes seniores foram países desenvolvidos".

Adiante, declarou que os Estados Unidos repetidas vezes demonstraram esta política através da concessão de créditos, assistência técnica e por outros expedientes. "Todavia — acrescentou — insistimos que o desenvolvimento econômico só pode processar-se de maneira segura e lucrativa com a adoção de medidas constitutivas. Medidas negativas e de restrição seriam fatais, pois destruiriam os próprios alicerces sobre os quais a permuta de mercadorias deve repousar".

Especialistas brasileiros retornam de estágios no exterior

Tendo regressado dos Estados Unidos, prosseguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o Dr. Paulo de T. Alvim Carneiro, professor da Escola Superior de Agronomia de Viçosa e que, mediante bolsa de estudos, frequentou a Universidade de Cornell, tendo, pelos seus trabalhos no setor da botânica, merecido inscrição, no Livro de Ouro de Ciências, do referido estabelecimento superior, como um dos expoentes da cultura sul-americana.

Regressou da Europa e partiu para o Recife, pelo Bandeira, o Dr. Alexandre Médica da Silveira que, comissionado pelo Governo de Pernambuco, permaneceu cerca de sete meses na Europa, estudando as condições do sistema hospitalar.

Condecorações tcheco-eslovacas para a RAF

LONDRES, (B. N. S.) — O Sargento Joseph O'Rourke é um dos membros da RAF condecorado recentemente pelo avião militar da Tcheco-Eslováquia em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados à força aérea tcheca durante a guerra.

A cerimônia foi presidida pelo General Plass, adido militar e aeronáutico da Tcheco-Eslováquia, tendo o Sargento O'Rourke recebido a Medalha de Mérito (2ª classe) pelos serviços prestados no Depósito Central da RAF, de Colnbrook, onde cuidava dos objetos pertencentes aos aviadores desaparecidos, devolvendo-os às suas famílias, em perfeito estado de conservação depois do fim da guerra, em alguns casos após vários anos.

Sir Arthur Street, que foi subsecretário do ar durante a guerra e cooperou com a força aérea tcheca desde que essa chegou à Grã Bretanha, em 1940, recebeu a Ordem do Leão Branco (1ª classe). Também foram condecorados o Capitão chefe da RAF (comodoro do ar) Rev. J. A. Jago, o principal capelão católico romano, (chefe do grupo Monsenhor Henry Beachamp), dois comandantes do ar, médico e um Sargento que trabalhou como intérprete.

Construção de edifícios escolares

LONDRES, (B. N. S.) — O Instituto Real de Arquitetura da Grã Bretanha, organizou uma série de conferências sobre a planificação de construção de escolas no pós guerra, tendo também realizado uma exposição de desenhos e maquetes de edifícios escolares que estejam de acordo com a Lei de Ensino de 1944. Tomaram parte nas reuniões realizadas pelo Instituto 500 arquitetos, tendo estado presente o Sr. Gales. O Ministro da Educação, Mr. Tomlinson, falou sobre o programa de construção de edifícios escolares.

Tanto a exposição como as palestras despertaram o maior interesse.

Combinação de propulsão a hélice e a jato

LONDRES, (B. N. S.) — Depois ficarem aprovadas as vantagens dos motores com a combinação de propulsão a jato e a hélice, a Rolls Royce construiu um motor desse tipo de tamanho médio que já foi experimentado com plena, sucesso num bombardeiro "Lancaster".

O novo motor, denominado "Rolls Royce Dart" desenvolve 1.000 milhas por hora de velocidade e é considerado como o "motor ideal" para os aviões de tamanho médio, especialmente os aparelhos utilizados por particulares.

O motor é menos complicado do ponto de vista mecânico, que o motor a "embola" comum, mais leve e consideravelmente menor que o motor de potência correspondente a sua.

Triunfa a C. G. T. nas eleições da Segurança Social

PARIS — (S. F. I.) — A Conferência Geral dos Trabalhadores deu o resultado das eleições dos representantes dos assalariados na Caixa Nacional e no Conselho Superior de Segurança Social.

O Comunicado menciona que nessas eleições, onde participava o conjunto dos administradores das Caixas Regionais da França, a C. G. T. obteve 65% dos votos no Conselho Superior e 63% na Caixa Nacional de Segurança Social.

BOLOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

Nova câmara experimental de altitude

LONDRES, (B. N. S.) — Uma das feições características da indústria aeronáutica britânica é sua determinação de manter a liderança nas pesquisas aviações sendo muito significativo nesse sentido o êxito obtido pela companhia de Havilland completando a construção de sua câmara de experiência de altitude em menos de um ano.

As facilidades oferecidas pelo novo equipamento já estão sendo utilizadas para ajudar a evolução do avião civil de quatro motores a jato "D. H. 108" destinado a operar a 40.000 pés.

A nova câmara de experiência pode contar uma grande parte da fuselagem de um avião de transporte ou a fuselagem completa de um avião de caça. Pode reproduzir condições de pressão equivalentes a altitude de 70.000 pés com uma temperatura controlada entre 40 graus centígrados acima de zero e 70 abaixo de zero. Além disso, há uma câmara menor para verificar os sistemas de combustíveis e outros sistemas auxiliares do avião.

A RAF produz eletricidade para seu consumo

LONDRES, (B. N. S.) — A pedido das autoridades competentes, o Ministério do Ar foi solicitado a contribuir para aliviar a situação no que se refere à produção e abastecimento de energia elétrica.

Durante a guerra, foram instaladas usinas geradoras de emergência em todos os postos de operações da RAF, e em muitas das unidades de manutenção e equipamento, de maneira que no caso de haver uma suspensão no fornecimento público de energia elétrica, a RAF não seria prejudicada. As usinas geradoras da RAF não eram destinadas a funcionar continuamente, mas, recentemente, quando as autoridades competentes solicitaram ao Ministério do Ar, cooperação para a solução do problema do abastecimento, ficou resolvido que aquelas usinas funcionassem entre 1.30 e 17.30 diariamente, durante cinco dias da semana, até o fim de março do ano próximo.

Dessa maneira, foi colocada a serviço da nação um potencial extra de 100.000 H. P., e de produzir ... 75.000 kw.

ENERGEINA

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS
TONICO DOS NERVOS

A SEMANA DA A. B. I.

No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 17 horas, recital de canto da Sra. Alice Reichner; às 19.30 horas, conferência promovida pela Associação Cientista Cristã; terça-feira, no Auditório: às 16 horas, audição de alunos das Professoras Helena e Leonor Costa; às 19.30 horas, conferência promovida pela Associação Cientista Cristã; na sala do Conselho: às 20 horas, solenidade de encerramento do Curso do Professor Adler; quarta-feira, no Auditório: às 16 horas, solenidade promovida pelo Externato Eucarístico; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I. para os sócios e suas famílias; quinta-feira, no Auditório: às 16 horas, concerto promovido pelo Curso de Educação Musical; na sala do Conselho, às 17 horas, reunião de professores; no Auditório: às 20 horas, conferência; sexta-feira, no Auditório: às 15 horas, solenidade do Externato Eucarístico; às 18 horas, concerto, do Sr. Dário Silva e Bide Reis; às 21 horas, recital de canto; sábado, no Auditório: às 16 horas, festival do Glorioso N. S. da Misericórdia; às 20 horas, audição de alunos da Professora Maria da Hora; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos associados; às 16 horas, audição de alunos; às 21 horas, festival promovido pela Biblioteca Blalik.

A moção da Confederação dos Trabalhadores Cristãos sobre a situação social na França

PARIS — (S. F. I.) — O Comitê Nacional da C. E. T. C. publicou o seguinte comunicado, preconizando as seguintes medidas:

1) — Medidas monetárias e um bloqueamento das rendas a determinação taxa para evitar que sua utilização no mercado negro não diminua o poder de compra dos assalariados.

2) — Uma revisão completa do sistema fiscal, tendo em conta a distribuição real da renda nacional, e concessão imediata nos assalariados de dispensas gratuitas ou prazos para o pagamento dos impostos de 1946 e a supressão das multas infligidas aos trabalhadores de boa fé.

O Comitê Nacional declara, pois, não reivindicar atualmente um aumento geral dos salários, mas afirma categoricamente que o poder de compra dos assalariados é absolutamente insuficiente e, por consequência, se as medidas dos governamentais não forem adotadas nos breves prazos para determinar uma baixa substancial dos preços, ver-se-á, a seu pesar, na obrigação de reclamar a escala móvel integral para os assalariados, um aumento em massa dos complementos familiares e o restabelecimento da hierarquia.

PELO AR É MAIS BARATO

LONDRES, (B. N. S.) — No verão de 1947, quando a escassez de divisas estrangeiras obrigou o governo britânico a reduzir as viagens ao exterior ao mínimo possível, a Cunliffe-Owen Aircraft Company de Southampton acabou de construir um avião denominado "Concordia" que era justamente destinado ao tráfego para o exterior. Sem hesitação a firma enviou o "Concordia" a um voo de exibição na Bélgica, Escandinávia, França, Itália e Norte da África, para mostrar suas vantagens, aos possíveis compradores daqueles países. Esses voos de exposição serão ampliados, posteriormente, à Índia, Austrália e América do Sul.

Até agora, foram recebidas tantas encomendas do exterior que parece inteiramente justificável, do otimismo dos fabricantes do "Concordia". Trata-se, com efeito, de um aparelho que apresenta grandes vantagens, podendo transportar de 10 a 14 passageiros ou, se se preferir, ser adaptado para o transporte de cargas ou para ambulância aérea. Uma das suas vantagens é a economia sendo o consumo de petróleo de apenas um penny e três "farthings" por passageiro, em cada milha de viagem, de maneira que o "Concordia" pode competir vantajosamente com o transporte por terra em matéria de economia.

Casas Pré-Fabricadas

LONDRES, (B. N. S.) — Na fábrica de Oldmixon da Bristol Aeroplane Company, estão sendo produzidas casas pré-fabricadas a razão de 30 por dia. As casas saem da fábrica menos de 20 horas depois das suas primeiras partes terem sido reunidas. Recentemente, a mesma Companhia exibiu um novo tipo de casas pré-fabricadas de sete cômodos denominadas "Alcrete". Dispõe de duas salas no andar térreo, separadas por portas dobradiças; a cozinha está equipada com armários embutidos e há três quartos de dormir no Segundo Pavimento. Os principais materiais empregados são uma tonelada de aço, 1.700 libras de alumínio e 109 pés cúbicos de madeira. Para a construção na fábrica são necessários 700 homens-hora, para levar a casa e 40 homens-hora de trabalho. A companhia calcula que sua produção pode ser de 190 por semana.

Estão sendo organizados planos para levantar dois quarteirões de casas pré-fabricadas de oito Pavimentos na área de Londres.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Reflorestamento consorciado

PIMENTEL GOMES-Eng. Agrônomo

Cometa a aparecer, mesmo em São Paulo, onde, no nosso Brasil, se iniciaram as plantações das grandes florestas puras de eucaliptos, uma reação contra a exclusividade da essência australiana. Em que pesem as suas vantagens, que são incontestavelmente grandes, explicando de sobra as atenções e as preferências que merece da parte de nossos fazendeiros e sítiantes, não é possível esquecer as magníficas madeiras brasileiras, algumas de rápido crescimento, madeira cuja tendência é desaparecer quase totalmente, não se inicia, desde já, o seu plantio metodizado e intensivo. E surge a idéia de pôr em prática no Brasil, os processos silvícolas que os ingleses criaram na Índia, em condições não raro semelhantes às nossas, e com resultados muito apreciáveis. O método é barato, racional, perfeitamente adaptado às condições ecológicas das regiões tropicais, muito eficiente. Chamamo-lo reflorestamento consorciado. Consiste no seguinte:

O fazendeiro ou sítiante possui uma capoeira ou um capoeirão com 8 a 10 anos. Corta, para lenha, todas as árvores ordinárias.

Poupa as madeiras de lei. Limpa ligeiramente o terreno. Corta, por aqui e por ali, com a possível regularidade, os lugares em que devem ser plantadas as novas árvores. Entre uma coroa e outra deve haver o compasso aproximado de 2 metros. Abre uma cova no centro de cada coroa. Transplanta as mudas no início da estação úmida. Mas não planta uma única essência. Con- vêm plantar várias essências, as mais comuns na região e outras julgadas convenientes. Lembremos, entre outras, o cedro, o jequitibá, a sibi-pruna, o Jacarandá, o açóia, o cabreuva, a canela amarela, a teca, o ipê, a peroba, o gonçalo alves, o angico, a carne de vaca, a pindaíba. Fazem-se alguns traços culturais nos dois três primeiros anos, apressando-se, assim, o desenvolvimento das arvorezinhas.

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, por intermédio de seus hortos e viveiros disseminados do Maranhão ao Rio Grande do Sul, sollicita fornecer as mudas que se fizerem mister.

Escrevam os interessados para o seu Diretor, à rua Jardim Botânico, 1.008, Rio de Janeiro.

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO

Cretone das fábricas Lapa e outras — preços da

CASA DE MIL ARTIGOS

Aproveitem e façam - nos uma visita
AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1.209

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Professor Gabiso nº 201-A, pertencente ao Sr. Francisco Alves Rôlo Júnior na forma abaixo:

O DR. Sebastião Perez Lima, Juiz Substituto em exercício na Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Professor Gabiso nº 201-A, freguesia do Engenho Velho, sendo o prédio próprio para residência medindo o terreno 9,50 m. de largura tanto na frente como nos fundos e de comprimento por um lado 23,50 m. e do outro 24,40 m.

Divide-se o pavimento térreo em duas salas, um quarto assombrado, copa, cozinha, dispensa ladrilhada, e o sobrado em três quartos forrados e assombrados, e banheiro completo ladrilhado. Está em bom estado de conservação e acha-se vazio. No quintal existe garagem com terreno a qual mede de largura 2,50 m. por 5,00 m. de extensão. Confronta pelo lado direito com o prédio 201, de propriedade do Côrbel Riquelme Krueh, pelo lado esquerdo com o prédio nº 503 de propriedade de Jerônimo Mesquita, pelos fundos com a Vitoria Rôlo Dória. Avaliado em Cr\$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros). Com a venda que foi requerida em autos de subrogação em anexo ao inventário dos bens deixados pelos finados Benedita Rôlo Rodrigues e Sebastião Alves Rodrigues, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo as despesas referentes à diligência, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio se for devido por conta do comprador. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, João Francisco, escrevente juramentado, dactilografar. E eu, Osvaldo de Castro Dolabela, Escrivão, subscreevo. — Sebastião Perez Lima, — O Escrivão, Manuel Braga.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência do terceiro interessado na forma abaixo.

O Dr. Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle notícia tiverem que por este Juízo e Cartório, do Segundo Ofício, se processa uma ação de desapropriação entre partes — Exproprietar, Cia. de Carls, Luz e Força do Rio de Janeiro, e expropriados: Serafim da Silva e sua mulher Rosa Barros da Silva; José da Silva e sua mulher Gertrudes; Maria da Silva Monteiro e seu marido José Maria Monteiro; Antônio da Silva Rocha; Júlio da Silva Rocha; Olinda da Silva Rocha e seu marido José Pereira; José da Silva Rocha e sua mulher Maria Alice; Joaquim da Silva Rocha e sua mulher Conceição Ferreira; e Antônio Marques Ribeiro, referente à desapropriação de uma faixa de terras desmembrada de maior porção com frente para as Estradas Velha da Pavuna e da Timbó, perfazendo uma área total de cerca de 9.000 metros quadrados, na qual, por parte dos expropriados me foi dirigida uma petição do teor seguinte: Petição de fls. 115 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública. — Serafim da Silva e outros, nos autos de desapropriação requerida pela Cia. Carls, Luz e Força do Rio de Janeiro, vem declarar que estão de acordo com a conta de folhas, e em consequência, requer o levantamento, preenchidas as formalidades legais do art. 34 do Decreto-lei nº 3.365. — P.D. — Rio, 14 de outubro de 1947. Osvaldo Murgel de Resende. Despacho: J. Sim. — Despacho de fls. 116: P. os editais na forma e para os fins do art. 34 do Decreto-lei nº 3.365 de 1941. — Rio, 17-11-47. — Elmano Cruz. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados a fim de que os mesmos possam apresentar em Juízo as alegações que tiverem, mando passar o presente edital, com o prazo de 10 dias, o qual será publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Alfredo de Souza Corrêa, Escrevente Juramentado, dactilografar. — E eu, Escrivão, Paulo Roque Pinto, subscreevo. — Elmano Martins da Costa Cruz. — Está conforme. — O Escrivão, Paulo Roque Pinto.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

SERVIÇO DE CARGAS

Araranguá	Itabera	Itaquicé	Aratânia
Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Sai terça-feira, dia 9, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai quarta-feira, 17 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM	Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — CAMOCIM — FORTALEZA — TUTOIA
Aratimbó	Itapé	Itaquatiá	
Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai quinta-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valeres pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente à FIGUEIREDO (RIO) S. A.
J. A. VISCONDE DE INHAUMA N. M. — L. ANDAR
INTERIO — R. Benjamin Constant n.º 111 Tel. 670

TELEFONES:
23-3248 — 23-1197
e 23-3331

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-3440
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Hermenegildo de Barros, número 71 e terreno à rua Apia sem número, pertencentes a Philomena dos Santos Teixeira Nunes, na forma abaixo:

O DOUTOR Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 15 de dezembro, às quatorze horas, na saguão do Palácio da Justiça à rua Dom Manuel 29, o porteiro dos auditórios deste Juízo, venderá em público leilão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer a avaliação de Cr\$ 15.000,00, o terreno situado à rua Apia sem número, de propriedade de Philomena dos Santos Teixeira Nunes; o mencionado terreno é situado na freguesia de Itapá, lote designado sob o número 2 do lado par da rua e distante 7,00 do lado par da rua

Siria medindo 7,60 de largura por 44,00 de comprimento, em aberto e confrontando com quem de direito. No mesmo dia, às 16 horas, o aludido porteiro venderá também em hasta pública, em frente ao mesmo, o prédio e respectivo terreno à rua Hermenegildo de Barros número 71, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 8,80 de largura por 83,00 de extensão até as vertentes de morro acima, tendo acesso por uma escada de pedra, em parte murado e parte em aberto, confrontando do lado direito com o prédio 69 de propriedade de Vicente Fonte, do lado esquerdo com o prédio número 1 da travessa Cassiano de propriedade de Alvaro Vieira Lima, e nos fundos com as vertentes do morro; avaliado em Cr\$ 150.000,00. Com a venda, que foi requerida em autos de subrogação em anexo ao inventário dos bens deixados pelo finado João Antônio dos Santos, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo as despesas referentes à diligência, comissão do porteiro, um por cento da taxa judiciária e laudêmio se for devido, por conta do comprador. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de novembro de 1947. Eu, Altamiro Paes Leme Colbert, escrevente juramentado o escrevi. E eu, João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, scrivão, o subscreevo. Antônio Teles Neto. Está conforme. Pelo escrivão Adalberto Joazeiro Castro.

ramentado o escrevi. E eu, João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, scrivão, o subscreevo. Antônio Teles Neto. Está conforme. Pelo escrivão Adalberto Joazeiro Castro.

Tribunal de Contas

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

— entre a União e a Companhia Construtora Nacional S. A. para execução de obras no Cais de Saneamento a margem do rio Guiba, em Porto Alegre;

— entre a União e a Empresa Técnica de Engenharia Ltda. para execução de serviços em favor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

— entre a União e a Sociedade de Engenharia e Comércio Ltda. para execução de pavimentação no Edifício do Supremo Tribunal Federal;

— entre a União e a Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais para execução de obras sob o regime de cooperação;

— entre a União e o Asilo Orfanológico Santa Luzia para execução de obras sob o regime de cooperação;

— entre a União e a Escavadora Fluminense Ltda. para prosseguimento de saneamento da zona sul no Estado do Espírito Santo;

— entre a União e Serviços Hollerith S. A. para locação de equipamento de mecânica ao Ministério da Fazenda.

— entre a União e o Escritório Técnico de Engenharia Ltda. para execução de um projeto de Cais na margem direita do Rio Paraíba, em Campos, Estado do Rio de Janeiro.

DILIGENCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

— das distribuições dos créditos de Cr\$ 500.000,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; Cr\$ 500.000,00 à Delegacia Fiscal no Maranhão para construção de escolas para meninos a fim de ser anexada a Exposição de Motivos aprovada pelo Presidente da República;

— da concessão de montepio a Ondina Martins Matos para serem prestados esclarecimentos quanto a fixação da pensão;

— da concessão de montepio a Darlene Soares Coelho e outros para ser indicada a data em que o "de cujus" foi inscrito no Montepio Civil;

— do termo aditivo ao ajustado entre a União e a firma Raul Michel de Thuin para construção de uma ponte para a Adutora Tereópola Niterói, a fim de ser esclarecido o motivo da majoração do preço;

— do contrato entre a União e a N. Aires da Cunha Ltda. para prosseguimento do serviço de luz e força no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas a fim de ser feita a prova de cumprimento da lei dos 2/3;

— do contrato entre a União e a Associação Brasileira de Cidadãos de Gado Guernsey para manutenção do registro genealógico desta raça a fim de ser feita prova do cumprimento da lei dos 2/3;

— do contrato entre a União e a Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro do Sul no Acre para execução de obras sob o regime de cooperação, para ser feita a prova da personalidade jurídica da contratante;

— da concessão de reforma a Arildo da Silva Martins, a fim de ser indicada a data do desligamento militar;

— da concessão de aposentadoria a Manuel Coutinho da Silva, do Ministério da Justiça, para ser revista a apuração do tempo de serviço.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

TRIBUNAL DO JURI

"RESOLVEU" O INCIDENTE COM A CHAVE DE ABRIR AGULHA DE TRILHO DE BONDE

Deve ser chamado, depois de amanhã, a julgamento, pelo Tribunal do Juri, o réu José Drumond de Caldeira, responsável pela morte do fiscal Artur da Costa.

O caso lamentável ocorreu no dia 3 de setembro de 1944, cerca das 11 horas, na esquina da Avenida Mem de Sá com o Largo da Lapa.

Drumond Caldeira, que é monteiro, recebendo instruções do fiscal Artur da Costa, com este teve forte discussão, deixando o serviço pouco tempo depois, veio "resolver" o incidente com o mesmo fiscal e aí agridiu com uma chave de abrir agulha de trilho de bonde, com uma forte pancada na cabeça, produzindo-lhe ferimento mortal.

FABRICA BANGU



EXTRA NA OURELLA
BANGU — INDUSTRIA BRASILEIRA

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1120
INFORMAÇÕES — Rosário, 222. Tel. 23-3750
ARMAZÉM A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NOTA: — PARA AQUISIÇÃO DE PASSAGENS É NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS
E CARGAS

"Bocaina"

(CARGA)

Sairá amanhã, dia 8, para:
SALVADOR — ILHEUS
e CARAVELAS

"Curitiba"

(CARGA)

Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Poconé"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá a 11 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS

"D. Pedro I"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá a 10 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

"Cte. Capela"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá a 15 do corrente, às 11 horas, para:
SALVADOR — ILHEUS

"Pará"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá a 16, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Jangadeiro"

(CARGA)

Sairá a 16 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"D. Pedro II"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá a 15 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
E CARGAS

"Joazeiro"

(CARGA)

Sairá a 9 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Ipiranga"

(CARGA)

Sairá a 12 do corrente, para:
SANTOS, PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Jaceguay"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá a 20 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES — VIGO

"Cuyabá"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá na 2ª quinzena do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Jangada puxada por um tubarão

A PROEZA A QUE SE PROPÕE UM NADADOR FRANCÊS

PALM BEACH, 6 (AFP) — Um novo gênero de tração será brevemente inaugurado na Flórida: um tubarão puxando uma jangada.

O nadador francês Paul Chotteau se propõe a ser o "cocheteiro" e levar essa "carroagem" por um percurso de 200 quilômetros ao largo de Palm Beach.

PERIGOSAMENTE AMEAÇADA...

(Conclusão da pág. 1)

o massacre de 250.000 indus e muçulmanos.

EXPORTAR TUDO

Depois de ter afirmado que a Grã-Bretanha deve reorganizar suas forças e não dar às outras nações os créditos que obtiveram nos Estados Unidos, Churchill acrescentou: "A Grã-Bretanha deve exportar tudo que lhe for possível, e atingir as cifras previstas para a produção. Mas devemos produzir com o fim de vender e muitos países recusam-se a receber as exportações da Grã-Bretanha se esta se negar a comprar seus produtos".

O ex-Primeiro Ministro anunciou com alegria o descongelamento imediato dos 400 milhões de dólares que restavam do empréstimo americano, que virá dar, ao país e ao Governo, mais tempo para colher os frutos das medidas de rearmamento hoje aplicadas.

SEIS PONTOS

Terminou o líder da oposição o seu discurso, esboçando, em seis pontos, o programa do Partido Conservador:

1) redução de 500 milhões de libras nas despesas públicas e utilização desta soma para multiplicação de concessões aos produtores; 2) o Partido Conservador se esforçará por manter em seu nível atual, os elementos fundamentais do nível de vida e não hesitará em manter os controles necessários para esse fim; 3) uma vez conseguido esse objetivo, o Partido Conservador se esforçará por libertar o povo, dos controles econômicos; 4) o Partido Conservador tudo fará para manter livre o poder aquisitivo; 5) manter e reforçar os laços fraternos que unem a Grã-Bretanha aos Estados Unidos; 6) esforçar-se também para unir e associar comercialmente o Commonwealth, o Império e a Mãe Pátria, como condição essencial para a segurança e a prosperidade do Reino Unido. Churchill concluiu afirmando que Attlee e Sir Stafford Cripps mostraram-se indignos da confiança popular e que é dever de todo patriota, expulsá-los do Governo na primeira ocasião.

Dependendo de solução...

(Conclusão da pág. 1)

— Cabe ao Sub-Procurador da República promover a despesa da União e da Fazenda Nacional perante o novo tribunal cuja competência se restringe às questões feitas.

Sendo Procurador da República no Rio Grande do Sul, foi designado pelo Sr. Presidente da República para servir em comissão no cargo de Sub-Procurador-Geral.

São muitos os processos existentes que estão dependendo de julgamento? Insistimos.

— Depois de um mês, que é o tempo de exercício no meu novo cargo, já me foi possível dar até hoje 120 pareceres em apelações civis, mandados de segurança, recursos, agravos, etc. Mas é grande o número de pro-

cessos existentes que dependem de julgamento.

Pois essa cifra se eleva aproximadamente a 1.800 processos que aguardam decisão do Egrégio Tribunal Federal de Recursos. Tudo, entretanto, farei para no ritmo atual de trabalho desafogar o mais possível o volumoso acervo de serviço a meu cargo, assim rematou a palestra o Dr. Alceu Barbedo.

AS SESSÕES DO T.F.R.

Em relação à realização das sessões do Tribunal Federal de Recursos, a situação não se modificou, continuando elas a terem lugar no salão de sessões do Tribunal Superior Eleitoral até que fiquem concluídas as obras de adaptação da sede da cidade Corte, no pavilhão acima já referido.

Entrada clandestina de alemães na América do Sul

DESERTORES RUSSOS TAMBÉM TERIAM CHEGADO A ESTE CONTINENTE

COPENHAGUE, 6 (A.F.P.) — O jornal "National-Tidende" fornece hoje detalhes sobre a organização internacional clandestina, encarregada de fazer passar alguns alemães para a América do Sul (via Dinamarca).

O jornal dá a entender que desertores russos teriam conseguido chegar à América do Sul pelo mesmo processo, e que as

polícias sueca, dinamarquesa e britânica trabalham em Hamburgo para descobrirem a sede central dessa organização.

Outrossim, informa-se que o Professor Thaulow, que acaba de ser detido, passara a noite precedente no Consulado Argentino nesta Capital.

Aguarda-se com interesse a declaração do Ministro do Exterior dinamarquês sobre o assunto.

Vai ser declarada a...

Até o momento, entretanto, não começaram as negociações, e o porta-voz do governo manifestou que as primeiras gestões deveriam ser feitas pelos dirigentes comunistas. A ameaça de greve parte do novo "ataque triplo" da ofensiva comunista de um mês de duração para derrubar o governo de De Gasperi:

1° — Agitação entre os desempregados, dirigida pelos comunistas;

2° — Agitação operária com

ameaça de greve geral, a qual a de Roma é a mais grave; e 3° — Pressão contra o governo por parte dos Partidos que lutaram no movimento de resistência durante a guerra.

Assistiu ao Congresso 1.400 delegados, os quais realizaram a primeira sessão para estudar a unificação das forças da resistência contra o imperialismo. A sessão começou com mensagens de seis delegações. Entrementes, tanto os proprietários de jornais e jornalistas chegaram a acordo provisório que impediu o fechamento de todos os jornais desde Florencia até o extremo sul da Itália. Terminou ainda a greve de 800.000 operários metalúrgicos.

O DIA DE ONTEM NA AGRICULTURA

Além de ter despachado com diversos diretores de serviços, o Ministro Daniel de Carvalho atendeu ontem, em audiência, as seguintes pessoas: Desembargador Souto de Gusmão, Cincinato Sales de Abreu, Desembargador André de Faria Pereira, A. C. de Abreu Sodré, Newton Belezza, Jaime Loreiro, José Pires da Veiga, Flávio Costa Brito, Francisco Inácio, Moacir de Melo, Roberto Zamboni, Renato de Sales, Pólos Vilas de Lucena, Ferdinando Esperandim, Omar Rezende, João Gonçalves de Souza, diretor do Departamento de Agricultura do Distrito Federal, vereadores Caldeira de Al-

Boletim Econômico Semanal dos E. U. A.

Clayton comenta o Plano Marshall

WASHINGTON (USIS) — Via aérea — A tarefa de levar a bom termo o programa de restauração da Europa exigirá sacrifícios tanto da Europa como dos Estados Unidos, advertiu o ex-Subsecretário de Estado, William L. Clayton, num artigo de sua autoria que aparece no último número do "Saturday Evening Post".

"Tenho para mim que o Plano Marshall, convenientemente financiado e administrado de forma competente, há de ser bem sucedido", asseverou Clayton — "e que o seu êxito renderá inestimáveis dividendos em termos de paz e segurança para o mundo — o que também significa paz e segurança para a América — em vista do que o seu preço será insignificante".

Entretanto, Clayton admite que o sucesso do Plano Marshall não está assegurado, e que o mesmo, na melhor das hipóteses, "é um empreendimento arriscado". Passando a focalizar as responsabilidades mútuas implícitas no plano, declara ele que os Estados Unidos não devem apenas fornecer à Europa as quantidades necessárias de víveres, combustíveis e matérias-primas, mas também participar com o velho continente as novas técnicas de produção e as novas idéias comerciais desenvolvidas nos Estados Unidos enquanto os países europeus estiverem em má situação de guerra. O que também se exige dos Estados Unidos — lê-se — é uma combinação de entendimento, firmeza e tato no lidar com os 16 países europeus congregados na tarefa de reabilitação.

Por outro lado, Clayton é de parecer que os Estados Unidos devem insistir para que certas condições sejam rigorosamente observadas pelos países da Europa contemplados com a ajuda americana, uma vez que, de outro modo, qualquer país deliberadamente deixará de cumprir seus compromissos ou malbaratar o capital

fornecido, não apenas estará se prejudicando, mas também pondrá em perigo o sucesso de todo o programa de restauração".

Sallenta o artigo que as 16 nações participantes do plano de reabilitação econômica comprometeram-se a expandir sua produção nos próximos quatro anos, numa base comparável a que foi alcançada pelos Estados Unidos sob a pressão da guerra no período 1940-44. Adiante, assevera Clayton que igualmente vitais são os compromissos das 16 nações europeias visando a estabilização de suas moedas e a cooperação no sentido de reduzir as barreiras artificiais ao comércio.

"Personalmente", diz Clayton — "não creio que os objetivos da produção possam ser colimados sem que os vários países restaurem o valor e a função de sua moeda corrente. Durante a minha vida estudei a função do dinheiro, mas antes de observar a Europa de hoje jamais poderia compreender quão vital ela é para a economia integral, para a produção, trocas e distribuição.

"Esta determinação dos 16 países em fortalecer suas finanças e estabilizar seus sistemas fiduciários são uma das mais difíceis de se levar à prática. Ela exigirá força de vontade, sacrifício e coragem, e será particularmente árdua para aqueles Governos que não estão muito fortes ou estáveis".

E Clayton finaliza o seu artigo enaltecendo os propósitos dos países europeus empenhados no plano de reabilitação econômica de abolir, o mais cedo possível, as restrições anormais que presentemente prejudicam as relações comerciais, e no sentido de criar grupos de estudo para o fim de estabelecer uniões atalagadas nos moldes da que já foi criada entre a Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que se denomina Benelux.

Expansão da indústria de produtos químicos dos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — Expande-se tão rapidamente a indústria norte-americana de produtos químicos que a sua produção, desde alguns meses atrás, é aproximadamente quatro vezes maior que a de antes-guerra. Em consequência, a indústria química está assumindo uma posição saliente ao lado das indústrias de aço e de carvão como uma atividade básica, e está delineando planos para uma expansão ainda mais sensacional que o seu colossais crescimento dos dois últimos anos.

As estimativas sobre o capital necessário para cobrir todas as exigências para novas instalações fabris variam entre 750.000.000 e 1.000.000.000 de dólares. Muitos observadores acreditam, porém, que mesmo a última cifra seja conservadora, porquanto as companhias de produtos químicos estão constantemente empenhadas em descobrir novos produtos e novos empregados para os antigos.

As necessidades de tempo de guerra, aliadas ao incentivo e à ajuda financeira do governo, naturalmente contribuíram imenso para elevar a indústria a seu presente nível. Todavia, o proleto aumento de capacidade dessas empresas nos próximos anos é baseado na procura de tempo de paz. Atualmente, esta importante atividade industrial está operando numa base surpreendente, tendo a produção do ano passado para substâncias químicas inorgânicas e orgânicas alcançado 31.700.000 toneladas métricas.

Declina a estimativa da safra de milho nos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informou que as últimas estimativas sobre a safra norte-americana foram em sua maior parte mantidas até 1º de novembro, muito embora a produção de milho pareça agora ser inferior em 3.850.000 hectolitros à que foi indicada em 1º de outubro, e a continuação da seca na região das grandes pradarias tenha "retardado seriamente" a semeadura do trigo de inverno.

Os Estados de Kansas, Oklahoma, Texas e Novo México forneceram este ano cerca de 40 por cento de todo o trigo norte-americano, mas por volta de 1º de novembro haviam sido plantados com trigo de inverno numa proporção de apenas três quartos. A falta de pastagens de trigo está também reduzindo sensivelmente o número de ovinos e bovinos que habitualmente eram ali apascentados. Acrescentou o relatório do Departamento de Agricultura que outras áreas de cultivo trítico estão dando bom andamento à semeadura de inverno, "mas não compensarão a desalentadora situação no suposto".

"A semeadura é ainda possível, na hipótese de cair chuvas suficientes durante novembro e dezembro", disse ainda o relatório.

O tempo favorável durante as colheitas manteve a produção deste ano por acréscimo de média para a maioria das plantações, tendo o milho e o milho semipalmado de nível recordes, mas as safras de milho, feijão soja e cana de açúcar conservaram-se abaixo da média. O volume total das colheitas é apenas um por cento inferior à média dos últimos cinco anos.

Líderes fascistas anistiados

ROMA, 6 (A.F.P.) — Os antigos Ministros fascistas Giuseppe Botti, Edmondo Rossoni e Luigi Federzoni, todos condenados à revella foram anistiados.

Condenados à prisão perpétua, os três antigos Ministros tinham interposto apelo junto a Corte de Cassação, que anulou a sentença da Alta Corte, declarando que os delitos de que eram acusados, estavam incluídos nos crimes cobertos pela anistia.

varenga, João Luiz de Carvalho e Benito da Silveira, senador Durval Cruz, deputados Gilberto Alencar, João Clóvis e Munhoz da Rocha e Moacir Gomes Veloso.

O Plano Marshall visa a "Libertação da Necessidade", declara o Senador Elbert D. Thomas

WASHINGTON (USIS) —

Via aérea — "O Plano Marshall é simplesmente um passo no sentido da consecução da libertação de não sofrer privações, pela qual pugnou o Presidente Roosevelt declarou o senador norte-americano Elbert D. Thomas, discursando na Escola de Direito da Universidade Católica. Atualmente, esta libertação difundiu-se pelo mundo inteiro, asseverou o Sr. Thomas, acrescentando que a teoria da "libertação da necessidade" tornou-se parte de nossas obrigações externas".

Por ver o orador, que é membro do Comitê de Relações Exteriores do Senado e do Partido Democrático, que o povo norte-americano está reafirmando suas liberdades, reiterando-lhe o significado e fazendo-as valer em termos comparativos com os eventos mundiais.

Focalizando a evolução do Direito Internacional e os princípios das relações internacionais que os Estados Unidos sempre defenderam declarou em parte, que seu país "sempre pugnou por princípios de simples compreensão, os quais estão relacionados ao nosso conceito de democracia. Um repto lançado a estes princípios sempre haverá, no futuro, de entusiasmar a América como aconteceu no passado. Disponho a defender o direito de livre trânsito, o direito de comprar e vender, o direito de possuir e dispor. Em suma, estamos dispostos a propugnar por essas quatro liberdades em relação a pessoa, ao espírito, à alma e à propriedade, que nós, os da América, reputamos como nossas liberdades civis.

herdades civis.

"O Plano Marshall é simplesmente um passo no sentido da consecução da libertação de não sofrer privações. Durante a guerra esta liberdade parecia ser um mero objetivo de guerra, mas agora ela adquiriu uma tal transcendência que ninguém poderia prevê-la. Os governos e povos do mundo aceitaram inconscientemente esta teoria da libertação da necessidade, a qual que preciso fosse dar-lhe um nome. Aceitamos a tese de que não somente a guerra é um problema de preocupação universal, mas também que o caos, a miséria e a fome. Sabemos que a desordem e a anarquia produzem nova desordem e anarquia, que a ordem e prosperidade ensejam a paz, e estamos seguros — isto se aplica ao mundo inteiro. E' assim que — concluiu o senador Thomas — a teoria da "libertação da necessidade" tornou-se uma parte das nossas obrigações externas.

Marshall condena a sentença do líder da oposição rumena

WASHINGTON (USIS) —

O secretário de Estado George Marshall deu à público a seguinte declaração, condenando a sentença dada pelo governo rumeno ao líder político da oposição, Maniu, no recente julgamento de Bucareste:

"O ponto de vista do governo norte-americano a respeito da negação dos direitos humanos na Rumania, através da prisão arbitrária e do tratamento desumano dispensado aos elementos da oposição, tem sido manifestado em várias declarações feitas à imprensa nos últimos meses. O julgamento que acaba de ter lugar está conforme ao Padrão geral de todos esses julgamentos políticos (notadamente a farça do julgamento de Petkov na Bulgária) em que se evidência o propósito de eliminar todos os vestígios da oposição democrática aos regimes dominados pelos comunistas. O Prestígio de Maniu como notável campeão dos ideais democráticos na Europa Oriental durante muitos anos não se deixa afetar pela sentença que lhe foi imposta".

Em Paris a próxima assembleia da ONU

PARIS, — (S. F. I.) — Nos meios autorizados, considera-se como certa a realização, na Europa, da próxima sessão da Assembleia Geral da ONU, em 1948.

Não se sabe ainda, porém, se esta sessão se realizará em Genebra ou em Paris. Em vista das dificuldades que certos países têm de obter francos suíços parece que um grande número de delegações se pronunciará por Paris. O Governo francês teria a disposição da ONU o "Grand Palais" ou o "Palais des Versaillais".

O Secretário Geral Adjunto da ONU, encarregado das questões financeiras, calculou em meio milhão de dólares o aumento das despesas da ONU se a Assembleia Geral se realizar em Paris, mas, informou, oficialmente aos delegados interessados pelo convite da França, que as economias realizadas pelas delegações compensariam este aumento.

PARIS, — (S. F. I.) — O Presidente Aurélien, por ocasião da visita que fez a "Association des Mutilés des Yeux de France et des Colonies" declarou o seguinte:

"Temos que restabelecer a concordia entre todos os homens livres e entre todos os povos livres. E' preciso que a França ajude preservar a paz. Nós, que pertencemos todos a mesma geração, fizemos juntos um dia um belo sonho. Foi em 1920. Nunca esqueçamos um juramento que então fizemos: aquela era a última das guerras, e já depois desta nova guerra podíamos novos pais sobre nós. Paz e sobre a Europa inteira. E' preciso que em todos os países os homens de bom senso, os homens humanos façam ouvir a voz da Paz".

que toda a quantia solicitada pelo governo e pelo Senador Vandenberg deveria ser aprovada pela Câmara e que os 60 milhões de dólares para a China deveriam ser acrescentados e não subtraídos das necessidades providas da Itália, França e Austrália.

Enaltece a Imprensa a atitude do Senado

WASHINGTON (U. S. I.) —

Via aérea — A imprensa norte-americana referiu-se elogiosamente à adoção, pelo Senado, do projeto de lei de auxílio de emergência, considerando o resultado da votação — 83 votos a favor e 6 contra — demonstração da política externa e unitária e partidária e, expressou ao mesmo tempo, a esperança de que a Câmara tomasse imediatamente atitude idêntica.

O "Post", que se edita na Capital americana, disse que o resultado da votação indicava que a força da nação estava por detrás da política externa de colaboração partidária e em seu comentário acrescentava que os Estados Unidos acreditavam na liberdade mundial. "O fator importante", continuou dizendo, "é que o programa é necessário desta semana, não na próxima ou na semana antes do Natal. A Itália já esgotou suas reservas em dólares; a França vacilou; já o fundo da cesta Greves e terrorismo em ambos os países, foram lavados pelos lavados de Moscou, que tentam mergulhar sob as duas nações no caos antes que se possa constituir o mundo livre".

O "Philadelphia Inquirer",

por sua vez, declarou que os Estados Unidos tem o dever de por um parafuso ao caos criado pelos comunistas dirigidos por Moscou e que visa conservar a Europa família e com féio, no inverno que se avizinha.

O "Sun", de Baltimore, é da opinião que em virtude da situação na França piora de hora para hora, "a essência do problema é o tempo. Naturalmente", continuou dizendo o ajudado jornal, "que o auxílio de emergência não irá resolver de pronto a situação, tanto da França como da Itália, mas, se proporcionado antes que a situação se torne irremediavelmente perdida, poderá dar certa dose de coragem ao sentimento público. Naquelas nações que, victoriosamente, podiam aceitar o repto do caos."

O "New York Times" de seu lado, observou que o novo aumento na produção norte-americana, atingindo um ápice de 235 bilhões de dólares no dia da votação, pelo Senado, constitui refutação peremptória aos argumentos de que os Estados Unidos não poderiam suportar o auxílio preconizado no programa europeu de emergência.

O "Washington News" disse

SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da pág. 2)

Finança" ou um Serviço de Assistência aos Menores... Não há dúvida. Os extremos se tocam.

CONVERSA EM FAMILIA...

O Sr. Hamilton Nogueira, — homem da "mão estendida" aos comunistas — apresentou-se calado, e sorriu, numa roda de políticos, no Senado, lamentando suas faltas.

Vejam vocês o que acontece a quem corteja a popularidade. Fiz tudo para me tornar popular, porque sou, reconhecidamente, um homem "progressista"... No entanto, estou coberto espelhos, em vez de rosas... Seu colega udenista, Sr. Ferreira de Sousa, retrucou:

— Ora, meu caro Hamilton, quem cometa, comete... Você andou se perdendo em más companhias e, só, agora, o que acontece. Ao invés de rosas, ramos de urtigas, não é assim?... O Sr. Hamilton Nogueira desmoronou-se. E retirou-se da roda, dando mentalmente as costas ao seu infeliz companheiro de partido...

Competição ciclística de hoje

SERÁ DISPUTADO O "XIV CIRCUITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Sob o patrocínio do veterano Círculo Suburbano Clube e direção e organização da Federação Motociclismo será realizado hoje, o "XIV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", tradicional clássico do ciclismo carioca, e a mais antiga competição que vem sendo realizada anualmente.

O ITINERÁRIO

O itinerário da prova está assim delineado:

Largada — Praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — Avenida Brasil — Travessa Mangueiras — Rua Carlos Chagas — Estrada Rio-Petropolis — Bon-Sucesso — Avenida Democráticos — Caminho da Itaoca — Rua Padre Januário — Rua Alvaro Miranda — Largo Pilares — Avenida Suburbana — Largo Abolição — Avenida Suburbana — Ponte de Cascadura — Rua Coronel Rangel — Largo Campinho — Rua Candido Benício — Praça Seca (Posto de Controle) — Largo do Tanque — Avenida Genesário Dias — Largo Freguesia — Estrada da Tijuca — Barra da Tijuca — Jôá — Gávea Golf — Avenida Niemeyer — Hotel Leblon — Avenida Delfim Moreira — Avenida Vieira Soule — Rua Francisco Otaviano — Avenida Atlântica — Avenida Princesa Isabel — Tunnel Coelho Cintra — Avenida Wenceslau Braz — Avenida Osvaldo Cruz — Avenida Pasteur — Mourico — Botafogo — Flamengo — Gloria — Praça Paris — Avenida Rio Branco — Praça Mauá (chegada).

HORARIO

A largada da sensacional prova será dada às 8 horas da manhã, impreterivelmente. A chamada geral dos concorrentes será feita às 7,45 horas, sendo considerado fora da competição o concorrente que não cumprir esta exigência regulamentar. A chegada do vencedor deverá ve-

rificar-se, aproximadamente, às 10 horas.

OS PREMIOS

O Círculo Suburbano instituiu medalhas de ouro, prata e bronze, com gravação especial. Para serem conferidas respectivamente ao 1.º, 2.º e 3.º colocados da classificação geral, bem como também serão conferidas medalhas de bronze a todos os corredores de 2.ª e 3.ª categoria. Serão conferidos prêmios extras. Ainda entrarão em disputa os seguintes troféus de posse transitória: "Troféu Dunlop" a a ser conquistado em 3 anos sucessivos ou 6 alterados e que teve como vencedores: em 1935 a Associação Atlética Portuguesa e em 1940 o Círculo Suburbano Clube; "Taça Pneu Brasil" para ser conferida ao clube que colocar maior número de corredores até 10.º lugar — a ser conquistado em 3 anos sucessivos ou 5 alterados, o qual teve como vencedor em 1945 a Associação Atlética Portuguesa, e em 1946 o Rui Barbosa F. Clube.

DETALHES IMPORTANTES

A fim de que seja obtido o melhor índice técnico nesta competição, cujo recorde de 2h. 09' 50" foi estabelecido em 1939 por Joaquim Peixoto para os 72 quilômetros do percurso, somente será permitido um único abastecimento de água e alimentação aos corredores na distância que vai da ponte de Barra da Tijuca até ao início da subida do Jôá; abastecimento esse que somente poderá ser feito em terra firme. Se feito de carro acompanhante ou fora do local determinado, importará na desclassificação do concorrente. A classificação dos concorrentes será encerrada 40 minutos após a chegada do vencedor.

OS JUIZES

A prova terá a direção das seguintes autoridades: Arbitro Geral: Aldino B. Sou-

Empate justo no Flá-Flu de ontem

Goals de Rubinho e Pinlo — Placar 1 x 1
Haroldo contundiu-se — Na preliminar vence o Fluminense — Renda excelente

Realizou-se ontem à tarde em prosseguimento ao Campeonato da Cidade o jogo entre os esquadrons do Fluminense e o do Flamengo. Embora o clássico não despertasse grande interesse, pois os quadros estão praticamente fora do páreo para a conquista do título, o campo da Gávea apanhou toda assim, boa assistência, tendo a bilheteria arrecadado a importância de Cr\$ 50.929,00.

Os quadros, foi fraco em técnica e movimentação, não havendo nada que atraísse aos espectadores. O empate registrado no fim da luta foi justo, pois como dissemos acima, ambos os quadros atuaram abaixo de suas possibilidades.

OS GOALS

A contagem foi iniciada aos 26 minutos do início do jogo. O primeiro gol foi marcado por Haroldo, da equipe do Fluminense, que estava para Rubinho deslocado na ponta esquerda, consignar o 1.º goal da tarde. O jogo prosseguiu desinteressante no centro do campo, até que aos 44 minutos, também da primei-

sa — Juiz de largada: Antonio Almeida Pereira, Presidente do Círculo Suburbano Clube — Juiz de Chegada: Gastão Rodrigues Teixeira — Cronometragem: Cristóvão Nunes Ferreira — Direção Geral do Percurso: Helio X. Costa — Organização geral da chegada: Ezequiel Rodrigues da Silva — Antonio Di Nigro e José Alarico Pereira de Sousa; Controle na Praça Seca: a cargo do Círculo Suburbano Clube.

Na fase Jair, recebendo um centro de Helio, dá muito bem a Pinlo que sem perda de tempo manda as redes guarnecidas por Castilho, terminando assim com o êxito construído, nesta fase do jogo.

OS QUADROS

FLAMENGO: Luiz — Miguel e Newton; Bigná — Bria — Jaime; Jaci — Jair — Helio — Pinlo e Vevé.

FLUMINENSE: Castilho — Gualter e Haroldo; Bercasoché — Oliveira e Bigná; Rubinho — Ademir — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

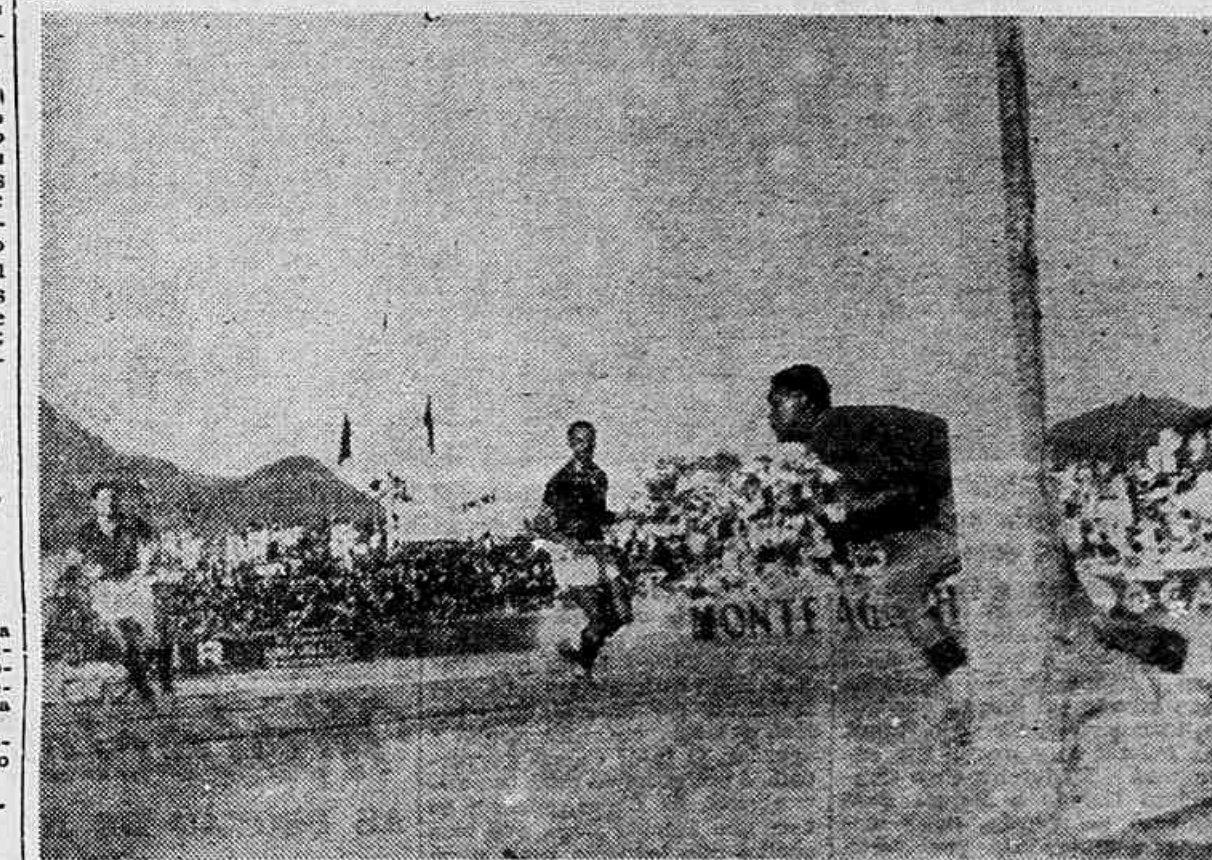
RENDIA

A arrecadação foi de Cr\$ 50.929,00.

JUIZ — Foi árbitro do encontro o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, cuja atuação foi regular.

ANORMALIDADES — Aos 37 minutos do 2.º tempo, Haroldo, ao chutar a pelota, caiu e sofreu torçedura no menisco, sendo retirado do gramado.

PRELIMINAR — Na preliminar venceu o Fluminense por 2x0.



DOIS FLAGRANTES DO FLA-FLU REALIZADO ONTEM NA GAVEA

Lamento, Joe!

WALCOTT ATINGIU VÁRIAS VÉZES LOUIS FAZENDO-O TOMBAR — O PÚBLICO VAIOU O CAMPEÃO NO FINAL DA LUTA

NOVA YORK, 6 (Por Jack Cuddy, da U. P.). O pugilista Joe Walcott, de 33 anos de idade, pai de seis filhos, derrubou o campeão Joe Louis duas vezes, ontem à noite, e lhe deu uma lição de pugilismo durante 15 assaltos, porém os juizes deram um presente à Joe Louis, com o que este pode reter o título de campeão mundial dos pesos pesados.

A multidão de 18 mil pessoas que assistiu à luta, realizada no "Madison Square Garden", vaiou estrondosamente a decisão e concedeu a Walcott uma tremenda ovação quando o valente adversário de Louis abandonou o tablado, ao fim da luta. Walcott, apenas considerado um "azarão" (como dizem os amantes do "turfe"), ofereceu a Joe Louis a mala forte luta que já teve desde que levantou o título há 10 anos atrás em embate com Jim Braddock. Durante o último assalto o tumulto era indescritível no "Madison Square Garden", pois o público acreditava estar testemunhando o coroamento de um novo campeão. Walcott procurou evitar Louis durante todo o 15.º assalto, aparentemente certo de que havia ganho a luta e parecia decidido a não pô-la a perder no último instante. Foi nessa fase que Louis, tendo seu olho esquerdo semi-cerrado, sua face esquerda consideravelmente inchada e sangrando pelo nariz, procurou desesperadamente não infringir a regra de não se levantar após o primeiro assalto, e seu ligeiro rival a fim de obter um "knock out" e não dar lugar a dúvidas quanto ao resultado da luta.

Walcott, que era considerado mais uma vítima fácil para o campeão, assombrou o público no primeiro assalto ao derrubar Louis com um "hook" da direita colocado na cabeça. Louis caiu sentado. Levantou-se depois de dois segundos e, então, foi atingido por mais dois potentes golpes da direita no rosto.

O segundo "knock down" de Louis foi no quarto assalto. Louis caiu de costas, atingido pelo mais potente golpe desferido na luta de ontem à noite — um direto da direita no queixo. Louis visivelmente tonto e vacilante esperou que o juiz contasse até sete.

O próprio Joe Louis pensou ter perdido a luta antes de que fosse anunciada a decisão. Depois do anúncio, Louis dirigiu-se ao corner de Joe Walcott e com um movimento de cabeça e um semblante triste foi dizendo: "Lamento, Joe".

Walcott que alguns esperavam sofrer de um ataque de "medo" no primeiro assalto, demonstrou um valor a toda a prova, especialmente no nono assalto quando trocou golpes com o campeão durante um minuto antes de terminar o assalto. Nesse "round" Walcott tanto teve como seu castigo, tendo sofrido um ligeiro corte na pestana. Louis venceu o assalto porque antes da terrível troca de golpes havia feito cambaleio o "challenger" com um potente golpe da esquerda no queixo e dois potentes "hook" da esquerda contra o corpo.

Devido a fenomenal atuação de Walcott se acredita ser quase certo que o promotor de luta procure realizar um novo embate no "Yankee Stadium", em junho, que possivelmente dará uma renda bruta de um milhão de dólares.

JOE LOUIS SOFREU FRATURA. Joe Louis revelou que sofreu uma fratura na mão direita durante o quinto assalto de sua luta com Joe

Walcott. Louis fez a revelação quando em seu camarim do "Madison Square Garden".

O TÍTULO PODERÁ SER DADO A WALCOTT.

NOVA YORK, 6 (A.P.). O "manager" de Walcott, depois da conversação que manteve com o presidente da Comissão de Box do Estado

de Nova York, anunciou que seria ouvido por essa Comissão na próxima segunda-feira a respeito do protesto que formulara diante da decisão dos juizes que deram a vitória a Joe Louis.

Se a Comissão aprovar o protesto, o título de campeão do mundo poderá ser dado a Walcott.

INAUGURADO OFICIALMENTE...

(Conclusão da pág. 1) meiro pavimento, onde se encontra instalado todo o Salão de 1947. S. Exa. cumprimentado pelo diretor do Museu, o pintor Osvaldo Teixeira e pelo Sr. Rodrigo de Melo Franco de Andrade, presidente da Comissão organizadora do Salão e diretor do Patrimônio Histórico. Um conjunto geral de professores e alunos do Conservatório Nacional de Música, sob a regência do maestro Vila Lobos, entoou o Hino Nacional.

O DISCURSO DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI

A seguir, o titular da pasta da Educação, Ministro Clemente Mariani, saudando o Presidente da República, pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Presidente da República. Ao declarar, em nome de S. Exa., inaugurado o 52.º Salão Nacional de Belas Artes, permito-me assegurar-lhe que quanto aqui não mediram esforços para a sua realização, procuraram honrar a confiança nela depositada por V. Exa., não desmerecendo, no setor que lhes foi entregue, dos propósitos que inspiram o seu fecundo Governo, mas, igualmente, sentiram-se animados e estimulados pelo interesse com que V. Exa. tomou a iniciativa e o Congresso Nacional prestou, de maneira tão auspiciosa, uma já secular tradição da cultura artística brasileira. O entusiasmo com que concorreram a esta grande exposição artística de todos os quadrantes do território nacional e alguns do estrangeiro, o espírito de harmonia e camaradagem, dentro do qual foi organizada, o ambiente de simpatia e de estímulo com que a

Novas diretrizes para a diplomacia da Argentina

(Conclusão da pág. 1) Havana, e, colocando-se, o segundo, em posição sistematicamente anti-soviética, na Assembleia de Lake Success. Tanto um como outro pareciam ter-se afastado das diretrizes traçadas por Peron, que pretende seguir uma política hábil entre os dois blocos.

Arce, que chegou a Buenos Aires há uma semana, ainda não foi recebido pelo General Peron. Quanto a Molinari, acredita-se que receberá novas instruções mais de acordo com as conversações frequentes havidas ultimamente entre Washington e Buenos Aires, para assegurar a participação da Argentina no plano Marshall.

acolheu a imprensa de todo o país, são o ponto magnífico da confiança por todos depositada no elevado critério impresso por V. Exa., a praticar o ato simbólico da inauguração, desatando a fita, que, até este momento, ornava a entrada ao recinto do Salão Nacional de Belas Artes de 1947.

Após o discurso do titular da Educação, o Presidente Eurico Dutra descerrou a fita simbólica, dando por inaugurado o Salão de 1947.

Em seguida, acompanhado pelos Ministros Clemente Mariani, Clóvis Pestana, pelo Professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, passou S. Exa. a percorrer as diversas dependências do Museu nas quais estavam expostos os trabalhos das diferentes divisões. Percorreu toda a sala, demonstrando-se a observar atentamente o trabalho dos artistas brasileiros, em diferentes expressões de arte.

Após o discurso do titular da Educação, o Presidente Eurico Dutra descerrou a fita simbólica, dando por inaugurado o Salão de 1947.

Em seguida, acompanhado pelos Ministros Clemente Mariani, Clóvis Pestana, pelo Professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, passou S. Exa. a percorrer as diversas dependências do Museu nas quais estavam expostos os trabalhos das diferentes divisões. Percorreu toda a sala, demonstrando-se a observar atentamente o trabalho dos artistas brasileiros, em diferentes expressões de arte.

Estourou a greve dos ferroviários em Botucatu

(Conclusão da pág. 1) VOLTARAM AO TRABALHO S. PAULO, 6 (Asapress) — Realizou-se em Botucatu uma reunião dos grevistas com o delegado Alexio Lencina, da Delegacia de Ordem Política e Social. Terminada essa reunião que se prolongou por quase duas horas, foi anunciada a volta dos grevistas ao trabalho, o que realmente se deu, pois dos 100 parados, mais de 70 regressaram ao trabalho. Durante essa reunião, ficou comprovado que o movimento não tinha cunho de reivindicação de salários, mas era fruto de agitações de elementos estranhos à massa operária. A Polícia acredita que o deputado Celestino dos Santos, que se encontrava naquela cidade, tenha induzido os operários a cessar suas atividades. Deste modo, terminou o movimento grevista de Botucatu. A Polícia, porém, abriu rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades e vai processar os elementos reconhecidos como culpados.

Torneio extraordinário de atletismo

Em abril sob os auspícios do Estado de São Paulo — As últimas resoluções determinadas pelo C. N. D.

O C. N. D., em sua última reunião, proferiu as seguintes decisões:

1. Referendar os despachos da Presidência, de autorização à Confederação Brasileira de Pugilismo para promover o XXI Campeonato Latino Americano de Box Amador, e concedendo aprovação à constituição da delegação pela mesma entidade organizada para representar o pugilismo brasileiro no referido certame;

2. Agradecer ao Governo do Estado do Espírito Santo a comunicação de haver reconstituído o Conselho Regional de Desportos do Estado;

3. Encaminhar à Confederação Brasileira de Pugilismo o expediente originário da Federação Francesa de Box relativo ao oferecimento de professores para a preparação de pugilistas brasileiros para as Olimpíadas de Londres;

4. Distribuir ao cons. Vassalo Caruso, para relatar, o processo da Federação Paulista de Malha, já apreciado pelo C. R. D. de São Paulo;

DE GAULLE ESCAPOU ILESO

PARIS, 6 (U. P.). — O General Charles De Gaulle escapou ileso quando um dos automóveis de sua caravana se chocou com um outro, durante a viagem do General para esta Capital. Os escritórios do Partido "Reunião do Povo Francês" anunciaram que o General, ao contrário do que foi anteriormente anunciado, não viajara ao carro que se chocou.

5. Transmitir ao C. R. D. de Minas Gerais denúncia feita pela Confederação Brasileira de Pugilismo relativa à realização de espetáculos de ringue, sem atendimento dos regulamentos em vigor, para solicitar as providências cabíveis, cumprindo órgão regional impedir o prosseguimento de tais espetáculos, caso não seja observada as exigências estabelecidas nos estatutos da C. B. P. e da Federação Mineira de Pugilismo;

6. Congratular-se com o C. R. D. da Paraíba e entidades paraibanas por motivo da inauguração da rede de refletores na praça de desportos de João Pessoa;

7. Tomar conhecimento da decisão do Departamento de Esportes de São Paulo de fazer realizar um torneio atlético, em abril de 1948, e dar todo o apoio à iniciativa que servirá para selecionar a representação do Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres;

8. Considerar prejudicado o pedido do Centro Brasileiro de Desportos dos Bancários, quanto à requisição de um desportista para representar a entidade na fundação da Confederação Sul-Americana de Desportos dos Bancários, a realizar-se em Montevideo, em face do disposto no item 15, da Deliberação n.º 51-45;

9. Dar provimento ao pedido formulado pelo Automóvel Clube do Brasil, com fundamento na Deliberação n.º 33-45, para solicitar ao C. R. D. de São Paulo providências determinativas da mudança de denominação do Automóvel Clube de Baur, visto não praticar essa associação atividades automobilísticas;

10. Deferir os pedidos de subvenções formulados pelas associações desportivas, A. A. Celetó, A. A. 5 de Julho, A. A. Filó, A. E. Jundiaense, Catandua E. C., C. A. Indiana, C. A. Penhense, C. Recreativo Flamengo, Corinthians Jundiaense, P. C., E. C. Flamengo do Pará, Estrela do Pará F. C., União Tietê F. C., Unidos Clube, todos de São Paulo, a fim de serem os respectivos processos encaminhados ao Sr. Presidente da República para o necessário arbitramento; de acordo com o voto do relator cons. Lemos Bastos;

11. Aprovar pareceres: do presidente João Lara Filho, no processo da C. B. de Vela e Motor, reforma do estatuto, optando pela aprovação do diploma, e do cons. Vassalo Caruso, no processo da C. B. de Caça e Tiro, ponderações sobre a situação do desporto de tiro no alvo, que conclui pela inoponibilidade das objeções uma vez que o assunto já foi objeto de decisão do C. N. D.;

12. Designar o cons. Lemos Bastos para representar o C. N. D. na solenidade de encerramento da 1.ª Olimpíada Regional Militar;

13. Representar-se no desembarque do cons. Rivadavia Corrêa Meyer e registrar em ata votos de congratulações, com o cons. Luiz Golloti, pela sua feliz mediação no conflito entre poderes, no Estado de Alagoas, e com o Sr. Prefeito do Distrito Federal pela expedição do decreto que institui a emissão de títulos para financiamento da construção do Estádio Municipal, e dos demais atos necessários à consecução desse objetivo.

O Vasco poderá ser aclamado campeão de terra e mar na tarde de hoje

A vitória interessa sobremaneira ao Botafogo — Os outros jogos complementares da rodada Canto do Rio x Madureira e Bangu x Olaria



Ai estão os dois quadros que preliarão no sensacionalchoque desta tarde. Friaça, atuará na ponta e Lelé na meia esquerda ao invés de Nilton e Ismael, que se encontram no clichê; a ofensiva do Botafogo está certíssima, com Santo Cristo e Teixeira na ponta, como atuou no 1.º turno

Prossegue hoje o Campeonato da cidade. Entre os três prélios a serem disputados destaca-se sobremaneira, o que terá como local, o estádio de São Januário, onde estarão em luta os quadros do líder e vice-líder do certame. Em Niterói o Canto do Rio enfrentará o Madureira e em Condeão Galvão o Bangu dará combate ao Olaria. Esses dois jogos equilibrados, por certo, também deverão agradar. Os detalhes dos matches marcados para logo mais são os seguintes:

VASCO x BOTAFOGO

Dada as circunstâncias especiais em que se encontram os cruzmaltinos e alvi-negros, faz o principal jogo dessa ro-

O Borg Warne F. C. preliará, hoje, na cidade de Campos

No Campo do Goitacazes da cidade de Campos, no Estado do Rio, defrontar-se-ão hoje as equipes do Borg Warne F. C. e Barão F. C.

A caravana, que deixou esta capital, ontem, foi integrada dos seguintes elementos:

Claudio — Anibal — Alfredo — Urbano — Zeca — Armando — Murilo — Emilio — Raimundo — Sazio — Walter. Reservas: Bibi — Brito — Ofir. massagista: Mario Lage, além de grande número de aficionados do Borg F. C., que no amistoso saberá portar-se com "elan" no ensentivo aos craques Borguenses.

dada. Levando-se em conta a tradição e rivalidade dos dois grandes litigantes e pela colocação oficial da tabela, tudo indica que esse confronto seja um dos mais reñhidos do retorno. Os locais se vierem a vencer terão virtualmente o título dessa temporada, e se vier mesmo a conseguir um empate já poderão ser consagrados como campeões. Os botafoguenses somente a vitória interessa e nessa contingência aspirarão ainda possuir o ambicioso título. Os pupilos de Ondino Vieira vão dispostos a "dar tudo" no confronto e estão bastante animados para a refrega. O Vasco da Gama que se exibiu mal nos dos últimos jogos oficiais, espera alcançar hoje uma reabilitação total e para tanto está sendo apontado como favorito nessa grande batalha.

CANTO DO RIO x MADUREIRA

O prélio que será jogado em "Cano Martins" entre os "an-torrenses" x tricolores subarba-

nos, é o segundo em importância na tarde de hoje. É que o Madureira tem tido um desempenho condigno nessa temporada e como os locais costumam se agigantar em Niterói, tudo indica que esse encontro venha a agradar. O fator campo na verdade é um estímulo para os companheiros de Lanranjeiras e se tem que Plácido julga que seus pupilos não perderão mais neste final de certame, acreditamos que o grêmio do Conselheiro Galvão terá que se empregar a fundo para trazer a vitória para o Rio.

BANGU x OLARIA

Finalmente, no gramado do Madureira, em Conselheiro Galvão, o Bangu dará combate ao Olaria. Os "barils" a nosso ver são os favoritos. O Bangu vem de uma grande exibição, porém, é justo que se ressalte o conjunto do grêmio da faixa azul, que

foi um dos "pequenos" neste encontro estarão com suas forças máximas e por certo o match gulu. Ambos os litigantes, nesse será muito disputado.

Motociclismo

AS PROVAS DE HOJE NA QUINTA DA BOA VISTA

Do programa sensacional organizado para hoje na Quinta da Boa Vista, faz parte duas provas para motociclistas, sendo a primeira as 11 horas, para motos até 350 com 20 voltas 40 quilômetros e a segunda às 14 horas para motos de força livre em 25 voltas num total de 50 quilômetros.

No Moto Clube do Brasil, que organiza a prova em colaboração com o Automovel Clube do Bra-

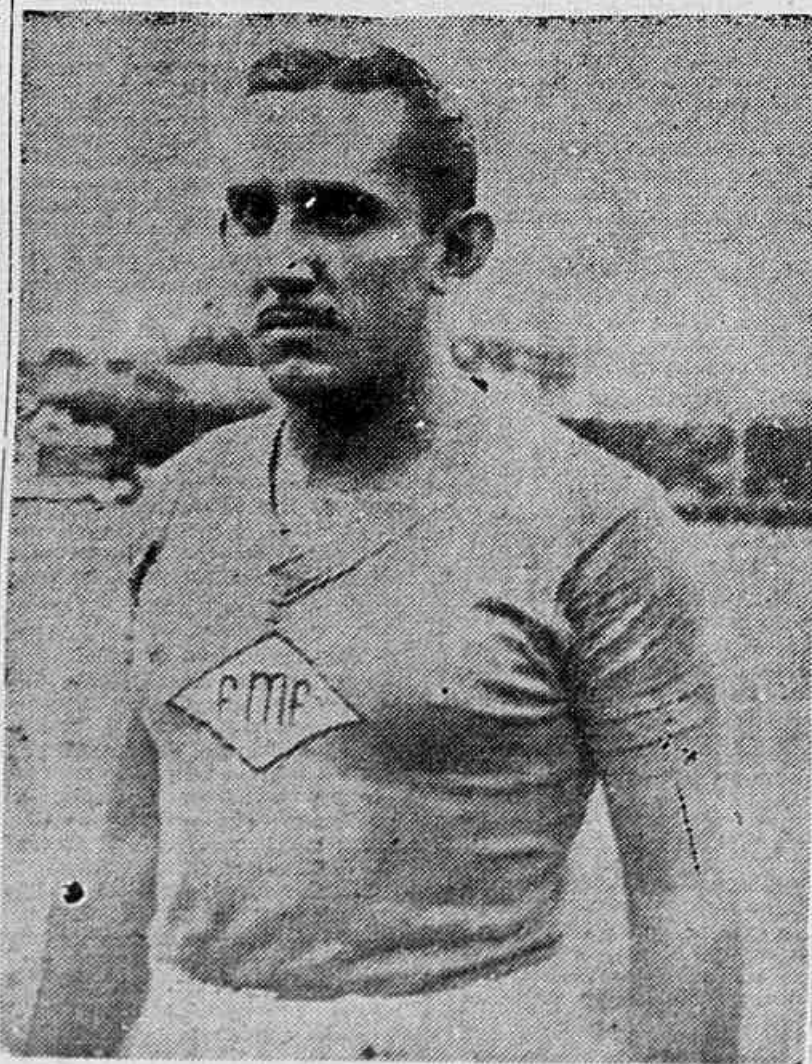
sil, estão inscritos os seguintes corredores.

PROVA 350 c. e.

28 — Valtir Nogueira da Silva — Motocicleta B. S. A.; 18 — Renato José de Almeida — D. K. W. — 20 — Armando Costa — B. S. A.; 26 — Ernesto Dutra Filho — Triumpho; 24 — Rene Sanchez — B. S. A.; 32 — Luciano F. Alves Veloso — B. S. A.; 36 — José Kistmann Neto — B. S. A.

PROVA DE FORÇA LIVRE:

44 — Vicente Azzariti — Triumpho; 62 — Henri Pollo Vil-



O árbitro Malcher da Gama, já restabelecido, voltará hoje, atuando o clássico Vasco x Botafogo

Quadros para hoje

Para a rodada que hoje, sera completada com os jogos Vasco x Botafogo; Canto do Rio x Madureira e Bangu x Olaria, os quadros escalados são os seguintes:

VASCO — Barbosa — Augusto — Rafanelli — Alfredo — Danilo — Jorge — Friaça — Manéca — Dimas — Lelé e Chico.

BOTAFOGO: — Osvaldo (Am) — Sarno (Ivan) e Gerson; Nilton I — Avila e Juvenal; Santo Cristo — Otávio — Heleno — Geninho e Teixeira.

CANTO DO RIO: — Odair — Borraça e Lamparina; Quineas — Carango e Cavallinha; Heitor — Geraldino — Raimundo — Demóstenes e Noronha.

MADUREIRA: — Milton — Danilo e Godofredo; Arati — Hermínio e Mineiro; Lupércio — Pedro Nunes — Didi — Durval e Esquerdinha.

BANGU: — Orlando — Marmorato e Nogueira; Sula — Ayala e Ilaim; Sonó — Januário — Cardoso — Moacir e Meneses.

OLARIA: — Zézinho — Leléco e Amury; Walter — Claudio e Ananias; Aleino — Spinel — Balano — Limoeiro e Jorginho.

CARIMBOS EM 4 HS.

S. José, 76-2.
Fone 42-2494

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 288
7 de dezembro de 1947 — Domingo

O "mais querido do Pará"

BELEM, 6 (Asapress) — Foi encerrado o concurso, "Qual o clube mais querido do Pará?" tendo triunfado com um total de 43.038 votos, o Clube do Remo. A seguir classificou-se o Paysandu, com 39.630 e a Recreativa, com 25.429.

TRI-CAMPEÃO FEMININO DE BASQUETEBO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Triunfando sobre o "five" do Pinheiros, pela contagem de 29x19, o Tênis Clube Paulista conquistou o pomposo título, de tri-campeão feminino de bola ao cesto desta capital, com um quinto integrado pelas vice-campeãs continentais de 46, no certame realizado no Clube.

Matchless; 56 — Marco Aurélio Palmieri — Harley Davidson; 40 — José Soares — Harley Davidson; 50 — Djalma Nogueira da Silva — Indian; 26 — Ernesto Dutra Filho — Triumpho; 58 — Armindo Costa — Triumpho; 64 — Luiz Azzariti — Triumpho; 36 — José Kistmann Neto, B. S. A.

O ESPORTE CLUBE AGUIA

UMA NOVA ENTIDADE SURGE NAS LIDES ESPORTIVAS

Acaba de fundar-se uma nova entidade no setor do esporte bretão e que promete cobrir-se de louros nas peles da pelota.

Seu primeiro ato foi escolher a madrinha do grêmio, e esta, por votação unânime de seus associados é a Sra. Maria Vitória. Nome, alás, sugestivo, por quanto o novo clube, não espera outra coisa senão registrar vitórias todas as vezes que tiver de medir forças com as entidades congeneres.

Para seu presidente foi eleito Sergio, nome sobejamente conhecido nas rodas esportivas; para Tesoureiro — Acrisio Junior e para técnico o conhecido atleta Jaime Dosas.

Dr. J. Cardoso Tosta VIAS URINARIAS

Diariamente de 12 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4. Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Italo, 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.

Novamente abafado o São Cristóvão

C América venceu por 2 x 0, mas apresentou futebol incolor — Um bandeirinha das arábias e um árbitro fraco

A partida de ontem, á tarde, no gramado da rua Figueira de Melo apresentou perspectivas interessantes. Nos quinze minutos iniciais ofereceu a impressão de uma fácil vitória do América. Depois, até a terminação do primeiro tempo, verificou-se equilíbrio, quando, quase em cima da hora Mundinho abriu a contagem, num golpe infelicíssimo.

A etapa complementar, entretanto, pertenceu mais ao São Cristóvão. E o empate esteve beirando o placarde. Mas, os ponteiros alvos não acertaram com a meta de Vicente.

Uma série de arremessos que passaram próximo às traves. Os alvos se venceram, como alis, mereciam, teriam assegurado mais dois pontos na tabela, com uma vitória sobre um velho rival. Mas não. Os alvos, neste campeonato, estão francamente com falta de sorte. Feitas estas apreciações, de modo geral sobre o panorama da partida, vamos falar sobre o árbitro, o Sr.

Gulherme Gomes. Primeira falta grave: paralizou o jogo para chamar a Polícia e reclamar de um espectador, que acabou ficando no lugar onde se encontrava antes do árbitro ter feito a mise en scene. Depois, o veterano árbitro assinalou mal algumas faltas, não chamou a ordem um bandeirinha que interviu na arbitragem para apontar falta no gramado, quando sua função não é esta. O Sr. Guilherme Gomes permitiu que esse seu auxiliar exorbitasse, provocando manifestações do público.

OS GOALS E OS TEAMS

O 1.º goal foi assinalado por Mundinho, contra o seu clube, aos 44 minutos e 50 segundos, ao finalizar o 1.º tempo, após faul de Pelado em Pelado em Maneco, batido por Hilton, quando a bola bateu nos pés do goleiro e se encaminhou mansamente para as redes. Vicente

raiu em falso. O segundo goal foi marcado por Esquerdinha, aproveitando um passe de Maneco, aos 38 minutos da etapa complementar. Os quadros estavam assim organizados:

AMERICA: —

Vicente — Domicio e Grita — Hilton — Gilberto e Amaro — Jorginho — Maneco — César — Lima e Esquerdinha.

SAO CRISTOVAO:

Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Souza e Emanuel — Cidinho — Jarbas — Mical — Paulinho e Magalhães.

RENDA E PRELIMINAR

A renda de ontem em Figueira de Melo alcançou a importância de Cr\$ 18.853,00.

Na preliminar venceu o América por 1 x 0.

Leilões
Amanhã

DIA 8 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Material não recuperável, da P. D. F.: Caminhões R60 — International, Chevrolet — Bussing — Ford, etc., às 14 horas, à Rua Carlos Seidl, 334.

CESAR — Um bem montado Bar Café, às 14 horas, à Rua Miguel Couto, 50.

DIA 9 DE DEZEMBRO

AQUINO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua dos Coqueiros, 147.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Cunha Barboza, 52.

AFFONSO NUNES — Móveis, bronzes, porcelanas, etc., às 14 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Anhembi, 93.

GIANNINI — Liquidação de negócio — Ferragens, às 14 horas, à Rua São José, 35.

JULIO — 4 apartamentos, às 17 horas, à Rua Aristides Lobo, 63.

DIA 10 DE DEZEMBRO

CESAR — Mobiliário, às 14 horas, à Rua S. José, 53.

AFFONSO NUNES — Sitio, às 14 horas, à Rua Chile, 29.

JULIO — Mobiliário, às 20 horas, à Rua Domingos Ferreira, 21 — Apto. 1.002.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Juazeira, 25.

SALGADO — Prédios, às 16 horas, à Rua Carliós, 51.

AFFONSO NUNES — Caminhões — Chevrolet e International, às 16 horas, à Rua Chaves-Faria, 96.

CESAR — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Paisandu, 215.

EURICO — Liquidação de negócio, móveis, utensílios, máquinas, do Café Estrada D'alva, às 14 horas, à Rua Conde de Bonfim, 426.

DIA 11 DE DEZEMBRO

AQUINO — Terreno, lote 494, às 17 horas, à Rua Francisco Medeiros, esquina da Rua Pacheco Jordão.

NILO — Liquidação de negócio — Depósito de perfumarias e objetos de boudoir e para presentes, às 14 horas, à Rua Professor Gabizo, 325.

SALGADO — Prédio, às 17 horas, à Rua da Assembleia, 10 — Sobrado.

CARNEIRO — Prédio, às 17 horas, à Rua Nilo Romero, 46 e 48-A.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Azevedo Coutinho, 278.

CESAR — Prédio, à Rua Silveira Matias, 14, às 16 horas, no local.

AFFONSO NUNES — 800 caixas de finissimas bebidas francesas, às 14 horas, à Avenida Presidente Wilson, 123.

A propósito da nova lei dos leiloeiros

Marcus Vinícius

Especial para a Gazeta de Notícias.

As considerações que vinham desenvolvendo nesta coluna, a propósito do Projeto do Sr. Barros Carvalho apresentado à Câmara dos Deputados na semana que hoje finda, não teriam talvez o mérito de cair fundo na opinião pública, se não envolvessem material de verdadeiro interesse nacional. Não se trata de um Projeto gracioso. Trata-se isto sim, de atender às necessidades do país. Num país em que os assuntos de ordem econômica e financeira vivem ainda distanciados da órbita natural em que devem gravitar todas as questões de interesse vital para a nacionalidade brasileira, é de se lamentar, convenhamos, que se não haja ainda criado uma Junta de Leiloeiros para a Capital da República, principalmente, quando desde 1894, já no Governo de Prudente de Moraes, decidira o País, pelos seus dirigentes, adotar a ideia da criação de uma Bolsa de Fundos Públicos — ou seja uma Junta de Corretores. De que tem sido o concurso de semelhante órgão de controle dos valores estáveis do país em mais de meio século de trabalho, de atividade brasileira, não precisamos encarecer. De modo geral ela é ainda agora a peça de afiação, fraca a qual o Governo pode em momento dado apreciar o grau do desenvolvimento do nosso comércio, das nossas indústrias e até mesmo da economia privada do próprio país.

do, isto porque, é por ela que se apreçoam títulos, operam-se transferências de valores, criam-se organizações sob forma de ações para a exploração de negócios comerciais, industriais e agrícolas, se estabelecem empréstimos sob debentures enfim quantas providências se tornem indispensáveis à vida legal do brasileiro perante o Estado.

Ora, partindo de um princípio evidentemente idêntico é que o Projeto do Sr. Barros Carvalho, pelo qual se propõe a criação de uma Junta de Leiloeiros para a Capital da República, e outras tantas para as Capitais dos Estados, em que se tornarem necessárias, merece ser encarado. As operações de compra e venda sob pressão ou hasta pública, carecem de uma atenção especial por parte do Governo. Não se pode deixar ao livre arbítrio de quem quer que seja, decisões que por vezes tornam-se prejudiciais aos bens da coletividade, isto é ao próprio Brasil. Se o Governo apela em boa hora para a unidade dos brasileiros de modo a que prestigie a lei, nesta hora trágica de ideologias, simpatias, ameaçadoras do nosso regime, é óbvio, que ela, se impõe de saída por um grau de igualdade, em que os interesses do Estado fiquem acima de ambições pessoais e ambições pessoais, sem nenhuma restrição, sofra quem sofrer, do a quem doer.

Não podem subsistir suspeitas, nem vaidades pessoais, ou mesmo interesses de qualquer ordem, quando por exemplo o Governo precisa unificar os seus órgãos de controle político ou econômico.

E é isto exatamente o que prevê a lei que regulamentará futuramente a profissão de leiloeiro público: a drenagem de todas as operações e vendas em hasta pública para um único órgão, que por seu turno permanecerá sob observação do próprio Estado.

É lógico que não se trata de tirar a feição liberal de profissão que caracteriza a missão do leiloeiro. Mas mesmo não sendo assim, da-se-lhe entretanto, uma outra amplitude: obrigá-lo a estar melhor atento aos seus deveres, far-se-á dele um fiscal dos interesses do Estado, um agente da sua vontade, isto não só porque lhe dá um mais amplo conceito social perante o público, como lhe cria obrigações a que lhe não será dado eximir-se.

De resto, como o Brasil não é só a Capital da República, o Projeto Barros Carvalho como vai ao encontro das aspirações de todos os demais Estados que lhe completam a unidade, formam a Federação. Onde quer por contingências imperiosas se torne necessária a criação de Juntas de leiloeiros, essas se consti-

tuirão quase automaticamente, uma vez propostas ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Ora, não se pode negar que Estados como Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo e Minas Gerais, principalmente, formam hoje ao lado do Rio de Janeiro, como forças de ordem econômica e financeira como elementos propulsores da nossa grandeza, que se não substituíam senão como obra de mão fé, de capotado, de mau patriotismo.

Dai a imaginarmos já o interesse que o Projeto do Sr. Barros Carvalho irá despertar em quantos mourejam naqueles Estados, e contribuem para a prosperidade de cada, sempre com os olhos postos no Brasil, leitos de balrismos, de animadversões regionais, de vaidades descabidas.

Que se não pretenda criar um privilégio de casta e de classe para os leiloeiros de todo o Brasil, isto é o que se sente palpante no Projeto que Barros Carvalho levou há dias à Câmara dos Deputados. Ao contrário o que lá sobrenada como uma expressão lídima, pura de patriotismo, é sem dúvida o imenso desejo de concorrer para a elevação do Brasil ao lugar que lhe compete entre o conjunto das nações modernas, como país de gente humana, justa, verdadeira.

DIA 17 DE DEZEMBRO

GIANNINI — 3 prédios, às 17 horas, à Rua Amazonas, 14, 22 e 24.

CESAR — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua São José, 63.

JULIO — Grande área de terreno, às 17 horas, ao Corte de Cantagalo (Copacabana).

DIA 19 DE DEZEMBRO

JULIO — Prédio de 2 moradias, às 17 horas, à Rua das Missões, 146.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Riachuelo, 270.

DIA 22 DE DEZEMBRO

ARLINDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Pais de Andrade, 26.

NILO — Móveis, camas e cadeiras "Cacique", etc., às 14 horas, à Rua Santana, 189.

DIA 26 DE DEZEMBRO

CESAR — Café e bar, às 16 horas, à Avenida Democráticos, 10.

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 42-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Jôhã Lopes de Almeida nº 2, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 94, 2º andar, sala 26. Telefones 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 42-6272.

EURICO LINC DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLIDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10 — 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparecido Borges, 307, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-8950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — 54c José, 53 — Tels. 22-0041 e 22-2233.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 42-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefones 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0238.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 2º andar — Sala 403 — Telefone 22-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 89 — Telefone 42-0441.

Regulamentando, no Brasil, a
profissão do leiloeiro

Projeto apresentado à Câmara dos Deputados, pelo Sr. Barros de Carvalho, da bancada pernambucana

Cria a "Junta de Leiloeiros do Distrito Federal", e nos Estados, dá normas à função de leiloeiro e estabelece outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

DA JUNTA DOS LEILOEIROS

ART. 1º — Fica criada a Junta de Leiloeiros do Distrito Federal, subordinada diretamente ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio (D. N. I. C.), do Ministério do Trabalho, constituída-se de um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, eleitos por quatro anos em assembleia geral ordinária, pelos membros da classe, e de um representante designado pelo Ministério do Trabalho com direito a voto.

ART. 2º — No Estado em que houver mais de dez (10) leiloeiros poderá ser instalada a Junta de Leiloeiros nos moldes desta Lei, mediante autorização do Presidente da República.

ART. 3º — Não poderá ser eleito para qualquer dos cargos indicados no Art. 1º o leiloeiro que não se encontre no exercício das funções ou que tenha sofrido penalidade até dois anos antes da eleição.

ART. 4º — A Junta funcionará pelo menos com três (3) membros, e as suas decisões serão tomadas por maioria de votos.

PARÁGRAFO ÚNICO — As deliberações da Junta serão consignadas em ata lavrada no livro próprio com as folhas numeradas e autenticadas pelo D. N. I. C.

ART. 5º — Compete à Junta dos Leiloeiros:

a) — sugerir, ao D. N. I. C., o aumento ou diminuição do quadro de leiloeiros, justificando-o circunstanciadamente, bem como propor, quando couber, a criação de novos cargos;

b) — fiscalizar os atos dos leiloeiros zelando pela fiel execução das leis, podendo proceder ou mandar proceder por técnicos, com assistência de um dos seus membros, a exame de livros e documentos;

c) — decidir as dúvidas e contestações que se suscitarem entre os leiloeiros ou entre estes e as partes;

d) — averiguar as integridades de que tiver conhecimento ex-officio ou por meio de denúncia ou representação, podendo instaurar inquérito, advertir, censurar, multar e suspender até 30 dias das suas funções os leiloeiros faltosos, conforme a gravidade da falta, ou ainda propor ao D. N. I. C. a aplicação da pena maior;

e) — conceder licença aos membros da classe, pelo prazo de 30 dias, no máximo;

f) — encaminhar ao D. N. I. C., devidamente informados para exame e resolução, os pedidos de licença superior a 30 dias, de nomeação e de exoneração de leiloeiros e Prepostos;

g) — informar, dentro de oito dias, qualquer processo que para tal fim seja remetido pelo D. N. I. C. ou outras autoridades, bem como fundamentar as decisões que proferir, em caso de recursos interpostos;

h) — arquivar os livros e documentos atinentes à profissão do leiloeiro que vier a falecer ou que houver deixado o cargo, para, em qualquer tempo, informar a quem de direito;

i) — fornecer às autoridades as informações solicitadas;

j) — solicitar ao D. U. I. C. ou, por intermédio deste órgão, a outras autoridades, as medidas necessárias à fiel execução dos serviços a seu cargo;

k) — distribuir em rodízio, segundo a ordem de antiguidade, dos leiloeiros, os leilões ordenados pelos Juizes ou autoridades pelas re-

partições públicas federais, estaduais e municipais ou autarquias, logo que sejam feitas as respectivas requisições;

l) — fazer recolher aos cofres da Junta as comissões e percentagens relativas às vendas resultantes das designações da letra anterior, formando assim, um pecúlio mensal que, deduzidas as percentagens e despesas referidas no artigo 6º, será rateado entre os leiloeiros inscritos na Junta, até o quinto dia útil de cada mês;

m) — fiscalizar a cobrança e o recolhimento aos cofres públicos, dentro do prazo da lei, dos impostos e taxas devidos ou arrecadados pelos leiloeiros;

n) — consignar em livro especial, numerado e rubricado pelo D. N. I. C., todas as comissões e percentagens provenientes das vendas feitas em leilões, em rodízio, bem como o dia e a hora dos leilões, a sua natureza e nome do leiloeiro que houver funcionado;

o) — transcrever em livro especial, numerado e rubricado pelo D. N. I. C., pela ordem, com a data e a hora da recepção, os alvarás e autorizações de vendas em leilão emanados de Juizes, repartições públicas e autarquias, para efeito de registro e distribuição em rodízio;

p) — recolher as Percentagens, multas e outras importâncias arrecadadas, encaminhando-as ao tesoureiro para que dentro de vinte e quatro (24) horas as deposte no Banco do Brasil, de onde somente mediante cheque assinado conjuntamente

Pelo Presidente e pelo Tesoureiro da Junta, poderá ser retirada qualquer quantia;

q) — manter rigorosa fiscalização para que os leilões se processem e decorram com regularidade, não permitindo falsas apeloções e falsas indicações de marca, procedência, condições, qualidade e estado dos objetos;

r) — manter rigorosa fiscalização para que não exerçam a Profissão de leiloeiro pessoas não habilitadas com o título de nomeação, impedindo a realização dos leilões em tal caso e promovendo, por meio hábil, a nulidade das vendas feitas por essas mesmas pessoas;

s) — comunicar ao D. N. I. C., dentro de vinte e quatro (24) horas, por meio de ofício, as decisões que proferir por força do disposto nas letras d, e e r deste artigo;

t) — publicar semestralmente no Diário Oficial ou, na falta deste, em jornal diário de grande circulação, o balancete das quantias arrecadadas pela Junta com a demonstração das que forem recolhidas ao Tesouro Nacional ou em Cartório, enviando um exemplar da publicação feita ao D. N. I. C.;

u) — apresentar até 25 de fevereiro de cada ano ao Ministério do Trabalho, e ao D. N. I. C., relatório circunstanciado de todos os fatos ocorridos durante o ano anterior, com o movimento da receita e da despesa, discriminando os impostos e taxas arrecadadas e recolhidas aos cofres públicos, submetendo-as, an-

tes, à aprovação da Assembleia Geral.

ART. 6º — Ao Presidente da Junta compete representar a corporação dos leiloeiros ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele; Superintender os trabalhos da secretaria e tesouraria nomeando os seus funcionários e zelando para que todos os seus serviços permaneçam em dia; convocar as Assembleias por interesse da Junta ou a requerimento de dois terços dos leiloeiros, e presidir a estas Assembleias e às sessões da Junta; determinar pagamentos e recolhimentos; proceder a restituição de depósitos, cauções e fianças pertencentes a terceiros que estiverem sob a guarda da Junta uma vez autorizado por esta.

DOS LEILOEIROS

ART. 7º — Os leiloeiros serão nomeados por decreto do Presidente da República mediante proposta do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que poderá ouvir a Junta sobre a idoneidade do candidato.

ART. 8º — Nas localidades em que não houver leiloeiro nomeado nos termos do artigo 7º, a venda de bens móveis em pública praça competirá aos que se habilitarem para tal fim perante o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

PARÁGRAFO 1º — A habilitação far-se-á mediante requerimento por intermédio da Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, instruído com as provas de que o interessado preenche as condições exigidas pelo artigo 11 da presente lei e o título de habilitação expedido devesse ser inscrito dentro de sessenta (60) dias na repartição incumbida do registro do Comércio, sob cuja jurisdição o

interessado deve exercer a profissão.

PARÁGRAFO 2º — As pessoas habilitadas na forma deste artigo ficam dispensadas da prestação de fiança e percepção as vantagens pecuniárias atribuídas pelo artigo 6º.

ART. 9º — As propostas para nomeação de leiloeiro nos Estados e Territórios onde não houver Junta, serão feitas ao Ministério do Trabalho pelas Inspetorias Regionais do mesmo Ministério.

ART. 10º — O número de leiloeiros no Distrito Federal, nos Estados e Territórios será de 265, de acordo com a distribuição indicada na tabela anexa.

ART. 11º — Para a nomeação de leiloeiro são necessárias as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato;

b) — ter mais de 21 anos de idade;

c) — estar no gozo dos direitos civis e políticos;

d) — ser domiciliado há mais de 5 anos no lugar em que houver de exercer a profissão;

e) — ter idoneidade comprovada mediante a apresentação de cadastre de identidade, título de eleitor, certificado de reserva e fiança pertencentes a terceiros que estiverem sob a guarda da Junta uma vez autorizado por esta.

ART. 12º — Não podem ser leiloeiros:

a) — os que não podem ser comerciantes;

b) — os falidos não reabilitados ou os reabilitados quando a falência tiver sido qualificada como culpa ou fraudulenta;

c) — os que tiverem sido antes destituídos da função salvo a pedido.

ART. 13º — Atender-se-á para o preenchimento do cargo de leiloeiro, conforme se processarem vagas:

a) — a antiguidade dos prepostos que exercam esta função há mais de quatro (4) anos, contando-se o tempo de serviço prestado na função a mais de um leiloeiro;

b) — a livre escolha do Presidente da República sempre que não houver prepostos nas condições da letra anterior.

ART. 14º — Em qualquer caso

(Continua na pag 12)

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA POSTO 4

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE RICO MOBILIÁRIO DE JACARANDÁ, IMBUÍDA E LUXUOSO DORMITÓRIO DE PAU MARFIM DE FABRICAÇÃO LEANDRO MARTINS E LAMAS.

LINDA GALERIA DE QUADROS A ÓLEO, FINÍSSIMAS PORCELANAS E CRISTAIS DE VÁRIAS PROCEDÊNCIAS, GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS DE PRATA DE LEI TRABALHADA.

FINOS TAPETES - GRUPO CONFORTÁVEL -
RADIOLA R. C. A. - LINDOS PRATOS DE PAREDE EM PORCELANAS DA CHINA E OUTRAS.
- VALIOSOS BRONZES E DIVERSAS MIUDEZAS
SERÃO VENDIDAS RIGOROSAMENTE AO CORRER DO MARTELO DO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Atlântica, 638 — Fones 47-0570 e 47-1925

Devidamente autorizado, por distinta família

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 10 de Dezembro de 1947

ÀS 8 HORAS DA NOITE, NO

Apartamento 1.002 da Rua Domingos Ferreira. 21

Copacabana Posto 4

CENTRO

LEILÃO DE

**CONFORTÁVEL PRÉDIO RESIDENCIAL
DE 2 PAVIMENTOS**

— À —
RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Este confortável e luxuoso prédio de sólida construção de material escolhido, acabamento esmerado, com linda entrada com portão de ferro, escadaria de mármore e varandas de mosaico, tendo 5 quartos, 2 salas, adega e de jantar assado de mosaico e alto lambril de azulejo branco e fantasia, banheiro completo, cozinha, despensa, banheiro de empregado e demais comodidades, para família de tratamento. O prédio acha-se alugado sem contrato, a excelente e cuidadoso inquilino, e em excelente estado de conservação e limpeza, podendo ser visto por gentileza, diariamente das 13 às 17 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6-6.º andar — Sala 611 — (Esq. de São José)
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 17 horas — Em frente ao mesmo, à

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Sinal 20% e 5% de comissão no ato do leilão.

UM LOTE OU RETALHADAMENTE

HADDOCK LOBO

LEILÃO DE

4 APARTAMENTOS

FINANCIADOS

— À —
RUA ARISTIDES LOBO, 63

(EM FRENTE A RUA ITAPAGIPE)

Sólida construção de cimento, grande terreno, prédio de 2 pavimentos, escadarias de mármore, tendo cada um 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais comodidades, alugados sem contrato e que podem ser vistos por gentileza dos Srs. Inquilinos. A venda será feita em conjunto ou retalhadamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6-6.º andar — Sala 611 — (Esq. de São José)
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, À

RUA ARISTIDES LOBO, 63

Sinal 20% e mais 5% no ato da arrematação.

COPACABANA

LEILÃO DE

Grande Área de Terreno 28.000 m²

SITUADO NO

CORTE DE CANTAGALO

(Junto ao Edifício em construção)

Magnífica área de terreno ótimo e bem localizado, medindo de frente pelo corte 107 metros de frente, pela Avenida Epiácio Pessoa, 154 metros, junto ao Edifício em construção 101,80 e na linha de fundos 98 metros. Planta e demais informações no escritório do anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6-6.º andar — Sala 611 — (Esq. de São José)
Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 17 horas, no local, ao

CORTE DE CANTAGALO

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE RAMOS

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO (2 MORADIAS)

— À —
RUA DAS MISSÕES, 146

Sólido prédio dividido em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, despensa e demais comodidades, tendo linda varanda e quintal cimentado. Ao fundo tem um puxado que constitui uma segunda moradia, com quarto, sala e cozinha, sendo a venda livre e desembarcada.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Esquina de São José

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 17 horas, em frente ao mesmo

— À —
RUA DAS MISSÕES, 146

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

Leilões Públicos no Distrito Federal

SRS. GARAGISTAS E
EMPRESAS DE ÔNIBUS
IMPORTANTE LEILÃO
Espólio de MANOEL PASSOS SALGADO

ENGENHO DE DENTRO

Esplêndido, magnífico e grande galpão de ferro e cimento para garage com seus maquinismos — Oficina

O PREDIO ESTA VAGO

Almoxarifado e outras dependências -- Edificados em uma área de terreno de frente 16 metros por 101 Mts. de comprimento

Rua Ana Leonídia n.º 217

(ANTIGO N.º 49)

Grande galpão cimentado, e coberto de telhas tipo francês, sobre armação de ferro e colunas de concreto armado, medindo 16 metros de largura por 60 metros de comprimento sendo fechado do lado esquerdo por paredes de tijolos e mais uma construção medindo 6 metros e 80 cent., de largura até a extensão de 4 metros e 70 cent., onde alarga para 8 metros por 55

metros e 80 cent., de comprimento, dividido em um almoxarifado e oficinas, cimentados e telha vã.

O galpão acima descrito é destinado a uma grande garage, o galpão e demais construções estão em bom estado e edificados num terreno que mede 16 metros de frente até a extensão de 35 metros depois alarga para 32 metros,

por 101 metros de comprimento, tendo em parte da frente, um portão de ferro, muro dos lados em parte e nos fundos. Confronta pelo lado direito com o prédio 213, esq. 229 da Rua Ana Leonídia e um terreno baldio de n.º 563, 579 e 591 da Rua Dr. Leal, todos de quem de direito e nos fundos com prédios 312, 322 e 332 da Rua Ramiro Magalhães.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões do 3.º Ofício — **VENDERÁ EM LEILÃO**
SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1947 — ÀS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

Rua Ana Leonídia n.º 217

(ANTIGO N.º 49)

NOTA: — A Garage e Maquinismos podem ser vistos e examinados a partir de segunda-feira, 24 de novembro. O Sr. Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1%.

ZONA INDUSTRIAL
S. CRISTOVÃO LEILÃO S. CRISTOVÃO
Espólio de Constancia de Magalhães Almeida
ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio com 2 pavimentos

EDIFICADO EM TERRENO de 2 frentes com 10 m. x 155 m.

RUA JANSEN DE MELO N. 58

Prédio de 2 pavimentos, construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, feita de chalet, tendo na frente do 1.º pavimento duas portas e no pavimento superior varanda ladrilhada e forrada para a qual dão duas portas, ótimo dividido o 1.º pavimento em cômodos forrados e assoalhados e mela água ao lado com tanque e W. C. e cozinha, e o pavimento superior em 2 salas, 3 amplos dormitórios forrados, cozinha, quarto de banhos e W.C., edificado em terreno de 2 planos, acidentado, cercado de madeira e arame e em aberto, med. de frente 10 metros, igual largura na linha dos fundos e de comprimento morro acima 155 metros onde faz frente para a RUA CORUJA.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 16 horas e meia (4½ horas da tarde), em frente ao mesmo

RUA JANSEN DE MELO N. 58

FUNDOS COM A RUA CORUJA N. 567

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação e as custas do auto da arrematação.

SEXTA-FEIRA, 12 REMOÇÃO SEXTA-FEIRA, 12
LEILÃO DE

MOVEIS

DE IMBUÍA PARA SALA DE JANTAR E DORMITÓRIO DE CASAL — ESTANTES PARA LIVROS — COFRE DE FERRO — MOVEIS AVULSOS E TAPETES — LOUÇAS — CRISTAIS — MÁQUINAS DE ESCREVER — PINTURAS — PRATARIA

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

(SALÃO DE VENDAS)

Pinturas, porcelanas, pratarias, cristais — Bronzes — Lustres de cristal — Espelhos venezianos — Faqueiros — Dormitório laqueado para moço.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e sala de pregão, à Rua São José n.º 29 — Tel. 22-352
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1947

As 15 horas

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

Sinal de 20%, comissão de 5%. Imposto Federal 8% sobre os objetos de prata.

FLAMENGO

LEILÃO DE

Magnífico Prédio

RUA SILVEIRA MARTINS, 14

Magnífico prédio em dois pavimentos, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em cômodos para moradia, e edificado em terreno que mede 10ms,15 de frente por 32ms,60 de extensão

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Escritório à Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA SILVEIRA MARTINS, 14

Sinal 20% — Comissão 5%

Leilões Públicos no Distrito Federal

Quarta-feira - 10 de dezembro de 1947 - Quarta-feira

ESPÓLIO

MOBILIÁRIO

Joias - Prataria trabalhada e Livros

LUSTRES COM PINGENTES - PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- TAPETES PERSAS - CRISTAIS - PORCELANAS DA CHINA, SAXE, SÈVRES - PANEAUX GOBELIN -
FAQUEIRO DE PRATA - MINIATURAS

JOIAS: — 1 ANEL COM 1 BRILHANTE — 1 RELOGIO DE OURO C/PULSEIRA DO DITO — 1 COLAR DE OURO C/MEDALHA — 1 PENDENTIFF — ANEIS DIVERSOS EM OURO E PLATINA C/BRILHANTES, ETC., ETC.

MÓVEIS: — 1 MOBILIA EM ESTILO COLONIAL C/12 PEÇAS PARA SALA DE JANTAR — 1 MOBILIA DE IMBUÍA PARA SALA ALMOÇO — 1 MOBILIA CHIPPENDALE DE JACARANDÁ, PARA QUARTO CASAL — 1 MOBILIA DE PAU

SETIM PARA CASAL — 1 MESA DE JACARANDÁ DOM JOÃO V — ESCRIVANINHA E CONTADOR EM JACARANDÁ — CONJUNTO CHIPPENDALE PARA ESCRITÓRIO — GRUPO ESTOFADO — MÓVEIS AVULSOS — BAIXELA COM SAMOVAR, SALVAS, CANDELABROS, TABULEIROS E OUTRAS PEÇAS DE PRATA TRABALHADA — ROUPAS — MESA P.º CONFERENCIA — MALAS P.º VIAGEM — GRANDE QUANTIDADE DE MIUDEZAS, ETC., ETC.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém á Rua São José, 63 — Telefones 22-8283 e 22-0041

AUTORIZADO PELO EXMO. DR. INVENTARIANTE, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 10 de dezembro de 1947, as 2 horas da tarde à
63 - Rua São José - 63

EXPOSIÇÃO, AMANHÃ, DEPOIS DAS 2 HORAS EM DIANTE.

FLAMENGO

Espólio de SENHORINHA AGRA DE MELO REIS

LEILÃO DE

Bom prédio em dois pavimentos para residencia

— A —

RUA PAISSANDU, 215

Magnífico prédio em dois pavimentos e porão baixo, fecho de chafiz, edificado distante do alinhamento da rua e á esquerda do respectivo terreno. É de construção antiga, porém sólida, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e tem na fachada 1.º andar gradado de ferro, no porão, 3 portas formando um arco e abrindo-se sobre sacada com balaustrada de massa, no 1.º pavimento, e 1 porta larga abrindo-se sobre sacada no 2.º pavimento. Tem a entrada á direita, onde há no 1.º pavimento, 1 varanda ladrilhada e estucada, cercada por gradil de madeira e com acesso por 1 escada de mármore. Para a varanda se abrem 3 portas e em seguida 2 janelas. No 2.º pavimento há desse lado, 1 terraço ladrilhado e cercado por gradil. Para

o mesmo se abrem 3 portas. Acha-se em bom estado de conservação e divide-se em: — 1.º pavimento em hall, 3 salas e 2 quartos, assombrados, 1 saleta, copa, cozinha, quarto de banho, 1 corredor e 1 W.C. — O 2.º pavimento com acesso por uma escada, divide-se em hall, 5 quartos e quarto de banho. Mais para os fundos, á direita do terreno e em 2.º andar, há uma dependência, construída de pedra, cal, tijolos, colada de telhas e tendo na frente 1 janela de peitoril, larga e em saliente. Á esquerda, 3 portas, 1 janela, 1 postigo, sendo que 2 portas e 1 postigo ficam no 1.º plano e 1 porta e 1 janela no 2.º plano. Consta esta dependência no 1.º pavimento de 2 quartos e no 2.º, de 1 quarto. Edificado em terreno que mede 8 metros de frente por 44m,10 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da
2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA PAISSANDU, 215

Sinal de 20% — Comissão de 12% — Taxa de 1% — Custos e Oligência do Juízo.

AMANHÃ

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 8 de dezembro de 1947

LEILÃO DE

Um bem montado Bar e Café

AO CORRER DO MARTELO

DESTACANDO-SE: — Armações c/portas de correr — Balcões — Mesas c/pés de ferro e tampo de mármore — Máquina registradora National — Copa de mármore — Cadeiras c/assento palhinha — Ventiladores — Girau c/vitreux — Grande quantidade de louças — Armação e balcão para varejo cigarros — Balança c/pesos — Fogão a gás — Balança decimal — Molho c/motor, 4 H. P., para café — Escarradeira Higea — Bebidas diversas — Leiteiras — Banho-maria — Bules — Bandejas, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 8 de dezembro de 1947

As 2 horas da tarde

— A —

50 - RUA MIGUEL COUTO - 50

Sinal 20% no ato e 5% de comissão ao leiloeiro.

Exposição no dia do leilão, às 12 horas

Planos para aumentar a produção dos territórios africanos

LONDRES — (B. N. S.) — Estão sendo enviados para a África Ocidental, onde funcionarão em princípios do ano próximo, 20 novas locomotivas da Grã Bretanha e mais 14 outras procedentes do Canadá. Essas máquinas serão principalmente usadas no transporte das colheitas, locais de tuberculos e sementes oleaginosas até a costa para o seu embarque. O secretário de Estado, para as Colônias, falando recentemente no parlamento, disse que até março a ferrovia estaria funcionando de modo a transportar para os portos de dentro de um período de 12 meses, uma colheita muito maior do que até agora. Isso sobrepunha a escassez de transporte que tem sido a principal dificuldade para se obter a máxima vantagem das colheitas. Na presente estação, por exemplo, quase 25 por cento da produção da Nigéria teve que ser armazenada.

A África Ocidental, está atualmente sendo inspecionada por peritos britânicos que têm por objetivo averiguar se uma produção mecanizada de tuberculos e sementes oleaginosas em grande escala pode ser iniciada naquela área como já foi feito na África Oriental. O território da Gambia foi recomendado por uma missão anterior como particularmente adaptável à produção intensiva.

"A GRÃ-BRETANHA SEMPRE VENCE ATÉ O FIM"

LONDRES (B. N. S.) — Falando numa cerimônia efetuada na "Casa da África do Sul" nesta capital, o general Smuts prestou um caloroso tributo ao poder da recuperação da Grã-Bretanha. Disse o primeiro ministro sul-africano, que, durante sua atual visita a Londres para assistir ao casamento real, tinha compreendido mais que nunca o espírito inquebrantável dos britânicos e que vira nas ruas o mesmo grande povo que tanto admirara durante a guerra.

"Ele pode ter — disse — seus altos e baixos, mas sempre vence até o fim". Embora a Grã-Bre estivesse passando por uma época de provação, não duvidava que o sentimento de unidade e de cooperação, que apreciara no grupo de povos britânicos através de tantos perigos, no passado, novamente faria com que o mesmo vencesse suas dificuldades".

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de VITORIA BERTOLOSSI

LEILÃO DE

Lote de Terreno

— A —

RUA JOSÉ LOPES

(ESTAÇÃO DE CORDOVIL)

Bom lote de terreno sob o número 63, em aberto, medindo 8x55, localizado ao lado ímpar da Rua José Lopes e a 120 metros da esquina da Rua João Henrique.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em seu armazém

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Diligência do Juízo e custas.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ROSA MENDES CORREIA

LEILÃO DE

Café e Bar

— A —

AVENIDA DEMOCRÁTICOS N. 10

Armações envidraçadas com portas de correr, espelhos, armações, mesas, cadeiras, balcão tampo de mármore, máquina registradora National, escadas, relógio, fogão 4 bocas, louças, utensílios e mercadorias.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— A —

AVENIDA DEMOCRÁTICOS N. 10

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Diligência do Juízo e custas.

ILHA DO GOVERNADOR

Prédio

— A —

RUA FORMOSA N.º 115

ZUMBI

Magnífico prédio, frente de rua, precisando reforma, dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha. Terreno de 16 metros de frente por 43,90 de um lado e 44 do outro. Sua reserva de preço.

F. Salgado

Salão de vendas à Rua da Assembleia, 70-sob. Tel. 42-0277

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 17 horas

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— A —

Rua da Assembleia n.º 10 - sobrado

Sinal 20% e comissão de 5% no ato.

Espólio de EDWIGES FERREIRA BAPTISTA

Prédio

— A —

RUA VENCESLAU N.º 349

ESQUINA DE MAGALHÃES COUTO

MEDINDO 19,75 DE FRENTE, MAIOR

ENTREGUE VAZIO

Descrição: — Prédio térreo fêlito chafé, tendo na fachada, uma porta e janela de peitoril, construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e soleiras cimentadas e é coberto de telhas, mede 6,40 de largura, por 5,65 de comprimento no corpo, segue-se um pequeno puxado, e que mede 2,30 de largura por 3,55 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C. cimentado e em telha vã, fora há meia-água coberto de telha que abriga caixa d'água de ferro, e tanques cimentados. Encontra-se a edificação numa área fechada na frente, dos lados e nos fundos, por muros de concreto e cimento armado, tendo 1 portão de madeira, mede o terreno de testada pela Rua Venceslau, 19,75, tendo 1 canto chanfrado e que mede 1,45 e pela Rua Magalhães Couto 15,15, pela linha dos fundos 12,50 e pelo lado direito 14,90. A 2 minutos distante dos bondes na Rua Dias da Cruz.

F. Salgado

(LEILOEIRO PÚBLICO)

Escritório à Rua da Assembleia n.º 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 de dezembro de 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA VENCESLAU N.º 349

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5% diligência de Cartório e dará um sinal de 20% no ato do leilão e taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. Ltd.

As 11 horas

LEILÃO DE

MERCADORIAS

Grande quantidade de lotes de toras de peroba de Campos e Jacarandá, e outras madeiras, grandes lotes de rolos de fumo em corda, piano usado marca Bord-Paris, no estado, móveis usados, perfumes, sabonetes, grossas de botas de osso, ferramentas, vergalhões de ferro, roupas usadas, louças, etc. etc.

F. Salgado

Salão de vendas à Rua da Assembleia 70-sob. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO DA THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 11 horas, à

ESTACÃO DA PRAIA FORMOSA

ARMAZEM DE CARGAS

Onde tudo estará no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de 90 dias de armazenagem.

ATENÇÃO: — O prazo de entrega será de 3 dias

ESPÓLIO LEILÃO DE 2 PRÉDIOS E 1 PEQUENA CONSTRUÇÃO

— A —

RUA BURITI, 48

— ANTIGO 42 —

Sendo um em centro de terreno, fêlito chafé, com 3 janelas à frente e entrada ao lado por patamar, dividida em 2 salas forradas e assoalhadas e cômodos cimentados.

AOS FUNDOS outro prédio, fêlito chafé com 2 janelas à frente e porta ao lado dividido em 2 quartos, cozinha e sala cimentados e em telha vã. UMA PEQUENA CONSTRUÇÃO do lado esquerdo com 1 porta e 2 janelas, de fêlito meia-água, dividida em sala, quarto, assoalhados, e cozinha cimentada e telha vã. No terreno existem 2 tanques e 1 caixa d'água e mede ele na totalidade, 22m,00 x 56,00, estando plantado de árvores frutíferas.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA 9.ª VARA CIVIL

VENDERÁ EM LEILÃO

EM DIA DO CORRENTE MÊS

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA BURITI, 48

O imóvel acima descrito, sendo a data da realização constante do próximo anúncio.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE MÓVEIS, UTENSÍLIOS E APETRECHOS DE OFICINA DE OURIVES

— A —

RUA BUENOS AIRES N.º 208

(2.ª ANDAR)

Cofre de ferro n.º 1.º, compressor de ar com motor, laminador de metal n.º 204, puxador, costador de metal "Original", motor S.K.F. de 1/3 de H.P., dito "Serwing" de 1/5 H.P., balancim "Alnorma" grande, balança "Roberval" pequena, motor de polir G.E. n.º 239 de 1/4 H.P., 64 cunhas e peças correlatas de aço, bureau, divisão de madeira, cadeiras, bancas, relógio no parede, etc.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 de dezembro de 1947

Às 16 horas, à

RUA BUENOS AIRES N.º 208

(2.ª ANDAR)

todos os bens pertencentes à oficina de ourives, acima descritos e os que forem patenteados no ato do leilão.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

LINS DE VASCONCELOS

Leilão de

5

PRÉDIOS

— A —

RUA CARIJÓS N.º 51

DESCRIÇÃO: — Os 5 sólidos prédios construídos no grande terreno, podendo construir mais 2 prédios na frente do mesmo terreno, medindo de frente 22 metros por 9,80 de extensão por um lado por 38 do outro lado por 22 metros de largura na linha dos fundos.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembleia n.º 10-sob. — Tel. 42-0277

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas, em frente aos mesmos

RUA CARIJÓS N.º 51

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

ESPÓLIO

Leilão de

BOM TERRENO

— A —

RUA 7 DE MARÇO S/N

(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

O QUAL FOI DESIGNADO COMO LOTE N.º 13

E MEDE 11m,00x22m,00

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16½ horas

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA 7 DE MARÇO S/N

O BOM TERRENO ACIMA DESCRITO

cuja localização melhor elucidarão os próximos anúncios.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

SUPERIOR TERRENO

— A —

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS

(NA ANTIGA VILA TURISMO)

designado na respectiva planta sob n.º 17, medindo 10m,00 de testada e de extensão por 1 lado 24m,15 e pelo outro 35m,30, confrontando com terrenos que são ou foram de propriedade da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16½ horas — EM FRENTE AO MESMO, A

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS

O TERRENO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

AGOSTINHO PORTO — ESTADO DO RIO

ESPÓLIO

LEILÃO DE

3 PRÉDIOS

— A —

Rua Cândido Maia ns. 16, 18 e 20

(ANTIGA ESTAÇÃO DE COQUEIRO)

CUJAS DESCRIÇÕES, SE SEGUER:

N.º 16 — de tijolos, coberto de telhas tipo francês e 1 puxado com tanque e W.C., medindo o terreno, 10m,00x50m,00. N.º 18 — de tijolos, dividido para residência, existindo nos fundos, outra casa de tijolos, coberta de telhas. N.º 20 — de tijolos e telhas, dividida para residência. Aos fundos existe outra casa e o terreno mede na totalidade 30m,30m, ou seja 10m,30m o do n.º 16, 10m,30m o do n.º 18 e também 10m,30m o do n.º 20.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16½ horas em seu armazém, à

RUA GONÇALVES LEDO N.º 26

OS PEQUENOS PRÉDIOS ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Srs. Capitalistas Srs. Incorporadores

Avenida Atlântica esquina da Rua Paula Freitas
Importantíssima área de terreno plano, em esquina, com cerca de 2.700mts² formando quase um quadrado de 53,50 pela Avenida Atlântica e 50,00 pela Rua Paula Freitas

LADO DA SOMBRA

Própria para construção de majestoso hotel ou importante incorporação
Fôro já remido com exceção da pequena faixa de marinha
Facilidade no pagamento do preço em 4 anos a juros de 3% ao ano e posse imediata



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado - Venderá em leilão
Segunda-feira, 15 de Dezembro de 1947
A's 16 horas em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro

CENTRO

Leilão judicial

Espólio de ANTONIO CARDOSO

Prédio residencial

— A —

RUA MARQUES DE SAPUCAÍ N. 286

MEDINDO 5,80 x 47,00

Prédio assobradado, sito à Rua Marques de Sapucaí, 286, em feição de platibanda edificada no alinhamento da rua, à esquerda do respectivo terreno, e geminado com o de n.º 284. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas tipo canal, e tem na fachada revestida de granito até o nível do vigamento. Tem na frente 1 portão gradeado de ferro, 2 arejadoras de ferro e 2 janelas de peitoril com umbrais de cantaria. O portão dá ingresso a 1 pequeno pátio cimentado e a um terraço ladrilhado, fechado por paredes e muros e com acesso por 1 porta de cantaria. Para o terraço se abrem 2 portas, 1 janela de peitoril, com os umbrais de massa, e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 4,20 de largura, até a extensão de 7,00 onde se

alarga pelo lado direito, para 5,00 por 14,50 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,60 x 6,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 salas, 1 corredor, 3 quartos assoalhados e forrados, 1 saleta assoalhada e coberta por claraboia, 1 corredor, despensa e cozinha. Em seguida um puxado há 1/2 água de telhas e forradas abrigando 2 tanques. Edificado em terreno plano, fechado, que mede 5,60 de frente, 5,80 de fundos por 47,00 em ambos os lados. Confronta com o lado direito com a Avenida 288 de propriedade de Manoel Ribeiro dos Santos, lado esquerdo com o prédio 284 de propriedade de Mario Ribeiro Cardoso e pelos fundos com a propriedade destes.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões e assistência do Dr. 3.º Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

BOTAFOGO

LEILÃO JUDICIAL

Importante Area de Terreno

Espólio de MARIA DE SANTA MARINHA

MEDINDO 20,90 x 64,50

COM PRÉDIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

— A —

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 51, 53, 55 E 57

AVALIAÇÃO: CR\$ 500.000,00

DESCRIÇÃO: Ns. 51 e 53: — Prédio térreo em feição de beiral, edificado no alinhamento da rua. É constituído por uma loja sob o n.º 53 e por uma estalagem sob o n.º 51. Tem na frente 2 portas em arco providas de cortinas de ferro corrugado. É de construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais e soleiras de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado esquerdo, medindo 4,45, sendo fechada por um portão de ferro. Está dividida em 13 cômodos, assoalhados e forrados numerados de I a XIII, todas com 1 porta e uma janela. Em frente a estalagem há sob cobertura, 10 tanques, 3 W. C., chuveiro e 2 caixas d'água.

Ns. 55 e 57: — Prédio térreo em feição de beiral, edificado no alinhamento da rua e em grupo com os ns. 51 e 53. É constituído por uma loja sob o n.º 55 e por uma estalagem sob o n.º 57, tem na frente 2 portas de madeira em arco. É de construção antiga, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado direito, medindo 4,45, sendo fechada por 1 portão de ferro. Está dividida em 13 quartos assoalhados e forrados numerados de I a XIII. Em frente a estalagem, há sob cobertura 8 tanques, 2 W. C. Confronta à direita com o n.º 49 da Rua Fernandes Guimarães e com os de ns. 21, 23 e 25 da Rua Arnaldo Quintela pertencente ao Espólio de José Silveira Gandeas e ainda com os ns. 9/123 também da mesma rua e de Aluizio Pires Teixeira aos fundos com o 59 e 59-A da Rua Fernandes Guimarães.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111 Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão de
RARAS PEÇAS DE ARTE
Coleções S. A. Princesa Melkerlastai
(Palácio Melkerlastai de Viena)

ALINE CAST

GALERIA DE PINTURAS DO SÉCULO XVII COMO ROCHR — PANTOJA DE LA CRUZ — TINTORETTO — GIOVANI FRANCESCO BARBIERI — FRANZ POST — VERONESE — C. CARLO — G. RIVEL — BARBUDO — VILLEGAS — E MUITAS OUTRAS ADQUIRIDAS EM VERSALHES DEPOIS DA REVOLUÇÃO FRANCESA.

RICO MOBILIÁRIO ANTIGO FRANCÊS E ITALIANO, DESTACANDO-SE NOTÁVEL MOBILIA TÔDA ESCULTURADA E ASSINADA PARA SALÃO DE JANTAR — GRANDE BIBLIOTECA — DORMITÓRIO PARA CASAL — RARA MESA LUIZ XV DA ÉPOCA E MÓVEIS DE FINO GOSTO, AVULSOS.

PORCELANAS DE SAXE — NAST — SEVRES — LIMOGES — VIEUX-PARIS SENDO 2 BELOS APARELHOS DECORADOS A OURO PARA JANTAR — VASOS —

POTICHES — APARELHOS DE CHÁ E CAFÉ — BIBELOTS E ETC.

GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS RICAMENTE CINZELADAS EM PRATA DE BERLIM, INGLESA E ITALIANA

BELAS PEÇAS DE EXPOSIÇÃO EM RENDAS DE VENEZA, LINHO BORDADO A MÃO PARA MESA.

SERVIÇO COMPLETO DE CRISTAL BACCARAT LAPIDADO — SALADEIRAS — VASOS E MAIS PEÇAS.

LEGÍTIMOS TAPETES PERSA ANTIGOS EM SEDA E LÃ COMO KIRMA — KISHAN — TEHERAN — SAROUR — HISPAAN — TABRIZ.

LIMOUSINE BUICK, 1939 — 4 PORTAS, 8 CILINDROS, MOTOR 43-686.874, CÔR AZUL ESCURO, SÉRIE 01 — 85 H. P., EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado por S. A. PRINCESA
MELKERLASTAI e outros

Venderá em Leilão

Nos dias 15, 16 e 17 de dezembro de 1947

As 20 horas — No

Palácio dos Leilões — A'

Avenida Osvaldo Cruz n.º 86

Comissão 5% — Sinal 20% no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO

LEILÃO DE

Oitocentas caixas de finíssimas bebidas francesas

VENDIDAS EM PEQUENOS LOTES PARA NATAL:
CHAMPAGNE — VINHOS BORDEAUX E BOURGOGNE
— LICORES — APERITIVOS — ARMAGNACS —
COGNACS — BRANDYS E MUITAS OUTRAS

DESTACANDO-SE: — Jules Perlot (champagne) — Flouch Red Brand
— Le Vieil Ermita — Castel Blanc — Beauvallon (Vinhos de Bordeaux —
mesa) — Pouilly Foussé — Chablis — Corton Vosne Romanée — Nuits Saint
Georges — Pommard — Cotes de Rhene — Beaujolais (Vinhos de Bourgogne —
mesa) — Aiguebelle — Creme de Noix Serres — Anisette Superfine (licores)
— Mathez VVSOP-VO — 3 etreilles (cognacs) — Jarnac Charente — 3, 4 e 5
etreilles (brandys), etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR IMPORTANTE BANCO DESTA CAPITAL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 14 horas em ponto

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123

NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

SÃO CRISTÓVÃO

AÇÃO EXECUTIVA

Caminhões Chevrolet e International

1.º, um auto-caminhão "Gigante", licenciado sob o n.º 6.76.86, marca CHEVROLET, motor HD-232/29248, com 6 cilindros, 81 H. P., em regular estado de conservação, funcionando; 2.º, um auto-caminhão "Gigante" INTERNATIONAL, licenciado sob o n.º 6-76-88, motor BG-256168, de seis cilindros, 93 H. P., em bom estado de conservação e calçamento regular.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas em ponto

— A —

RUA CHAVES FARIA, 96
(ONDE ESTÃO DEPOSITADOS)

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

CENTRO

LEILÃO DE

MÓVEIS — BRONZES — PORCELANAS —
PINTURAS A ÓLEO — TAPEÇARIA DE
BAUVAIS (MARAVILHOSA PEÇA DO SÉC. XVI
— ÚNICA NA AMÉRICA DO SUL, DIGNA DE
MUSEU, MEDINDO 5,30 X 4,50 COM CENAS
DA MITOLOGIA GREGA) — TAPETES —
CRISTAIS, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 14 horas, em ponto

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

EXECUTIVO

Otimo e bem localizado sítio

MEDINDO 75,00 x 230,00

— A —

ESTRADA DO PAU FERRO, 417

DESCRIÇÃO: — A 1.ª edificação, tem 1 pavimento, é afastada do alinhamento, construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, mede 7,50 x 7,80. A 2.ª edificação em 4 quartos, 1 sala forrada e assoalhados e cozinha. No mesmo terreno existe mais uma edificação, 1/2 água que mede 3,20 x 10,00, divide-se em 2 quartos de telha vã. Estão em bom estado de conservação: — A entrada do sítio é toda calçada a paralelepípedos. No terreno existem laranjeiras, eucaliptos. Confronta de um lado com o terreno da Cia. Expansão Territorial; do outro com o 449 e aos fundos com Augusto Lopes Brandão.

O imóvel está transcrito à folha 70 do livro 3-I sob n.º 5498 em 4-5-944, Registro Geral de Imóveis do 9.º Ofício, havido por compra a Dona Maria de Lourdes Gomes Ribeiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 14 horas, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se for foreiro.

ESTACÃO MAGALHÃES BASTOS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANTONIO MAIA

Otimo Lote de Terreno

— A —

RUA CORREIA SEARA, S. N.

JUNTO E DEPOIS DO 57

MEDINDO 12,00 x 44,00

Otimo lote de terreno, muito bem localizado, pronto a receber construção, confronta de um lado com o n.º 57 de propriedade do Espólio; do outro com o n.º 59 de Manoel Silva Godinho; aos fundos com o n.º 1175 da Rua Almeida de Sousa, de Paulino Pereira da Silva.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 15,30, em ponto

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão

SÃO CRISTOVÃO (CAJU)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

MATERIAL NÃO RECUPERÁVEL

**Caminhões - Réo - International
Chevrolet - Bussing - Ford, etc.**

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO

DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA. 8 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 14 HORAS EM PONTO

— À —

Rua Carlos Seidl n.º 334

CATÁLOGO

- | | | |
|---|--|--|
| <p>1. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor incompleto, diferencial incompleto, com mudanças incompletas, chassi, dianteiro e carroceria de ferro.</p> <p>2. 1 Caminhão marca International, tendo chassi e diferencial.</p> <p>3. 1 Caminhão marca Réo, tendo chassi e carroceria de ferro.</p> <p>4. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor incompleto, com mudanças, carroceria do diferencial, jôgo dianteiro e chassi.</p> <p>5. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor incompleto, com mudanças incompletas, radiador, jôgo dianteiro, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>6. 1 Caminhão marca Réo, tendo carroceria de ferro.</p> <p>7. 1 Caminhão marca Réo, tendo carroceria de ferro.</p> <p>8. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor, jôgo dianteiro, diferencial e chassi.</p> <p>9. 1 Caminhão marca Réo, tendo carroceria de ferro.</p> <p>10. 1 Caminhão marca International, tendo jôgo dianteiro, diferencial, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>11. 1 Caminhão marca International, tendo jôgo dianteiro, diferencial e chassi.</p> <p>12. 1 Caminhão marca Chevrolet, tendo motor, jôgo dianteiro incompleto, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>13. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor incompleto, jôgo dianteiro, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>14. 1 Caminhão marca Réo, tendo carroceria de ferro.</p> <p>15. 1 Caminhão marca Bussing, tendo chassi, jôgo dianteiro, diferencial incompleto.</p> <p>16. 1 Caminhão marca Réo, tendo chassi.</p> <p>17. 1 Caminhão marca Réo, tendo carroceria de ferro.</p> | <p>18. 1 Caminhão marca Réo, tendo carroceria de ferro.</p> <p>19. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor, jôgo dianteiro, diferencial, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>20. 1 Caminhão marca Réo, tendo chassi e carroceria de ferro.</p> <p>21. 1 Caminhão marca Réo, tendo carroceria de ferro.</p> <p>22. 1 Caminhão sem marca, tendo carroceria de ferro.</p> <p>23. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor incompleto, diferencial incompleto, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>24. 1 Caminhão marca International, tendo motor incompleto, diferencial, jôgo dianteiro e chassi.</p> <p>25. 1 Caminhão marca International, tendo motor, radiador, caixa de mudanças, diferencial, jôgo dianteiro e carroceria de ferro.</p> <p>26. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor, radiador, jôgo dianteiro, diferen-</p> | <p>27. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor, jôgo dianteiro, chassi e diferencial.</p> <p>28. 1 Caminhão marca Ford (quatro cilindros) tendo chassi.</p> <p>29. 1 Caminhão marca International tendo motor, caixa de mudanças, jôgo dianteiro, diferencial, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>30. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor, radiador, com mudanças, jôgo dianteiro, diferencial, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>31. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor, radiador, com mudanças, jôgo dianteiro, diferencial, chassi e carroceria de ferro.</p> <p>32. 1 Caminhão marca Réo, tendo motor, jôgo dianteiro, chassi, diferencial, e carroceria de ferro.</p> |
|---|--|--|

NOTA: Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO

LEILÃO

MÓVEIS — GRANDE QUANTIDADE DE CAMAS E CADEIRAS "CACIQUE" NOVAS — JÓIAS — LOUÇAS, ETC.

Constando de sala de jantar, dormitório, 36 camas "Cacique", novas, 48 cadeiras "Cacique", assento estofado, novas, mesas, cómodas, secretarias, cadeiras e camas diversas, guarda-roupas, gaveteira, guarda-comidas, buleto, toaleto, jóias, louças diversas, cristais, metais, quadro e objetos de adorno, panelas, ferramentas e mais o que constar do Catálogo a publicar no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da República, 5 — Fone 42-668

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, PARA ESVAZIAR O PRÉDIO

SEGUNDA-FEIRA, 22 de dezembro de 1947

AS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE), À

189 — RUA SANTANA — 189

Sinal 20%, comissão 5%, sem exceção.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

FABRICA DE ESCOVAS LUCITE LIMITADA

LEILÃO DE

Fabrica de Escovas

80 — RUA CARLOS VASCONCELOS N. 80

MERCADORIAS: — Esponjas para maquiagem, escovas para massagens, ditas de arame, escovas para pó de arroz, escovas para talco, escovas para banho, escovas para unha, escovas para mão, ditas para unhas, escovas para dentaduras, penteadores para senhoras, ditas para senhorinhas, escovas para homeras, ditas para vénérianas, ditas para poltronas, ditas para móveis, ditas para banheiras, ditas para tapetes, ditas para copos, ditas para sapatos, limpadores de assoalhos, espanadores de algodão, enxugadores, espanadores diversos, escovas para garrafas e vidros, cartuchos diversos, penteadores, cabos para espanadores, copos para vassouras, quilos de massa plástica, tubos de corantes, galão de redutor Brilix, massas

para polir, anéis de metal, braçadeiras de metal, ferragens para enxugador, novelos de barbante, quilos de galalite, ditas de pita amarela, arame galvanizado, dito de estanho, quilos de cera polonesa, crina alvejada, metros de borracha para ducha, quilos de carbonato de sódio, ácidos diversos, pacotes de pregos, cera virgem, caixas para vassouras, rolos de lixa, pentes de aço, anelinas, saís diversos, limas de serra, lixas, caixas com parafusos, prensas para fabricação de cabos, aparas de jacarandá, sacos com aparas de cabelo, calçotes com ferragens para limpar tetos, banheira com ferragens, borrachas para rôdo, rôdos sem cabos, socatas de ferro, latas com pó diversos, etc.

BENFEITORIAS

Galpão de tijolo coberto com telhas tipo francês, cimentado, medindo 15,00 x 6,00, com fogão a lenha.

MATÉRIA-PRIMA

Pranchões de Gonçalo Alves de 5,40 x 5,50, pranchões de Pequim, marfim, de 5,50 x 0,40, 0,50, pranchões de jacarandá de 3,40 x 0,30 x

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Secretárias com sete gavetas, cadeiras giratórias, cadeiras singelas para escritório, peles, máquina de escrever "Remington" n.º 142.518, mesas para máquina, cofre de ferro "Sparta" n.º 3.296, arquivos de aço, armações de madeira, mesas com cavalete, escadas, cavaletes, estantes, armários com divisões, burrões com 7 gavetas, filtro, guarda-roupa com espelho, balança "Feliola" n.º 53.256, bancos de madeira, balança "Howe" para 500 quilos, prensa de ferro, mesas com mármore, estufas elétricas, tricle com rodas de pneus, extintor de incêndio, fogareiro elétrico, tachos, toldo com armação de ferro, prensa para colagem de madeiras, etc.

MAQUINISMOS

Serra de fita marca "Walter Turner" com motor de 1/2 H.P., 330-A-1018579, máquina elétrica de soldar marca "Edu" com banco, vasilhames de cobre, com caçamba, máquina de encher escovas, tornos manuais para enrolar escovas, com bancada, torno duplo, tupla dupla com dois motores, "Ceb" de ns. 065334 e 065335, prensa de ferro fundido para colagem de madeira, serra circular com bancada e motor n.º 809865, lixadeira com motor Nacional n.º 3.262, plana para madeira com motor n.º 0,6 H.P., 055371, lixadeira "Walter Turner" para madeira com motor n.º B. 35171, poltriz elétrica especial com bancada e motor n.º 134.070, serra de fita com motor "Brenner" n.º 26.304, serra de fita "Olina" sem motor, poltriz com motor n.º 3.581.260, torno mecânico completo com motor "Centur" n.º OR-220, torno mecânico com

pleto com motor n.º 18.813, furadeira de precisão com motor de n.º 066.181, dita, idem, com motor n.º B-35.174, máquina para cortar cabelo, máquina de gramplar e encher escovas, com motor elétrico de 1 H.P. n.º 054141, máquina de aparar escovas com motor n.º de 1/4 de H.P. (055381), máquina para cortar cabelo, tipo rotativo, desmontada com motor n.º 6050502, máquina para enrolar arame, máquina a pedal para encher escovas, máquina de aparar escovas com motor n.º 14, desmontada, motor elétrico Marelli n.º 27.171 provido de um acrostat, bancadas diversas, torno de enrolamento, guilhotina para cabelo, bancada com máquina de dobrar arame com desempenadeira, máquina "Singer", tipo industrial n.º 11.575.950 no estado, compressor para pinturas com jôgo de pistolas e bocal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 45 — Telefone 43-0468

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível e com assistência do Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde, à

80 — RUA CARLOS VASCONCELOS N. 80

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juiz

PRAÇA DA BANDEIRA

LEILÃO

AOS BARBEIROS, FARMACIAS E PERFUMARIAS

LIQUIDAÇÃO DE NEGÓCIO

DEPÓSITO DE PERFUMARIAS E OBJETOS DE TOUCADOR E PARA PRESENTES

RETAILHADAMENTE

Grande quantidade de dúzias de águas de colônia de diversos perfumes, extratos, toques, rouge, batons, brilhantinas, óleos para cabelo, cremes "Pounds", estofo forrado a seda com perfumarias, próprios para presentes, estofo com aparelhos Gilete em galalite, dúzias de finíssimas escovas para dentes. Um lote de chinelos de couro trançado, 500 dúzias de esponja de palha de aço para panelas, 1 grande cofre forte à prova de fogo, com 2 portas, com 1,80 x 0,90 x 0,65, com chave e segredo, tendo duas gavetas e 1 porta, internas com chaves, mostruários para vendedores, calçotes, móveis, etc., etc. As mercadorias serão vendidas a retalho à vontade dos compradores.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da República n.º 5 — Fone 42-665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR FIRMA QUE SE LIQUIDA

VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO

QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 14 horas (2 horas da tarde), à

325 — RUA PROFESSOR GABISO — 325

(PROXIMO A RUA MARIZ E BARROS)

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação, sem exceção.

As mercadorias serão retiradas em 48 horas para entrega do local.

Preservando a beleza da paisagem escocesa

LONDRES — (B. N. S.) — Um dos mais belos cenários da Escócia está sendo preservado para sempre contra qualquer perigo de ser destruído pelo progresso industrial. Tão logo a legislação necessária seja aprovada, cinco áreas recomendadas pelo Comité Nacional de Parques da Escócia, em seu relatório que acaba de ser publicado em forma de Livro Branco, tornar-se-ão parques nacionais. Todas essas áreas se situam no pitoresco "highland" e o Comité calcula que o custo total dessa obra subirá a cerca de 3.250.000 libras esterlinas.

Uma vez instituídos os parques nacionais, não serão cobradas entradas, mas serão tomadas medidas rigorosas para assegurar que essa facilidade de acesso não afugente

os animais selvagens e os passaros ou impeça que os mesmos se fixem nos parques. Serão criadas condições para preservação das espécies raras, devendo ser instituído um serviço especial para atingir esse objetivo, não somente os amantes da natureza, os viajantes artistas, montanheseiros e pescadores receberão benefícios com esse belo projeto.

Os próprios habitantes dessas áreas colherão muitas vantagens, pois o plano combina um sadio senso comum com uma grande penetração com uma visão ampla. Assim, pretende-se não apenas estabelecer conforto para os visitantes, como também garantir a melhor utilização do potencial agrícola, florestal, de energia hidro-elétrica e das indústrias rurais. Isso fornecerá rendas para a conservação e outras despesas para alcançar esse fim, as autoridades do Comité de Parques cooperarão com os órgãos existentes como o Departamento Agri-

cola a Comissão Florestal e as autoridades locais. Desse modo local de grande beleza atualmente inacessível se tornará não apenas centros de recreação e de descanso espiritual para o povo da Grã-Bretanha e para os visitantes do exterior, como também desempenharão seu papel no enriquecimento do país.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Espólio de

ANTONIO JOSÉ DA FONSECA SAMPAIO FILHO

LEILÃO DE

PRÉDIO

A

RUA DO RIACHUELO N. 270

Prédio de dois pavimentos, sito á Rua do Riachuelo n.º 270, em feição de platibanda, edificado afastado do alinhamento da rua. Tem na frente, no primeiro pavimento, uma porta de ingresso e uma escada de madeira de acesso ao 2.º pavimento, 2 janelas e 1 porta; no 2.º pavimento, duas portas que se abrem para sacada de alvenaria e 2 janelas. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e massa, soleiras de cantaria, coberta de telhas. Mede a edificação 6,26 de largura por 12,10 de comprimento; em seguida um puxado com 2,50 de largura por 3,70 de comprimento e se divide, no primeiro pavimento, em 2 salas, corredor, 3 quartos assoalhados e forrados, cozinha, banheiro ladrilhado e forrado e área cimentada onde há tanque. No segundo pavimento se divide em sala, 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro ladrilhado e forrado e área cimentada onde há tanque. Edificado em terreno fechado na frente por muro, gradil e 2 portões de ferro, e dos lados e fundos paredes e muros. Mede 6,26 de largura na frente, 6,70 de largura nos fundos por 19,27 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões - 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

A

RUA DO RIACHUELO N. 270

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio e diligência do Juízo por conta do comprador.

PRÉDIO

Leilão Judicial

A

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feição de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26,00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

A

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

TEREZA DA CONCEIÇÃO PONTES E MANOEL JACINTHO PONTES

LEILÃO DE

TERRENO

A

RUA AZEVEDO COUTINHO N. 278

(REALENGO)

Terreno designado por lote 40, antigo 16, sito á Rua Azevedo Coutinho sob o n.º 278, no Realengo, terreno plano, aberto na frente; fechado dos lados e dos fundos por cerca de arame. Mede 11 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 50,00 de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio de n.º 280 do espólio, pelo esquerdo, com o lote de terreno de n.º 48.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões - 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

A

RUA AZEVEDO COUTINHO N. 278

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo por conta do comprador.

EXECUTIVO

LEILÃO DE

10 aparelhos de rádio

MARCA "LANCO"

A

43 - RUA DO CARMO N.º 43

Dez aparelhos de rádio receptor, marca "Lanco", fabricação americana, com 5 válvulas, para ondas longas e curtas, de ns. 13.564, 13.916, 14.351, 14.694, 14.943, 14.559, 14.834, 15.421, 15.469 e 15.646.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível, na ação executiva que move Hosseln Parmy contra Armando Cominato Filho

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM

A

43 - RUA DO CARMO N.º 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

Artigos de couro na Feira das Indústrias Britânicas

LONDRES, (B. N. S.) - O Ministério do Comércio da Grã Bretanha convidou as indústrias de couro e calçado a organizar uma seção especial na Feira das Indústrias que será realizada em 1948, em Earl's Court, em Londres.

O Ministério do Comércio está convencido de que os visitantes estrangeiros mostrarão gran-

de interesse pelos progressos verificados naquele ramo das indústrias britânicas.

A Feira das Indústrias da Grã Bretanha de 1948 funcionará de 3 a 15 de maio. As firmas que nela desejam tomar parte já requisitaram um total de espaço maior do que aquele que se dispõe nos pavilhões de exposição de Londres. Sabe-se que o governo dará prioridade de concessão às indústrias cujos produtos têm sido mais procura no exterior.

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL

DE

Superiores móveis de Estylo em Sucupira

1 Poltronas de fibrax.
1 mesa com tampo de vidro.
1 dita, idem, redonda.
1 dita de madeira rustica.
1 armário com cabides e cortinas cor de rosa.
1 espelho de cristal com 3 faces.
1 consolo.
1 Armário grande em dois corpos com 4 portas.
1 cadeira estofada, seda rosa.
1 secretária-armário, com 2 gavetas.
1 cortinado cor de rosa.
4 jogos de cortinas.
2 ditos, idem, de voil.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO, Escritório á Rua São José, 85 - Sala 305 - Telefone 43-2993; Autorizado pelo alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Cível)

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE, A

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 197

Sinal de 20% - Comissão de 5% - Custas de Depositário, taxa Judiciária e custas da diligência.

Redução de taxas postais aprovada no Senado dos Estados Unidos

WASHINGTON - (USIS) - A Comissão de Serviços Públicos do Senado norte-americano aprovou redução de até 25 por cento nas taxas de encomendas postais para remessas de viveres, vestuários e suprimentos médicos dos Estados Unidos para certos países. A medida se aplica apenas às remessas em caráter de donativos, e não para revenda.

Entre os patrocinadores da lei encontra-se o Sr. Edward E. Kunze, diretor do Serviço de Ajuda e Reabilitação do Departamento de Estado.

Eram os seguintes os países compreendidos na proposição ao ser esta encaminhada ao Senado para discussão: Bélgica, Dinamarca, Coreia, França, Grécia, Islândia, Irlanda, Grã Bretanha e Irlanda do Norte, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Iugoslávia, Trieste, Bulgária, Portugal, Suécia, Suíça, Turquia, China, Japão, Tchecoslováquia, Polónia e todas as zonas ocupadas da Alemanha e da Austria.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

JOÃO BATISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

Móveis

GELADEIRA ELÉTRICA G. E., TIPO B-5-38-A COM MOTOR N.º 7.731.148

RADIO R. C. A. VICTOR N.º 995522 COM 7 VALVULAS

43 — RUA DO CARMO N. 43

Dois lindos tapetes aveludados para centro, sala de jantar na cor de imbuia com 12 peças, dormitório na cor de imbuia com 10 peças para casal, grupo de ferro laqueado com 4 peças para varanda, secretária americana com tampo de correr, em jacarandá, estilo Colonial com tampo de vidro, cadeira alto espaldar com assento de couro, dita singela, etc. Ventilador G. E., máquina de escrever Remington, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORÁCIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

As 2 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

CENTRO

LIQUIDAÇÃO DE NEGÓCIO
LEILÃO DE

Ferragens

10.000 PEÇAS DE TALHERES DE
METAL INGLÊS

Cofres de ferro sendo um com arquivo — Ventiladores — Caixa com ferramentas para marceneiro — Balanças decimais, dígitos de conchas e dígitos automáticos — Prensa para folhear — Bancos para carpinteiros — Ferramentas para mecânico, marceneiros e lavoura

Grande quantidade de grampos e sargentos, tornos de bancada, pesos de metal, dobradiças diversas, parafusos, desempenos para ferro de topia, macacos para automóvel tendo um para caminhão, bombas para água, motores diversos, e ferramentas em geral.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1947

As 14 horas (2 horas da tarde)

— A —

RUA SÃO JOSÉ N. 35

Todas as mercadorias estarão em exposição na segunda-feira, 8, das 9 hs. em diante.
Com.º 5% — Sinal de 20%.

ESPÓLIO DE

FRANCISCO AUGUSTO MARTINS E MARIA PEREIRA BARROSO

LEILÃO DE

Prédio

— A —

RUA JUACEMA N. 25

Prédio assobradado à Rua Juacema n.º 25, antiga Rua Mascarenhas, Estação de Cavalcanti, em feição de chalet, tendo na fachada duas janelas, entrada ao lado direito, onde há um patamar cimentado e descoberto com acesso por escada cimentada, para a qual se abrem duas portas. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,45 de largura por 6,50 de comprimento, puxado 2,10 de largura por 4,00 de comprimento; dividido em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Este prédio está necessitando de obras e se acha edificado num terreno que mede 10,00 de largura por 46,00 de extensão por um lado e 47,00 pelo outro, fechado na frente por cerca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por muro, paredes e cerca de madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORÁCIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA JUACEMA N. 25

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura, e diligência do Juízo, por conta do comprador.

S. CRISTÓVÃO

ZONA INDUSTRIAL

Em frente ao Estádio do C. R. Vasco da Gama

Espólio de D. Emilia Vieira Fonseca de Lima

LEILÃO DE

3 Prédios

GRANDE TERRENO COM FRENTE PARA
3 RUAS — MEDINDO 50,00 x 35,00

RUA AMAZONAS, 14, 22 E 24

ESQUINA DA RUA HENRIQUE CHAVES
FRENTE PARA A RUA ABÍLIO

Prédios de construção antiga sendo 2 de frente e 3 casas nos fundos, med.º o terreno 50,00 de frente pela Rua Amazonas, 35,00 pela Rua Henrique Chaves e fará frente para a Rua Abílio.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas

à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelos Srs. Herdeiros para partilha

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1947

As 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA AMAZONAS, 14, 22 E 24

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. moradores.
Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

ESPÓLIO DE

PAULINO JOSÉ FELIPPE

LEILÃO DE

Prédio

— A —

RUA ANHEMBY N. 92

(ESTAÇÃO DE IRAJÁ)

Prédio térreo, feição de chalet, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado. Construção frontal de tijolo, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, divide-se em 4 cômodos cimentados e telha vã, cozinha cimentada e telha vã. Edificado em terreno em aberto e mede de largura 10,00 por 30,00 de extensão

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORÁCIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA ANHEMBY N. 92

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo por conta do comprador.

NOTA. — Esta rua principia na Estrada Monsenhor Felix n.º 92

LARANJEIRAS

LEILÃO DE

Prédio

EM 2 PAVIMENTOS COM JARDIM

ESTA DESOCUPADO

RUA PINHEIRO MACHADO, 43

Bom prédio de magnífica construção dividindo-se em amplas acomodações para família, e será imediatamente entregue, pois acha-se vazio.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas

à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA PINHEIRO MACHADO, 43

ATENÇÃO: — O prédio pode ser visitado todos os dias.

Comissão de 5% ao leiloeiro e sinal de 20% no ato

Leilões Públicos no Distrito Federal

LARANJEIRAS
Leilão de
GRANDE LOTE DE TERRENO
COM PRÉDIO VELHO
— A —
LADEIRA DO ASCURRA N.º 122
AGUAS FERREAS

PELA MELHOR OFERTA
Lote de terreno onde existiu o prédio número 122, e junto e antes do número 124, pronto a receber nova edificação, medindo de frente 8 metros por 97 ms. de extensão, desmontando linda vista e bairro aristocrático. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas n.º 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1947
ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— A —
LADEIRA DO ASCURRA N.º 122
Junto e antes do prédio 124 — Aguas Férreas — Cosme Velho
Sinal 20% — Comissão 5%.

SAÚDE
SÓLIDO PRÉDIO
Para renda ou edificação de apartamentos
— A —
RUA CUNHA BARBOSA N.º 52
(PROXIMO A RUA DO LIVRAMENTO)

Sólido e grande prédio em 2 pavimentos, edificado em terreno que mede de frente 13ms.50, alugado SEM CONTRATO, com muitos quartos, salas e mais dependências, próximo à Rua do Livramento, adaptando-se a nova edificação, depósito, Laboratório, etc. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1947
ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— A —
RUA CUNHA BARBOSA N.º 52
(PROXIMO A RUA DO LIVRAMENTO)
Sinal 20% — Comissão 5%.

TIJUCA — LIQUIDAÇÃO DE NEGÓCIO
LEILÃO DE
MÓVEIS, UTENSÍLIOS, MÁQUINAS
— DO —
CAFÉ ESTRÊLA D'ALVA

Rua Conde de Bonfim n.º 426
(PROXIMO A PRAÇA SAENZ PENA — TIJUCA)

DESTACANDO-SE: — Mesas de snoker, grande geladeira, copa refrigeradora, balcão para sorvete, balança Dayton, cortador de frios Becker, mesas com tampo de mármore, cadeiras, espelhos, armários, máquina registradora "National", varão de cigarros, cafeteiras, taças, filtros, fogão a gás, banho-maria, louças, vidraria, bebidas nacionais e estrangeiras, miudezas.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas n.º 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA
QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1947
ÀS 14 HORAS, A

Rua Conde de Bonfim n.º 426
CAFÉ ESTRÊLA D'ALVA

MADUREIRA
LEILÃO DE
SÓLIDO PRÉDIO

Sólido prédio com 3 magníficos e confortáveis dormitórios, construído em terreno de 12x30, alugada com contratos e rendem mensalmente Cr\$ 700,00.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-3993

Autorizado, venderá

QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Em frente ao mesmo

— A —
RUA NILO ROMERO, 46 e 46-A

(PROXIMO A ESTRADA MARECHAL RANGEL)

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

MADUREIRA Espólio de D. Theodósia Corrêa da Cunha **LEILÃO JUDICIAL**

Magnífico Prédio

209 — ESTRADA MARECHAL RANGEL — 209

(ZONA INDUSTRIAL)

O magnífico prédio de construção assobradada em centro de terreno gradil e portão de ferro entrada ao lado, coberta por pequena varanda, tendo na fachada 4 janelas, dividida em 8 salas, banheiro. W. C. aos fundos um grande alpendre coberto de telhas e ainda uma construção em feltro de chales, com 2 salas, 2 quartos, sala, cozinha. W. C. com chuveiro. O terreno mede de frente 1500 por 64,50 emts. de extensão. O prédio achava-se ocupado pela Escola Municipal "João Pinheiro".

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício, no espólio de D. THEODÓSIA CORRÊA DA CUNHA
VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1947 — Às 16 horas — Em frente ao mesmo

209 — ESTRADA MARECHAL RANGEL — 209

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida aos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz.
Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se por ventura o terreno for foreiro.

Venda Definitiva
Jacarepaguá - Ponto comercial
LEILÃO DE
PRÉDIO, COM LOJA

— A —
Rua Cândido Benício, 4.138, antigo n.º 1.216

Bom prédio, sólida construção, feltro platibanda, 3 portas de aço, dividido em ampla loja ladrilhada, 1 cômodo cimentado, edificado em terreno medindo mais ou menos, 4,45 de frente, por 31,80 de extensão. Alugado sem contrato, podendo ser visto, por especial gentileza do Sr. Inquilino.

O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO DEFINITIVO

Quarta-feira, 10 de dezembro de 1947, às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

CATUMBI
Leilão de
PEQUENO PRÉDIO

— A —
Rua dos Coqueiros n.º 147

Pequeno prédio, sólida construção, porão habitável, dividido-se em 2 quartos, 2 salas, tendo no porão, 2 cômodos cimentados e mais dependências, edificado em terreno, medindo mais ou menos, 6m,16 de frente, por 20m,46 de extensão. Alugado sem contrato, podendo ser visto, por especial gentileza do Sr. Inquilino.

O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 9 de dezembro de 1947 — Às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Regulamentando, no...

(Continuação da pag. 1)

Se a posse do leiloeiro nomeado depender das provas de idoneidade requeridas no artigo 11.º.

ART. 15.º — Para que o leiloeiro possa entrar em exercício da função será preciso:

- prestar fiança e tomar posse dentro do prazo máximo de 60 dias contados da publicação do decreto de nomeação;
- inscrever-se nas repartições competentes para fim de pagar os impostos devidos à União, ao Estado e aos municípios;
- registrar o título de nomeação no D. N. I. C. ou na Inspeção Regional do Ministério do Trabalho, e assinar o termo de compromisso;
- legalizar os livros exigidos para a profissão.

ART. 16.º — É exigida do leiloeiro a prestação de fiança no valor de Cr\$ 50.000,00, em dinheiro, apólice ou portador da dívida pública ou seguro de fidelidade, podendo o D. N. I. C. fixar quantia inferior para os leiloeiros dos Estados e Territórios.

PARÁGRAFO 1.º — Quando for prestada em apólice ter-se-á em consideração o valor da avaliação na Polígia.

PARÁGRAFO 2.º — O levantamento da fiança será sempre feito a requisição da Junta, mediante autorização do D. N. I. C. no Distrito Federal ou da Inspeção Regional do Ministério do Trabalho nos Estados.

ART. 17.º — A fiança responderá:

- pelas multas, impostos e taxas devidas pelo leiloeiro;
- pelo cumprimento das obrigações que o leiloeiro assumir no desempenho da função;
- pelas indenizações a que for condenado por sentença judicial ou decisão administrativa.

PARÁGRAFO ÚNICO — Desfalca a fiança, o leiloeiro será afastado da função até ser a mesma integralizada, competindo à Junta notificá-lo dentro de 24 horas para tal fim.

ART. 18.º — Ocorrendo o falecimento, renúncia ou demissão do leiloeiro, competirá à Junta tornar pública a ocorrência por edital publicado no Diário Oficial ou em jornal diário de

grande circulação, no mínimo uma vez por semana, durante 120 dias, no qual se convidará aos interessados a apresentarem suas reclamações dentro do mesmo prazo.

PARÁGRAFO ÚNICO — Somente depois de satisfeitas todas as dívidas e responsabilidades pelas quais responde a fiança, será esta entregue a quem de direito, no total ou no saldo restante.

ART. 19.º — Em caso de falecimento, demissão ou abandono do cargo por parte do leiloeiro, caberá à Junta designar um ou mais leiloeiros para ultimar os contratos assumidos por aquele que deixou o lugar, até final liquidação. Nos Estados e Territórios em que não houver Junta de Leiloeiros, competirá à Inspeção Regional do Ministério do Trabalho designar o substituto.

PARÁGRAFO ÚNICO — A Junta ou a Inspeção Regional dará ciência ao D. N. I. C. dos atos que praticar por força deste artigo.

ART. 20.º — São nulas as fianças, endossos e avais dados pelos leiloeiros.

ART. 21.º — O leiloeiro exercerá pessoalmente os atos do ofício, podendo, entretanto, ainda que em exercício do cargo, em casos especiais, mediante comunicação à Junta, incumbir dos Preços a um dos seus prepostos.

DAS FUNÇÕES DOS LEILOEIRO

ART. 22.º — Ao leiloeiro, privativamente, compete:

- a venda em hasta pública ou público pregão, dos bens imóveis e móveis que sejam mercadorias, utensílios e mais efeitos, uma vez autorizado pelos respectivos donos; a dos bens da União, Estados ou Municípios, quando levados a leilão público; a dos bens imóveis e móveis quando constituídos em acervo de massas falidas ou liquidandas; dos bens dos processos de inventários, arrecadações executivas, e demais efeitos "otensivos" a venda ou arrendamento dos bens que total ou parcialmente pertençam a menores sob tutela e interditos, ou estejam gravados por disposições testamentárias, doações ou dotes; a dos imóveis que total ou parcialmente pertençam a ausentes; a dos bens que forem objeto de arrendamento ou que tenham

IPANEMA **LEILÃO DE**
SÓLIDO PRÉDIO

EM DOIS PAVIMENTOS COM AMPLA LOJA

— A —
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ Ns. 568 e 568-A
IPANEMA

Sólido prédio, com ampla loja e pavimento superior, edificado em grande terreno que mede de extensão 50 metros, podendo a construção ser aumentada, estando a loja ocupada por negócio, com contrato que termina em 1950. Prédio de cimento armado e recente construção, em excelente estado, com renda antiga. Informes: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

— A —
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ Ns. 568 e 568-A
IPANEMA

Sinal 20% — Comissão 5%

JUNTAS OU RETALHADAMENTE
TIJUCA

MAGNÍFICO EMPRÉGO DE CAPITAL

10 ótimas e bem construídas casas

RUA ALMIRANTE CROCKANE, 162

LEILÃO — TERÇA-FEIRA, 16 de dezembro

Às 16 horas, em frente às mesmas

DESCRIÇÃO: — Prédios de antiga porém sólida construção, material de 1.ª qualidade, madeiramento de lei, telhas tipo francês, todas forradas e assoalhadas, com água, luz, esgoto e gás, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, sendo que duas com boas áreas de terrenos próprias para construção de outras 2 casas ou garagens, etc.

Euclides

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Assembleia, 10-1.º andar — Tels. 22-1499 e 26-9034

Devidamente autorizado

VENDERÁ AS CASAS DA

RUA ALMIRANTE CROCKANE, 162

JUNTAS OU RETALHADAMENTE

TERÇA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

Às 16 horas, em frente às mesmas

Sinal 20% no ato e comissão 5% ao leiloeiro.

quer natureza, inclusive joias e warrantes de armazens, gerais ou dos que caíram em comissão perante as Repartições Federais, Municipais, estaduais, quer sejam Algodões, Estradas de Ferro ou perante as Caixas Econômicas, Lloyd Brasileiro, todas as Autarquias, empresas concessionárias de serviços públicos ou que recebam subvenções do Estado, mercadorias, entrepostos, armazéns gerais: a de todos os bens que forem objeto de autorização judicial, contenciosa e administrativa; e a dos bens de liquidação provenientes de Estado de Guerra declarado no País.

(Conclui no próximo número)

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTÍCIAS

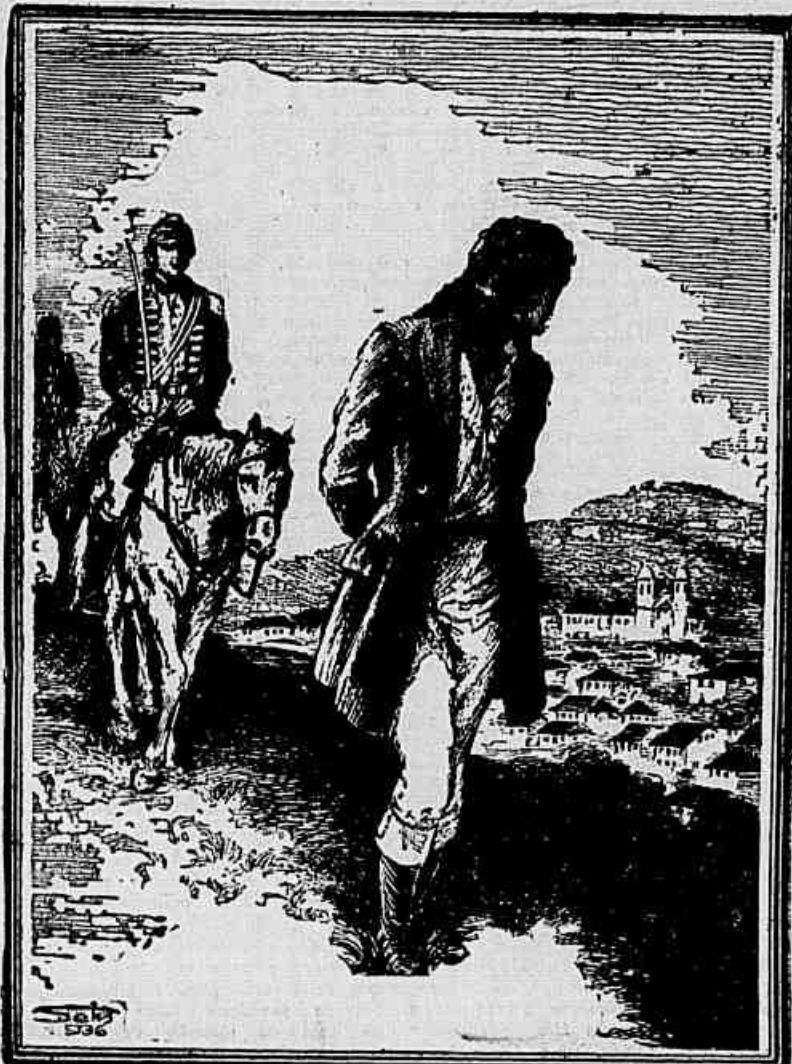
CIÊNCIAS
ARTES
LETRAS

ILUSTRADOR — Molitres

DIREÇÃO — Astério de Campos

11-Agosto-1744 - Tomás Antônio Gonzaga - Fevereiro-1810

Revivendo uma das figuras proeminentes do lirismo e da Inconfidência Mineira



O último adeus a Vila-Rica

Os poetas da Escola Mineira, protoromânticos, e que pertenceram à Arcádia Ultramarina, envolvidos na Conjuração ou Inconfidência, estão sendo muito estudados. Aqui divulgamos um primoroso estudo sobre Tomás Antônio Gonzaga, da autoria do Professor Jaques Raimundo, grande filólogo, latinista, catedrático do Instituto de Educação (Escola Normal), e membro da Academia Carioca de Letras.

Mais um aniversário do nascimento do suavíssimo cantor de Marília, em 11 de agosto de 1947. Um segundo centenário não será por certo, a não ser que algum autor houvesse indicado o ano de 1747, como o do nascimento, mas sem maior aviso na busca dos seus assentamentos. Formado em leis pela Universidade de Coimbra, no ano de 1768, com vinte e quatro anos de idade, certo que se haveria de pôr em dúvida a exatidão do nascimento em 1747. Inocência, se alguma vez não escrupulou nas informações que inseriu no seu Dicionário bibliográfico, na do nascimento de Gonzaga acertou, indicando-o no ano de 1744, pois, se mais não fora, atentara na idade da sua formatura. O último editor português da sua obra poética, Rodrigues Lapa, metucioso pesquisador de arquivos, tendo investigado o da Universidade de Coimbra, no prefácio assinala o ano de 1744. Em 1768, aos dezesseis anos, matriculou-se na histórica Universidade.

Reponha-se a data, repondo-se no seu verdadeiro ano, mas isto não proíbe que se cumpra a homenagem, justa homenagem, ao ilustre Arcade que o infortúnio celebrizou, não consentindo que se lhe tornasse realidade o sonho que sonhou, de se casar com a sua desejada Marília.

Não digo que formosa, senão querida e amada, porque formosa seria sido, se formosa não fosse quando um homem olha a uma mulher com olhos de simpatia. Para quem ama, como ele que amou com exatidão, tendo já quarenta anos e ela uns dezesseis, o enxergar se perturba e demasia, alucinando-se e exagerando dotes físicos e morais que não são mais que mediantes. Para que se ajude bem, importa que primeiro cada um ajude por si, que em casos tais, não se confiando muito na sua fortaleza, os homens não se diferenciam muito entre si. Se alguém divergir, seja o primeiro em atirar a primeira pedra, mas que a atire para o alto, porque, ao cair, cairá primeiro nele.

Os portugueses reclamam a Gonzaga como seu, invocando o

jus soli, se ele nasceu em terra de Portugal, no Pôrto, e respeitável é o direito que invocam. Os brasileiros alegam que ele é seu, e respeitáveis são também as razões que alegam. De primeiro, argumentam que o ter nascido no Pôrto foi obra de mero acaso, se para lá fora o seu pai, natural do Rio de Janeiro, despachado a servir na magistratura. Seu pai, por nome João Bernardo Gonzaga, casara-se com D. Tomásia Isabel, filha de um negociante inglês, John Clark. Não está bem averiguado onde era senhora viera ao mundo, dizendo uns que era portuguesa, e outros que brasileira. Que o disputado Gonzaga nasceu no Pôrto não há que discutir, tendo sido batizado na Igreja paroquial de São Pedro de Miragala aos 2 de setembro de 1744, prova irrefragável para que se não cogite já do ano de 1747. A meninice, em terras do Douro, tivera a passagem em companhia do pai, mas já em 1752, com oito anos, estava em Pernambuco, aonde o pai viera a servir como ouvidor geral. Em 1760, sendo o pai intendente geral do ouro, encontramo-lo na Bahia e ali, segundo testemunho próprio, no referido sonho na prisão da filha das Colras, fruto do poeta o melhor da juventude.

"Pintam que os mares sulco da Bahia, onde passel a flor da minha idade."

disse numa lira enviada a Marília, crendo-se já casado com ela, em viagem para onde deveria exercer o cargo de desembargador da Relação. Da Bahia, talvez nos primeiros meses de 63, rumou para Portugal, caminho de Coimbra, onde foi a estudar as letras jurídicas. Formado, escreveu lá um tratado de Direito Natural, até hoje inédito, o manuscrito n. 29 da Biblioteca de Lisboa, seção Pombalina, e pretendeu ser professor na velha Universidade. Lá demorou-se, tendo sido juiz de fora em Beja, de 79 a 81, e só em 82, pelo mês de fevereiro, foi provido como ouvidor e procurador de delinquentes e ausentes na comarca de Vila-Rica, em Minas Gerais, para onde veio, estando em dezembro instalado na sua alta função.

Em Portugal, já lhe desamagorara a vela poética e, de certo, o que de mais notável fez, foi o poema congratulatório pela aclamação da rainha D. Maria a primeira. São versos rimados dois a dois, nos quais parece arrengar-se de antigas simpatias ao Marquês de Pombal e se lhe denunciam tendências anti-militaristas.

A esse tempo, segundo as idéias em curso e, sobretudo, expandindo-se como amante da superioridade da lei, repugnava-lhe já a brutalidade das guerras.

ras, deprimentes tanto de vencedores como de vencidos.

Quanto aos seus entusiasmos pombalenses, fruto das influências devidas à reforma do ensino jurídico, que o severo Ministro praticara à conta dos seus conselheiros intelectuais, todavia eram de estranhar em Gonzaga, pessoa de moderadas atitudes, e de grande brandura de temperamento. Cedo haveria de compreender os arroubos, devendo repulsa a fereza dos procedimentos, com os quais tanto se golpeou a majestade da justiça. A ponto, como lembranças penosas, num desfile macabro computos a repressão cruel dos tumultos do Pôrto em 57, o precipitado processo e a feroz execução dos Távoras em 59, a infamante morte do Padre Malagrida em 61, o requintado suplício de Pele, o infeliz pintor genovês, em 75. Desde nada se teve como prova, senão a suspeita de um delicto. De Malagrida, inocente e louco, passante dos setenta, garotado e queimado, serviu o pretexto para, aviltando-o, exautorar publicamente a Companhia de Jesus, já expulsos do Reino e domínios. A desumanidade, num remate pasmoso, impôs no banquete após a execução monstruosa. Dos Távoras e amigos imaginou-se o atentado e realizou-se o castigo horrível, com que se abateu a mais alta linhagem, atemorizada. Quanto aos tumultos do Pôrto, o que mais espanta e estorpece, é a impiedade de se arrestarem, por sentença, crianças a ver o entufamento de seus pais e suas mães! Tudo se calculava com frieza para que se fortalecesse a tirania do poder, temeroso e inquebrantável. A Gonzaga, em tempo ainda oportuno, horrorizou-se a visão fantástica e o Chôrro de outras violências, o encarceramento de inocentes, o degredamento de inculcados, a miséria insuperada dos suspeitos de rebelião. Estremecera como a um pressentimento do que viria a sofrer, vítima de um juízo despotico e passivo a intrigas de interesse.

Além do poema congratulatório, estando lá, escreveu outras peças, alguns sonetos e poucas líras, mas nem tudo é da melhor estofa. O que o recomenda, exaltando-o entre os seus coevos, foi o que fez depois de ter chegado a Minas, inspirando-o o amor impetuoso em que se inflamou. São as célebres líras de Dirceu, o seu nome arcaico. Neste ponto, firma-se todo o orgulho dos brasileiros no reclamá-lo como seu, se o que mais o destaca, foi feito sob o céu americano por amor de uma nativa noiva. Não se discute já a que país deve pertencer, e acorda-se que, se os dois países falam uma só e a mesma língua, continuando-se um no outro, pertença por metade a cada um. Já não é pequena glória pertencer a um tempo a dois povos.

Quanto ao amor que o desvaliou, sendo ele já quarentão e ela não mais que uma menina de dezesseis, idade em que, podendo ser filha sua, a devesa ter como tal, convenha-se em que, se é notável a desigualdade, ainda que não se possam nomear por sena, tais ardores não deixavam já experiente no afeto de outras mulheres, por certo competentes em tantos anos quantos os dele.

Uma Laura, mais idosa, o preocupava ou o preocupava ainda, despertando os zelos da menina, justos zelos, que o próprio poeta procurava desfazer, ou pelo menos atenuar, receoso de se desmerecer nas atenções da jovem cliente. Até, para calmaria, chega a detrair os dotes físicos da outra: Eu sei, Marília, que outra pastora a toda a hora, em toda a parte, cega namora ao teu pastor. Há sempre fumo aonde há fogo; assim, Marília, há zelos, logo que existe amor.

Não anda Laura nestas campinas sem as boninas do seu cabelo, sem as palmas finas

no seu jibao. Porém, que importa? O tico asseio não dá, Marília, ao rosto feio a perfeição.

Deixa o clima, que te desvela. Marília bela, nunca receies dano daquela que igual não fôr. Que mais desejás? Tens lindo aspecto; Dirceu se alegra de puro afeto, de pendor.

Quando a uma mulher, por mais jovem que seja, ou sendo ainda menina, os cuidados a sobressaltam, se não são patentes as razões, a sagacidade pelo menos os averte. Renda-se a mulher, qualquer que seja, a grande homenagem de que sabe e pode vencer os homens na perspicácia. Não tenho dúvidas quanto à frágil fidelidade de Gonzaga. A prudência na mulher é muita vez causa de justa desconfiança. O melhor dos homens, o melhor no tocante à segurança em problemas de amor, para ela o é quando está presente. Afastando-se, ou já ausente, não haverá muito que fiar-se da sua fortaleza, que, cedendo ao vislumbre de algum encanto, impressionável como é, poderá tornar-se uma insinceridade intermitente. Não censuro a mulher, antes a louvo, lamentando a nossa débil condição. Digo a nossa condição, incluindo-me fortuitamente, por boa política ou sábia precaução, guardando-me de possíveis protestos. Gonzaga, como todos os homens, gozou muito mais velho que Marília, não devesa ser muito

cortejamento de pastora, munição de uma puberdade promissora. Assim lhe pareceu a jovem Maria Dorotéia Joaquina de Seixas Brandão, filha do capitão João Fattazar Manrique, logo apelidada de Marília. Ardeu-se tanto que a simpatia, ao primeiro olhar, precipitou, se transformou em paixão violenta, estágio comum de quantos se embelezam, paixão violenta e perturbadora dos sentidos ante a novidade que fascina. Aparentando-se dela os seus parentes, os tíos solteiros com os quais morava na Casa Grande, e talvez ela também, entenderam na vantagem da união possível. A ela valia-lhe a validade e aos parentes o cálculo e a ambição, pensamento justificável se convinha tratar do futuro da menina. O pastor apaixonado tratava de rebanho, não de ovelhas, mas de homens, guiando-o como magistrado, posição respeitável, se não invejável, com bons e seguros proveitos, tudo asseverador de bem-estar e precatória, feliz. O pastor, porém, antecipava-se na fortuna, não mais que presumida, e resangrava-se na vela das exortações e dos promettimentos, estavando-se em poesia, canções ou líras:

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro, que viva de guardar alheio gado: de tão trato, de expressões grosseiras, dos frios gelos e dos solis queimados. Tenho próprio casei e nele assisto; dá-me vinho, legume, fruta, azeitão, das brancas ovelhinhas tiro e mais as finas lãs, de que me visto.

Gracias, Marília bela, graças à minha estrela!

Ilustrações de SETH

te e prado, porém, gentil pastora, o seu agrado vale mais que um rebanho e mais que um tropel. Gracias, Marília bela, graças à minha estrela!

O entusiasmo e o astro, como amante, o igualara aos grandes amantes que a história não aponta, aliás todos infelizes, aconchando apenas, sem terem alcançado a realidade. Ele, então, era feliz pondo todo o esplendor do afago no alcançar a realidade, como remate. O encanto, talvez o mais lindo, a não o mais veemente, continua-o desvanecendo a eleito com o eloquio das suas prendas físicas e das prendas morais:

Os teus olhos espalham luz de vin, a quem a luz do sol em vão se atreve a peçoia ou rosa delicada e fina te cobre as faces, que são cor de neve. Os teus cabelos são uns fios d'ouro, teu lindo corpo bálsamo, vapor! Ah! não, não fez o Céu, gentil pastora, para glória de amor igual tesouro!

Gracias, Marília bela, graças à minha estrela!

Leve-me a sementeira muito embora o rio, sobre os campos levantando acabe, acabe a peste matadora, sem deixar uma res, o néctar gado. Já destes bens, Marília, não preciso me cega a paixão, que é mundo arrasta para viver feliz, Marília, basta que os olhos movas, e me dá um riso



Casa onde se reuniam os inconfidentes

Nel, eu penso, sobremaneira quando penso que outras mulheres, por invejosas da dita da jovem, sendo mais vivas ou mais expertas, o requisariam também. Ademais, não há mulher que não tenha o seu encanto, sobretudo quando ocorre o propósito de negar, chamando-lhe feia, como Gonzaga chamou a Laura.

Chegando a Vila-Rica, em região de montanhas, rodeada de ampla verdura e campinas, encontrou meio grato e propício ao seu ideal literário. Ao Arcade, na América, ao favor da natureza, tinha-se-lhe deparado a Arcádia, como devesa ser, o que na Europa apenas podia imaginar, vivendo mais tempo na cidade. Vila-Rica, apesar de sede do governo das Minas, era apenas pouco mais que uma aldeia. Os habitantes, não muito numerosos, travestiu-os em camponês, pastores e galinhas. Se fora antes Alceu, ao que parece, por causa de outras serranas, crismou-se então de Dirceu para

Ku vi o meu semblante numa fonte dos anos inda não está cortado: os pastores, que habitam este monte, respeitam o poder do meu cajado. Com tal destreza toco a sanfona, que inveja até me tem o próprio Alceste, ao som dela concerto a voz celeste num canto letra, que não seja minha.

Gracias, Marília bela, graças à minha estrela!

Mas tendo tantos dotes da ventura, só apreço lhes dou, gentil pastora, depois que o teu afeto me segura que queres do que tenho ser senhora. E' bom, minha Marília, é bom de um rebanho, que cubra mon-

Gracias, Marília bela, graças à minha estrela!

Irás a divertir-te na floresta, sustentada, Marília, no meu braço aqui descansarei a quente sesta dormindo um leve sono em teu regaço, enquanto a luta jogam os pastores, e emparelhados correm nas campinas, tocarei teus cabelos de boninas nos troncos gravarei os teus loucos tores.

Gracias, Marília bela, graças à minha estrela!

Depois que nos ferir a mão da morte, ou seja neste monte ou noutra serra, nossos corpos terão, terão a sorte de consumir os dois a mesma terra.

JAQUES RAIMUNDO (Continúa)

OS MAIS BELOS CONTOS

O ENCONTRO

GUY DE MAUPASSANT

Movimento Intelectual

MODERNISMO DE IMITAÇÃO...

A ideia do modernismo vem do futurista Marinetti, que esteve no Rio, expôs sua doutrina no extinto e tradicional Teatro Lirico, ali nas proximidades, hoje, do "Tabuleiro da Baiana"... Apresentou-o, de noite, ao grande publico, o romancista Graça Aranha, autor de *Cenário*, e membro da Academia Brasileira de Letras. Marinetti, o apóstolo da inconsciência e da velocidade, era bem divertido, humorado, verboso, e costumava dizer, em francês: — "Monsieur Graça Aranha...", afirmando a importância de chefe ou pioneiro da nova Escola ou corrente literária. Isto no ano, agitado literariamente, de 1926. Por sua vez, Graça Aranha denominava esse movimento de "batalha modernista já vitoriosa". O conciliatório e diligente empresário N. Viggiani, compatriota de Marinetti, curioso, vibrante, empreendedor, extremamente simpático, editou, na casa Pimenta de Melo & C., os *Manifestos do Futurismo*, de Marinetti e seus companheiros, e um *Préface de Graça Aranha*. Quem estas linhas escreve assistiu à leitura, no Lirico, dos *Manifestos* e do *Discurso* de apresentação, em francês e português. Assim principiou Graça Aranha, no idioma pátrio. "O movimento estético, que hereticamente se chama futurismo, foi precedido pela filosofia, e pela ciência, cujo sentimento evolucionista se cristalizou no século dezanove. Foi o século de Lamarck e Darwin, de Augusto Comte e Karl Marx. A "estupidez" colossal desses gênios foi a de abolir no espírito dos homens o terror religioso e o terror do capital. Faltou-lhes acabar com o terror literário... Verificamos o exposto que essas teorias das teorias revolucionárias, como as de Karl Marx, o arrojado publicista alemão, fundador da Associação Internacional dos Trabalhadores, o teoricista do *Capital* crítico em economia política — Das Kapital, de 1867. Poderiam, até, evocar, remotamente, no século XVIII, na França, os enciclopedistas, notadamente Jean-Jacques Rousseau, cujo *Discurso sobre a desigualdade dos homens* data de 1752, e foi proto-romantismo em *Nova Heloisa*, de 1759. Graça Aranha perorou: — "E' preciso que o movimento, já eficiente na arte, se alargue e renove o Brasil. Para a análise transcendente fascismo e comunismo valem igualmente como resultantes do movimento, que revelou a inteligência, e o coração dos homens, e com ideias novas está reconstruindo o mundo. Marinetti, velho inventor do futurismo, é um herói deste movimento..."

Mais tarde, ainda no Rio, dois jovens escritores: Ronald de Carvalho e Luiz de Montalvor quiseram fundar uma revista, para difundir o modernismo. A ideia surgiu em Copacabana. Registra-se, com êxito absoluto, Hernani Cidade, Professor da Faculdade de Letras de Lisboa, no livro — *O conceito de Poesia como expressão da cultura*: "Foi nesta atmosfera que encontrou ambiente propício à realização da ideia que em Copacabana, ao Brasil, tinham concebido Luiz de Montalvor e o malogrado poeta brasileiro Ronald de Carvalho — fundar uma revista que, desprocurada de quanto não fosse a beleza expressiva da poesia, e assim a distância do euclidianismo nacionalista d'A. Aguiar, tanto co-

Foi um acaso, um verdadeiro acaso. O barão de Strallice, fatigado de estar de pé, entrou — como naquela noite de festa estivessem abertos todos os aposentos da princesa — no quarto de dormir deserto, quase sombrio, ali ao pé das salas iluminadas.

Procurava alguma cadeira onde dormir, certo de que sua mulher não quereria partir antes de amanhecer. Da porta, avistou o largo leito azul florido de ouro, erguido no meio do vasto recinto, como um catafalco em que se se tivesse enterrado o

o marquês de Servigné. Voltou as costas e partiu, como um homem forte e senhor de si, e esperou que amanhecesse para levar a baronesa; mas já não era em dormir que ele pensava.

Assim que se viu a sós com ela, disse-lhe: — Minha senhora, vi-a há pouco no quarto da princesa de Raynes. Não preciso de me explicar mais. Não gosto das censuras, nem das violências, nem do ridículo; e por evitar tudo isso, vamo-nos separar sem escândalo. Os procuradores te-



amor, porque já não era criança a princesa. Por detrás, uma grande mancha clara dava a sensação de um lago visto de uma alta janela. Era o espelho, imenso, discreto, vistoso de sanefas escuras, que se fechavam às vezes, que muitas outras se abriam e o espelho parecia flitar a cama, sua cumplice. Dir-se-ia que tinha recordações, saudades, como essas castelões que os espectros dos mortos frequentam; e que na sua face lisa e erma se iam ver passar essas formas encantadoras que têm os quadris nus das mulheres, e os gestos doces dos braços quando enlaçam.

O barão parara, sorridente, algum tanto comovido, à porta daquele santuário do amor. Mas, de repente, alguma coisa apareceu no espelho, como se os fantasmas evocados allurgessem. Um homem e uma mulher, sentados num divã muito baixo e oculto na sombra, tinham-se levantado. E o cristal polido, refletindo as suas imagens, mostrava-os em pé, beijando-se nos lábios antes de se separarem.

O barão reconheceu sua mulher e mo do velho egotismo elegíaco — comunicasse aos leitores a nova mensagem eupatória. Mensagem complexa, na verdade, porque a inspirava Pessoa, Verlaine, Mallarmé, mas também Whitman, Marinetti e Picasso. A arte pela arte, a Beleza pela Beleza, mas igualmente as experiências poéticas antes ligadas à ansiosa busca na bruma do mundo interior ou ao anseio de surpreender, em seu dinamismo trepidante, a agitada realidade da ideia que já foi chamada de *chiffre*.

O Orfeu foi publicado em 1915, e não teve mais de dois números, o primeiro dirigido por Montalvor e Ronald; o segundo, com mais larga invasão de futurismo, por Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro. O mesmo futurista Luiz de Montalvor dirigiu outra revista — *Centauro*; e João Gaspar Simões e outros ensaístas — *Presença*.

rão ordens minhas para combinar a sua situação. Será livre de viver a seu modo, longe do meu tentio; mas previno-a de que se algum escândalo houver, como a senhora continua usando o meu nome, não terei remédio senão mostrar-me severo.

Ela quis falar; ele não a deixou. Incômodou-se e recolheu aos seus aposentos.

Sentia-se menos infeliz do que admirado e triste. Amara-a muito nos primeiros tempos de casado. Esse ardor esfriara pouco a pouco, e agora tinha frequentes caprichos pelos palcos e pelas salas, conservando, porém, um certo gosto pela baronesa.

— Minha mulher é encantadora,

Entrei numa livraria, esta semana, ávida de originalidade. O amigo livreiro indicou-me, logo, a "maior novidade" do momento — a revista literária *carlosa* — Orfeu, sob a direção de Fred Pinheiro e Fernando Ferreira, Conselho consultivo: Léo Ivo, Darcy Damasceno e Bernardo Gersen. Na primeira página de texto, à guisa de "manifesto" ou "mensagem", evidencia-se a finalidade de Orfeu: "Dentro do sentido dinâmico que configura as atividades da inteligência no território da arte e da cultura, Orfeu, aparece, reunindo colaborações de jovens escritores e artistas brasileiros, muitos dos quais ainda completamente desconhecidos até mesmo pelos seus companheiros de geração". E adiante: "O modernismo e o post-modernismo, que fixam o melhor período de densidade, pesquisa e criação já atingidos no Brasil, comprovam hoje a existência de

proficante; mas... não fica nada dela nas mãos. Parece-se com esses copos de champagne em que tudo é espuma. E' bom mas chega-se no fundo e não dá tempo a tomar-se-lhe o gosto.

Agora passeava no seu quarto, de um lado para o outro, agitado e clamando em mil coisas. A espaços, arrebatavam-no ímpetos de colera, e sentia tentações brutais de ir esmagar o marquês ou esbofetear-lo no clube. Reconhecia depois que seria de mau gosto, que ririam de si e não do outro, e que essas arrebatamentos lhe vinham mais da valdeza ferida que do coração magoado. Deitou-se mas não dormiu.

Scute-se em Paris, dias depois, que o barão e a baronesa de Strallice se tinham separado amigavelmente, por incompatibilidade de gênios. Ninguém suspeitou de nada, nem cochilhou, nem se espantou.

(Continua)

MOVIMENTO

BIBLIOGRÁFICO

UM LIVRO DE JACQUES MARITAIN — O livro de Jacques Maritain, *Os direitos do homem*, escrito durante a guerra, foi também lançado no Brasil pela Livraria José Olympio Editora, na tradução de Afrânio Coutinho, quando todo o mundo se empenhava na pavorosa conflagração. Maritain dizia que na paz a ser ganha, depois de haver sido ganha a guerra, importava, sobretudo, ter uma filosofia política justa e bem fundamentada. Ora, a paz, como se sabe ainda, não foi conquistada e o panorama se esboça tão crítico, que tudo nos leva a crer que não a ganharemos. Os mais pessimistas mesmo já a consideram perdida. Mas ainda é tempo de lutar por essa nova vitória, capaz de consolidar a outra. É o livro de Maritain, hoje apresentado em segunda edição, torna-se cada vez mais oportuno. Para buscar a solução do problema da liberdade e da autoridade, os antes, dos direitos do indivíduo e os poderes do Estado, o autor estuda as relações entre a pessoa e a sociedade. Rousseau declarava que os homens haviam abdicado seus direitos em favor da sociedade. Maritain estabelece um sistema de equilíbrio, entre os dois elementos, como base da harmonia e da felicidade humana e social. A adoção no plano político da doutrina da Igreja parece-lhe o meio mais eficiente para a realização desse ideal. Escrito com muita clareza, o livro é de leitura sumamente fecunda e duplamente precioso, no momento, por causa de sua palpante atualidade.

ROMANCE DA AUTORIA DE REBECA — Na propriedade de Menabilly, na longínqua Cornualha do tempo de Cromwell, desenrola-se a ação deste novo livro de Daphne du Maurier, o mais belo romance da famosa autora de Rebecca, hoje em dia um nome de repercussão literária universal. Embora seja em princípio um romance histórico, do tempo em que se travavam na Inglaterra as bata-

um novo movimento cultural, ainda de incerto em sua significação, e em seus objetivos". A colaboração é variada, amena e selecta; mas, na essência, o modernismo envolve a antiga forma do classicismo, precipuamente nos Três Sonetos, petrarquianos, de Dantas Motta, dedicados ao lirista Manuel Bandeira.

A nova revista não tem caráter próprio. Sua fascinação consiste em o nome de Orfeu, que simboliza o eterno culto a Dionísio ou a Religião da Beleza, da Música e da Poesia. Homero Prates, verdadeiro nome da poesia brasileira, irmão, em idealismo, de Filipe de Oliveira, editou, em 1923, o delicioso poema *Orfeu*, e Olavo Bilac, no *Livro Tarde*, o admirável soneto — *A Morte de Orfeu*.

Orfeu não é exclusividade do modernismo; é de todos os climas, e de todos os tempos.

Cinco meses depois...

"Ceux que nous pleurons ne sont plus là et ils étaient mais ils sont toujours là et nous sommes."

ALEXANDRE DUMAS FILHO.

13-XI-1946.
13-IV-1947.

Papai, custa-me a crer que foste embora, que te não tenho mais ao pé de mim e não te escuto a fala. Foi tudo tão depressa, que inda agora parece que vou ver-te no jardim ou sentado, entre nós, na cadeira da sala.

Tudo está como dantes: cada coisa guarda o mesmo lugar; e ninguém desarruma, ninguém ousa, para ter a impressão de que inda vais voltar.

A casa vive cheia de lembranças que a morte não levou.

— Já saudade onde outrora houve esperanças — so isso, apenas, te modificou.

Mas depois que partiste, que tristezas dentro de nós e que vazio enorme! Como a folha atirada à correnteza junto a minha fraqueza e na alma esta amargura que não dorme!

Que outras vozes maiores de que a minha melhor do que eu te exaltam o valor que é difícil à fragil andorinha alçar seu vôo ao vôo do condor!

Que outros exaltem, sim, o cidadão, o patriota sem medo, combatente de cultura profunda e caráter sem jaca, que viveu derramando, em profusão, tudo quanto o seu cérebro potente armazenava em si como um clarão! Que te exaltem a ação nobre e fecunda. Falem de ti, cuja existência passa, mas a lembrança os tempos não consome; — que não pode morrer quem viveu simplesmente lutando como herói e sofrendo como homem!

E dizer que os teus olhos não lerão estas versos que escrevo comovido... Ah! Se eu pudesse ainda uma vez na vida beijar-te o rosto, acariciar-te a mão;

Se eu te falar pudesse ainda uma vez na vida que se vai, se o Céu clemente me atendes a prece, meu Deus! com que alegria minha boca feliz pronunciaria ainda uma vez: Papai!

Mas estou só, desavoreado, triste e padecendo tanto como nunca supus nem padeci. E ante o tamanho desta dor sem pranto, avalio, afinal, toda a minha desdita, todo o bem que perdi...

BEATRIZ DOS REIS CARVALHO.

lhas que elevaram ao poder o sombrio e fanático Oliver Cromwell, o General do Rei é bem mais do que isso, seja do ponto de vista literário seja do ponto de vista apenas humano. É a reconstrução profunda e vibrante de uma história pessoal, do extraordinário romance de amor entre a jovem Honor Harris e Sir Richard Grenville, o General do Rei, que a pena delicada e sutil de Daphne du Maurier soube revestir de uma vitalidade tão intensa que a história contada parece ter acontecido, ontem e não há trinta e seis anos. Se a classificação de romance histórico está naturalmente de acordo com a época em que se passa a ação de *O General do Rei*, naquele período turbulento da vida inglesa em que rolou por terra a cabeça de um rei, vítima da fúria sangüinária dos seus adversários, essa classificação refere-se antes ao cenário que

às personagens do livro. Pois, na verdade, o que domina o romance é o estranho e poderoso amor de Honor Harris e Sir Richard Grenville, paixão sobrehumana que nasce entre luzes e sons num baile do Duque de Buckingham, e prossegue entre as paredes tristes e cobertas de hera da mansão de Menabilly, onde o General do Rei mais tarde procuraria abandonar o castelo por uma passagem secreta, ao se ver cercado e assediado pelos inimigos da causa que defendia. Mas se deixasse Menabilly, o General do Rei deixaria também a vida de Honor Harris, a amante secreta de tantos anos, cuja desesperada paixão era um misto de fé, sensualismo e amargura. Jamais, disseram os críticos europeus, a romancista Daphne du Maurier conseguiu levantar personagens tão definidas, tão poderosamente humanas como as de *O General do Rei*. Honor Harris e Sir Richard Grenville são essas personagens — absorventes, humanas, tocadas de uma estranha luz de mistério e grandza. A mulher, vítima de um acidente quando menina, impossibilitada de andar, encontra no amor de Grenville, o guerreiro impetuoso e romântico, a compensação psicológica de uma vida falhada, ao passo que o General do Rei também conserva até o fim seus ressentimentos, seu orgulho e sua amargura. Duas vidas, portanto, que se identificaram através da paixão, que viveram e sofreram por ela, que se consumiram nas chamas ardentes do amor que, embora tristemente interrompido pelo destino, jamais lhes deixou no coração e no espírito o gosto amargo das cinzas irremediavelmente frias. *O General do Rei* — cuja 1.ª edição americana foi de 850.000 exemplares, alcançando, logo nos primeiros seis meses, a tiragem de 1.500.000 exemplares — foi lançado entre nós pela Livraria José Olympio Editora.

ASTERIO DE CAMPOS

Política interior da França, no princípio do ano de 1890

Fanny Drebtchinsky
Introdução

A política de reunião, deve a sua existência ao cardeal Lavergne, arcebispo de Alger, e que dirigia a evangelização da França africana.

Também o Papa Leão XIII, tomou o partido a favor da política de reunião. Leão XIII, era diferente de seu antecessor; era conciliador, esforçando-se por atenuar a luta sempre existente entre a Igreja e o Estado, nesse mister, visando qualquer católico, de qualquer partido, em uma Encíclica expedida em fevereiro de 1892, dirigida a todos os católicos de França. O Papa com esta intervenção, conseguiu implantar a política de Reunião, fleando divididas as forças conservadoras; uma parte seguiu a política de reunião aprovando-a, e, cujo chefe, Albert de Mun, formou a "Direita Constitucional", sendo os desse partido chamados os "ralles"; havia no entanto uma minoria realista que em

cada eleição via os seus membros diminuídos, enquanto que o socialismo ganhava terreno. A doutrina marxista era precedida por uma constante propaganda nos meios operários, formando-se então numerosos grupos: marxistas, revolucionários, blanquistas, possibilistas, etc. A propaganda social via-se favorecida sobretudo pelo engrandecimento cada vez maior, da indústria e pelo regime democrático.

A revolução de 1889 e socialista e constituída a propriedade completa. O direito de suprema propriedade é inadmissível, como no tempo dos domínios feudais. O princípio da revolução é individualista. Foi um movimento igualitário, estado esse o período agudo da revolução.

Nesta revolução de 1889 o interesse capital é a questão social; a organização da grande indústria que se ia desenvolvendo, teve por consequência um desenvolvimento do capitalismo e a instalação do proletariado, auxiliando o operário que não possuía instrumento de trabalho. O industrial passa a dar o produto da mão de obra no negociante, o que permite um melhor porvir. O operário francês encontrou uma tradição do reformista Saint-Simon; esses pensadores são, capazes de transformar, com as suas ideias, de ordem social, de trabalho liberal absoluto, em ordem de trabalho que tem por consequência, re- levar no estado atual de legislação a classe operária.

A reivindicação operária em França, bem como a sindicalização, já em 1871 apresentavam-se de um modo sensível. A partir de 1870, a tendência é seguir as ideias de Marx, favorável à luta de classe, isto é, a luta do internacional operário contra o capitalista. Nos primeiros anos da República, essa questão passou para segundo plano, pois que novos e diversos problemas ocupavam o Estado naquele momento.

Quanto aos camponeses, viviam, então, ricamente, pelo menos de um modo mais ameno, podendo caçar, plantar, etc. Há muitas vezes, uma união no campo, entre proprietários e camponeses que são seus diaristas. Socialmente, há uma espécie de fusão entre proprietário e operário, pois que um necessita do outro; o primeiro precisa do braço, o segundo do salário. As aglomerações industriais são ur-

banas e não se estabelecem normalmente, em torno da indústria, como outrora, havendo mesmo dificuldades de entrar em contacto com a paróquia. Nas igrejas, as obras sociais são pouco organizadas; de um modo geral o operário é ignorante em assunto de religião e até hostil à mesma; é acessível a paixões anticlericais.

Neste período aparecem os sindicatos para operários, que se ocupam da técnica do trabalho, horas, etc. Em 1890, havia 280 sindicatos, aparecendo também um outro organismo: as "bolsas de trabalho", que agrupam numa cidade, os diferentes sindicatos. Essas bolsas têm grande importância, pois que se preocupam com bibliotecas, jogos, esportes, etc. para os operários. Em 1892, havia 14 bolsas de trabalho. Em 1895, o congresso socialista funda a Confederação Geral do Trabalho (C. G. T.), que agrupou todas as federações nacionais, bem como as bolsas de trabalho. Quanto à Câmara, possui um pequeno grupo socialista em fins do século 19, entre os quais está Jules Guesde.

(Continua)

POLÍTICA INTERNA

Havendo resistido à República, os achesques do boulangismo, isso veio provar que em França estava definitiva e solidamente estabelecido o regime republicano.

Antes de entrarmos propriamente no assunto do nosso trabalho, passemos uma ligeira vista de olhos sobre a situação política anterior, e que tanta repercussão o distúrbio trouxe à França. E' o boulangismo.

O boulangismo em França, viu-se de 1886 a 1889; neste último ano, Boulanger, seu chefe, foi vencido, refugiando-se em Bruxelas, vindo a falecer um ano após, em 1891.

O boulangismo teve como consequência imediata, deixar a França entregue a uma desorganização política, que, embora não fosse de longa duração, influiu no entanto sobre os espíritos. Houve uma decadência do partido monarquista, sempre em oposição à república e nos republicanos. Esta decadência veio provocar uma política em França: a política de Reunião.



Elegante vestido para a tarde em fazenda lisa ou estampada. Saia drapeada na frente, formando bolsos dos lados. Desenho de Mathews Fernandes

É incorreto estar observando o desenvolvimento de um jogo e fazer indicações a qualquer dos que nele tomam parte, com palpites certos ou errados. Essa intromissão será forçosamente desagradável e, mesmo que não seja observada, não deixará de causar péssima impressão.

O CASAMENTO

Esta palavra até o dia de hoje, parece não ter o seu significado satisfatório. Há casais, cujos cônjuges não se entendem bem. Será que é realmente incompatibilidade de gênios, ou é somente questão de um pouquinho de boa-vontade, de consideração? O marido, e a mulher têm respectivamente seus direitos, e não é aconselhável que só um tenha esses direitos. No primeiro casamento que houve, foi dado ao marido, impor as condições que mais lhe convieram. Um texto também antigo, dizia: "o marido deve obedecer à esposa e os filhos pertencem à mãe".

Por aí podemos observar, que desde o início, as leis sobre o casamento concediam direitos ora a um, ora a outro dos cônjuges, como garantia da felicidade do lar.

Mas o casamento, não é apenas um assinar de papéis, o vestido branco, ou as calças listadas, ou ainda, a união pelo sentimento; é claro que de tudo isso tem alguma coisa, mas é algo ainda muito mais sério e mais sagrado.

As normas de vida, que aplicamos em sociedade, as regras de boa educação, de que fazemos uso a todo instante, não nos ensinam os deveres e renúncias pessoais, indispensáveis à harmonia da vida em família. É preciso que tenhamos em mente, não a nossa felicidade, mas a de todos os que nos cercam, e dê-se modo sem que nos apercebamos, estaremos trabalhando para a nossa própria felicidade.

Em princípio é o Padre Vieira quem diz, juntam-se as fortunas, juntam-se as famílias, juntam-se os corações. Conjugados esses elementos aí temos um casamento auspicioso. "Os seus preliminares, as cerimônias e recepções familiares ou oficiais que o acompanham, obedecem a preceitos que muito pouco se podem alterar, porquanto nas grandes ocasiões da vida, mesmo a sociedade moderna, pouco afasta as tradições, sujeita-se aos ensinamentos do passado".

Trinta e seis anos...

Trinta e seis anos... Trinta e seis labúrios!
Trinta e seis amaríssimos desfolhos...
Trinta e seis taças, cheias de cicutas,
Que prelibel, com lágrimas nos olhos!

Sob o furor de tempestades brutas,
Atravessi o Mar por entre escolhos,
Entre algas e corais, entre volutas,
Sem maldizer a Ingratidão de abrolhos

Trinta e seis esperanças malfadadas...
Trinta e seis ilusões enfiadas,
Pelas mãos do Destino esfaçalhadas...

Venturas que sonhei sem poder tê-las!
Restam-me, apenas, trinta e seis feridas
Transformando-se em rutilantes estrelas...

JACINTO DE CAMPOS

SURTIEMMENTO Feminino

Direção de MARY ANGELICA

VOCÊ SABIA QUE O DESCANSO SEMANAL, INFLUI NA SUA BELEZA?

O verão obriga-nos a uma nova organização dos dias feriadados. Como preencher os "week-ends"? A vontade do imprevisível, dirão, e nestas palavras subentende-se o bom ou mau humor, a fantasia, o capricho das circunstâncias, as decisões dos seus amigos.

É justamente o que é preciso evitar. Porque, se o feriado hebdomadário tem por fim distrair-lhes, tem, também, importante e sério, o de restabelecer o equilíbrio e regularizar o descanso.

Descanso físico, se toda a semana fatigam o corpo e os músculos no escritório, no balcão das lojas, no ateliê.

Descanso moral, se toda a semana fatigam o espírito e os nervos numa repartição, em aulas, etc.

Esta medida é indispensável à saúde, à coragem, à boa disposição.

O emprego do tempo dos domingos e outros dias de folga é, portanto, digno de toda a atenção. E se sem razão aceitável, fazem dias de trabalho e de fadiga, desperdiçam essa provisão de otimismo e de resistência acumulada no fim de cada semana, privam-se do justo conforto na vida febril e agitada.

Todas as mulheres: as que trabalham fora, e que a respectiva profissão fatiga e deprime, as mães de família para as quais o governo da casa e os cuidados dos filhos constituem um constante problema, as mundanas empolgadas pelas exigências da sua situação privilegiada, todas experimentam uma perda de energia intensa, ainda acrescida pela angústia das dificuldades, as inquietações dum futuro instável. As fadigas sofrem a tensão de um arco retesado.

As nossas faculdades de resistência serão a tal ponto ilimitadas que possamos abusar delas sem reserva? Quantos entusiasmos se desfazem bruscamente numa noite! Quantos desalencamentos finais e morais, de tristeza, de desanimo, quantas nevroses, quantas insônias!

Sem falar das consequências graves desses fenômenos, sob o ponto de vista da saúde e da vida, acentuam apenas aqui a sua repercussão sobre a mocidade e a beleza. Num rosto amarelado, a boca apresenta um rictus de amargura, os olhos não têm brilho; numa silhueta abatida, os gestos são pesados, os movimentos sem graça.

Com certeza não lhes é possível mudar a face geral das circunstâncias e das coisas.

Mas o que podem fazer para seguir o seu caminho com coragem e confiança, frescura e encanto, é regular, conduzir os seus atos, em vez de desperdiçar em trabalhos inúteis, em esforços inaproveitáveis, a energia de que temos tanta necessidade.

Persistir. Na época presente esta palavra significa força. Como o conseguir? Praticando conscientemente o repouso semanal. Na próxima semana daremos métodos mais claros para organizar o seu programa.

As peças de ouro e prata podem ser limpas perfeitamente com bicarbonato de sódio.

Para que um limão partido conserve-se fresco, põe-se a parte cortada sobre um pires, com um pouco de vinagre.



Apresentamos aqui algumas sugestões de blusas para a tarde; umas estampadas, outras lisas, com ou sem bordado. Elas são sempre úteis num momento de indecisão. Desenho de Mathews Fernandes

Escritores célebres Confidências...

MARIA LESSA.

Fui breve o nosso encontro; alguns instantes
Apenas, de ligeira companhia,
Em que nenhum de nós fez nada,
As ternas confidências dos amantes

Enquanto cada qual de nós sentia
Que o tempo se escoava, vigilante,
Olhares, certamente, de intrigantes,
Pairavam sobre nós, naquele dia

Mas que importa? A humanidade é mesmo assim!
Egoísta e maldizente se compraz,
Criticando aquilo que ela própria faz!

Amemo-nos!... Eu por ti e tu por mim!
Lutemos contra a sorte impertinente!
Sejamos um do outro, eternamente!

MSA DE QUEIROZ

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

JOSE BONIFACIE

José Bonifácio de Andrada e Silva (o segundo) nasceu em Borda (França) a 8 de novembro de 1827. Frequentou a Escola Militar. Bacharel em ciência jurídica e social (1853) pela Faculdade de Direito de São Paulo. Professor da Faculdade de Direito do Recife (1854), donde foi transferido em 1858, para a de São Paulo. Deputado provincial, deputado geral, senador, ministro. Jurista, orador e poeta. Faleceu em São Paulo a 26 de outubro de 1886. Obras: *Rosa e Oliva*, poesia — São Paulo, 1848; *Discursos Parlamentares*, Rio, 1860; e *esparços*, poesias, discursos, artigos.

BARÃO DE PARANAPIACABA

João Carlos de Meneses e Sousa, nasceu em Santos (Estado de São Paulo) a 27 de abril de 1827. Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de São Paulo, Escri-

tor e magistério em Taubaté e foi depois, no Rio de Janeiro, advogado e funcionário da Fazenda, de elevada categoria. De 1873 a 1876 representou Goiás na Câmara dos Deputados. Prosador e poeta. Faleceu no Rio a 2 de fevereiro de 1915. Obras: *Harpa Comediana*, São Paulo, 1849; *Poesias e Prosas Seleitas*, Rio, 1907. Traduções com notas e comentários: *Jocelyn*, de Lamartine; *O Cordeiro e Mamepe*, de Byron; *A Marmitta* (Auburnia) de Plauto; *Alceste*, de Eurípides; *Antígona*, de Sófocles; *Nuvens*, de Aristófanes; *Prometeu*, de Esquilo; e outras.

José Maria Eça de Queiroz, nasceu em Póvoa de Varzim em 1846. Fixou os estudos secundários no Porto e o curso de direito na Universidade de Coimbra (1876). Cônsul de Portugal em Cuba, New Castle, Bristol e por fim em Paris, para onde foi trans-

ferido em 1888. Foi um dos iniciadores do realismo e do romance a figura mais importante e mais expressiva da escola. É no sentir de Afonso de Albuquerque, "o maior escritor moderno de Portugal". Não era voraculista, mas escrevia com brilho, graça e elegância. Faleceu em Paris, em 1900. Escreveu: *O Primo Basílio*; *O Mandarim*; *Os Maias*; *A cidade e as Serras*; *A Ilustre Casa de Ramires*; *Correspondência de Fradique Mendes*; *Cartas de Inglaterra*; *Ecos de Paris*; e outras obras.

Cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS



Gino Bechi, a revelação de "Amantes em fuga", o belo filme italiano de Giacomo Gentilomo, numa cena da magnífica biografia de Alessandro Stradella, que breve veremos na Cinelândia

ALGUÉM VIRA' ESTA NOITE...

Oferecemos hoje aos nossos leitores, um resumo deste grande celuloide francês de Raymond Bernard, que breve será apresentado no Pathé. Já o assistimos em sessão especial e consideramos um dos melhores filmes sobre a França ocupada, durante a última guerra. Não se trata de uma película de propaganda, como tantas outras de seu gênero, mas de autêntica obra-prima do admirável cineasta que nos deu "O milagre dos lobos", "Cruzes de madeira" e "Os Miseráveis".

A GOSTO de 1941... A França faz os preparativos para se livrar do jugo totalitário. Num certo recanto da montanha, não muito longe da fronteira suíça, existe porém um "oásis" de paz na tormenta que ensanguenta o mundo: o sanatório da Colina, onde o velho Dr. Lestrade cuida dos doentes nervosos e místicos. Muitos são vítimas da guerra, essa que felizmente não mais os atormenta. Há criaturas vítimas de todos os males: Philippe Prunier, sempre a passear em volta do sanatório, fugindo do calor, da ideia fixa de que os alemães o querem sufocar; Michel Lemaret, velho filósofo que vive no mundo da lua, mundo onde para ele existe a verdadeira paz. Fala aos animais e as flores, porque no seu reinado de sonho os homens, ruínas demais, ainda não foram admitidos; Charles Levalier, cujo olhar atravessa as coisas mais disfarçadas, e acredita que todo o mundo é morto; Madame Belin, uma linda mulher vítima da mais atroz adversidade, que passa todo o dia a embalar um berço onde não existe

nenhuma criança; o comissário Louis Martins, antigo membro da organização policial de Paris, que enlouqueceu após um erro judiciário que praticou, e que custou a vida de um inocente. Esse comissário é o homem mais odiado dentro do sanatório, porque sempre a procura de uma vítima para sacrificar a sua sede de interrogatórios, ele desconfiava de todos, perseguiu os outros internados, enfim, é verdadeiramente insuportável. Mas, agora, existe outros com ideias um pouco mais certas... No meio desses pacientes se encontram homens, que graças a uma cumplicidade do Dr. Lestrade, simulam loucura. São homens verdadeiramente patriotas: Robert Langlois, um jovem paraquedista inglês; Jacques Leroy, um pianista, e o pintor que cai às vezes em crise de nervos aguda da chamada Pierre Ribault. Sua irmã, a enfermeira chefe do sanatório, também faz parte da Resistência, assim como o assistente do doutor Lestrade, o doutor Pigaut. Por fim tem Hélène Asselin, de uma beleza perturbadora, sem ninguém no mundo, desde que os pais morreram num bombardeio, e por quem Jacques Leroy nutre um amor profundo e sincero, que não osou declarar. Um cirurgião suíço, Dr. Maurice Tiller, passando as suas férias numa aldeia próxima ao sanatório, apaixonou-se por Hélène Asselin. Esta corresponde ao afeto do médico, porque para ela o sanatório representa a paz, a felicidade e um país onde não se conhece a guerra com seus horrores, nem as perseguições raciais. Os membros da Resistência recebem ordens para a

sublevação final. Essas ordens emanam do "Comandante Gérard", organizador e idolo de todos os "maquis" da aldeia, que ninguém conhece e que tornou-se um mito que domina toda a região. O dia em que os patriotas franceses deviam desencadear sua ofensiva geral, descobre-se que o médico suíço não passa de um espião a serviço da Gestapo, e que se introduziu no sanatório como um aliado, apenas para desmascarar os "maquis" da região, e especialmente descobrir quem é o "Comandante Gérard". Agora os acontecimentos tomam um aspecto completamente diferente: Pierre é morto, e Pigaut perece no decorrer de uma missão. O "Comandante Gérard" desvenda a sua verdadeira identidade: é o comissário Martin, que havia construído em torno de si uma cortina de ódio que ocultava sua personalidade, tanto de seus amigos como de seus inimigos. Na mesma noite descobre-se que Hélène é judia, que toda a sua família foi massacrada ou deportada pelos alemães, e que a moça esperava na casa de saúde do Dr. Lestrade uma ocasião para cruzar a fronteira suíça. Tiller que é um fanático pela doutrina nazista, sacrificia o amor da linda moça pelo que ele chama de "dever". No seu plano hediondo a moça seria sacrificada quando as tropas alemãs atacassem o sanatório e prendessem o "Comandante Gérard". Mas o plano sai justamente ao contrário do que ele imagina: é preso pelo próprio "Comandante Gérard". Sob o pretexto de guardá-lo, Hélène toma à guarda o seu ex-amor, levando-o para um lugar seguro. Nesse lugar, Tiller, reafirmando o seu amor por Hélène, pede-lhe que o deixe ir embora, prometendo a liberdade da moça depois da vitória nazista. Não atendendo as torpes mentiras de Tiller, Hélène líquida o sangue frio, não vendo nem o seu grande amor por aquele homem. Entretanto o espírito da infeliz moça sobrevive definitivamente nessa provação atroz. Os homens da Resistência são salvos, mas é uma louca chamada Hélène que os "maquis" trazem de volta ao sanatório. A imagem final é a dos "maquis" da região que desceram ruínas ao vale, tendo à frente o seu idolo, o "Comandante Gérard".

(UN AMI VIENDRA CE SOIR)

Michel Lemaret	Michel Simon
Dr. Tiller	Paul Bernard
Comissário Martin	Louis Salou
Com. Gérard	Saturnin Fabre
Philippe Prunier	Marcel André
Dr. Lestrade	Jacques Clancy
Jacques Leroy	Daniel Gelin
Pierre Ribault	Charles Lehmann
Dr. Pigaut	Pierre Serges
Charles Levalier	Fernand Llesse
Anselme	Howard Vernon
Robert Langlois	Raquel Marco
Le Maire	Claude Vernier
Oficial nazista	Madeleine Sologne
Hélène Asselin	Lily Mounet
La Baronne	Yvette Andreyor
Béatrice	Cécilia Parokli
Claire	Jeanne Marry
Mme. Belin	

Argumento original: Jacques Companeez e Yvan Noe

Conário: Jacques Companeez e R. Bernard

Musica: Arthur Honegger

Direção de Raymond Bernard

Cartazes da semana

Nada menos de sete estreias (embora duas sejam secundárias) teremos amanhã: "O mistério de Beatrice Cenci", no Palácio; "Brumas do passado", no Vitória; "São Luiz, Roy e América", no Condenado; no Rian, "Carloca, Odeon e Monte Castelo"; "História de um jovem pobre", no Império; "Mulher gangster", no Rex (com a "réprise" de "O lobo do mar"); "Os farsantes" e "A faz-trecoelra", no São Carlos. Estreias, respectivamente, quinta e sexta-feira: "O grande motim" ("réprise"), nos três Cines Metro, e "Nascido para matar", no circuito Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Republica e Prunor. "Avant-première" de hoje, às 10 horas da manhã, no São Luiz: "Mulher caluniada".

O MISTÉRIO DE BEATRICE CENCI (Beatrice Cenci), filme italiano da Manenti, dirigido por Guido Brignone, é uma refilmagem histórica, com Carola Hohn (membram-se?), Giulio Donadio, Osvaldo Valenti, Tina Latanzi, a linda Elli Parvo ("O rei se diverte"), Sandro Ruffini, Luigi Pavese e Enzo Fiermonte.

BRUMAS DO PASSADO (Time Out of Mind), da Universal-International, dirigido por Robert Siodmak, narra-nos o mestre do "suspense" dirigindo um "best seller" de Rachel Field, com Phyllis Calvert (na sua estreia em Hollywood), Robert Hutton, Ella Raines, Eddie Albert, Leo G. Carroll, Helena Carter, John Abbott, Henry Stephenson, e outros.

CONDENADO (Odd Man Out), filme inglês da Two Cities, distribuído pela Universal-International, é o esperado celuloide de James Mason e a novata Kathleen Ryan, cujo argumento descreve a caçada de um assassino, durante oito horas. Carol Reed, o diretor, transmite ao público, em imagens impressionantes, a angústia do perseguido, senão a pequena considerada uma autêntica obra-prima do cinema. No "cast" coadjuvante aparecem Robert Newton e vários outros artistas notáveis.

HISTÓRIA DE UM JOVEM POBRE (La novela de un joven pobre), da Efa, de Buenos Aires, como o título diz, é uma nova versão (a primeira falada) do refilmadíssimo "O romance de um moço pobre", de Octavio Fenillet, com Hugo del Carril, Amanda Ledesma, Carlos Perelli (que já trabalhou no cinema brasileiro), e outros. A direção é de Bayon Herrera. Como já sucedeu em outros filmes argentinos de romances passados na velha Europa, a ação foi mudada para a Capital portenha...

MULHER GANGSTER (Lady Gangster), da Warner, é um filme de linha, antigo, dirigido por Florian Roberts, com Faye Emerson, Julie Blushop, Frank Wilcox, Roland Drew, e outros. Figuram três veteranos que foram "astros" no passado: Herbert Rawlinson, Frank Mayo e Leah Baird.

O LOBO DO MAR (The Sea Wolf), da mesma Warner, é a esplêndida versão da novela de Jack London, dirigida por Michael Curtiz, com Edward G. Robinson, Ida Lupino, John Garfield, Alexander Knox, Gene Lockhart, Barry Fitzgerald, Francis McDonald (o célebre intérprete de uma série inesquecível...), etc. Foi estrelado em 1942, no circuito formado pelo Capitólio, São Luiz e Carioca.

OS FARSANTES (The Cheaters), da Republic, dirigido por Joseph Kane, com Joseph Schildkraut, Billie Burke, Eugene Pallette, Ona Munson, Raymond Walburn, Ruth Terry, Robert Livingston, e outros, pertence ao "ciclo" da regeneração motivada por um estranho personagem, desta vez um antigo idolo, que Schildkraut interpreta. Esse "ciclo" até agora tem apresentado celuloides humanos, dan-



Paul Bernard e Madeleine Sologne numa cena de "Alguém virá esta noite"...

"Alice, no País das Maravilhas"

PARIS (S.F.I.) — Um segundo filme colorido vai ser realizado, nos estúdios de La Victorine, em Nice. Trata-se de uma adaptação do célebre romance de Lewis Carroll, "Alice, no País das Maravilhas". Este filme será realizado por Lou Brunin, com bonecos animados e personagens de carne e osso. O processo a ser utilizado será o novo sistema norte-americano Anscolor, para o qual acaba de ser especialmente construído em Paris um novo laboratório, onde se efetuará o relêvo do negativo e a tiragem das cópias.

"Encontramos na Costa Azul — disse Lou Brunin — tudo o que procurávamos: um rio tipicamente inglês, um castelo e jardins de mais puro estilo vitoriano, e os estúdios de La Victorine, cujo equipamento moderno e suas possibilidades técnicas, bem como material, nos dão completa satisfação".

O GRANDE MOTIM (Mutiny On the Bounty), inaugurou, há onze anos, o Metro-Passado. O grande filme de Frank Lloyd, premiado pela Academia, com Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone, tudo faz erer, ainda constitui um belo espetáculo.

NASCIDO PARA MATAR (Born to Kill), da RKO, dirigido por Robert Wise, apresenta Lawrence Tierney no seu elemento, como "killer", secundado por Claire Trevor, Walter Slezak, Isabel Jewell, Audrey Long, Elsha Cook Jr., e outros.

MULHER CALUNIADA (Dishonored Lady), da U.A. (Hunt Stromberg), é a versão de uma peça teatral, com Hedy Lamarr, John Loder (ex-marido da "estrela"), William Lundigan, Dennis O'Keefe e Morris Carnovsky. A direção é do cineasta britânico Robert Stevenson.

O casamento da Princesa Elizabeth em tecnicolor

LONDRES (B.N.S.) — A organização cinematográfica britânica J. Arthur Rank, apresentará dentro de poucos dias, no Rio de Janeiro, a filmagem completa do casamento da Princesa Elizabeth e das festividades com que esse importante acontecimento foi comemorado em Londres.

Hamlet no cinema

LONDRES (B.N.S.) — Depois de Henrique V, o filme britânico que constituiu tão grande sucesso de bilheteria, temos Hamlet, a grande tragédia de Shakespeare, filmada pelo mesmo ator responsável pelo êxito de Henrique V. Hamlet, com duração de projeção de duas horas e meia, será uma realização da maior importância para a indústria cinematográfica britânica. Os interiores são murais do Século XIII pintados em tom sépia, nas paredes e corredores do Castelo de Elsinore. O guarda-roupa, que é suntuoso, não pode ser definido como pertencente ao estilo de nenhuma época.

De modo a permitir a filmagem simultânea de um grande número de incidentes e atores a iluminação foi arranjada de forma a permitir uma extraordinária profundidade de foco. O filme será em branco e preto, e Laurence Olivier explica dizendo que Hamlet lhe parece antes uma gravura que uma pintura.

Nova Camara cinematográfica sem obturador

ROCHESTER, Nova York (USIS) — A Universidade de Rochester vem aperfeiçoar, para estudos científicos, uma máquina cinematográfica portátil, capaz de obter 11 milhões de exposições cinematográficas por segundo. Um filme passado por essa camera sem obturador e depois projetado numa tela, na velocidade normal de um filme, dilata um projétil de fuzil a uma velocidade de cerca de 2,54 centímetros por minuto.

Dolores Del Rio trabalhará num filme de Marcel Pagnol

PARIS (S.F.I.) — Dolores del Rio será a terceira Fanny. Com efeito, depois das adaptações francesa e americana, os mexicanos resolveram fazer também uma versão da célebre obra de Marcel Pagnol. Pedro Armendariz, companheiro de Dolores del Rio em "Maria Candelária", fará o papel de Marius e Joaquim Pardave, de César.



Ella Raines marcou sua primeira grande "performance" dirigida por Robert Siodmak, no memorável "thriller" que foi "A dama fantasma". Agora voltou a ser dirigida pelo mesmo cineasta em "Brumas do passado", um dos cartazes de amanhã



James Mason em "Condenado", o grande filme inglês que é uma das atrações da próxima semana. James está melhor do que nunca neste emocionante drama da Two Cities

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72

DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1947

N.º 38

KÄMPFE IN PALÄSTINA

ERBITTERTER KAMPF IN JERUSALEM

Jerusalem, 6. (AFP) — In der heutigen Nacht fanden in der Altstadt von Jerusalem erbitterte Kämpfe zwischen Arabern und Juden statt. Zahlreiche Verwundete waren auf beiden Seiten zu verzeichnen.

DIE LAGE IN PALAESTINA

Jerusalem, 6. (AFP) — In den verschiedenen arabischen Städten Palaestinas wurden gestern religiöse Feierlichkeiten abgehalten. Auf dem Friedhof Hebron kam es dabei zu einer grösseren Kundgebung, als ein am Vorabend in

Jerusalem erschossener Araber beigelegt wurde.

Der Mufti erliess an die arabischen Bevölkerung Palaestinas einen Appell, in dem er diese aufforderte in Bereitschaft zu bleiben, sich zu keiner Aktion hinreissen zu lassen und Anweisungen abzuwarten.

Kairo, 6. (AFP) — Die politisch-religiöse Organisation "Clabas Mohamet" hat infolge der Teilung Palaestinas folgende Entschlüsse gefasst:

1. Gefangennahme aller in Ägypten lebenden Juden, da es unmöglich sei Zionisten

und Nicht-Zionisten zu unterscheiden.

2. Vertreibung aller Staatsangehörigen von Laedern, die der Teilung zustimmte.

3. Waffenerlaubnis fuer alle Araber.

Jerusalem, 6. (AFP) — Nach eines ruhigen Nacht kam es heute morgen zwischen Tel-Aviv und Jaffa erneut zu Zwischenfällen. Hauser, aus denen von Arabern geschossen worden war, wurden von den Juden in Brand gesteckt.

Der Fuehrer der "Haganh" erklärte heute, dass am selben Ort, wo gestern zwil-

schen Tel Aviv und Jaffa drei Juden getoetet wurden, Panzerwagen der britischen Polizei auf die Juden Feuer eröffneten, die einen arabischen Angriff zurückweisen wollten. Schuess: seien auch auf juedische Hauser abgegeben worden, wobei eine Frau und ein Kind getoetet worden

seien. — Die Zahl der juedischen Verluste betraegt heute 5 Toden und 6 Verwundete.

Die "Haganah" gab bekannt: "Bis jetzt haben wir nicht auf die britische Polizei geschossen, doch die neue arabisch-britische Allianz bedeutet fuer uns eine Gefahr, der wir begegnen muessen."

Wirre Lage in Frankreich

DIE STREIKS IN FRANKREICH

Paris, 6. (UP) — In Regierungskreisen heisst es, dass die Streikenden gemass den Anweisungen auslaendischer Elemente handelten, die sich gegenwaertig im Sueden des Landes befinden. Dort herrsche in einigen Staedten nahezu Anarchie und die Regierung sei gezwungen, weitere Truppen zu entsenden, um die Kontrolle nicht zu verlieren und den sogenannten "kommunistischen Korridor", der Suedfrankreich und Norditalien verbinde, ueberwachen zu koennen.

Die Stadt Arles und ein Teil von Nizza soll bereits in Haenden der Streikenden sein. — Auch soll in der vergangenen

Nacht die Belagerung von Marseille versucht worden sein.

MORDDROHUNG GEGEN JUEDISCHE BUERGER IN FRANKREICH

Dijon, 6. (AFP) — In Dijon lebende Juden erhielten heute mit der Morgenpost anonyme Briefe, in denen sie mit ihrer Ermordung bedroht werden fuer den Fall, dass Xavier Vallet zum Tode verurteilt werden sollte. Xavier Vallet war Kommissar fuer juedische Angelegenheiten bei der Vichy-Regierung und erwartet gegenwaertig seine Aburteilung.

Eine Untersuchung gegen unbekannte Taeter ist in Gang.

FASCHISTEN NACH SUEDAMERIKA GESCHMUGELT

Kopenhagen, 6. (AFP) — Die Zeitung "National Tidende" bringt heute Einzelheiten ueber die geheime internationale Organisation zur Einschmuglung von Deutschen in Suedamerika.

Auf gleiche Weise seien russische Deserteure nach Suedamerika gebracht worden. Die schwedische, daenische und

britische Polizei sind bemueht, den Hauptsitz der Organisation ausfindig zu machen.

Der festgenommene Professor Bhaulau verbrachte die vergangene Nacht im argentinischen Konsulat in Kopenhagen.

Eine Erklarung des daenischen Aussenministers zu diesem Skandal wird mit Interesse erwartet.

SCHARFE REDE CHURCHILLS

London, 6. (AFP) — Anlaesslich einer grossen Versammlung in Manchester erklarte Churchill heute nachmittag: "England war noch niemals von einer so grossen Gefahr bedroht wie heute. Regierung und Opposition, die sozialistischen Minister und liberalgesinnten Abgeordneten sind sich darueber voellig einig. Ich weiss nicht, ob England imstande sein wird als freier und wohlhabender Kulturstaat weiterzubestehen."

"Ich bin mir darueber klar, dass es der Staatssozialismus unmoeglich machen wird, dass 48 Millionen Englaender weiterhin auf den britischen Inseln leben koennen. Ein Viertel der Bevoelkerung wird auf eine oder andere Art verschwinden muessen. Ich bin ueberzeugt, dass die staatlichen Monopole ueber Produktionsmittel, Verteilung und Handel fuer unser Wohlergehen und unsere Freiheiten verderblich sind. Die staatliche Verwaltung kostet die Arbeiter mehr als die Gewinne der privaten Uebernehmungen. Es liegt nicht im Interesse der Kapitalisten den allmaechtigen Staat zum Arbeitsgeber zu haben."

DIE LONDONER KONFERENZ

London, 6. (AFP) — Die heutige Sitzung der vier Aussenminister endete frueher als gewoehnlich.

Ueber die Frage, ob die englischen oder die russischen Grundlagen ueber die deutsche Wirtschaft zur Verhandlungsbasis gemacht werden sollten, konnte keine Einigung erzielt werden.

Die Verhandlungen werden am Montag wieder aufgenommen werden.

PROZESS GEGEN KRUPP UND THYSEN

Baden-Baden, 6. (AFP) — Am 8. Dezember beginnt in Nuernberg der Prozess gegen Krupp und Genossen. Alle Mitglieder des Verwaltungsrates dieser Riesenunternehmung sind als "Vorbereiter des deutschen Angriffskrieges" angeklagt.

Man rechnet damit, dass der Prozess bis Anfang naechsten Jahres dauern wird.

Nuernberg, 6. (AFP) — Der Prozess gegen Fritz Thyssen vor der deutschen Entnazifizierungskammer wird schon in Kuerze in Wiesbaden beginnen.

Thyssen war 1936 Mitglied der NSDAP geworden und spaeter von Goering zum preussischen Staatsrat ernannt worden.

MARSCHALL TITO IN BUDAPEST

Budapest, 6. (AFP) — Marschall Tito ist heute morgen in Begleitung mehrerer seiner Kabinettsmitglieder und der Generale Petovan und Milich hier eingetroffen. Zahlreiche hohe ungarische Personalitäten, darunter der Ministerpraesident und saemtliche Kabinettsmitglieder, Militaerchefs, diplomatischen Vertreter sowie eine Abordnung der in Ungarn stationierten sowjet-russischen Streitmaechte hatten sich zum Empfang eingefunden.

Nach der Begruessungszeremonie begaben sich Marschall Tito und sein Gefolge zur jugoslawischen Botschaft und von dort aus kurze Zeit danach zum Praesidenten der Republik.

Mit den politischen Besprechungen soll schon heute begonnen werden.

DER "HEILIGE KRIEG"

Kairo, 6. (AFP) — Der "Heilige Krieg" wurde hier nicht erklart und kann hier auch nicht erklart werden, denn eine solche Erklarung steht nur einem Kalifen zu. Nach dem Tode des letzten Kalifen, des Sultans der Tuere, ist daher der Aufruf zum "Heiligen Krieg" theologisch eine Unmoeglichkeit.

Generalstreik in Italien angekündigt

Rom, 6. (UP) — Die von den Kommunisten beherrschte CGT proklamierte fuer Dienstag Mitternacht den Generalstreik, zur gleichen Stunde, in der der Nationalkongress mit der Absicht der Einigung gegen nordamerikanischen "Imperialismus und Kriegshetzerum" eroeffnete werden wird.

Der Streik wurde in der Nachtsitzung der Arbeiterkammer von Rom beschlossen, die zu dem Zwecke einberufen wurde, wegen der gestrigen Polizeiaktion, bei welcher ein Kommunist getoetet und mehrere Personen verletzt wurden, ein enschiedenes Vorgehen gegen die Regierung zu beschliessen.

Die Polizei verlaubbart, dass 4 Personen in Spitaeler eingeliefert wurden, waehrend andere in ihre Wohnungen zurueckkehren konnten.

Es wurden auch 4 Polizisten ins Spital eingeliefert, zwei davon in bedenklichem Zustand. Weitere 14 Polizisten wurden leicht verletzt.

FREISPRUCH FASCHISTISCHER MINISTER

Rom, 6. (AFP) — Die ehemaligen faschistischen Minister Giuseppe Botti, Edmundo Rossoni und Luigi Febersoni, die in contumacia verurteilt worden waren, wurden amnestiert.

Die 3 ehemaligen Minister appellierten gegen das Urteil zu lebenslaenglichen Kerker an den Kassationshof, der das Urteil aufhob, mit der Begrueundung, dass die begangenen Delikte unter die Amnestie fielen.

Dem Kongress der Arbeiterkammer wohnten 1400 Arbeitervertreter bei.

ITALIEN NIMMT JUDEN AUF

Rom, 6. (AFP) — Graf Sforza, Italiens Aussenminister, empfing heute den Leiter des nordamerikanischen Komitees fuer juedische Fluechtlinge, Herrn Trubes, dem er erklarte, dass sich alle juedischen Fluechtlinge endgueltig in Italien aufhalten duerften, sofern sie den Gesetzen des Landes nicht zuwiderhandelten.

AUFHEBUNG DER FASCHISTISCHEN ADELSTITEL

Rom, 6. (UP) — Die Verfassunggebende Versammlung billigte heute einen Vorschlag, nach dem alle Adelstitel, die nach dem "Marsch auf Rom" verliehen wurden, fuer null und nichtig erklart werden.

Die Gueter des Hauses Savoyen verfallen dem Staat und den Exkoenigen ist die Rueckoffizielle Erklarung der USA

Washington, 6. (UP) — Die kommunistischen Streiks in Frankreich und auch in Italien stellen "eine Demonstration der sowjetrussischen Aussenpolitik" dar, erklarte heute Staatssekretaer Robert Lowell.

SUEDAMERIKA-REISE DES ENGLISCHEN

Wirtschaftsministers London, 6. (UP) — Wirtschaftsminister Marouand wird in Kuerze nach Suedamerika reisen, um die ueberseeischen Handelsbeziehungen Englands zu festigen, erklarte heute Sir Stafford Cripps im Unterhaus.

NEUBELEBUNG DES SEPARATISMUS AM RHEIN

Von unserem M. H.-Sonderkorrespondenten

Unter dem staerksten Beifall der Regierung und der Mitglieder des Parlaments nahm der Landtag von Rheinland-Pfalz auf seiner letzten Sitzung in Koblenz eine Entschliessung an, die von den vier Parteien des Landes gegen separatistische Versuche in der Pfalz eingebracht worden ist. In der Entschliessung heisst es wortlich:

"Mit Entruestung und Abscheu hat der Landtag von Umtrieben separatistischer Landesverraeter in der Pfalz Kenntnis genommen, welche die gegenwaertige Not ihren eigensuechtigen Betreibungen dienbar machen wollen. Der Landtag legt Wert darauf, aller Welt kundzutun, dass die Volksvertretung dieses Landes, voran aber deren pfalzische Mitglieder ohne Unterschied der Parteien, einmuetig den Gedanken einer irgendwie gearteten Losloesung der Pfalz aus dem deutschen Verband auf das entschiedenste zurueckweist. Insbesondere wendet er sich auch gegen solche Bestrebungen, die unter Berufung auf sogenannte Selbstverwaltungs- und Sonderrechte der Pfalz eine Zerreiessung unseres Landes beabsichtigen, um damit dem Separatismus Vorschub zu leisten."

Abschliessend protestiert der Landtag gegen jede Verwaltungsmaassnahme, die geeignet sein koennte, das Verhaeltnis der Pfalz zum gesamten Land Rheinland-Pfalz zu lockern. "Separatismus bedeutet Kriegserklaerung an die Demokratie. Er bedeutet aber zugleich eine schwere Belastungsprobe fuer alle ehielenen Verstaendigungsbestrebungen zwischen Frankreich und dem deutschen Volk, an denen zu arbeiten sich der Landtag zum vornehmsten Ziel gesetzt hat. Darum glaubt auch der Landtag darauf vertrauen zu

koennen, dass die Militaerregierung die Spekulationen einer Klique von Abenteuern enttauschen wird."

Die Entschliessung des Landtages von Rheinland-Pfalz hat einen ernstesten Hintergrund. Nach den Landtagswahlen im Saargebiet setzte eine starke Neubelebung der Propaganda fuer einen "unabhaengigen rheinischen Volksstaat" ein. Es ist durchgesickert, dass Plaene fuer eine autonome "Grosspfalz" bestehen, die von franzoesischer Seite systematisch forciert werden. Vervielfaeligte Briefe werden in Massen an alle Personen gesandt, die mutmasslich fuer solche Gedanken zu gewinnen waeren. Man littet die Empfaenger lediglich, sich "zwecks Ruecksprache" dann und dann bei dem Unterzeichner zu melden. Die Briefe tragen vorsichtigerweise nur einen Namen und eine Adresse. Leistet der Empfaenger der Einladung Folge, so versucht man ihn zur Mitgliedschaft in der "Rheinischen Union" oder in der Vereinigung "Ami de la France" zu bewegen.

Von der "Rheinischen Union" werden Druckschriften verbreitet, in denen das Programm und die Ziele dargelegt sind. In den Statuten heisst es: "Aussenpolitisch ist der rheinische Volksstaat unabhaengig, aber nach Westen orientiert. Mit den noch der Schoepfungsgewalt der Allierten obliegenden Staaten bleibt der rheinische Volksstaat in freundschaftlicher Verbindung, ohne jemals wieder Verpflichtungen einzugehen, die ihn zum Ausgangspunkt aggressiver Plaene machen koennten."

Auf kulturellem Gebiet bekennet sich die Rheinische Union unter anderem "zur Pflege der franzoesischen Sprache als des besten Mittels zur

nachbarlicher Beziehungen". Unterzuletzt sind die Satzungen mit "Der Siebener-Ausschuss".

In einer Propagandaschrift "Warum rheinischer Volksstaat?" distanziert sich der Verfasser Karl Steiner aus Kaiserslautern von dem Vorwurf des Separatismus, der ihm und seinen gleichgesinnten immer wieder gemacht wird. "Die eigenstaatlichen Bestrebungen heute koennen nicht mit dem anzuuehigen Mangel des Separatismus von 1923-24 behaftet werden", denn, so meint Steiner, "waehrend damals das Reich und die Laender existierten, ist heute kein souveraines Staatssubjekt mehr vorhanden. Voelkerrechtlich, geschaeftsfachig, aber auch de jure ist das Reich tot". Separatismus sei der, der auch noch versuche "egozentrische, separate Machtgebilde zu schaffen so wie das Hitlerreich. Wir glauben an Europa; die Reichsidee ist eine europaeendliche."

Informierte Kreise sind der Meinung, dass die franzoesische Regierung ihre Zustimmung zum Anschluss der franzoesischen Zone an die anglo-amerikanische Doppelzone mit von der Bedingung abhaengig zu machen gedenkt, die USA und Grossbritannien moechten einen autonomen Rheinstaat begueenigen. Man hofft bis zum entscheidenden Augenblick durch verstaerkte Propaganda die Unabhaengigkeitsbestrebungen soweit zu foerdern, dass auf eine staatliche Anzahl von Mitgliedern der Rheinischen Union franzoesischerseits hingewiesen werden kann. Deshalb ist auch die Herausgabe einer eigenen Zeitung geplant, die in einer Auflage von 80.000 Exemplaren erscheinen soll.



Kopenhagen — Der "Quisling" Nummer 1 Daenemarks, Dr. Fritz Clausen, ist heute im Gefaengnis kurz vor seiner Verurteilung gestorben.

Cambridge, Tenn. — Die Produktion von Atomenergie in den Vereinigten Staaten ist vom Streik bedroht, da die Arbeiter bis zum Dienstag eine Lohnerhoehung bewilligt haben wollen.

Berlin — In Pasewalk, in Pommern, trafen heute weitere 2106 Fluechtlinge aus Koenigsberg, dem heutigen Kaliningrad, ein. Die Fluechtlinge wurden nach Dessau transportiert, das ebenfalls in der sowjet-russischen Besatzungszone liegt.

Berlin — Der Wert der den Juden in Deutschland von den Nazis beschlagnahmten Werte kann auf 100 Milliarden Mark geschaeetzt werden, erklart heute Dr. Fabian von der Juedischen Gemeinde.

Lake Success — Die jugoslawische Delegation bei der ONU teilte dem Generalse-

kreter heute offiziell mit, dass ihr Land nicht mit der Balkankommission arbeiten werde.

Beirut — Das Abgeordnetenhaus stimmte heute nachmittag fuer einen Kredit in Hoehe von einer Million Pfund Sterling als Huelfe fuer Palaestina.

Rom — Enrico de Nicola, Leiter des provisorischen italienischen Staates, wird bis zu Inkrafttreten der neuen Verfassung die Funktionen eines Praesidenten der Republik uebernehmen.

Washington — Das Abgeordnetenhaus wird die Debatte zum Hilfsgesetz fuer Europa am Montag beenden und noch am selben Tage zur Abstimmung uebergehen.

Ottawa — Der Premierminister teilte mit, dass entgegen anderslautenden Geruechten Prinzessin Elizabeth und der Herzog von Edinburgh noch keineswegs wissen, ob sie im Fruehjahr nach Kanada fahren werden.

NACHRICHTEN VON DRUEBEN Die deutsche Eisenbahn

Sachsenhausen Nr. 2

BERLIN. In vollständig ueberfuellten Viehwagen wurden unter russischer Bewachung in dreitaegiger Fahrt ohne Verpflegung im Maerz 1946 350 deutsche Offiziere nach Un-Entlassung aus englischer Kriegsgefangenschaft in das KZ Sachsenhausen gebracht. Nachdem ihnen unterwegs durch russische Posten bereits Uhren und Wertgegenstaende abgenommen worden waren, forderte man sie beim Eintreffen im Lager nochmals auf, Wertgegenstaende abzugeben, die wohl registriert, aber niemals zurueckgegeben wurden. In Sachsenhausen befanden sich etwa 5500 Offiziere und Beamte, darunter auch Verwehrte in einem Sonderlager innerhalb des politischen Lagers. Die Baracken waren verwahrt, die Schlafstellen dreifach uebereinander mit 70 Quadratmeter Raum fuer 120 Mann. Als Verpflegung wurden Wassersuppen und mit Kartoffeln gebackenes Brot ausgegeben. Bei geringsten Vergehen wurden harte Strafen verhaengt, wie Ueberfuehrung in den Bunker, wo die Inhaftierten auf feuchtem Zementboden schlafen mussten. Die Haeflinge wurden auch ge-

schlagen; selbst vom Lagerkommandanten, einem russischen Oberleutnant, ist bekannt, dass er persoenlich einen Hauptmann mit Faustschlaegen traktierte.

An politischen Gefangenen befanden sich zu dieser Zeit etwa 10.000 Maenner und 1000 Frauen und Kinder, alles ausgehungerte Gestalten. Im Lager im Winter 1945-46 starben Tausende, die in Gruben, kreuzweise uebereinandergelegt, mit Chlorkalk bestreut und mit Zweigen bedeckt wurden. Deutsche Maedchen wurden fuer die Tanzabende der russischen Offiziere abkommandiert. Im Lager Sachsenhausen ist nach Aussage eines Entlassenen im Sommer 1946 der Filmschauspieler Heinrich George nach einer Operation gestorben und nicht wie damals berichtet wurde, in einem Lager bei Moskau. Nach verschiedenen Tauglichkeitsselektionen wurden 6000 Offiziere in Gueterzuegen in Richtung Frankfurt (Oder) abtransportiert, waehrend 500 arbeitsuntaugliche im Oktober-November vergangenen Jahres entlassen wurden.

(Der Sozialdemokrat Berlin)

ABLEHNUNG DES DEUTSCHEN VOLKSKONGRESSSES
Koeln, 6. (UP) — In der britischen Besatzungszone herrscht grosse Empoerung gegen die von der „Sozialistisch-Kommunistischen Einheitspartei“ erfoigte Einberufung eines sogenannten „Deutschen Volkskongresses“, der heute in Berlin tagt. — Der Praesident der „Christlich-DEMokratischen Partei“, Adenauer, erklarte: „Eine solche Einberufung ist weiter nichts als ein kommunistisches Propagandamittel“.

Ein von der „Sozialdemokratischen Partei“ ausgegebenes Kommuniqué besagt, dass jedes ihrer Mitglieder, das an dem Kongress teilnehmen sollte, aus der Partei ausgeschlossen werden wuerde.

AUSREISE AUS DEUTSCHLAND, EINREISE NACH BRASILIEN
besorgt schnell und zuverlaessig die Organisation EFICIENCIA. — Rio Av. Franklin Roosevelt 194, sala 705. Tel. 22-8173

Be. Auf der Belgrader Eisenbahn mit immer grosseren Verlusten. Schwerwiegende finanzielle Folgen entstanden vor allem aus der Nichtbeachtung des Artikels 32 der Verfassung durch die Regierung; sie waere verpflichtet gewesen, den Ausgabestelgerungen bei der Eisenbahn nach den gleichen kaufmaennischen Gesichtspunkten zu begegnen, nach denen die Unternehmen der freien Wirtschaft verfahren, naemlich durch entsprechende Erhoehungen der Leistungs- und Lieferpreise. Zunehmende Schwierigkeiten zwangen nach der Stabilisierung der Mark zu drakonischen Einsparungen, zu Personalabbau und einer Kuerzung der Einkommen. Eine „Entstaatlichung“, eine privatisierungsfreie Betriebsform, wurde zwar nicht erreicht, wohl aber eine neue Verwaltungsform, das am 12. Februar 1924 konstituierte Unternehmen „Deutsche Reichsbahn“, hatte als Novum ausser einem Verwaltungsrat die Trennung der parlamentarisch verantwortlichen Eisenbahnaufsicht von der geschaeftlichen Leitung. Es hatte sein Geschaefterisiko selbst zu tragen und konnte auf staatliche Zuschuesse nicht mehr rechnen. Obwohl sich die staatlichen und parlamentarischen Koerperschaften in die Haushaltspolitik der Eisenbahn nicht mehr direkt einmischen konnten, blieb die Befehlsgewalt von dem Formalismus der Verwaltungsburokratie noch unvollkommen.

Durch den Dawes-Plan wurden die Ertraege der „Reichsbahn“ zu den allgemeinen Reparationen herangezogen. Als Sicherheit fuer die zu Eisenbahnunternehmungen betrachteten, das auslaendische Kontrolle, gaenglich war. Das zwischen Deutschland und den alliierten Regierungen am 16. August 1924 geschlossene Londoner Abkommen basierte auf diesem Plan; die dazu notwendigen Gesetze wurden vom Parlament angenommen und am 30. August 1924 veroeffentlicht. Sie bestimmten die Umwandlung des Reichsbahngesellschafts. Sie hatte als selbststaendiges, unter Waehrung volkswirtschaftlicher Interessen nach kaufmaennischen Grundsuetzen arbeitendes Unternehmen eine eigene Wirtschafts- und Rechnungsfuehrung und einen eigenen Pruefungsdienst; sie war eine oeffentlich-rechtliche Koerperschaft, zu der die Organe des Staates keinerlei organisatorische Verbindung mehr hatten. Der Staat uebe lediglich gewisse Aufsichtsaemter aus, das Betriebsrecht jedoch ging auf die Gesellschaft ueber, deren Hauptverwaltung in Berlin auch befuert war, selbst Kredite aufzunehmen und ueber das im Eigentum des Staates verbleibende Eisenbahnvermoegen mit gewissen Einschränkungen zu verfuegen. Nach der Satzung waren Verwaltungsrat und Vorstand die Organe der Gesellschaft. Der nach dem Vorbild des „Board of Directors“ einer englischen Gesellschaft gebildete Verwaltungsrat, unter dessen achtzehn Mitgliedern sich bis 1930 auch einige auslaendische Vertreter befanden, entschied in allen prinzipiellen Fragen; er ernennte die Generaldirektoren und ernannte den Generaldirektor sowie auf seinen Vorschlag die hoeseren Beamten. Der Vorstand setzte sich aus dem fuer die Geschaeftsfuehrung verantwortlichen Generaldirektor und sechs Direktoren zusammen, die gleichseitig Leiter der einzelnen Abteilungen der Hauptverwaltung waren. Das Bemerkenswerte der Entwicklung lag in der zunehmenden finanziellen Gesundung trotz hoher Reparationsbelastungen. Die rationelle Betriebsfuehrung ermoglichte auch technische Verbesserungen, und es gelang innerhalb von wenigen Jahren, die Eisenbahn aus dem Zustand der Stagnation herauszufoehren und zu einem leistungsfahigen Unternehmen zu machen, das den Interessen der deutschen Volkswirtschaft diente, ohne einen Staat im Staate zu werden. Die in der Novelle zum „Reichsbahngesetz“ vom 13. Maerz 1930 angeordneten Aenderungen bezogen sich daher nicht auf die gesellschaftliche Organisationsform oder die Kompetenzen des Aufsichtsfuehrenden „Reichs“ und der geschaeftsfuehrenden Hauptverwaltung, sondern lediglich auf das Ausschneiden der auslaendischen Vertreter aus dem Verwaltungsrat und die Veraenderungen in den Reparationsleistungen nach dem Young-Plan.

Bezeichnete erweise war es die nationalsozialistische Regierung, die in das gut funktionierende System eingriff und durch eine Verordnung vom 10. Februar 1937 die Eisenbahn wieder zum unmittelbaren „Reichs“-Unternehmen und damit erneut zu einem Teil der Staatsverwaltung machte. Aufsicht und Leitung wurden im „Reichsverkehrsministerium“ vereinigt. Die langen Jahre der kaufmaennischen Betriebsfuehrung hatten jedoch eine solche Fluessigkeit in der gesamten Verwaltungsmethodik bewirkt, dass sich die administrative Burokratie zu nachst nicht durchsetzen konnte. Die im Verkehrsministerium geschaffenen „Eisenbahnabteilungen“ betrachteten sich ihrem Wesen nach weiterhin als selbststaendige Hauptverwaltung, um so mehr, als die Eisenbahn als Sondervermoegen des „Reichs“ mit eigener Wirtschafts- und Rechnungsfuehrung selbststaendig blieb. Erst das „Reichsbahngesetz“ vom 4. Juli 1939 aenderte auch diesen Zustand. An die Stelle des bisherigen Verwaltungsrates trat ein Beirat, dem unter insgesamt vierzehn Mitgliedern zwolf von der „Reichsregierung“ unmittelbar ernannte angehoereten. Der politische Einfluss verstaerkte sich so erheblich, dass der Beirat schliesslich fast nur noch mit der Kapitulation fiel. Diese Konstruktion auseinander und es erhebt sich nun die Frage, welche rechtliche Form die deutsche Eisenbahn kuenftig haben soll. Es ist bereits vorgeschlagen worden, ihm wieder den Charakter einer privatrechtlich orientierten, volkswirtschaftlichen Interessen dienenden Gesellschaft zu geben. Der Vorschlag stoesst auf den Widerspruch der Gewerkschaften, die den Gedanken an eine Eisenbahngesellschaft automatisch mit dem Personalabbau des Jahres 1925 in Verbindung bringen. Aber selbst wenn mit der Bildung einer Eisenbahngesellschaft wiederum eine erhebliche Personalverminderung einhergehe und diese damit im Gegensatz zur personalwirtschaftlichen Grosszuegigkeit des „Reichs“-Unternehmens stuende, koennte das kein kategorische Grund fuer eine kategorische Ablehnung sein. Ausschlaggebend fuer eine Reform der deutschen Eisenbahn ist die volkswirtschaftliche Gesamtsituation, der dadurch zu erzielen waere. Auf eine gewisse Zahl von Eisenbahnbediensteten wird man, je nach der Entwicklung des Unternehmens, ohnehin kuenftig verzichten muessen; die Konsequenzen aus dem Staatsbankrott oehn Sentimentalitaet zu ziehen haben. Weder eine staatliche noch eine privatrechtliche Verwaltung wird an der Tatsache vorbegehen koennen, dass fuer den kuenftigen Leistungsstand die Arbeitsatmosphaere des Unternehmens ausschlaggebend ist. Da aber eine staatliche Verwaltung sich nie von formalen burokratischen Hummungen freihalten kann, muss die Eisenbahn wieder eine selbststaendige Koerperschaft mit eigener Wirtschafts- und Rechnungsfuehrung werden.

Ein neues Eisenbahngesetz sollte das Verhaeltnis zur kuenftigen Staatsverwaltung regeln und dabei die Kompetenzen der Regierung und der Hauptverwaltung wieder in der Weise abgrenzen, wie es 1924 bei der „Deutschen Reichsbahngesellschaft“ geschehen war. Die Gewerkschaften, deren Mitwirkung durch die Entsendung von Delegierten in den neu zu bildenden Verwaltungsrat herbeizufuehren waere, sollten sich auch ihrer allgemeinen Pflichten bewusst sein; nur so wirklich gunstige wirtschaftliche Verhaeltnisse geschaffen werden koennen, die den Lebensstandard der von den Gewerkschaften vertretenen Arbeiter verbessern. Eine weitlaetige Politik muss an die Stelle des noch sehr verbreiteten Strebens nach Prestigeerfolgen von zweifelhafter Dauer und Wirkung treten. Die Reprivatisierung der Eisenbahn wuerde das ohnehin ueberbeanspruchte Staatsbudget entlasten. Eine von kaufmaennischen Grundsuetzen geleitete Geschaeftsfuehrung koennte sich mit Hilfe von Rationalisierungsmassnahmen an die meisten der vielfaeltigen Forderungen anpassen, die an die Eisenbahn heute und in Zukunft gestellt werden.

DEUTSCHE PROBLEME

DURCH VERSCHIEDENE BRILLEN GEGEHEN

Aus der Ostzone gesehen

Von Ingo von Koerber-Potsdam

Je mehr von der Notwendigkeit der deutschen politischen und wirtschaftlichen Einheit gesprochen wird, um so mehr geraet diese Frage, wie es scheint, ins Stocken. Gewiss ist sie in ihrer Loesung von uns Deutschen kaum noch abhaengig; aber was heute besonders auffaellt, ist die Unentschiedenheit, ja der Widerstand, der sofort in manchen deutschen Parteikreisen auftaucht, wenn in der Einheitsfrage auch nur der kleinste Schritt von der Diskussion zu praktischem Handeln getan werden soll. Allen theoretischen Beteuerungen steht eine stille, aber zaehe Weigerung gegenueber, die um so erstaunlicher wirkt, als doch die Mehrheit des deutschen Volkes eine rasche Niederlegung der Zonen Grenzen wuenscht. In wenigen Wochen wird in London die weltpolitische Diskussion um Deutschlands Schicksal erneut beginnen, und da eine einheitliche Willensaeusserung aller verantwortlichen deutschen Kraefte damit zur gebieterischen Notwendigkeit wird, muss die Beseitigung jener Parteilichkeiten zur vordring-

lichsten Aufgabe unserer Innenpolitik werden.

Die Gruende fuer solche Willensspaltung sind bald erkannt. Die Zonenteilung hat in den mehr als zwei Jahren die auseinandergerietten und verwalteten Teile in ganz verschiedene Entwicklungsrichtungen gefuehrt; nach dem Zusammenbruch unterlagen sie dem Einbruch verschiedenartiger politischer Ideenwelten, und nun, da die auseinanderstrebenden Teile vor der Notwendigkeit stehen, wieder zueinander zu finden, kann kein Teil die einmal erreichten Ergebnisse seiner Zone aufgeben.

In der Ostzone ist in die Laender verfassungen — ich denke hier besonders an die brandenburgische — die Ruecksicht auf die kommende gesamtdeutsche Loesung eingebaut worden. Die Frage bleibt, ob solche formalen Bestimmungen allein genuegen, um den Weg in ein einheitliches Deutschland zu erleichtern. Solange die deutsche Oeffentlichkeit aus ganz verschieden eingestellten Gruppen, Klassen, Parteien und Organisationen besteht, deren jede ein anderes politisches Ziel hat und eine andere Art sozialer Lebensfuehrung erstrebt, wird jede ausgepraegte Sonderloesung einer Partei, sobald sie in irgendeinem Land verwirklicht wird, dem allgemeinen Zusammenhang nur schaden. Jeder demokratische Fortschritt, so notwendig er ist, so bereitwillig er von allen Kraeften unterstuetzt werden muss, darf sich doch nicht in einer Form vollziehen, die die Kluft zu den uebrigen Laendern Deutschlands vertieft. Je einseitiger Gesetze und Einrichtungen der Laender nach Parteizielen ausgerichtet werden, um so schwerer wird dem uebrigen Deutschland der Zusammenschluss mit ihnen.

Und noch mehr muss dieser Grund-

satz vorsichtigen Masshaltens in der taeglichen Praxis des politischen Lebens gelten. Die Versuchung, nach dem eigenen Machtwillen zu diktieren, statt mit den anderen politischen Parteien zu verhandeln, mag manne aktive, scharf auf ihre Parteiziele ausgerichteten Funktionaeren nahelegen. Klug ist eine solche Haltung nicht. Sie erweckt Misstrauen gegen das demokratische Fundament ehrlicher Gleichberechtigung, das allen Parteien und Kraeften Sicherheit ihres Wirkens und Handluns geben muss.

Wir muessen deshalb darauf bestehen, dass bei diesem Neubau unseres politischen Lebens alle Willkuerrakte, die nur entfernt als eine Verletzung ehrlicher demokratischer Grundsuetze ausgelegt werden koennen, von Verwaltungsbehoerden und mehr oder minder untergeordneten Parteiorganen vermieiden werden. Das neue Deutschland, das entstehen soll, muss aus Ost und aus West bestehen. Beides muss ineinander fliessen, die Teile muessen trotz ihrer Eigentuemlichkeiten wieder ineinander aufgehen. Man wird auch sagen koennen, sie muessen mit ihrer Eigentuemlichkeiten ineinander aufgehen. Erst kuerzlich ist von SED-Seite in die Debatte geworfen worden, das solche Einheit nicht die Rueckkehr zurueckzueroeffentlichen Formen bedeuten duerfte. Aber wollen wir jene unentwickelten demokratischen Formen der Ostzone mit hineintragen in das neue Gebilde eines einheitlichen Deutschlands, so muessen wir den Westen von der Ehrlichkeit und Berechtigung unserer neuen Lebensformen ueberzeugen. Am Anfang der deutschen Einheit, in die die Erzeugnisse der Ostzone einge baut werden sollen, muss ein ehrliches demokratisches Leben, frei von Schlauelei, Zwang oder Tauschung stehen. Alle solche Verstoesse waeren auch schon darum verlaenglich, weil als Kern jener Vererrungen und Uebertreibungen dienen koennen, denen man in der Presse der Westzone bei ihrer Berichterstattung ueber die Verhaeltnisse der Ostzone immer wieder begegnen kann.

Das wir die rechte Demokratie noch nicht ueberall haben, sondern dass wir hier im Westen noch immer auf dem Wege dazu sind, ist laengst eine bekannte Tatsache. An sich waere solche entstellende und verfaerbende Berichterstattung nur bedauerlich mit Ruecksicht auf die Entwicklung unserer jungen Demokratie, weil sie dem Gegner seiner Ueberzeugung zubilligt und damit die Diskussion immer mehr in die Atmosphaere persoenlicher Difaemierung abgleiten laesst. Aber solche Urteilsbildung hat noch grossere Gefahren. Sie reizt leichtsinnig die Kluft zwischen Ost und West immer weiter auf. Sie redet den Deutschen des Westens tagtaeglich mit einer gefaehrlichen Hartnaeckigkeit ein, dass in der Ostzone anormale Verhaeltnisse herrschen und bedroht mit Suggestivkraft der Anschauung den Boden, dass man den Osten abschreiben muesse. Welche Wunden damit dem Einheitsgedanken geschlagen, welche Kraenkungen damit dem ehrlich ringenden politischen Kraefte des Ostens zugefuert werden, das entgeht dem Urheber solcher Ur-

Mit aller Deutlichkeit muss gerade aus den betroffenen Kreisen der Ostzone auf diese Gefahr aufmerksam gemacht werden. Lebhaft wird heute darum gestritten, welche Partei und welche Kraefte fuer die Formen der zuehlichen, und welche fuer die westliche Demokratie optiert haben. Mir scheint es wesentlich, uns um die Gestaltung der deutschen Demokratie zu bekuemmern, und dazu gehoert vor allem, dass die Deutschen sich zueinanderstellen. Da die Welt in grosse geistige Lager auseinanderzufluehen droht, haben alle Deutschen die doppelte Verpflichtung, sich untereinander zu verstehen und um gegenseitiges Verstaendnis zu tuen, statt sich in das Kieselwaer auseinanderstrebender Weltkraefte zu begeben. Verstaendnis fueltzueinander als Voraussetzung der deutschen Einheit heisst aber, den anderen nicht mit leichtfertiger Gebaerde abzu-

Alle Deutschen wollen die Einheit unseres Vaterlandes. Woran die Erfuellung des Wunsches sich stoest, ist die bei Ost und West in verschiedenen Richtungen vorwaertsdrangende Entwicklung und die Hartnaeckigkeit, mit der ein jeder Teil des getrennten deutschen Vaterlandes an den Errungenschaften seiner besonderen Entwicklung festhalten will. Es gehoert zweierlei dazu, den Weg zueinander zu finden: Achtung und Verstaendnis fuer die Ehrlichkeit des anderen und sein Werk und die kritische Ueberpruefung des eigenen Werkes unter dem Gesichtspunkt, ob auch der andere Teil sich in ihm wohlfuehlen wuerde. Darin liegt die Mahnung an die Deutschen ausserhalb unserer Zonengrenzen, unserem Tun Verstaendnis entgegenzubringen, zugleich aber die Mahnung an alle politischen Parteien und Organisationen der Ostzone, den Weg des Ostens in die deutsche Zukunft frei von Schlacken und Unebenheiten zu gestalten, damit auch unsere Freunde aus dem Westen ihn gemeinsam mit uns beschreiten koennen.

DIE DEUTSCHEN OSTGEBIETE

Die Moeglichkeit, dass die Frage der Ost-Grenzen von den Deutschen Volkskongress gebracht wird, ist nicht von der Hand zu weisen, schreibt heute das Blatt „Sozialdemokrat“.

Die Polen und Russland einverleibten Gebiete wuerden 24% Deutschlands von 1937 ausmachen, waehrend 26% der Getreide- und Kartoffelernte vor dem Kriege von dort her gekommen seien. Weiter seien 16% der deutschen Steinkohle aus Oberschlesien gekommen.

BUCHHALTER

Wolfgang Assmann
Escritorio: Av. 13 de Maio, 44-A, 11. Stock, sala 1102
Tel.: 42-7566
Abfertigung aller Papiere fuer Behoerden. Verladepapiere fuer „Colli-Poesteaux“

Sie haben so viele Angestellte in Ihrem Betrieb und doch nur so wenige, die Verantwortungsbewusstsein zu handeln vermoegen. Sie koennen eine solch tuechtige Arbeitskraft fuer Ihre

BETRIEBSLEITUNG

haben und bezahlen was sie Ihnen Wert ist. — Offerten erbeten unter „F.W.1948“ an die Expedition ds. Bl.

Unsere Hauptschlager

24 Buechsen port. Sardinien Cr\$ 195,00 — 4 Ltr. port. Olivenoel Cr\$ 280,00 — 14 Buechsen port. Sardinien Cr\$ 130,00 — 5 kg reines Schweineschmalz Cr\$ 169,00

Kleinstpaekchen, 500 gr.

z. B. Bsp. reines Schweineschmalz Cr\$ 28,00 — Rohkaffee Cr\$ 19,00. — Diese und viele andere Pakete verkauft H. Kellner jetzt bei der

SOC. IMPORTADORA - EXPORTADORA BRASIL - EUROPA Ltd. — Rua Mexico, 21. Ed. „CIVITAS“ 14.º and. sala 1404-B — Tel.: 32-0573. Verlangen Sie unsere Listen

Café fuer ganz Europa

REKLAMPREIS

nur bis 20. Dezember

5 kg — Cr\$ 125,00

nutzen Sie diese Offerte aus. Dies und viele andere Pakete verkauft Ihnen H. Kellner — bei der

SOCIEDADE IMPORTADORA - EXPORTADORA BRASIL - EUROPA LTDA.

Rua Mexico 21, Ed. „CIVITAS“, 14.º and., sala 1402-B
Telefon 32-0573

Die besten Qualitäts-Lebensmittelpakete sind von „WISCONSIN FARMS“
Generalvertreter: J.G. Stabing, Rio de Janeiro, ex. post. 184
Rua Sacadura Cabral 49 - III (Praça Mauá), Tel. 43-0515.
Annahme ebenfalls: Centro pro Religiosos, Rio de Janeiro
Rua Alvaro Alvim 31, sala 402-C, von 8—12 Uhr.

PENSAO — FAZENDA Soledade

TERESÓPOLIS
Caixa Postal 5 — Direktion
Frau Hede Nagler
teilt ihren werten Gaesten und Freunden mit, dass, bestens organisiert, volle Pension weiter nur Cr\$ 60,00 pro Tag betraegt.

DB DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Die Vernunft marschiert

Schoen langsam, aber doch relativ sicher! — Das ist die Erkenntnis, die sich aufdraengt, wenn man hinter den Zellen der Londoner Konferenz-Berichte zu lesen sucht. (Und das ist noetig: denn es handelt sich ja um diplomatische Beratungen, und wann haetten Diplomaten schon je so gesprochen, dass ihre Absichten klar aus dem Text hervorgehen?) Naetuerlich ist man noch laengst nicht an einen Platz gelangt, wo die Vernunft sich und der Menschheit ein Ausruhen und Aufatmen goennen koennte, — aber vergleichen wir einmal die Reden Bidault's und selbst des grimmigen Molotow mit dem, was sie vor einem Jahr oder noch in Moskau sprachen und man kann feststellen: es wird doch schon ein wenig Wasser in den heissen Gluehwein des Vernichtungsfriedens, der dem Vernichtungskrieg folgen soll, gegossen.

Im Anfang war der Morgenthau-Plan, aus Deutschland ein Kartoffelfeld zu machen und die Vansittart-Idee, der Zerstückelung (gegen die uebrigens nicht einmal von allen Deutschen Sturm gelaufen wird. Blickt nach Bayern und an den Rhein!) Dann kam die Anmeldung der Kriegsschaeden und Reparationsforderungen, die ein Existenzminimum fuer Deutschland bewussten ausser Acht liessen; jetzt aber hoert man von Marshall, Bevin und Molotow, dass jeder einzelne ein friedlich starkes und oekonomisch gesundes Deutschland will, das von seiner machtvollen Zentralregierung gefuehrt werden soll. Am interessantesten aber ist der Vergleich französischer Reden von fruher und jetzt. Es ist klar, dass fuer Frankreich die "deutsche Gefahr" wirklich etwas bedeutet und nicht ein ziemlich blosses Gespenst ist, wie etwa in Amerika. Ein Mensch kann schliesslich 80 Jahre alt werden und wenn so ein Patriarch Franzose ist, hat er den deutschen Einfall in Frankreich als zehn-, vierundfuenzig- und neunundsiebzigjaehriger erlebt. Die wechselseitige "Revanche"-Idee zwischen Frankreich und Deutschland aber daeuert seit ein paar hundert Jahren: seit es eine gemeinsame Grenze zwischen zwei gleich starken und maechtigen Laendern gibt. Und doch laesst sich auch da konstatieren, dass der Verstaendigungswille beim Sieger — und das wiegt schwerer — marschiert.

Vor kaum drei Wochen, in den letzten Tagen des französischen Wahlkampfes hielt General De Gaulle in einer Presse-Konferenz der französischen Volkunion eine grosse Rede, in der er sein politisches Programm entwickelte. Das erste Ziel Frankreichs muesse es sein, — so ausserte er — das Wiedererstehen eines zentralisierten deutschen Reiches "fuer alle Zeiten" zu verhindern. (Dieses "fuer alle Zeiten" duftet verdammt nach Hitlers "Tausendjaehrigen Reich".) Aber merkwuerdigerweise ist De Gaulle den deutschen Nationalisten doch lieber als die x x x französischen Internationalisten. Wahlverwandtschaft oder ein Atavismus, der im Blut steckt.)

Gestern sprach Bidault, der Mann, der gegenwaertig zwar auch eine mehr rechtsgerichtete Regierung vertritt, aber in der Aussenpolitik nach Kompromissen sucht, wie es die Regierung seines Landes im Innern tut. Bidault hielt an den oekonomischen Forderungen Frankreichs gegen Deutschland fest — und Eisen und Kohle werden noch eine harte Nuss zu knacken geben — aber er sagte doch, dass Frankreich sich der Wiederherstellung einer deutschen Friedenswirtschaft und der Aufriechtung eines normalen Lebensniveaus in Deutschland nicht widersetze. Er fordere bloss, dass die deutschen Hilfsmittel unter keinen Umständen zur Vorbereitung eines neuen Angriffes dienen duerfen und dass Deutschlands Wiederherstellung keinen Vorrang vor der in den alliierten Laendern erhalte.

Diesen Standpunkt wird auch der einsichtige Deutsche ohne weiteres akzeptieren und er wird noch feststellen, dass Frankreich in den paar letzten Konferenztagen in London, trotz der Schwaeche seiner militaerischen, politischen und wirtschaftlichen Macht wieder seine alte Bedeutung auf dem zu unrecht auf den vierten Platz verwiesenen Gebiet des Geistes erwiesen hat. Mit seinem Vorschlag zum oesterreichischen Frieden und den Ausfuhrungen Bidaults, die den französischen Standpunkt zum deutschen Problem geklaert haben.

Viele Leute schimpfen heute, dass es mit dem Frieden nicht vorwaerts geht und wer in Oesterreich oder Deutschland lebt, hat auch sein gutes Recht zur Unzufriedenheit. Aber wenn man sieht, wie es von London bis Moskau und von Moskau bis Paris immer wieder um ein kleines Schrittchen vorwaerts ging, muss man eigentlich wuenschen, dass noch ein paar Friedenskonferenzen stattfinden, ehe der Frieden bezwungen wird. Besser spaeter und richtiger, als fruher und schlechter. Denn der Friede, der heute in London zustandekommen koennte oder die doppelte Kriegsvoerbereitung, die der Bruch in London und separate Friedensschluesse mit einem West- und einem Ostdeutschland bedeuten wuerden, koennten keine Besserung fuer den heutigen Elendszustand Mitteleuropas schaffen. Lieber warten — wenn es noch so schwer faellt — bis die Vernunft noch ein Stueck weiter voranmarschiert ist.

Russlands Kriegsschädigung

Die ewige Forderung von zehn Milliarden Dollar. — Höherer Wert der schon erhaltenen Leistungen. — In Wahrheit politisches Streben nach Machterweiterung

Von RUDOLF KATZ

Bei allen internationalen Konferenzen tritt die Moskauer Regierung stets mit der gleichen Reparationsforderung auf: Zehn Milliarden Dollar. Der Anspruch bleibt immer in der gleichen Hoeh, obgleich Russland seit dem Ende der Feindlichkeiten — in auffallendem Gegensatz zu allen anderen Alliierten — erhebliche Leistungen erhalten hat, deren Wert

zweifelloos viele Milliarden Dollars betraegt. Es ist unverkennbar, dass die Machthaber im Krenl mit ihrer Forderung auf Ersatz fuer ihre Kriegsschaeden in Wahrheit politische Forderungen aufstellen, die den Zweck verfolgen, ihre Machterweiterung in Europa voranzutreiben. Es ist daher angebracht, sich einmal an konkreten Beispielen klar zu machen, was Russland bisher schon alles aus Deutschland erhalten hat.

Das ist vor allem das annektierte ostdeutsche Land, Schlesien, Ostpreussen und Hinterpommern das ganze Gebiet oestlich der Oder-Neisse-Linie. Es handelt sich um ein Drittel des Raumes der Weimarer Republik, um eine Landraeue von 45.000 Quadratkilometern. Der Steuerwert dieses Grund und Bodens belief sich 1933 auf 11,5 Milliarden Dollar.

Man koennte vielleicht einwenden, dass der Lowenanteil dieses Erwerbs nicht an Russland sondern an Polen gegangen sei. Dieses Argument waere aber nicht zutreffend. Denn, erstens, ist Polen heute nichts anderes als ein russischer Vasallenstaat; die polnische Souveraanitaet ist eine Fiktion. Zweitens hat Russland ja faktisch gerade als Kompensation fuer jenes Stueck Deutschlands, das an Polen ging, selbst Polens Osthaelfte eingesteckt. Drittens — und das ist der wichtigste Gegengrund — sind in den russischen Reparationsforderungen nach dem Wortlaut des Potsdamer Protokolls, gleichzeitig auch alle polnischen Reparationsforderungen eingeschlossen. An jener Stelle hat Stalin also sich sozusagen aktiv, damit aber auch passiv, mit Polen identifiziert.

Mr. Byrnes hat einmal auf der Ausseministerkonferenz vom Juli 1946 in Paris den Wert jener deutschen Ostgebiete-Annexion auf 14 Milliarden Dollar geschaezt.

Der zweite sehr erhebliche Posten, den Russland bereits erhalten hat, sind die abtransportierten Fabrikanlagen in Ost-Deutschland. Darunter fallen Leistungen aus zwei Gebieten aus den abgetretenen Provinzen sowie aus der heutigen russisch-besetzten Ostzone Deutschlands. Im ersten Sektor lagen etwa siebenhundert Prozent der deutschen Industrieanlagen, im zweiten etwa 34 Prozent. Russland hat rund 50 Prozent des vorgefundnen Industrieerbes demontiert, hat also auf diesem Wege etwa 21 Prozent der gesamten deutschen Industrieanlagen auf sich uebertragen.

Die Kriegsschaeden der deutschen Industrie im Osten waren relativ gering gewesen. Sie haben kaum zehn Prozent ueberschritten, so dass als tatsaechlich fortgeschafftes Inventar etwa 19 Prozent des deutschen industriellen Gesamtbestandes zu rechnen waren.

Eine Schaeztung des Wertes — der sich ebenfalls auf Milliarden belaufen muss — ist ein Ding der Unmoeglichkeit. Fuer die Russen ist der Wert zweifelloos geringer, als der den Deutschen durch die Fortschaffung erwachsene Verlust. Denn die Maschinen moegen in Russland zu einem betraechtlichen Teil relativ wertlos sein. Das war ja der Kern, der produktionsvernichtende Unfug der ganzen Methode, die — industriell gesehen — durch die Verpflanzung einfach neuen Zehntel dieses Industriekapitals glatte weg zerst hoeren musste.

Die dritte Leistung an Russland besteht in den "Sowjet-Aktiengesellschaften" der Ostzone, die heute von Moskau durch eigenen Machtspruch — die westlichen Alliierten sind nicht befragt worden, haben auch sonst dieser Praxis nie zugestimmt — zu russischem Staatsgut gemacht worden ist.

Moskau hat eine Liste dieser neuen industriellen Sowjet-Fabriken in Deutschland als veroeffentlicht. Deutsche Fachleute haben private Zahlungen vorgenommen. Es handelt sich um etwa 33 Prozent der noch in der Ostzone verbliebenen Industrie. Aber diese Fabriken

sind gerade die groessten, besten, produktionsfaehigsten und heute bevorzugt mit allen Rohstoffen und Ersatzteilen belieferten Werke der Ostzone. Die gesamte Produktion dieser Industrien geht nach Russland.

Dabei sind wir bei dem vierten Punkt der erfolgten Leistungen angelangt, der laufenden Produktion aus der Ostzone. Diese Reparationen hat Russland sich eigenmaechtig und vertragswidrig angeeignet. Die Potsdamer Protokolle enthalten naemlich einen ausdruecklichen Moskauer Verzicht auf diese Art von EntschaeDIGUNGEN.

Hier sind konkrete Schaeztungen moeglich. Insgesamt gehen heute etwa 70 bis 80 Prozent der deutschen Industrieproduktion der Ostzone laufend nach Russland. (Nicht nur die Gesamtproduktion der Sowjet-Aktiengesellschaften, sondern daneben auch noch ein hoher Teil der dortigen "landeseigenen" d. h. verstaatlichten Betriebe sowie der noch vorhandenen Reste der Privatindustrie.)

Nach statistischen Zusammenstellungen belief sich der Wert der gesamten industriellen Produktion in der Ostzone im Jahre 1946 auf rund 3,7 Milliarden Reichsmark, etwa 27 Prozent der Vorkriegsproduktion dort. Dabei sind die Preise von 1936 zugrundegelegt. Die heutigen Weltmarktpreise sind rund doppelt so hoch. 70 Prozent dieser Produktion ergeben fuer ein Jahr einen heutigen Ausfuhrwert von rund 42 Milliarden Reichsmark.

Eine Umwertung dieses Betrages in Dollar ist schwierig, weil man nicht weiss, ob man den alten Wert des Dollars mit 4,20 Mark den "Schacht'schen" Wert von 250 Mark oder den heutigen amtlichen Tauschwert von 10 Mark (diese letztere Umrechnung waere besonders unsinnig, weil jener Wert ganz willkuerlich) zugrundelegen soll. Man muessste also nach einer genaueren Aufstellung der tatsaechlich gelieferten Waeren rechnen.

Auf jeden Fall handelt es sich um betr aehtliche Werte, die Russland ebenfalls noch nie von seiner Zehn-Milliarden-Forderung abgesetzt hat.

Das waeren erst die Hauptposten. Dazu kaemen eine Fuelle weiterer Leistungen auf anderen Gebieten, aus denen hier nur summarisch folgende herausgegriffen werden sollen:

- a) Der Wert der Zwangsarbeit der deutschen Kriegsgefangenen und Zivilarbeiter in Russland.
- b) Die deutschen Anlagen in russischen Gebieten, die ebenfalls nach Russland geschafft wurden.
- c) Die an Sowjet-Russland gelieferten Industrie-Reparaturen aus den deutschen Westzonen.
- d) Aus Russland uebertragener deutscher Schiffsraum.
- e) Die Verwertung der deutschen Patente und Muster-schutzrechte.
- f) Der "Aufkauf" deutscher

Dr. Humberto Chaves

Altbekannter Advokat, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie genieisst. Steht der geehrten Klientel Montag und Dienstag von 16-17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 z. Verfuegung

Dr. WIDMANN LAEMMERT

Innere Krankheiten u. Chirurgie in Deutschland u. Rio de Janeiro, Cons. R. ALVARO ALVIM 33/2, Ed. Rex, s. 901-904 — Tel. 24-1757 Taglich von 13-18 Uhr. Samstags von 11-13 — Wohnungstelefon: 27-4371

IPANEMA-LEBLON

Gesucht wird moebliertes Zimmer mit Morgenkaffee von aelterer, alleinstehender Dame, Gef. Angebote an tel. 27-6331 oder rua General Artigas 98, apt. 301.

DIE NEUEN MENSCHENRECHTE

Genf, 6. (AFP) — Die von Frau Roosevelt geleitete Kommission der ONU, die gegenwaertig in Genf eine Sitzung abhaelt, um die neuen Menschenrechte aufzustellen, ist bereits in regster Taetigkeit.

René Cassin, der Vertreter Frankreichs, schlug vor, dass man zuerst einmal allgemeine Grundsaeetze aufstelle und dass danach die Abmachungen behandelt werden, welche die neuen Menschenrechte, wie individuelle Freiheiten, gewerkschaftliche Freiheiten usw., garantieren.

Der belgische Vertreter betonte die Wichtigkeit, Mittel zu finden, um die Achtung der aufgestellten Menschenrechte durchzusetzen.

Der Antrag Cassins wurde von Frau Roosevelt und den Delegierten angenommen.

Im Anschluss an die Sitzung wurde die Presse empfangen, wobei auch die Unfreiheit in der Sowjetunion zur Sprache kam. Frau Roosevelt sagte, dass wenn man in der USSR auch nicht dieselbe Ansicht von den Menschenrechten habe, die Moeglichkeit einer Angleichung doch schon dadurch gegeben sei, dass man mit dem Willen am Fortschritt an dieser Konferenz teilnehme.

ILEANO

OSWALDO ARANHA WIEDER IN RIO

Der president der ONU, Oswaldo Aranha, ist heute, aus den Staaten kommend, auf dem Flughafen Santos Dumont eingefloffen. Zu seinem Empfang hatte sich eine grosse Menschenmenge eingefunden, so vor allem zahlreiche Vertreter der juedischen Kolonie. Der Praesident der Republik und der Kriegsminister hatten ebenfalls Vertreter geschickt. Anwesend waren die Minister fuer Justiz und Landwirtschaft sowie Vertreter der Kammer und des Senats.

Die Abordnung der "Organisação Sionista Unificada do Brasil" war mit Transparenten erschienen, auf denen dem Praesidenten Dutra, dem Minister Raul Fernandes und dem Botschafter Oswaldo Aranha fuer die Unterstuetzung Brasiliens in ihren Bemuehen um einen unabh aengigen juedischen Staat in Palestina, gedankt wurde.

Geordneter Prado Kelly hielt die Begruessungssprache, der eine kleine Rede von Samuel Malamuth, der namens der juedischen Kolonie sprach, folgte.

Oswaldo Aranha dankte in wenigen herzlichen Worten fuer den Empfang und sagte u. a.: "Wir stehen am Vorabend eines Krieges. Das muss man sich eingestehen. Die Angst vor der Wahrheit ist die groesste Feigheit, der man sich schuldig machen kann". Er fuegte noch hinzu, dass die ONU ihre Hauptaufgabe darin zu sehen habe, die Welt geistig abzuruesten, da das die Vorbedingungen zur materiellen Abruestung sei.

JOAO ALBERTO ZIEHT SICH ZURUECK

João Alberto wird, wie man heute erfahrt, am kommenden Montag seine Praesidentschaft in der Camara Municipal niederlegen und seine Mitgliedschaft zur PTB kuendigen.

VERBOT DER "TRIBUNA POPULAR"

Die "Tribuna Popular" wurde durch eine Portaria des Justizministers fuer den Zeitraum

von 30 Tagen verboten, da ihre Ausgaben vom 29 und 30. November "dazu angetan waren, Unruhe zu stiften und Agitation bezwecken".

LOTTERIE

Die heutige Ziehung der 284. Lotterie hat folgende Ergebnisse:

N. 23.427 gewann 2 Millionen; 23.426 (Apr.) gewann 50 Contos; 23.428 (Apr.) gewann 50 Contos; 5.540 gewann 400 Contos; 14.384 gewann 200 Contos; 1.749 gewann 100 Contos; 17.259 gewann 80 Contos; 28.221 gewann 60 Contos.

STREIK IN DER SOROCABANA

Die Streikbewegung bei der Sorocabana hat die Behoerden in Botucatu zu gewissen Massnahmen gezwungen, doch ist bisher noch kein Erfolg zu verzeichnen. Die Arbeiter, die hierhergebracht wurden, um die Streikenden zu ersetzen, weigerten sich, die Rolle von Streikbrechern zu spielen.

VERSCHOENERUNG VON SAO PAULO

Die Gesetzgebende Versammlung von São Paulo wird fuer oeffentliche Arbeiten, die in ihrer Stadt durchgefuehrt werden sollen, 100 Millionen Cruzeiros bewilligen.

UNTERRICHTS-KONGRESS

In der zweiten Haelfte des Januar findet in São Paulo der III. Nationale Kongress Privater Unterrichtsanstalten statt. Praesident des Organisations-Komitees ist Silvio Marcondes.

DIE SEIDENINDUSTRIE

Der Handel mit Seidenstoffen, der infolge des Absinkens der Preise sehr gelitten hatte, soll nach Ansicht einiger Grosshaendler wieder bessere Aussichten eroeffnen. Die Preise haetten erneut um 15 bis 30 Prozent angezogen und auch der auswaertige Handel beginne wieder Kaufue zu taetigen, was die nationale Seidenindustrie ermutigte.

Floricultura Barbacena Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA, 113 — Tel.: 22-8132 - 22-5539
ist in den Besitz ehemaliger Mitarbeiter des bekannten Blumengeschaeftes "CASA FLORA" uebergewand. JEDE ART VON BLUMENSCHMUCK WIRD UEBERNOMMEN.

DIE INHABER

JULIUS KUEHNER CARLOS CENSON
WALDEMIRO DE ARAUJO — JOAQUIM JESUS PIRES

Europa - Union, Basel - Schweiz

Wirtschafts- und Sozialhilfe: PAKET-AKTION

Liebesgaben-Pakete fuer Deutschland, Oesterreich, Ungarn und andere Laender. Vertriebsstelle: JOHANNES GEYER, Rua Triunfo, 52 — Telefon 22-2999 — RIO DE JANEIRO

Unsere beliebten WERTVOLLEN Liebesgabenpakete koennen zu den bekannt BILLIGEN Preisen vorlaeufig weiterbestellt werden, wie:

9 Buechsen kondens. Milch	Cr\$ 120,00
4 kg Kernseife	" 125,00
2 kg Suchard-Tafelschokolade	" 125,00
5 kg Rohkaffee Brasil	" 125,00
7 kg Kristallzucker	" 125,00

(und andere).

DER GROSSE NOT-WINTER IST DA. — H E L F T !

Entrotteter „Freischütz“? Kunst, die erhalten blieb Uralte Kunst neu belebt

Rabenalts Neuinszenierung in der Städtischen Oper in Berlin

„Nichts Modernes; wir leben nach dem 30jährigen Kriege, tief im Waldgebirg!“ rief Friedrich Kind aus, als er dem damaligen Dresdner Hofkapellmeister Carl Maria von Weber den „Freischütz“-Stoff aus Apels „Gensperstbuch“ zu einem romantischen Opernlibretto bearbeitete und dabei den tragischen Ausgang in ein „happy end“ verwandelte. Der Stoff sollte der Zeit nach den negativen Befreiungskriegen entzückt werden. Webers erste Arien-Skizze zur „Jägersbräut“ wie das Stueck ursprünglich hieß, trägt das Datum vom 22. April 1817.

Dreizehn Jahrzehnte später nach einem zweiten verlorenen Weltkrieg tut der vom Film bekannte Regisseur Arthur Maria Rabenalt bei seiner Neuinszenierung in der Berliner Städtischen Oper das genaue Gegenteil. Er glaubt im „Weltbild“ dieses halb-romantischen Werkes „die stärksten Analogien zu unserer heutigen Dasein“ entdecken zu müssen, in einem verwüsteten „Land in dem hungernde Menschen ohne Glauben, ohne Selbstvertrauen hausen“. Im Programmheft laest er einen geharnischten Protest gegen die „Kunstvertriebsmühlen unserer Musikbühnen los, die aus dem Revolutionsstueck eine „verrottete Repertoire-Oper“ mit dem „stimmulierenden Oplut unverändlichen Kunstgenusses“ gemacht haetten. Also gegen Kind-Weber; gerade „modern“ (mit akzentuierter Betonung der nebensächlichen Bemerkung einer „Ausweichromantik“: „nach dem 30jährigen Kriege“ und mit Uebergehen der fuer den Erfinder offenbar voellig bedeutungslosen Hinweis: „tief im Waldgebirg!“)

Gerd Richter, der auch fuer die Kostueme einen geschmackvollen Stil fand, malt auf seine anscheinlichen Prospekt ein ganzes Panorama der Saechsischen Schweiz mit dem Blick zur Elbe. Auf dieser Aussichtshoeh verfuehrt der „verrottete Landsknecht Kaspar“ den Simplizissimus Max und herzt zur Illustration die Schankmald auf dem Schloss waehrend seines Trinkledes: „Hier im lrd'schen Janimertal“. Agathe erwartet ihren Brautigam im Freien vor einer strohgedeckten, „gotischen“ Kemenate (der Foersterwohnung im Schloss!). Ihr Stuebechen wird im Jungfernkranzakt zum Voraum einer Einsiedel, und sie kniet vor einem im Vordergrund gewaltig den Ruecken zeigenden Marienstandbild. Ge-

wiss sind das alles Auesserlichkeiten. Doch der Effekt dieser Inszenierung entspricht in keiner Weise einer „revolutionaeren Erneuerungstat“, wie sie Rabenalt nach seiner Philippika auf dem Programmzettel erwarten liess. Der „Freischuetz“ hat sie auch gar nicht noetig. Der Dialog wurde entstaubt und vernuenftig gekuerzt, den Saenger eine leidlich unpathetische Sprechweise beigebracht und die Szene frisch durchweht. Die Wolfsschlucht eindruckstark zu gestalten, ist ihm nicht gelungen. Aber das wird es wohl ueberhaupt nie. Es hat bessere „Freischuetz“-Aufuehrungen gegeben, obwohl Rabenalt so veraechtlich von ihnen spricht. Die seine ist nicht ungewoehnlich, doch sauber und im ganzen wirksam geformt.

Regie hin, Regie her, Seele der Oper bleibt der Gesang, die Musik. Da ist Elisabeth Gruenmer eine Agathe zartester, „euescher Poesie im Schimmer laeschen hellen, glasklaren Soprans und Irma Belike ein quickes, warmerziges Aennchen. Die Maenner koennen nicht ganz so mit, weder der halsig singende, stielte Boris Greverus (Max), noch der undaemonische Kaspar, fuer den Wilhelm Schirp immerhin das Metall in der Kehle seines Basses hat, oder Hans Wocke, als farblosor Fuerst Ottokar. Besser als Hans Hofman den Eremliten bringt Robert Kofmane den Bauern Killan zur Geltung. Doch die Musik, dieses Webersche Vibrato der Musik, es will dem Orchester nicht recht gelingen, so viel Muehe sich Arthur Rother auch gibt. Vieles klingt grob und ungehoert in den Choeeren, die Ernst Senff zuverlaessig studierte. Ueberhoeren wir die Details, die bei so viel „Verrottung“ noch auszueroeten waeren, und freuen uns an der Frische von Werk und Wiedergabe.

Karl Schoenewolf.

Theater in Berlin

„DER SPRECHENDE AFFE“, Lustspiel von Fauchois. (Berliner Erstauffuehrung)



DARWIN HAETTE SEINE FREUDE DARAN und auch das Publikum war begeistert von dem Spiel des Schauspielers Paul Graetz. Der grosse Komiker vermied jede Ueber-treibung und stellte das ruhrend Vereinsamt des Geschoeepfes in fremder Umwelt dar.

Arte Antiga

ANKAUF — VERKAUF von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen. Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware. LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Achtung! Ausschneiden!! Livraria Pegasus

COPACABANA Rua Republica do Peru, 143-A — Tel.: 37-1484.

Bietet:

Letzte Neuerscheinungen deutschsprachiger Werke. Romane, Erzuehlungen, Lebensbeschreibungen, Gedichte, Sammlungen. — Literatur, Kunst, Philosophie und Musikbuecher. — Psychologie. — Kinderbuecher. Kunstdrucke, Landschafts- und Kunstkalender, zu

billigsten Preisen

und ueberdies noch 10% Nachlass

bis 31. Dezember 1947, dem Ueberbringer dieses Ausschnittes



Die Buerde geistlichen Amtes ruht auf dem Helligin aus der Werkstatt Tilman Riemenschneiders (St. Valentin, um 1500)

Aus einer anderen Welt — tritt uns einer der Propheten von der Trierer Liegfrauenkirche (13. Jahrhundert)

POLIGLOTA

Die Leihbuecherei des Suedens Deutsch Franzoesisch Englisch Portugiesisch

Letzte Schweizer Neuerscheinungen LEBENSMITTEL fuer EUROPA

OMOS — Pakete und Gutscheine Care

Auxilio para Europa New World Trading Co. Rua Visconde de Pirajá 146, sob.

Fuer die Frau Mein Kind will nicht essen

„Guten Tag, Frau A.“
„Guten Tag, Frau B.“
„Wie geht's, wie steht's, recht lang nicht gesehen.“
„Und was macht denn der Junge?“

„Der Junge? Ach, Sie glauben ja garnicht, liebe Frau A., was fuer Not und Plage ich mit dem habe.“

„Aber, aber! so ein lieber Kerl! Wo fehlt's denn?“

„Ach, denken Sie, er will nicht essen; Sie glauben ja garnicht.“

„Will nicht essen?“

„Nein, mit dem Stock sitze ich alle Tage daneben und“ —

„Es schmeckt ihm wohl, nicht?“

„Nicht schmecken? So ein gutes Essen, wie ich koche.“

So und aehnlich. In vielen Variationen koennen Sie taeglich unter Muettern hoeren, auf der Strasse, im Omnibus, auf dem Markt. Man koennt die ke Buecher ueber dieses Thema schreiben, und wahrscheinlich sind sie auch schon geschrieben worden; man kann aber auch diesen — den heutigen Muettern oft so brennende Problem auf eine einzige, kleine Formel bringen, die lautet: Ein Kind, das nicht essen will, ist nicht hungrig!

„Ja aber —“

„Kein aber, meine liebe Frau B., es ist die Wahrheit und zwar eine sehr einfache, logische.“

„So fehlte meinem Jungen weiter nichts als der Hunger, wenn er nicht essen will und ich mit dem Stock daneben sitze?“

„Bestimmt! Und wenn Sie eine kluge Frau sind, wie ich annehme, und jetzt selbst ein bisschen darueber nachdenken, so brauche ich eigentlich gar nichts weiter zu diesem Thema zu sagen.“

„Wohl, wohl, ich verstehe schon; es kommt mir nur ein bisschen ueberraschend. Sie meinen wirklich, dass mein Junge — auch ohne Stock — essen wird, wenn ich ihn hungern lasse, bis od. damit erisst? Kann es ihm denn nichts schaden, oder unterernaehrt?“

„Liebe Frau B., unterernaehrt kann ein Kind nur werden, wenn es unzureichende od. zu einformige Kost erhaelt, Regelmassige, einfache — aber vernuenftig zusammengestellte — Mahlzeiten, ohne Leckerleien zwischendurch! Sie werden Ihre Freude haben. Hierzulande stirbt kein Kind an Unterernaehrung, eher an falscher Erziehung.“

Und sollten Sie, liebe Leserin, Sie das! Aber vergessen Sie nicht dass viel Geduld und noch mehr Konsequenz dazu gehoert.“

Und sollten Sie, liebe Leserin, noch nicht ueber existenzempfehle ich Ihnen, bei

ner Mutter in Deutschland anzufragen, ob ihr Kind auch nicht essen will, wenn, od. falls etwas Essbares auf dem Tische steht.“

I. S.



§ 1 unserer Satzungen: wir bieten den Mitgliedern inhaltlich gute Buecher in technisch vollendeter Ausfuehrung.

Werden auch Sie Mitglied! Fordern Sie naechere Auskuenfte ueber Buecherbe-zuege, kostenlose literarische Monatszeitschriften, Versand nach ausserhalb usw. in unserer Geschaefts-stelle

Rua Mexico 21, 13.º grundo 1301 — Telefone 42-4776 RIO DE JANEIRO

Bitte senden Sie mir kostenlos die Bedingungen zur Mitgliedschaft sowie das Gesamt-Buecherverzeichnis der Buecher-gilde Gutenberg:

Name:..... Strasse:..... Ort:..... Staat:.....

WIENER KUECHE

neueste Auflage des besten Kuchbuchs in deutscher Sprache — ueber 800 Seiten illustriert. Preis Cr\$ 140,00.

Zu beziehen bei:

LIVRARIA KOSMOS EDITORA

Rua do Rosario 137 — Rue Senador Dantas 40 São Paulo; Rua Carcano 91-93 Porto Alegre; Rua dos Andradas 1644

Die nachstehende Erklaerung ist vom Unterzeichner einge sandt und nicht redaktionell.

BEKANNTMACHUNG

Einige Zeitungen, offentlich falsch informiert, brachten Angriffe und Beschul-digungen gegen mich, deren Grundlagen teilweise entstell und teilweise voellig aus der Luft gegriffen sind. Ein Mensch wie ich, der sein ganzes Dasein auf die Errei-chung eines wissenschaftlichen Zieles ausgerichtet hat, macht sich natuerlich Feinde, die in ihres Engstirnigkeit niemals begreifen werden, was fuer ein Einsatz notwen-dig ist, um ausser der eigenen Existenz Aufgaben zu erfuehlen, die von der eigenen Be-gabung, vom eigenen Gewissen diktiert werden. Nicht das voruebergehende im Grunde genommen unwichtige Verhaeltniss eines Menschen mit seiner zufaelligen Umwelt bestimmt den Wert eines Mannes, sondern solcher Wert wird einzig und allein davon bestimmt, ob er seine Aufgabe erfuehlt oder nicht.

Rio de Janeiro, 7. Dezember 1947.

WALTER MENZL.

Berliner Ausstellung französischer Keramik

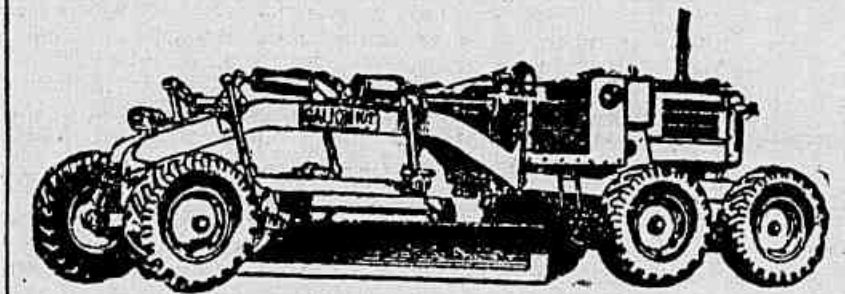
Aus Graebnern der Vorzeit wurden sie gehoben, aus seit Jahrtausenden verlassenem Hohlenwohnungen ge-boigen, von den Haenden, die diese Urnen und Toepfe geformt haben, ist nicht die mindeste Spur mehr uebrig, aber an dem Zierat, dessen auch diese fruhesten Formen nicht entbehren, lassen sich Herkunft und stammesmaessige Zusammenhaenge der Menschen ablesen, die sie herstellten und sich ihrer bedienten, als Hausgeraet, Kulturgegenstand und Freude fuera Auge. Bis heute hat sich daran in der Welt der Keramik nichts geaendert. Nicht bei uns und nirgends auf der Erde, auf der kein Winkel so entlegen und verborgen ist, dass er nicht wenigstens eine Fundstelle fuer die Topferkunst waere. Die neuzeitlichen und physikalischen Herstellungsverfahren — eigentlich nur Hilfsmittel und kaum Verbesserungen — haben nur wenig zu aendern oder Neues zu schaffen vermocht; man denke an die uralten und gleichwohl unuebertrefflichen Er-zeugnisse des Fernen Ostens, der Aegypter oder Etrusker. Wo aber waere eine Beruehrung mit diesen Kulturvoelkern im tiefsten von Indianern bewohnten Amazonasge-biet, wo die spanischen Entdecker vor 400 Jahren keramische Ge-genstaende vorfanden, die jeder Be-ziehung, auch hinsichtlich der Glasur — vom Ornamentenmuster ganz abgesehen — mit das Erstaunlichste darstellten, was Phantasie, Kunst-sinn, Handfertigkeit und Technik nur immer hervorbringen konnten! Wir heutigen koennen also zur wenig dazu tun, nicht mehr, als ungeradem Geschmack und Form-gefühl entsprechend die Stille abaendern. Zu verfeinern gibt es da nichts, auch nicht beim Gebrauchsge-raet, denn wer wollte behaupten, dass auch das chinesische Alltags-service nicht vollkommen waere! So bleibt unser Sinnen und Beheben auf den farbliehen Geschmack, auf die Linienfuehrung, bei figuerlichen Erzeugnissen auf den artgemassen Ausdruck und endlich auf die zweck-massige Verbindung von ver-schiedenen Stoffen, also von Por-zellan oder Steingut mit Holz, Eisen usw., beschränkt.

Di Ausstellung juengstzeitlicher franzoesischer Keramik im Hause der franzoesischen Kultur, Kurfuerten-damm 21, die in Bildern von Ge-neral Babst gestern vom Chef der Kulturabteilung der Franzoesischen Militaerregierung, General Hepp, mit einer erlauternden Ansprache er-offnet wurde, ueberrascht durch die Fuelle verarbeiteter Einfasie in der Verwendung des Materials fuer Zier und Schmuck sowie durch far-bliche Wirkungen, deren dekorativer Charakter ohne die engsten Be-ziehungen der Porzellanmalerei zur franzoesischen Rokokomalerei, un-denkbare waere. Hier diktiert ein vollendeter Geschmack die An-fuehrung von Flachen, abgetragene Me-tallschicht auf dem Gebiete der keramischen Wandbildes, dessen Dar-stellungsbereich vom reliefgearbeiteten Teller bis um Bildnis reicht, ist es nicht allein, was das Entzuecken des Beschauers bildet; auch die Er-neuerung alterer Kunststile muss dazugezaehlt werden. Es handelt sich dabei aber nicht um eine Nach-ahmung, sagen wir, gotischer For-men, sondern um die schone Kunst, Ausdrucksweisen unseres zelter be-reicherten und gesteigerten Emp-findens neu belebt. Was wurde bei-spielsweise die Jungfrau in blauem Gewand aus der noch fruehmittel-alterlich-oestlich-primittly aufgefassten Muttergottes durch die Ver-lebendigung des muetterlich-schuet-zenden Inbegriffs des Marienkults! Das war nur durch modellierendes Material zu erreichen, doch wirkt die dazugehoerige Farbgebung am Stein-putz am natuerlichsten. In einer Reihe von Schalen und Kruegen in olivem Gruen und untergrundigem Gold lebt der ganze verfeinerte Lebensstil wieder auf, der einst im alten Rom auf dem Palatin die Kunstkammern der damaligen Welt schuf. Die Porzellanplastik figuer-lichen Darstellungsinhalte waelt bis in die Monumentale gesteigerte, im Halbreelief antik (spaeeroemisch)-robust durchgebildete Formen auf — Europa auf dem Stier —, aber auch Charaktertypen von unheim-licher Wesenshaelt wie beispiels-weise die „Verleumdung“.

Di Ausstellung beschreiben wollen, kaeme einer anmassenden Ver-kenung ihres kunstlerischen und dazugehoerigen Gehalts gleich. Sie weist keinen Bezirk auf, auf dem nicht auch die neuere Keramik anruer Voelker zu ebensolchen Me-sterleistungen vorgestossen waere, aber das typische Romanische und an den alteren Formen deutliche vielfaeltig Franzoesische, das Pro-vencalesche, ja durch die immer noch lebendige Kreuzugstrahlung sogar Orientalische, kann eben zur ihr eigen sein und muss somit einmalige Eindruecke hervorrufen.

ALFRED MADRNO

Automobilismus Ein Bügeleisen für Autostrassen



Hier sehen Sie das modernste Instrument fuer Strassenpflege: die Auto-Niveladora Harvester mit 4-zyklindrigen International-Diesel-Motor.

Schicken Sie ROHKAFFEE nach Deutschland, Schweiz und Tschechoslowakei.

Ein schoenes Geschenk fuer Ihre Verwandten u. Freunde 5 kgs. Cr\$ 150,00 — 10 kgs. Cr\$ 245,00

Café Palheta

LARGO SAO FRANCISCO 14 - Tel.: 430418. — Versand der Pakete ab Rio als Postpaket einschliesslich aller Spesen und Versicherung

SCHLAF- u. SPEISEZIM-MER, wenig gebraucht u. 50% billiger bei Möbel-Bruno, r. do Riachuelo 418

FOTOKOPIEN HELIOKOPIEN

Verkleinerungen, Ver-groes-serungen von Zeich-nungen, Plänen etc. in bester Ausfuehrung. — 59 — R. da Quitanda — 59

DIE BESTE U. BILLIGSTE UNTERHALTUNG

Das Buch aus Meyers Leihbuecherei R. Quitanda 59. 2.º andar Katalog gratis. Neue Bue-cher. — Reichhalt. Anti-quariat.

Paulus in Russland

Der schlanke Mann, der oben aus dem Wagen steigt, ist sehr gross. Ungefähr 1,95. Die Sonne hat sein Gesicht gebräunt. Seine Züge sind scharf. Die Uniform ist auffallend elegant und steht im Gegensatz zu dem Staub der Truppenkommandeure, die sich schnell um ihn versammeln. Das fortwährende Zucken der linken Gesichtsbälfte steht in einem auffallenden Gegensatz zu den energisch blickenden Augen. Es ist nichts von Müdigkeit an dieser Gestalt, eher ein Zug von künstlerischer Improvisation, die von reinem Gesicht ausgeht. Er hört die Meldung. Schuetzelt einem Offizier die Hand und fährt weiter. Das war der Befehlshaber der unglückseligen deutschen Armee, die damals noch im Vormarsch nach Osten eilte. So sah ich Paulus zum erstenmal.

GUTEN MORGEN, HERR FELDMARSCHALL!

An einen eisig kalten Januarmorgen, das Thermometer zeigt 35 Grad unter Null, steigt ich vom Krat. Am Bunker vor mir haengt ein Schild: "Chef". In diesem Augenblick öffnet sich die halb versenkte und von den Seiten beinahe zugewachte Tür und heraus kommt eine gebuckelte Gestalt. Die grosse Figur ist in einen Soldatenvermummel ohne Rangabzeichen gehüllt. Das Gesicht ist aschgrau seine linke Hand zuckt unaufhörlich. Mein Gruss wird nicht beantwortet. Die Augen sehen an mir vorbei. Die Füsse in den schweren Putzstiefeln nur mühsam voreinandersetzend, geht der O. B. ueber den Schnee. Es war der 15. Januar. Der russische Angriff

hatte begonnen. Im Kessel von Stalingrad ging es zu Ende. So sah ich Paulus zum zweitenmal. In dem Keller des NKWD-Gebäudes — genau vierzehn Tage spaeter — klopfte der Chef des Stabes, Generalleutnant Schmidt, an die Tür, hinter der der Generaloberst Paulus in dieser Stunde noch schlief, und erstattete eine Meldung. "Guten Morgen, Herr Feldmarschall, ich erlaube mir als Erster gehorsamst zur Beforderung zu gratulieren". Der Sprecher macht eine Pause und fährt dann fort: "Ausserdem habe ich zu melden, dass die Russen da sind. Zwei Offiziere wuenschen Herrn Feldmarschall zu sprechen".

Zwei Stunden spaeter sitzt er dem russischen Oberbefehlshaber Woronow gegenueber. Waehrend die Unterhaltung mühsam durch Dolmetscher beginnt, fragt unvermittelt der Russe: "Warum sind Sie in den ersten Tagen der Einschliessung nicht ausgebrochen? Ich hatte in Suedosten nur einen duennnen Schleier stehen". "Es war Fucherbefehl, Stalingrad zu halten". Der Sieger zuckte die Achsel.

NICHT IN DIE LUBJANKA

Drei Wochen lang blieb man in Bauernkaten. In der Naechte des russischen Stabes. Es war eine Wartezeit, die nicht mit einer einzigen Vernehmung ausgefüllt war. Einmal tritt ein halb Dutzend Amerikaner in diese Behausung. Draussen zog

die Kolonne der deutschen Gefangenen ab, humpelnd, frierend und stehend, ein endloser Zug nur seit Tagen schon. Die Generale verweigerten jede Unterhaltung. Eines Morgens werden Paulus und die einundmühsam in einen russischen Lezartzug gebracht. Der Zug zwanzig mitgefangenen Kommandanten, was man einen Theaterzug nennt. Jeder General hat ein weissbezogenes Bett. Es gibt Tee, Milch, Schokolade, Wodka, und ein sehr gutes Essen. In den anderen Wagen sind deutsche Offiziere. Sie dueren aber mit den Generalen nicht sprechen. Man fährt Richtung Moskau.

Vor den Mauern der Stadt befindet sich das Lager 27. Es ist ein gewisser Abstieg ins Primitive. Baracken und Pritschen. Aber es ist angenehmer als die Lubjanka das NKWD-Gefangnis von Moskau, das in der spaeteren Zeit manchen gefangenen General in seinen Mauern aufnahm und sie fuer die Zeit ihrer Vernehmung dort beherbergte hat. Paulus bewohnt mit seinem Adjutanten, Oberst Adam, ein kleines Blockhaus. Ausserdem sind noch etwa 600 Offiziere und Soldaten in dem Lager. Paulus tragt noch immer die drei Sterne eines Generalobersten auf den Schulterstuecken. In diesen Tagen fertigt ihm sein Adjutant, der eine geschickte Hand besitzt und durch seine Schnitzereien spaeter eine Beruehmtheit wurde, aus dem Weissblech einer amerikanischen Fleischkonserve ein Paar gekreuzte Feldmarschallstaebe an, die auf die Schulterstuecke montiert werden. Die Konservendose mit "Spam", die nach der Nacht und Leihhilfe an Russland geliefert wurde, gehoerte zur Verpflegung.

So wurde die Fassade gewahrt.

REMIS AM KARTENTISCH

Nach einem kuerzeren Aufenthalt in einem anderen Lager kommen Paulus und die uebrigen Generale in das neu eingerichtete Generallager. Allemaechlich verschwinden die Spuren des Erlebten der letzten Monate aus Gesicht und Haltung. Paulus Auftreten wird wieder selbstsicher und unanbar wie fruher. Er bewohnt zwei Zimmer. In seinem Wohnzimmer empfaengt er zu Teestunden in kleinem Kreise. Hier dreht sich die Unterhaltung immer um dieselben Themen. Zuerst spricht man ueber Stalingrad und ist sich meist darueber einig, dass keiner anders handeln koennte. Etwas anders ist es schon, wenn ueber den weiteren Verlauf des Krieges gesprochen wird. Hier gehen die Meinungen auseinander. Aber eine deutliche Kritik an Hitlers Kriegfuehrung kommt nicht auf, ein scharfer Einwurf, der meist von General Sixt von Arnim kommt, bringt die Kritik schnell zum verstummen. Bei solchen Diskussionen ergreift Paulus jedesmal abschliessend das Wort und kommt zu dem Schluss, dass ein "Remis" in diesem Kriege unbedingt moeglich waere. Nur langsam bilden sich die Gegensaeetze zwischen einer hitlertrauen und einer nur ausserlich royalen Gruppe heraus, waehrend schon Kritik und Zweifel und die weiteren Katastrophen des Krieges gewisse Extremisten zusammenfuehrten.

Dennoch schlug es wie eine Bombe ein, als in den Novembertagen des Jahres 1943 Seydlitz mit vier anderen Generalen aus Moskau zurueckkehrte und erklarte, dass sie sich dem Nationalkomitee angeschlossen haetten. Der Bund deutscher Offiziere war als weitere Organisation gegruendet worden. Zur Delegation gehoert noch eine Reihe juengerer Offiziere, die dem Nationalkomitee angehoren.

Das Haus war wie verwandelt. Die Atmosphäre der soldatischen Etikette schien von politischen Geschrei bedroht. Rufe wie "unrhoert" und "Landesverraeter" werden laut. Seydlitz empfindet, dass er zu tauben Ohren spricht, obgleich er versucht, ruhig zu sprechen. Man wittert den Agitator. Als er sagt, dass man gegen Hitler Front machen müsse und die weitere Fortsetzung des Krieges ein Verbrechen am deutschen Volke sei, gehen seine Worte in einem Tumult unter. Die Versammlung lost sich auf. Im Gegensatz zu diesen Szenen bleibt Paulus bei allen Unterhaltungen, die er mit Seydlitz und den juengeren Offizieren fuert, ruhig. Zum Schluss aller Unterhaltungen sagt er, dass er sich stets in der Stimmung

"Meine Herren ich bin in erster Linie Soldat und als solcher an meinen Eid gebunden". Die Delegation fährt unverrichteter Dinge ab.

DER ZIVILANZUG

Die Monate vergehen. Die deutsche Front geht immer weiter nach Westen zuruck. Das Leben im Generalstab hat sich nicht geändert. Allerdings ist da. Eintreffen der Neugefangeenen nicht ohne Nachwirkung auf die Stimmung geblieben. Paulus steht immer haefiger sinnend vor der grossen Wandkarte auf der der Frontverlauf der ganzen Ostfront jeden Tag genau nach dem russischen Heeresbericht eingezeichnet wird. Er spricht auch immer mit der Allgemeinheit. Nur einigen Vertrauten gegenueber aussert er seine immer groesser werdende Skepsis.

Eines Tages im Fruhsommer 1944 wird Paulus mit wenigen anderen von einem russischen Oberst abgeholt und in die Naechte von Moskau in eine Villa gebracht die vorher ein Erholungsheim fuer russische Generale war. Dort trifft er noch zwei beim Zusammenbruch der Mittelfront gefangengenommene Generale, die ihm ein erschuetterndes Bild vom Ende dieser Front geben. Das komfortable und wohllich eingerichtete Haus ist an einem grossen See gelegen. Kein Stacheldraht kasumt den riesigen Park. Wachen oder Postenbuermen sind weit und breit nicht zu sehen. Ein russisches Maedchen serviert bei Tisch die reichhaltigen Mahlzeiten, bei denen auch der Wodka nicht fehlt. Es wird ein eleganter Zivillanzug fuer Paulus angefertigt und ein Theaterbesuch in Moskau in Aussicht gestellt.

Diese Idylle, die in nichts mehr an das Dasein eines Gefangenen erinnert wird zum Schauplatz heftiger Debatten und langer Unterredungen. Seydlitz und andere Generale des Nationalkomitees kommen haefig zu Besuch. Hier hat Paulus auch seine erste Unterredung mit Wilhelm Pieck.

In all diese Debatten trifft die Nachricht vom 20. Juli. Dieses Ereignis lasst auch die letzten Bedenken in den Hintergrund treten, ueber Fahne und ueber die Grenzen, die den Soldaten vom Politiker scheiden. Auch schliesslich jene Besorgnisse, die sich bei jedem ueber das Schicksal der Angehoerigen in der Heimat erheben. An dem Tage, an dem in Berlin der Feldmarschall von Witzleben am Wippgalgen stranguliert wird, erlaesst in Moskau der Feldmarschall einen Aufruf an Volk und Wehrmacht, der zur Abkehr von Hitler und zur sofortigen Beendigung des Krieges aufruft. Gleichzeitig hat Paulus seinen Beitritt zum Bund deutscher Offiziere erklart.

HAETTE ICH ANDERS GEHANDELT...

Unmittelbar danach kommt Paulus in das Haus des Nationalkomitees. Die Mitglieder und Mitarbeiter des Komitees wohnen in einem ehemaligen Erholungsheim der Moskauer Miliz, das unfaehr 40 Kilometer von der Stadt Moskau entfernt an einem Flusschen liegt. Der Park ist von Stacheldraht umzaunt und an den Toren sind Wachen. Spaziergaenge nach draussen dueren nur in Begleitung russischer Offiziere gemacht werden. Das Haus macht den Eindruck einer Kaserne. Im Spelsaal, in dem weissgedeckte Vierertische stehen, bedienen deutsche Ordnonnen. Am ersten Tisch sitzt General von Seydlitz. Dort nimmt von jetzt an auch Paulus Platz. Wenn man waehrend einer Mahlzeit in den Spelsaal sieht, so kommt man nicht gleich darauf, dass man Kriegsgefangene vor sich hat, denn jeder hat sich bemueht, seiner Uniform ein moeglichst ziviles Aussehen zu geben. Rangabzeichen werden wie in allen Lagern, nicht mehr getragen. Aber auch die Anrede mit dem Dienstgrad ist nicht mehr Sitte. Seit Mitte 45 traegt Paulus keine Rangabzeichen mehr. Aber bei ihm macht man eine Ausnahme. Er wird mit "Herr Feldmarschall" angeredet.

Im Haus wird eine Zeitung verfasst. Hier werden auch die Radioansprachen niedergeschrieben. An dieser Arbeit teilt sich Paulus nicht. Auch in dem neuen Kreise gibt er seine gewohnte Zurueckhaltung nicht auf. Es sind nur wenige, mit denen er naecher zusammenkommt. Sie gehoeren meist dem linken Fluegel des Komitees an. Zweimal in der Woche macht er allerdings eine Ausnahme, dann spielt er mit den im Haus anwesenden Hessen Doppelkopf.

Hier zum erstenmal in seiner Gefangenschaft beginnt er schriftliche Aufzeichnungen ueber Stalingrad — und so sah ich Paulus zum drittenmal: er ging neben mir durch den Park, etwas vornuebergeneigt, den Spazierstock in der Hand. Der Stoff seiner Reithosen hatte an den Seiten helle Linien, dort sasssen einmal die roten Streifen. Wir sprachen ueber Stalingrad, und er fragte mich nach Einzelheiten, die mir auf Grund Rede war.

Unter den juengeren Offizieren wurde oft das Verhaeltnis des ehemaligen Befehlshabers zu seinen Soldaten erortert. Ohne Zweifel hat Paulus unter den wenigen noch lebenden Stalingradern verspielt. Aber doch koennte Paulus heute ohne Gefahr jedes Gefangenenlager besuchen. Schoener der andere in Russland gefangene Feldmarschall — der im Flugzeug zu den Amerikanern entflohen und ausgeliefert wurde — wurde mit Steinen im Lager empfangen, als man ihn unter dem Trainingsanzug entdeckte. Gerade noch konnte die mit Maschinengewehren bewaffnete schnell herbeileitende russische Wache eine Lynchjustiz verhindern.

Bald danach reiste Paulus zum Nuernberger Prozess nach Deutschland. Entgegen fortwaehrend in in- und auslaendischer Presse auftauchenden Geruechten kann ich nur feststellen, dass bis zu diesem Zeitpunkt von einer Paulus-Armee keine Einzelheiten, die mir auf Grund Rede war.

J. v. P.

EMPRESA ULTRAMAR DÉTLEV LUDEWIG

Prospekt n. 7 — Dezember 1947

Agenten:

MAX BOSCH — D. BARBOSA — REPRESENTAÇÕES
Rua 1.º de Março, 121, sob., sala 1. RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 3921 — Telefon: 43-8721

Zweigstelle in Niteroi: R. Pres. Domiciano, 122, Tel. 2-2105

LIEBESGABEN

NACH DEUTSCHLAND UND OESTERREICH

Aus eigenen Lagern in Benthelm, Hamburg und Konstanz (Auslieferung innerhalb 3 Wochen), Expresspakete via Zuerich (6 Wochen), nach allen Zonen ohne Aufschlag fuer russ. Zone. Alle Pakete sind vollversichert. Beachten Sie unsere folgenden Angebote und fordern Sie unsere Listen mit weiteren, alle Wuensche und Geldbeutel zufriedenstellenden Sortimenten an. Zahlreiche Bestaetigungen beweisen die Auslieferungen der Pakete innerhalb der versprochenen Frist. Unsere Firma verspricht nichts, was sie nicht halten kann.

KAFFEE: 1.360 nt Roestkaffee, beste Mischung Cr\$ 90,00 — 2 kg reiner Bohnenkaffee, roh Cr\$ 70,00 — 4½ kg Roestkaffee in Dosen Cr\$ 160,00 — 50 kg Roestkaffee in Dosen Cr\$ 1.550,00.

ZUCKER: 4½ kg Kristall- od. Streuzucker Cr\$ 80,00 — 5 kg Wuerfelzucker Cr\$ 100,00 — 50 kg Wuerfelzucker Cr\$ 630,00.

MEHL: 4½ kg Roggenmehl Cr\$ 80,00 — 44 kg Weizenmehl (nur Oesterreich) Cr\$ 440,00 — 50 kg Weizenmehl Cr\$ 490,00 — 50 kg Backmehl Cr\$ 970,00 — 50 kg Suppenmehl Cr\$ 1.150,00.

FETTE: 2 kg Ruckenspeck, 2 kg Schweinefleisch, 1 kg Butter Cr\$ 23,00 — 50 kg Butter Cr\$ 3.460,00 — 50 kg Speisefett Cr\$ 1.960,00 — 50 kg Kasse (halbfett) Cr\$ 2.110,00.

SCHOKOLADE: 1 kg feinste Tafelschokolade Cr\$ 70,00 — 2 kg schweizerische Tafelschokolade Cr\$ 140,00 — 50 kg Tafelschokolade Cr\$ 2.380,00 — 50 kg Kakao in 1/7 Pf.-Dosen Cr\$ 1.780,00.

Ferner: 50 kg Rotkohl Cr\$ 320,00 — 50 kg Weisskohl Cr\$ 300,00 — 50 kg Zwiebeln Cr\$ 200,00 — 20 kg Aepfel Cr\$ 210,00 — 50 kg Wirsingkohl Cr\$ 260,00 — 50 kg Moehren Cr\$ 280,00 — 25 kg Rote Rueben Cr\$ 160,00 — 2½ kg Salzheringe 70,00 — 25 kg Spanische Apfelsinen in Kisten Cr\$ 400,00 — 200 orientalische Zigaretten Cr\$ 80,00, 300 Zigaretten Cr\$ 120,00.

INTERIOR: — Schreiben Sie uns genaue Adressen der Absender und Empfaenger und die gewuenschten Paket-Typen. Der Einzug des Geldes erfolgt durch unsere Bankverbindungen an allen Plaetzen.

"BRASALEM" (BRASIL-ALEMANHA)

Av. Treze de Maio, 23 — sala 702
Tel. 32-4992 - Rio de Janeiro

ALLE ANGELEGENHEITEN

Deutschland — ganz Europa — sowie USA
betreffen, koennen von uns erledigt werden.

EIN- UND AUS-

Reise von und nach Deutschland

Auskunftei jeder Art:

GRATIS

Briefmarken

ANKAUF

Groesste Auswahl in Marken von Brasilien und der ganzen Welt, Alben und Katalogen. — Bevor Sie Briefmarken kaufen oder verkaufen, besuchen Sie uns unverbindlich. — FILATELIA SUIÇO-AMERICANA
nur Avenida Rio Branco 149, 1.º andar. — Tel.: 22-7360

VERKAUF

Das schoenste Weihnachtsgeschenk

mit dem Sie immer Freude machen, finden Sie bei uns. Briefmarken aller Laender, Alben, Einsteckbuecher, Pinzetten und Klebefalze zu ausserordentlich guenstigen Preisen. Besuchen Sie uns und ueberzeugen Sie sich selbst.

FILATELIA INTERNACIONAL LTDA.
Cinelandia, Ed. Odeon — sala 1000 — Tel.: 42-7885

Briefmarken Kaufen ist Vertrauenssache

Unser Name buergt Ihnen fuer eine schnelle und einwandfreie Abwicklung beim Ein- und Verkauf. Unser Lager bietet Ihnen eine grosse Auswahl in alten Stuecken und letzten Neuheiten zu sehr guenstigen Preisen. Wir sind besonders spezialisiert fuer Brasilien, Deutschland, deutsche Staaten. Wir kaufen immer Sammlungen und Einzellose.

FILATELIA INTERNACIONAL LTD

Cinelandia, Edificio ODEON, 10.º andar, sala 1000 — Telefon: 42-7885



Overseas Mail Order
Service (OMOS)

— RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco 257,
3.º andar — sala 304

Ihr Weihnachtsgeschenk
für Bräuben NOCH BIS ZUM 10. DEZEMBER
ZU SPAET

ein Weihnachtspaket an Ihre Lieben in Europa zu senden. — Es ist aber nicht zu spaet, einen OMOS-GESCHENK-GUTSCHEIN zu kaufen, den wir per Luftpost an die Begünstigten in Deutschland oder Oesterreich senden, denen es bestimmt eine grosse Freude sein wird, diesen Geschenkgutschein auf dem Weihnachtstisch zu finden und sich aus der OMOS Preisliste mit 180 verschiedenen Waren frei waehlen zu koennen, was sie sich fuer das Weihnachtsfest wuenschen.

Gewuerze aller Art werden immer wieder verlangt und gefragt und sind sofort ab Lager verfuegbar.
Kuemmel — Ingwer — Pfeffer, gemahlen — Zimmt — Nelken — Mohn.

AVENIDA RIO BRANCO 257 — 3.º andar,
sala 304 — RIO DE JANEIRO
São Paulo: R. B. de Itapetininga 50, sala 207 —
Porto Alegre: R. dos Andradas, 1805 (Livraria Herman)

ELES TAMBEM ESPERAM!



VERTRETER IN RIO: AUXILIO PARA EUROPA: Av. Franklin Roosevelt, 115, sala 603 — CENTRO PRO RELIGIOSO: Rua Alvaro Alvim 31, sala 402 — FREISING: Rua Prudente de Moraes 972, ap. 12 — BERTHOLD FUCHS: Rua Barão de Torre 100, c.21 — LIVRARIA JANETTI: Rua Bolívar 45-C — JENSEN: Rua Figueira de Magalhães 115 — KAUTZ, MARIA: Av. Mem de Sá 34 — CARL LEWIN: Av. Copacabana 166, sala 103 — ALFRED PEREZ: Av. Mem de Sá 34 — "POLIGLOTTA": Av. Visc. de Pirajá 146 — MAX H. STRUMPF: Rua Julio de Castilho 102, ap. 7 — H.H.v. WINDHEIM: Av. Atlantica 566, apt. 1. — NITEROI: LANDI: Rua Miguel de Frias 23 - Icaraí

Ausserdem:

Wir uebernehmen zur Auslieferung ab deutschem Lager innerhalb eines Monats:

STEINKOHLLENBRIKETTS

1a. Qualitaet zum Preise von Cr. \$ 415,00
fuer je 300 Kilos (6 Zentner)

ZIGARETTEN

200 Stueck (Lucky Strike) zum Preise von Cr. \$ 71,00

rascheste Durchfuehrung gewaehrleistet

Derzeit Lieferung NUR nach Grossberlin und russische Zone.

Unterhandlungen wegen Auslieferung in anderen Zonen sind im Gange.

OMOS, RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 257-3.º andar-s. 304

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(35. Fortsetzung)

Da wandte sich Elsbeth um und lief in ploetzlicher Eingebung die Treppe hinab, zur Gaertnerhaeuschen hinueber, gebung die Treppe hinab, zum Gaertnerhaeuschen hinueber, steckte Heller den Kopf heraus. "Was gib's? Ach, das Fraulein? Sie fuerchten sich wohl allein?"

"Ja, ich fuerchte mich", stammelte Elsbeth gehetzt.

"Kommen Sie getrost herein. Ist der Herr Doktor nicht da?"

"Doch", sagte Elsbeth niedergeschlagen. "Ich will auch zum Schlafen zurueck".

"Ja, so ein oedes Haus ist zu unheimlich — ich fuerchte mich auch immer!" seufzte Frau Heller.

"Und zu dem Doktor koennen Sie ja auch nicht gerade reingehen", lachte Heller, von seinem eigenen Witz begluet. "Der Angenehmste ist der ueberhaupt nicht immer. Er kann fluchen wie ein Heide, wenn ihm was nicht passt."

Eine Stunde sass Elsbeth bei den Gaertnersleuten, hoerte scheinbar dem Radio zu, das ein lustiges Wochenende brachte, und half indessen Frau Hellers Strumpfkorb leeren. Schonungslos gruben und wuchten die Gedanken in ihr. Ihre

Seele war traurig bis zum Grund. Wenn die anderen Zuhoerer lachten, lachte sie heftig mit.

Heller brachte sie zur Tuer zurueck und pochte an. Doktor Schlosser hatte den Schluessel umgedreht. Er kam, um zu oeffnen. Heller begann eine wortreiche Begruendung, aber ohne sie anzuhoeren, sagte Doktor Schlosser scharf hinter Elsbeth her, die rasch vorbeihuschte: "Sie sind mir ein erbaermlicher Haushuerer!"

Hull dachte Heller und rief laut: "Gute Nacht, Fraulein, angenehme Ruhe!"

Er wollte den Doktor zeigen, wer hier Kavalier war.

Als Elsbeth am Morgen hinunterlief, kam Hans Diether ihr schon aus dem Garten entgegen. Sie wollte mit einem kaum hoerbaren Gruss an ihm vorbeigehen, aber er hielt sie am Arm fest und hob mit halbem Zwang ihr Kinn hoch, dass sie ihn anblicken musste. Sie war sehr blass. In den grossen, grauen Augen lag der Ausdruck einer bangen und schoenen Keuschheit. "Dummes Ding!" sagte er und liess sie los.

Gleich darauf kam er im Overall mit der weissen Leinenkappe herab. Dann raste das Motorboot in den See hinein und trug ihn fort.

Am Nachmittag loeste Elsbeth den Kahn und trieb ihn mit flachen Ruderschlaegen in das offene Wasser vor. Der See war voller weisser Segel, alle Arten Boote zogen vorueber, durch die Mitte ein Dampfer, von dem Musik klang. Sie hielt sich unweit des Ufers. Hier war die Strecke weniger befahren. Den Seglern nahm eine vorspringende Landzue-

den Wind aus dem Tuch, die Ruderer gingen in geradem Strich zur naechsten Ausfahrt in den Kana.

Es war schoen und milde, welche verschleierte Luft liess die Weite in schwebendem Dunst zerfliessen. Ein Mueckenschwarm wehte hoch oben wie ein zarter, schwarzer Flor, wallend, gleichmaessig. Ein Gefuehl der Verlorenheit bemaechtigte sich des jungen Maedchens. Wie entfernt und sich allein ueberlassen man war!

Das Erlebnis des gestrigen Tages war nicht ueberwunden. Ein langsam verbrennender Schmerz blieb. An ihrer Festigkeit aenderte das nichts. Ihr Fuehlen gehoerte ihr. Sie wollte nicht traurig sein, aber ihr Schwermut wurde nur groesser.

Die Ruder knirschten in der Pfanne, Wasser gluckte am Bodenbrett. Laute Stimmen, abgerissene Liedfetzen, das Tackern offener Motoren ertoenten. Eine Wasserjungfer knisterte vorbei.

Jetzt schoss ein Boot an ihr vorbei, vier junge Maenner in Weiss, sie lagen entschieden in den Riemen. Ein lachender Zuruf zu ihr hin, blitzende Augenpaare sahen hell ueber. Auch Elsbeths Gesicht ueberflog ein Lachen. Sie erwiderte den Zuruf, und ploetzlich war ihr Herz wieder weit und mutig.

Als sie langsam zurueckruderte, sah sie in geringer Entfernung Hans Diether im Motorboot vorbeirasen. Er hob wie immer das scharfe, gespannte Gesicht mit wacher Miene etwas an, die Augen spaehend halb geschlossen.

Als Elsbeth das Landhaus erreichte, war er zum Tennisplatz gegangen.

(Fortsetzung folgt)

UNSERE WOCHENREPORTAGE Kreuzworträtsel

Der Fueffederhalter

Der Arzt erzählte:

„Es gibt in unserer Laufbahn sonderbare Fälle und manchmal kommt es sogar vor, dass ein simpler Doktor zum Defektiv wird und der Polizei hilft, ein Verbrechen zu entdecken.“

Als ich noch ein ganz junger Schläcks war, wurde ich einmal zu einem schweren Geburtsakt gerufen. Aber die Sache klappte doch, es kam ein nettes, pausbakiges Mädchen zur Welt, Lillian, wie sie getauft wurde, und seit jener Zeit war ich in der Familie Hausarzt. Das war noch zu jener guten, alten Zeit, da der Hausarzt zugleich ein Freund des Hauses, der Familie war, an ihrem Schicksal teilnahm, auch dann, wenn man seine ärztliche Kunst nicht gerade benötigte... So sah ich denn Lillian heranwachsen, sah das grosse und ungetriebene Glück dreier Menschen, des Elternpaares und der Tochter, bis... Bis sich der Vater einmal zum Sterben legte, als er gerade funfundvierzig Jahre alt war. Lillian zählte damals siebzehn.

Der Nachlass ergab, dass die Familie ueber ihre Verhältnisse gelebt hatte. Der alte Heinicke (er schien trotz seiner funfundvierzig Jahre bedeutend älter) hatte kaum ein paar tausend Mark hinterlassen und Lillian musste ihre Gymnasialstudien abbrechen, musste sich eine Stellung suchen. Sie fand sie ueber rasch und trat etwa vier Monate nach dem Tode ihres Vaters als Stenotypistin in die Maschinenfabrik Stürmer und Kompanie ein. Das mit der Kompanie war eigentlich nicht mehr wahr, denn Stürmer hatte seinen Teilhaber schon vor lange Jahren ausbezahlt und war nunmehr der einzige Besitzer des Unternehmens.

Er war ein kraenklicher alter Junggeselle, der frueher mit einer Haushälterin zusammengelebt hatte. Jetzt hatte er nur ein altes, taubes Dienstmädchen, das ihm die Wirtschaft fuhrte. Er kannte keine Freunde, ging nie aus und schien, trotzdem er sich anstaendig kleidete, und zum Mittagessen in der „Traube“ jedesmal eine halbe Flasche Wein trank, ein filziger Kauz zu sein. Lillian behandelte er abstaendig — zuerst, heisst das. Dann berichtete mir das Maedel einmal weinend, ihr Chef sei zudringlich geworden, verfolge sie mit verstockten Antraegen, so dass sie schon überlege, ob es nicht besser sei, ihre Stellung zu wechseln. Ich riet ihr, die mChef einfach in aller Ruhe zu erklaren, dass sie verlobt sei, das wuerde sicher seine Wirkung nicht verfehlen.

Das Maedchen folgte meinem Rat und sie berichtete mir Tage spaeter, dass der Rat gut gewesen sei. Stürmer sei zwar bleich geworden, habe ihr aber dann mit verkrampten Laecheln zu ihrer Verlobung gratuliert. Und eine Woche spaeter habe er ihr einen jener Fueffederhalter mit Kugelspitze geschenkt, die zugleich einen Bleistift ersetzen. Zur Verlobung, wie er bemerkte. Und es wuerde ihn freuen, wenn sie ihn beim Diktat immer benutzte. Sechs Wochen spaeter pochte das Maedel zu spaeter pochte stunde an meiner Tuer. Ich erschrak, als ich sie sah. Sie war blass, scheinbar abgemagert und ihre Wangen zeigten hektisch rote Flecken. Sie beklagte sich ueber Muedigkeit, Schwindeleuehl, Appetitlosigkeit. „Hast du seitdem Aenger gehabt? Mit deinem Chef etwa“, befragte ich sie. Sie verneinte.

FUEFFEDERN

reparieren ist Vertrauenssache geben Sie Fueffederhalter nur zum Fachmann. Nur zum „WIENER FUEFFEDERHALTER - KOENIG“, Av. Graça Aranha, 206-A, Alfredo. Wir suchen Vertreter.

„Mirner sei zwar nach wie vor freundlich, aber in durchaus korrekter Weise. Ich untersuchte sie, konnte nichts finden. Verschrieb ihr ein Staerkungsmittel. Verabschiedete sie.“

Wochen, spaeter besuchte sie mich von neuem. Sie hatte dreiundzwanzig Kilo abgenommen, war nur mehr ein wandelndes Skelett das sich kaum bei der Arbeit aufrechterhalten konnte. Sollte sie am Ende doch etwas auf der Lunge haben, eine miliäre Tuberkulose etwa.

„Es wird das Beste sein, dass ich dich einmal durchleuchte, Lillian“, meinte ich und fuhrte sie in den Roentgenraum. Ich liess die Fensterrolläden herab, loeschte das Licht ab, um die Aufnahme vorzubereiten, als ich ploetzlich erschreckt zurueckfuhr. Das Maedchen, das halb entkleidet vor mir stand, strahlte, leuchtete in einem hellen, wabbernden Schein.

Sekundenlang war ich keines Gedankens faehig....

Vor mir stand ein Mensch, der zum Tode verurteilt, in feiger, heimtueckischer Weise hingemordet worden war. Aber ich durfte Lillian nicht zeigen, was ich empfand. Ich schaltete den Roentgenapparat ein, durchleuchtete sie. „Es ist nichts Ernstliches“, erklarte ich, „die Nerven...“

Nachsten Tag aber — Lillian hatte mir erklart, dass sie den Fueffederhalter in ihrem Schubfach eingesperrt habe, und ich empfahl ihr eine Woche Hausruhe — besuchte ich Stürmer. Er empfing mich hoeflich, verfaerbte sich aber, als ich ihm mitteilte, dass ich Lillians Hausarzt sei und das das Maedchen an einer schweren Krankheit leide.

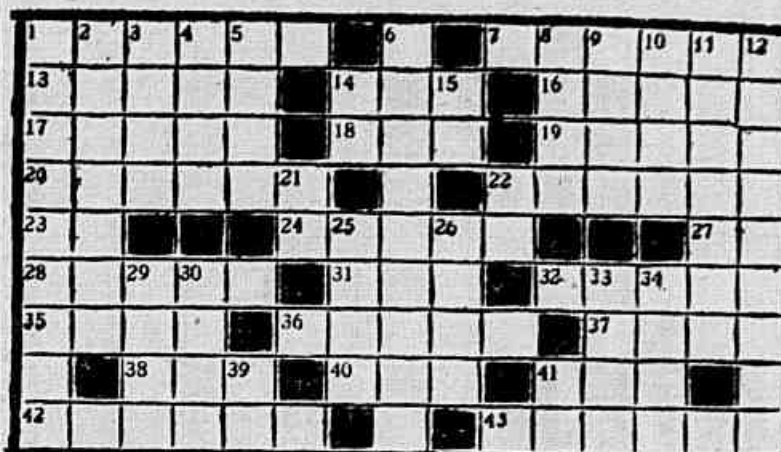
Er versuchte, Teilnahme zu heucheln, erkundigte sich nach ihrem Befinden. „Die Arme ist einem Moerder zum Opfer gefallen“, erklarte ich kurz, indem ich ihn fest ins Auge fasste. „Einem Moerder?“

„Ganz recht, einem raffinierten sogar. Der in verbrochlicher Leidenschaft, in verbrochlicher Verblendung um das Maedchen warb und dann einem teuflischen Racheplan fasste, als es ihn abwies. Er wusste sich eine winzige Substanz Radium zu verschaffen, die er in den Verschluss eines Fueffederhalters einfuegte. Und diesen Fueffederhalter machte er seinem Opfer zum Geschenk. Seine verbrochlichen Ausstrahlungen — das Maedchen benutzte ihn waehrend ihrer taeglichen Buerokrat — zerstorten ihren Koerper, ihre Gesundheit... Sie wird keine vier Wochen lang mehr leben. Aber auch der Moerder soll keine ungetruebte Freude haben.“

In diesem Augenblick, Herr Stürmer, wird Ihr Buerokrat von Spezialbeamten der Kriminalpolizei, die durch Bleischuerzen und Bleihandschuhe gesichert sind, genau durchsucht. Der geschenkte Bleistift wird in der Gerichtsverhandlung gegen Sie aussagen, Herr Stürmer, er wird die Schlinge ziehen, die Ihnen der Henker um den Hals legen wird...“

Er sass mir gegenueber — mit vorgebeugtem Oberkoerper — und sprach kein Wort. Auf seiner Stirne standen grosse Schweissperlen und sein Kehlkopf glitt auf ab.

„Ich — habe Lillian — geliebt“, entrang es sich endlich heiser seinen Lippen. „Und ich will sie auf ihrem dunklen Weg begleiten...“ Dann fuhrte er ploetzlich, ehe ich es verhindern konnte, einen Siegelring zum Munde, der in Wahrheit ein Giftling war... Minuten spaeter lag er sterbend auf Boden. — Die arme Lillian hat nie den Grund seines Freitodes erfahren. Ich brachte sie in ein Sanatorium, wo sie Wochen spaeter verschied. Der Fueffederhalter aber fand, nachdem man die Radiumkapsel entfernt hatte, im Kriminalmuseum der Stadt Berlin Aufnahme.“



WAAGRECHT: 1. Weibl. Vorname, 7. Zaertlichkeiten, Liebelel, 13. Verdauungsorgan, 14. Zeitabschnitt, 16. Neuzeitliches Suchgeraet, 17. Insekt, 18. Nebenfluss d. Arno, 19. Scharf, durchdringend (Licht), 20. Suendenvergebung, 22. Weinbrand, 23. Franz. Artikel, 24. Schlafbild, 27. Ital. Tonleiteralle, 28. Unwahrheit, 31. Geschwuer, mundartlich, 32. Reihenfolge, 35. Kinderfrau, 36. Metall, 37. Bindewort, 38. Vorwort, 40. Neln, franz., 41. Rumaen. Muenzen, 42. Elmass, 43. Gemuetvoll.

SENKRECHT: 1. Verpackung, 2. Am Lande zu Pflingsten aufgestellter, geschmueckter Baum, 3. Insektenfresser, 4. Fluss in Russland, 5. Span. weibl. Vorname, 6. Gebirge im alten Griechenland, 8. Darum, folglich; latein, 9. Spaerlich, 10. Gedichtform, Mz., 11. Sultan in Aegypten zur Zeit d. Kreuzzuge, 12. Gedicht v. Goethe, 14. Chem. Zeichen f. Tellur, 15. Chem. Zeichen f. Gallium, 21. Sankt. abg., 22. Abkuerzung f. Kilometer, 25. Ackergrenze, 26. Turkmenestamm, 29. Weibl. Vorname, 30. Widerlich, fett, 33. Paradies, 34. Sauber, 39. Japan. Hohlmass, 41. Chines. Wegmass.

Loesung des Kreuzwortraetsel von Samstag:

Waagrecht. 1. CHIMBORASSO, 11. AAS, 14. HAMMEL, 15. START, 17. RE, 18. ALK, 20. EA, 21. IGEL, 22. ERZGEBIRGE, 24. NE, 25. PUR, 27. URBAN, 29. AR, 30. GNU, 33. ST, 34. GABE, 35. NAEHE, 37. ENG, 39. NN, 40. LODEN, 42. IDEALE, 44. EISEN, 46. RINNE, 48. NA, 49. RATE, 50. BAER, 51. RIESE. Senkrecht: CHAMPAGNER, 2. HAL, 3. IMKER, 4. MM, 5. BENZIN, 6. OL, 7. AS, 8. STEIN, 9. SAAR, 10. OR, 12. ARENA, 13. SELENE, 16. TIER, 19. TEE, 23. GUT, 26. URANIA, 28. BANANE, 30. GELEE, 31. UND, 32. GENIE, 33. SEIL, 36. AERA, 38. EE, 39. GLAS, 41. UN, 43. DER, 45. ST, 47. NR.



Banco União Comerciária
Rua da Assembléa, 91
Tel.: 22-5796

IMMOBILIEN - ABTEILUNG

Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

CASA GUARAPARI

Rua Visconde de Pirajá 531-B — Tel.: 27-4781.
TAEGLICH FRISCHER AUFSCHNITT UND SALATE.
IN- UND AUSLAENDISCHE GETRAENKE.
PROMTE LIEFERUNG INS HAUS

BABY - WAAGEN

Letzte Modelle, „COSMOPOLITA“, in verschiedenen Farben. Absolute Genauigkeit, Skalenteilung von 5 zu 5 Gramm. — VERMIETET Av. N.S. de Copacabana, 959. Loja-E — Telefon 27-7700.



Essbestecke

fuer Pensionen und Private, siebentellig, europaeische Fabrikation, Mickel, Silberlegierung, stark versilbert zu Importpreisen. — RUA DA QUITANDA 59 - sala 3.

BESUCHEN SIE

Bar und Restaurant COLUMBIA. — Erstklassige Kueche Direkt an der Praia Leblon. Av. Delfim Moreira 952. Tel.: 27-4144

Casa de decorações

VORHAENGE und STORES — Mit langjaehriger Praxis bei den fuehrenden Firmen von Rio. — Uebernehme jede einschlaegige Arbeit mit eigenem oder von der Kundschaft geliefertem Material. — Bescheidene Preise. **WILLY BAUMGARTEN** — RUA JOAO LIRA, 84-C Esquina Ataulfo de Paiva - LEBLON - Telefone: 47-3934

KLEINE ANZEIGEN

MODERNEN

KLAVIERUNTERRICHT
an Anfaenger u. Fortgeschrittene erteilt erfahrener Lehrer. Absolvant Berliner Konservatoriums. — Tel.: 27-3357 oder 47-2340.

KOCH und KONDITOR

internationaler Fachmann — sucht Stellung. Hotel, Pension, geht auch nach auswaerts. — Auch faehig, jeden Betrieb selbststaendig zu leiten. Angeb. an „Koch“, Av. Rio Branco 257, 5.º andar, sala 514.

FERIENAUFENTHALT

Wer wuerde 2 Jungen, 13 und 14jaehr. fuer 2 Monate in den Ferien aufnehmen. Angebote bitte an „WILLI“, Rua Buenos Aires, 120 — FOTO HALIFAX. —

GUENSTIGE GELEGENHEIT

Wollstoffe fuer Damen und Herren, wollene Herrenunterwaesche, Herrenwintermaentel, Herrenpelzmantel, Herren-Smoking und Frack, zu besonders billigen Preisen. Snr. Paulo, Tel. 43-0594, rua Conceição 80, 1.º and. sala 1. (Ecke Av. Pres. Vargas) 8—13 Uhr und 14—17 Uhr.

Alleinstehende aeltere FRAU

zur Fuehrung eines kleinen Haushaltes und gleichzeitiger Betreuung einer aelteren Dame GESUCHT. Tel.: 27-3668, nach 7 Uhr abends oder Sonntag bis 2 Uhr nachmittags.

Welcher HAUSHALT ueber-

nimmt aeltere Dame in Betreuung und Pflege. Telefon: 27-3668 nach 7 Uhr abends oder Sonntag bis 2 Uhr.

Suchen Sie eine wirkliche KRAFT

fuer Ihren Industriebetrieb? Eine

PERSOENLICHKEIT

deren Erfahrung und Koennen den

ERFOLG

garantiert? Dann schreiben Sie mir bitte unter „J-47“ an die Exped. dieses Blattes. —

Ihr EISSCHRANK

wird wie neu! Arbeite nach neuestem Spritzverfahren mit besten Materialien. Garantie fuer jede Arbeit, komme ins Haus. Kostenvoranschlag gratis. Tel.: 32-2602.

AELTERER HERR

gesucht fuer Buerarbeiten (Korrespondenz, Fichas, Loehne, Selos usw.) in einer kleinen Fabrik. Referenzen mit Praxis erbeten. Zuschriften an die Exped. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, sala 514, unter „H.S.“.

PUPPENWAGEN GESUCHT

in gut erhaltenem Zustand — Off. an „Puppenwagen“, Av. Rio Branco, 257, 5.º andar, sala 514.

DAME

mit langjaehriger Buerotaetigkeit in Deutschland zuletzt Privatssekretaerin bei der I.G. Farben-Industrie in Frankfurt, mit englischen und portugiesischen Sprachkenntnissen. Stenographie nur deutsch. 8 Jahre in Brasilien, sucht passenden Wirkungskreis. Zuschriften mit Gehaltsangebot erbeten „H.G.W.“ Av. Rio Branco, 21, 5.º and. sala 514.

SELTENE PERFUEMS

Ehemaliger Generalvertreter und Grossist in Berlin, verkauft aus Privatbesitz einige weltbekannte französische Marken, 14 bis 17 Jahre alt. Gibt auch Gratismuster von erstklassigen aelteren französischen Perfuems, die grammweise verkauft werden. Telefonieren bitte 27-8956 oder 47-3984 morgens oder abends.

Kindermaedchen gesucht

fuer einen 1½-jaehtigen Jungen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Montags u. Dienstags v. 12 u. 16-17 Uhr, Praça Floriano, 55. 3.º, Dr. Humberto.

HEMDEN-REPARATUREN

werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Erstklassige Arbeit in Neuanfertigung. Av. Rio Branco 147, 1.º.

CASA DE COMESTIVEIS FINOS

— Lima & Spiegel Ltda. Feinste Lebensmittel in groesster Auswahl. Taeglich frischer Aufschnitt, Lieferung ins Haus. Sonntags geoeffnet. Rua Anita Garibaldi 9-A, esq. de Barata Ribeiro 483 — Gegenueber Galeria Menesgal.

MAQUINA CINEMATOGRAFICA

— Vende-se completamente nova, fabricação alemã „Siemens“, 1 camera 8-R, 1 projector H8 com lampada e carretel e capa protectora, 1 filtro verde para a camera, 1 lente de aproximação 1-2 mts., 1 tele longa, 1 filtro verde para tele longa, 1 fotometro Ikophot. Base Cr\$ 10.000,00. Vêr a Rua Jorge Rudge, 120-A, Villa Isabel.

F R I B U R G O

(Mury)

Seltener Gelegenheitskauf! Herrlicher Besitz, im Zentrum von Mury gelegen, zu verkaufen. 12.000 m bepflanzter und eingezäunter Grund, wunderschönes, möbliertes Wohnhaus mit 3 Zimmern, Saal, verglaster Veranda, separatem Dienstbotenhaus mit Bad, Garage, Obstgarten, Eukalyptuspflanzung. — Liegt an der Autostrasse Rio-Mury-Friburgo, ständige Omnibus- u. Bahnverbindung mit Rio, Niteroi und Friburgo.

Preis: Cr\$ 300.000,00. Spinelli S.A. Departamento Imobiliário, Rio, Av. Presidente Wilson, 194. Tel. 22-7036, sala 24 oder in Friburgo, Edifício Spinelli.

DRUCKSACHEN

Schnelle Lieferung aller Buerartikell. **PAPELARIA LOURENÇO** Rua 7 de Setembro, 75. 2.º and. Tel.: 23-0437.

MAN VERMIETET in schoener

Sommervilla in Petropolis an Ehepaar ohne Kinder grosses möbl. ZIMMER mit Morgenkaffee vom 1. Januar bis 1. Maerz zum Preise von Cr\$... 1.000,00 pro Monat, kann auch einzeln Monat gemietet werden. Zuschriften an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, sala 514 unter „Ferien“.

KLAVIERE

kauft in jedem Zustande. Officina Richter. Alle Reparaturen garantiert und preiswert. Kostenanschlag gratis. Rua Hadock Lobo 462, Tel.: 38-5049.

DREHER

erfahren in allen einschlaegigen Arbeiten, gesucht. Mecânica Otto Ltda. Rua Gotemburgo 253, naechst Leopoldina Bahnhof.

APARTAMENTO ZU

VERMIETEN

In Andaray, nagelneu und unbewohnt. Sala, 2 Zimmer, Bad und Kueche und reichliches Nebengelass. Miete monatlich Cr\$ 1.200,00. Naeheres telefonisch unter 22-3670 mit Herrn Rudolfo.

DEUTSCHES HARMONIUM

— (Liebmann) 6 Register, schoener Klang in gutem Zustand, billig zu verkaufen oder tauschen gegen Klavier. — Rua Hadock Lobo 462.

WEGEN UMZUG

verkauft man billig grossen Schrankkoffer, Kabinenkoffer, Herrenfahrrad Opel gut erhalten, Teppichkehrmaschine, gr. Kuechentisch. Rua Barão de Ipanema 146-6 (Copacabana) Tel.: 27-7287.

WOHNUNG

Kleines Haeuschen mit Zimmer und Kueche werden abgegeben. Als Gegenleistung Waesche fuer vier Personen. Auskunft nur Wochentags — Tel.: 30-1086.

ARBEITSLOHN fuer Linho

Terno \$50,00 — Brim 250,00 — Damen-Kostuem 225,00. Hadock Lobo 79. Sobrado. Reforme und Recorta. — Telefon 48-0349.

WERTVOLLES

Porceansteueck aus Privathand fuer Cr\$ 17.000,00 zu verkaufen. Largo Carioca 5, sala 209.

DER TREUE BEGLEITER FUEER DAS NEUE JAHR 1948

Ein Weihnachtsgeschenk, das Sie nicht vergessen duerfen!

Auch dieses Jahr erschiene wieder mein brasilianischer Kunstphotokalender mit schoenen Landschaftsaufnahmen fuer Cr\$ 25,00.

Zu beziehen bei Casa e Jardim (Heuberger), Rio u. São Paulo; Livraria Kosmos, Rio u. São Paulo; Livraria Castelo, Livraria Will; Galeria Belra Mar (Ipanema) u. a. oder bei meinem FOTO STUDIO SÃO CLEMENTE, rua S. Clemente 21, Rio de Janeiro, Botafogo, Telefon 28-1051. R.Kircher.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Unsere KULTURPFLANZEN

Von Ing. Alexander Niklitschek

I.

Es sind verhältnismässig nur wenig Pflanzen, die fuer uns von lebenswichtiger Notwendigkeit sind. Man kommt mit etwa einem Dutzend von Nutzpflanzen aus, die wir aus unserem Leben einfach nicht mehr wegdenken koennen. Den noch weiss man allgemein nicht allzuviel von ihnen, soviel Interessantes es auch da gibt.

UNSERE BROTPFLANZEN

Die allerwichtigsten Gewaechse, insbesondere fuer den Europaer, sind diejenigen "Graeser", deren Samen wir zu Mehl zerstoern, aus dem dann Brot gebacken wird. Interessanterweise wissen wir es nur genau vom Roggen, dass er schon seit der Zeit der Pfahlbauern, also seit Jahrzehntausenden in menschlicher Kultur steht und wahrscheinlich eine heimische Wildpflanze gewesen ist. Aber schon die alten Roemer lernten man erst verhaeltnismaessig spaeat kennen, sie hielten sich mehr an den Weizen, dessen weisses Brot ihnen wie allen Mittelmeervoelkern weit besser schmeckte. Woher der Weizen stammen mag, wissen wir nicht. Denn auch seine Kultur verlaert sich in grauen Daemmern vorgeschichtlicher Zeit. Botanische Forscher wollen wildwachsenden Weizen auf Kreta und in Sizilien gefunden haben. Aber in diesen uralten Kulturlaendern koenne ebensogut eingefuehrte Weizenpflanzen verwildert sein. Wie kaum eine zweite Kulturpflanze ist heute der Weizen zu einem Allerweltsbuerger geworden. Im suedlichen Australien kann man tagelang durch unermessliche goldschimmernde Weizenfelder fahren, und ebenso unermessliche Flaechen sind in Russland, Argentinien und Kanada dem Weizenbau gewidmet. Doch trotz diesen ungeheuren Anbauflaechen liefert nicht dieser, der Weizen, das "Hauptbrot" der Menschheit, sondern der Reis.

FIEBER UND REIS

Von Reis lebt mehr als die Haelfte der Menschheit, mehr als eine Milliarde Reisesser gibt es auf der Erde. Vor allem in Ostasien, China, Japan und in der indisch-malayischen Welt bildet der Reis das Hauptnahrungsmittel. In Europa konnte der Reisbau bisher aber kaum Fuss fassen. Und zwar aus einem eigentuemlichen Grunde nicht.

Die Kultur des Reises unterscheidet sich naemlich von derjenigen aller anderen Kulturpflanzen insofern, als der Reis eine Wasserpflanze ist und zumindest waehrend eines Grossteils seiner Wachstumsperiode "nasse Fuesse" haben, das heisst, unter Wasser wachsen will. Er wuerde ja in Spanien und Italien sehr gut gedeihen, da er mit einer Durchschnittssommertemperatur von 25 Grad zufrieden ist, und ueberdies unsere heutigen Zuechter leicht auch Sorten herstellen wuerden, die mit weniger Waerme auskommen. Man sieht sich aber, den Reis, den schon die alten Griechen mit dem beruehmten Alexanderzuge aus Indien nach Europa gebracht haben, allgemein anzupflanzen, da die ueberfluteten Reisfelder schwerste Malariaefuhr durch das Hochkommen von unzuehlbaren Mueckenbrut heraufbeschworen muessen. Ja, in manchen Gegenden hat man wegen dieser Sumpffliebergfuehr die Reiskultur beherrschungslos verboten.

DER BAUM AUS DEM PARADIESE

Ein wunderliches Kapitel bildet die Kulturgeschichte der Banane. Soll sie doch der "Baum der Erkenntnis" sein, von dem die Bibel spricht, was auch ihr wissenschaftlicher Name "Musa paradisiaca" andeutet. Und ihr grosses Blatt soll das beruehmte erste "Feigenblatt" abgegeben haben. Es ist aber fraglich, ob die alten Israeliten Bananen gekannt haben. Unmoeglich ist es nicht, da dieses in Indien heimische Gewaechse im alten Babylon sehr intensiv gepflegt wurde. Jedenfalls hat der Banane die jahrtausendelange Kultur durch die Menschen insofern schlecht bekommen, als ihre Fruechte vollkommen samenlos geworden sind. Und schon Legenden aus dem Altertum melden es, dass der "Paradiesesbaum" nur mit Hilfe seiner Wurzelschoenlinge vermehrt werden koenne. Nach dem amerikanischen Kontinent wo sich heute die groessten Bananenplantagen der Welt befinden, ist diese Pflanze wie das Pferd erst durch die Spanier eingefuehrt worden.

EIN SYMPATHISCHER WELTEROBERER

Die Palmen stellen zwei Welteroeberer, die wohl von jedem Menschen hoechst erfreulich begruesst werden duerften. Da

were zunaechst die Kokospalme, die wahrscheinlich in ganz Amerika gefeiert hat, den ganzen warmen Teil dieses Kontinents aber in geschichtlicher Zeit, wie die meisten Trooenlaender ueberhaupt, im Sturm erobern konnte. Leider kennen wir ihre Frucht nur als Dekoration, da dieses wunderbare Gewaechse in Europa nur in Sizilien und auf dem Festlande bei Ragusa Fuss gefasst hat. Ein "europaeischer Siegeszug" scheint aber noch der Dattelpalme bevorzustehen, die ein ausserst genuegsames Gewaechse ist, und sogar Froeste bis Minus zwanzig Grad Widerstand leisten kann, wenn diese nicht allzu lange andauern. Vielleicht gelingt es also, sie einmal wenigstens in den waermere Teil Europas einzubuegern. Grossangelegte Versuche in Suedrussland haben hoechst ermutigende Ergebnisse gezeigt. Die Dattelpalme ist ein wahres Gottesgeschenke fuer die Menschheit. Im vierten Jahr nach der Pflanzung beginnt der Baum schon zu bluehen und zu tragen und gibt dann etwa durch 200 Jahre regelmassig Jahr fuer Jahr reiche Ernte. Kein Wunder, dass die Araber von diesem Baum, von dem restlos alles verwertbar ist, wahrhaft ruehrende Sachen erzuehlen!

(Fortsetzung folgt)

BOISSY

Die beruehmte Marke feiner Bonbons und Schokoladen. Grosse Auswahl kuenstlerischer Packungen fuer Geschenke. — Hauptgeschaeft: Rua Fernando Mendez, 18-A, Tel. 37-1300. — Filiale: Halle des Edificios Brasilia, Av. Rio Branco, 311.

Der lange Rock



Modern und besonders chick... Grossmutter haette es einen Kutschermantel genannt. Der Ehemann aber sagt: Was ihr an Stoff verschwendet, sparen wir ein!



Weihnachtsbaeume

Kaufen Sie nicht, bevor Sie nicht die Preise der FLORICULTURA BRAZIELLOS gesehen haben, die Baeume aller Groessen vorraetig hat. Rua Joaquim Patthares, 53, Estacio de S4 — Tel. 48-4797

H U M O R

Ein lieber Gast —

Meyer Myers stand im Begriff, aus dem Hotel, das ihn acht Tage beherbergt hatte, abzureisen.

"Und nun, mein Herr", deklamierte der Hotelchef, "nehmen Sie noch ein paar Ansichten vom Hotel zur Erinnerung mit" und breitete damit eine Reihe von Karten vor ihm aus.

"Nee, danke", sagte Meyer Myers. "Ich habe meine eigenen Ansichten von Ihrem Hotel".

Die eingebildete Kranke

"Meine arme Frau hat es wirklich schwer! Den ganzen Tag klagt sie ueber Neuralgie, Neurathenie, Neuritis, Neurose und Hyperanaesthesie!"

"Aber Menschenkind, wo hat sie denn die ganzen Krankheiten her?"

"Aus dem Lexikon!"

In Amerika

"Rauchen verboten! — Denken Sie an den letzten Wolkenskratzerbrand!"

Darunter: "Spucken verboten! — Erinnern Sie sich an die Sintflut!"

"Du bist jetzt 20 Jahre", sagt der Vater zum Sohn, "Du muusst jetzt schauen, dass Du mich ein wenig unterstuetzen kannst".

"Gern, Vater. Was soll ich tun?" fragt der Junge.

"Bezahle zunaechst die letzten drei Raten fuer Deinen Kinderwagen", meint Papa.

Mueller kommt in die Buchhandlung: "Ich moechte gern Goethes Werke kaufen". "Welche Ausgabe?" fragt der Verkaeuer.

"Recht haben Sie, mein Freund", ueberlegt sich Mueller, "eigentlich ist es wirklich ueberflueissig". Und er verlaesst den Laden.

OH, DIESE HITZE

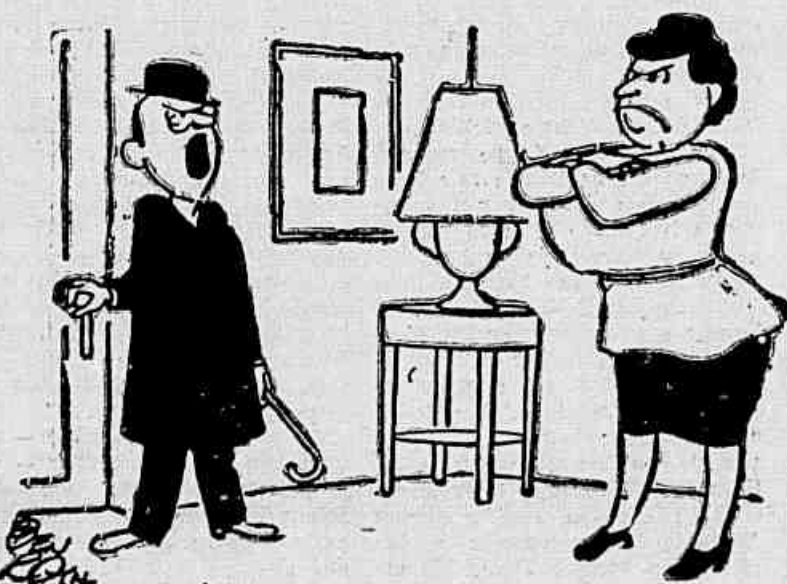


— Ich sehe ja ein, dass es heut warm ist, Mueller, aber verschiedene praktische Ueberlegungen...

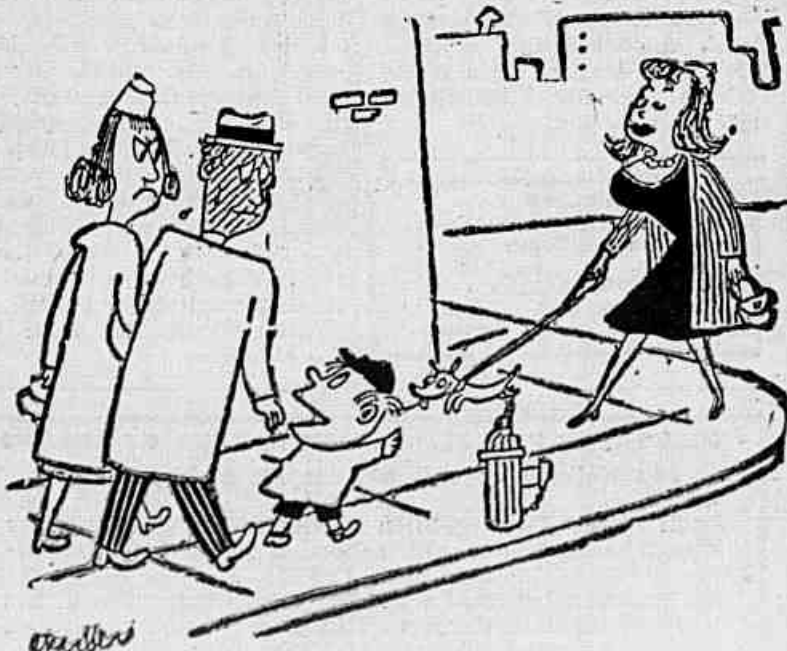
VON DER EHE



Irgendetwas muss fertig sein, ich habe deutlich ein "klick" gehoert



Ich komme nach Hause, wann es mir passt! Wann muss ich daheim sein?



Hier kommt die stolze Dame, Papa, die sich nie umdreht, wenn du sie ansprichst.



Vinhos do Porto e de Mesa

MESSIAS

Armazens
em
V. N. de Gaia

Caves e vinhedos
na
Mealhada

PORTUGAL